

V SEMINÁRIO DE EXTENSÃO

SEMEX

DE 11 A 12
DE AGOSTO

EXTENSÃO
UNIVERSITÁRIA

E A COVID-19:

DESAFIOS E SUPERAÇÕES

FRENTE A UMA NOVA

REALIDADE

Aldo Manoel Branquinho Nunes
Dauci Pinheiro Rodrigues
Yasmin Simões de Souza
Maria do Socorro Barbosa e Silva
(Organizadores)

 eduepb

Realização:


UEPB

PROEX
Pró-reitoria
de Extensão



Universidade Estadual da Paraíba

Profª. Célia Regina Diniz | *Reitora*

Profª. Ivonildes da Silva Fonseca | *Vice-Reitora*



Editora da Universidade Estadual da Paraíba

Cidoval Morais de Sousa (UEPB)

Diretor

Conselho Editorial

Alessandra Ximenes da Silva (UEPB)

Alberto Soares de Melo (UEPB)

Antonio Roberto Faustino da Costa (UEPB)

José Etham de Lucena Barbosa (UEPB)

José Luciano Albino Barbosa (UEPB)

José Tavares de Sousa (UEPB)

Melânia Nóbrega Pereira de Farias (UEPB)

Patrícia Cristina de Aragão (UEPB)

Conselho Científico

Afrânio Silva Jardim (UERJ) Jonas Eduardo Gonzalez Lemos (IFRN)

Anne Augusta Alencar Leite (UFPB) Jorge Eduardo Douglas Price (UNCOMAHUE/ARG)

Carlos Henrique Salvino Gadêlha Meneses (UEPB) Flávio Romero Guimarães (UEPB)

Carlos Wagner Dias Ferreira (UFRN) Juliana Magalhães Neuwander (UFRJ)

Celso Fernandes Campilongo (USP/ PUC-SP) Maria Creusa de Araújo Borges (UFPB)

Diego Duquelsky (UBA) Pierre Souto Maior Coutinho Amorim (ASCES)

Dimitre Braga Soares de Carvalho (UFRN) Raffaele de Giorgi (UNISALENTO/IT)

Eduardo Ramalho Rabenhorst (UFPB) Rodrigo Costa Ferreira (UEPB)

Germano Ramalho (UEPB) Rosmar Antonni Rodrigues Cavalcanti de Alencar (UFAL)

Glauber Salomão Leite (UEPB) Vincenzo Carbone (UNINT/IT)

Gonçalo Nicolau Cerqueira Sopas de Mello Bandeira (IPCA/PT) Vincenzo Milittello (UNIPA/IT)

Gustavo Barbosa Mesquita Batista (UFPB)



Editora indexada no SciELO desde 2012



Editora filiada a ABEU

EDITORA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

Rua Baraúnas, 351 - Bairro Universitário - Campina Grande-PB - CEP 58429-500

Fone/Fax: (83) 3315-3381 - <http://eduepb.uepb.edu.br> - email: eduepb@uepb.edu.br

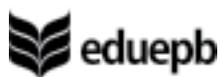
V SEMINÁRIO DE EXTENSÃO

SEMEX

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E A COVID-19:

DESAFIOS E SUPERAÇÕES FRENTE
A UMA NOVA REALIDADE

| **DE 11 A 12 DE AGOSTO**



Campina Grande-PB | 2022



Editora da Universidade Estadual da Paraíba

Cidoval Morais de Sousa | *Diretor*

Expediente EDUEPB

Erick Ferreira Cabral | *Design Gráfico e Editoração*

Jefferson Ricardo Lima Araujo Nunes | *Design Gráfico e Editoração*

Leonardo Ramos Araujo | *Design Gráfico e Editoração*

Elizete Amaral de Medeiros | *Revisão Linguística*

Antonio de Brito Freire | *Revisão Linguística*

Danielle Correia Gomes | *Divulgação*

Gilberto S. Gomes | *Divulgação*

Efigênio Moura | *Comunicação*

Walter Vasconcelos | *Assessoria Técnica*

Depósito legal na Câmara Brasileira do Livro - CDL

S471 Seminário de extensão SEMEX extensão universitária e a COVID-19 (2022 : Campina Grande, PB).

V seminário de extensão SEMEX extensão universitária e a COVID-19 [recurso eletrônico] : desafios e superações frente a uma nova realidade, de 11 a 12 de agosto. – Campina Grande : EDUEPB, 2022.

465 p. ; 15 x 21 cm ; 300 KB.

ISBN: 978-85-7879-772-0 (E-book)

1. COVID-19. 2. Projeto de extensão. 3. Distanciamento social. 4. Ensino superior. I. Título.

21. ed. CDD 378

Ficha catalográfica elaborada por Fernanda Mirelle de Almeida Silva – CRB-15/483

Copyright © **EDUEPB**

A reprodução não-autorizada desta publicação, por qualquer meio, seja total ou parcial, constitui violação da Lei nº 9.610/98.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Profa. Me. Maria do Socorro Barbosa e Silva
Presidente

Assist Tec. Dr. Aldo Manoel Branquinho Nunes
Prof. Dra. Dauci Pinheiro Rodrigues
Assist Tec. Lic. Dillane Araújo Arruda Ramos
Assist Tec. Esp. Natan Mamede da Silva
Profa. Me. Rochane Villarim de Almeida
Assist Tec. Esp. Thamara Ribeiro Alencar
Assist Tec. Esp. Yasmin Simões de Souza

COMISSÃO CIENTÍFICA

Profa. Dra. Abigail Fregni Lins
Assist Tec. Aldo Manoel Branquinho Nunes
Profa. Dra. Alecsandra Ferreira Tomaz
Profa. Dra. Ana Emília Víctor Barbosa
Profa. Dra. Ana Isabella Arruda Meira Ribeiro
Profa. Dra. Ana Paula Araújo Almeida
Prof. Dra. Ana Tereza do Nascimento Sales Figueredo Fernandes
Profa. Me. Angélica Mara de Lima Dias
Profa. Dra. Carmen Lúcia Soares Gomes de Medeiros
Profa. Dra. Cassia Lobão Assis
Profa. Me. Cláudia Holanda Moreira
Profa. Dra. Cláudia Santos Martiniano Sousa
Profa. Esp. Dalila Gomes da Silva
Profa. Dra. Dauci Pinheiro Rodrigues
Profa. Dra. Doris Nobrega de Andrade Laurentino
Profa. Dra. Edilane Laranjeira Pimentel
Prof. Dr. Filipe Reis Melo
Prof. Dr. Francisco Jomário Pereira

Profa. Me. Gabriela de Vasconcelos
Profa. Dra. Giselda Felix Coutinho
Profa. Dra. Jannayna Domingues Barros Filgueira
Profa. Me. Jaqueline Michele França Martins
Profa. Me. Joana Dar'k Costa
Prof. Dr. Jomar Ricardo da Silva
Prof. Dr. Jurani Oliveira Clementino
Profa. Dra. Kathleen Elane Leal Vasconcelos
Profa. Dra. Kelly Soares Farias
Prof. Esp. Laplace Guedes Alcoforado de Carvalho
Prof. Dr. Leandro Oliveira de Andrade
Profa. Dra. Ligia Maria Ribeiro Lima
Profa. Dra. Lindomar Farias Belem
Prof. Dr. Macio Augusto de Albuquerque
Profa. Me. Maria Luana Caminha Valois
Assist Tec. Natan Mamede da Silva
Profa. Dra. Noelma Cristina Ferreira dos Santos
Profa. Dra. Renata Cardoso Rocha Madruga
Prof. Dr. Risomar da Silva Vieira
Profa. Me. Rochane Villarim de Almeida
Profa. Me. Rosalba Maria dos Santos
Profa. Me. Shirleyde Alves dos Santos
Profa. Dra. Sibebe Thaise Viana Guimarães
Prof. Dr. Simão Lindoso de Souza
Profa. Dra. Simone Silva dos Santos Lopes
Prof. Dr. Suenildo Josemo Costa Oliveira
Profa. Dra. Suerde Miranda de Oliveira Brito
Profa. Dra. Vera Lúcia Meira de Moraes Silva
Prof. Dr. Vital Araújo Barbosa de Oliveira
Profa. Dra. Waltimar Batista Rodrigues Lula
Profa. Dra. Weruska Brasileiro Ferreira

SUMÁRIO

8	APRESENTAÇÃO
10	PALESTRAS
11	MESAS REDONDAS
12	OFICINAS
13	RESUMOS DOS TRABALHOS
433	TRABALHOS APRESENTADOS EM VÍDEOS
453	PRÊMIO PAULO FREIRE DE EXTENSÃO
456	TRABALHOS PREMIADOS

Nos últimos 18 meses, com o intuito de não aglomerar e preservar a vida, as atividades presenciais dos projetos de extensão foram suspensas em razão da pandemia da COVID-19, impondo-nos o distanciamento social e a utilização de formas diferentes de levar adiante as atividades extensionistas. Neste contexto, a extensão universitária que sempre se caracterizou por desenvolver ações práticas e diretas nas ruas, praças, territórios das comunidades periféricas e do meio rural teve que se reinventar. Todos os atores envolvidos com a extensão (docentes, discentes e corpo técnico) tiveram que aprender, através das atividades remotas, a se comunicar com as comunidades externas usando novas tecnologias para a troca de saberes.

Foi com espírito inovador e desafiador que, nos dias 11 e 12 de agosto de 2021, a Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Estadual da Paraíba realizou o V Seminário de Extensão – **V SEMEX, com o tema “Extensão Universitária e a COVID – 19: desafios e superações frente a uma nova realidade”**, tendo como objetivo discutir os desafios suscitados pela Pandemia da COVID – 19 e as estratégias de superação no contexto da extensão universitária, onde o protagonismo dos estudantes durante a pandemia da Covid-19, a reinvenção dos projetos e o fortalecimento das ações extensionistas nas comunidades nos remeteram à reflexão de que é possível, sim, fazer extensão em uma conjuntura adversa de distanciamento social.

O evento foi realizado no formato on-line, onde os projetos e programas foram apresentados em forma de vídeo, possibilitando aos

estudantes divulgarem, por meio de seus trabalhos, os resultados e/ou os produtos desenvolvidos na cota 2019/2020, dando maior visibilidade às ações de extensão desenvolvidas na UEPB.

No ano em que o eminente educador Paulo Reglus Neves Freire completaria 100 anos de idade, a PROEX inovou ao instituir o **Prêmio Paulo Freire de Extensão**, que premiou as melhores apresentações realizadas em formato de vídeo ao longo do V SEMEX. A avaliação dos trabalhos apresentados considerou critérios relacionados às Diretrizes Nacionais da Extensão na educação superior, tais como: a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a interdisciplinaridade, a interprofissionalidade e a interação dialógica com a sociedade.

Profa. Me. Maria do Socorro Barbosa e Silva

Pró-Reitora de Extensão – UEPB

Palestra de abertura: "Extensão Universitária e a COVID – 19: desafios e superações frente a uma nova realidade".

Palestrante:

Profa. Dra. Sandra de Fatima Batista de Deus – UFRGS

Palestra: O fazer extensão universitária.

Palestrante:

Profa. Me. Nadege da Silva Dantas – UFCG

Palestra: A Saúde Mental em tempos de pandemia.

Palestrante:

Profa. Me. Raisia Fernandes Mariz Simões – UEPB/Campus I

Mesa Redonda: Curricularização da Extensão.

Mediadora:

Profa. Me. Nadege da Silva Dantas – UFCG

Palestrante:

Profa. Dra. Olgamir Amancia Ferreira – UnB

Palestrante:

Profa. Dra. Claudia Andréa Mayorga Borges – UFMG

Palestrante:

Profa. Dra. Adriana dos Santos Marmori Lima – UNEB

Oficina: Educação ambiental e coleta solidária.

Ministrante:

Profa. Dra. Maria de Fátima Ferreira de Araújo
UEPB/Campus V

Oficina: Experiências de extensão na sala de aula.

Ministrantes:

Prof. Dr. Leandro Oliveira de Andrade
Profa. Me. Shirleyde Alves dos Santos
UEPB/Campus II.

Oficina: Venha conhecer a extensão!

Ministrantes:

Assist. Téc. Aldo Manoel Branquinho Nunes
Assist. Téc. Dillane Araújo Arruda Ramos
Assist. Téc. Natan Mamede da Silva
Profa. Me. Rochane Villarim de Almeida
Assist. Téc. Yasmin Simões de Souza
Equipe PROEX.

RESUMOS DOS TRABALHOS

ÁREA TEMÁTICA:

COMUNICAÇÃO

COLETIVO F8: SITE DE FOTOJORNALISMO

Manoel Cândido Nogueira

Alexandre Cesar Oliveira Torres

Ana Júlia Morais Soares

Andresa Thayane Alves da Costa

Josineide da Silva Barbosa

Louise Isabela Soares Viana Florêncio dos Santos

Oma Roxana Cordeiro de Oliveira

Rostand de Albuquerque Melo

Ada Kesea Guedes Bezerra

Universidade Estadual da Paraíba

O projeto de extensão “Coletivo F8: site de fotojornalismo” existe desde 2017 e está vinculado à disciplina de “Laboratório de Fotojornalismo”. O objetivo principal é promover a criação e manutenção de um espaço editorial especializado em fotojornalismo, produzido e editado por estudantes do curso de graduação em Jornalismo da UEPB. As matérias são produzidas pelos estudantes e organizadas de acordo com a classificação dos gêneros do fotojornalismo, proposta por Sousa (2004). O acompanhamento das produções é feito pelos professores, pelo bolsista e pela equipe de monitores e voluntários, desde a pauta até a publicação no site do projeto (www.coletivof8.com). Diante de um cenário pandêmico, novos gêneros foram acrescentados, além dos já existentes, para que as produções ficassem mais viáveis aos estudantes, sem colocá-los em risco e mantendo o isolamento social. Um dos novos gêneros é a “fotoilustração”, que possibilita criar uma cena com o objetivo de representar visualmente um tema ou pauta. O uso de objetos, cenários e, em alguns casos, edição de imagens é comum neste gênero. Outra editoria adicionada ao projeto foi o “Observatório de Fotojornalismo”, espaço para publicação de análises sobre produções de fotojornalismo veiculadas na mídia. São analisadas fotografias publicadas

em revistas, jornais ou portais de notícias e que abordam temas diversos, mas que foram produzidos no contexto da pandemia. O gênero “retratos”, adotado desde o início do projeto, foi ajustado ao contexto do isolamento social, permitindo a produção na modalidade de ensaios remotos, ou seja, feitos com o uso de aplicativos de videoconferência. Consideramos que a metodologia do projeto Coletivo F8, caracterizada desde 2017 pelo uso pedagógico de recursos da internet, contribuiu para a adaptação ao contexto das atividades remotas no decorrer de 2020, garantindo as condições para a execução de atividades práticas e em grupo, sem quebrar as medidas de isolamento social. Na cota 2019-2020, o site do projeto publicou 38 matérias desenvolvidas pelos alunos, tendo mais de 2.766 visualizações apenas nessas produções. No Instagram, em 2020, 114 fotos/ilustrações foram postadas, tendo mais de 2.700 curtidas e mais de 240 comentários. Os números, dessa forma, confirmam que o Coletivo f8 colabora, significativamente, com o propósito de ser um projeto de extensão, uma vez que atinge a sociedade de forma positiva e contribui com os objetivos práticos da disciplina de fotojornalismo e, sobretudo, proporciona um espaço de visibilidade pública para a produção discente no âmbito da fotografia e, mais especificamente, do fotojornalismo.

Palavras-chave: Fotojornalismo; Jornalismo on-line; Mídias Sociais.

IPC-PATOS (ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR PATOENSE)

Giselle Ramos Duarte

Odilon Avelino da Cunha

Universidade Estadual da Paraíba

O presente projeto vem funcionando na cidade de Patos, localizada no Sertão da Paraíba, desde o ano 2014 e tem o objetivo de calcular mensalmente o índice de preços local, com base na cesta básica estabelecida pelo DIEESE (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócio-Econômicos). O projeto visa também estabelecer uma cesta básica para o município com base na metodologia utilizada pelo DIEESE; Coletar preços dos itens da cesta básica; Criar planilhas com as informações de preços; Divulgar os resultados das pesquisas de preços nas redes sociais do projeto e nos demais meios de comunicação. A metodologia utilizada é baseada na metodologia do DIEESE para a cesta básica nacional e para as regiões. Nesse caso são feitas as adaptações necessárias para atender as necessidades do município de Patos. O levantamento é feito através de questionários para: supermercado, feira-livre, açougue e padaria. Dentro de cada tipo pode-se ter modelos distintos, que contemplam mais ou menos produtos. Os alunos colaboradores mensalmente visitam os estabelecimentos supracitados, munidos de formulários com os itens da cesta básica e fazem a coleta de preços. Com os dados coletados são construídas planilhas, gráficos e são feitas análises comparativas para um melhor acompanhamento do comportamento dos preços. Depois das análises realizadas, os resultados são divulgados nas redes sociais do projeto e em demais meios de comunicação que funcionam na cidade, como sites, rádios e emissora de TV. Os dados demonstram que as variações encontradas são bastante elevadas de um estabelecimento para outro, possibilitando um leque grande de opções para os consumidores. Com as

informações obtidas nas pesquisas os consumidores ficam informados sobre o valor da cesta básica e assim podem comparar com preços cobrados em períodos anteriores, preços cobrados entre os estabelecimentos concorrentes e até com preços de outras regiões. Já os alunos envolvidos no projeto conseguem fazer a ligação dos conceitos trabalhados em sala de aula com a realidade do mercado e, contribuindo para uma formação mais sólida.

Palavras-chave: Cesta básica; Índices de Preço; Inflação.

PROJETO REPÓRTER JUNINO: LABORATÓRIO DE JORNALISMO DIGITAL PARA COBERTURA DO SÃO JOÃO DE CAMPINA GRANDE E DO NORDESTE

Steffanie Pontes de Alencar

Fernando Firmino da Silva

Universidade Estadual da Paraíba

Introdução - O projeto Repórter Junino, que tem 16 anos de existência, teve o desafio de sua realização na cota 2019-2020. Todavia o projeto atuou em 2020 até março de forma presencial e com suas atividades normais visando à cobertura do São João e depois, de forma atípica, foi executado de forma remota em razão da pandemia Covid-19 e da decretação da emergência sanitária. Durante esse período as atividades do projeto envolveram produção de uma série documental “São João: Digitais do povo nordestino”, reportagens de forma remota, lives e uma série de atividades de promoção da cultura popular e dos festejos juninos. Objetivos de cobrir jornalisticamente as festividades juninas e cultura popular a partir de um contexto remoto funcionando como laboratório de ensino-aprendizagem para capacitar alunos do curso de Jornalismo e fomentar conhecimento sobre a cultura popular construindo memória digital sobre o evento. Na Metodologia, o projeto se utilizou de métodos inovadores na condução das atividades do projeto, como plataformas digitais e o conceito de “redação em nuvem” para o fluxo de produção, tendo em vista que são produzidos diariamente conteúdos variados como lives (ao vivo), vídeos, Instagram stories, fotos, textos e áudios publicados nas referidas plataformas digitais. No período da pandemia e da vigência da cota, essa estratégia de ferramentas online e de uso de *smartphones* foi utilizada para o trabalho de apuração, edição e distribuição de conteúdos, de modo a preservar a integridade de participantes e fontes com o distanciamento social.

Os resultados alcançados podem ser elencados como lançamento da Série Documental “São João: Digitais do povo nordestino”, com cinco documentários; lives nas redes sociais sobre cultura popular; produção de conteúdos para a distribuição nas plataformas digitais do projeto, entre outras ações possíveis durante a pandemia. Em Considerações finais pode-se concluir que, mesmo diante da não realização do São João em Campina Grande, o projeto conseguiu realizar ações e levar informações sobre a festa para o público, propiciando um ambiente de construção da memória do projeto e das festas juninas como a série documental exibida nas plataformas digitais.

Palavras-chave: Repórter Junino; São João; Pandemia.

REDES, VOZES E RENDAS: JORNALISMO CULTURAL E ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO COMO INSTRUMENTOS DE DIVULGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E VISIBILIDADE DAS PRODUÇÕES DAS RENDEIRAS DA PARAÍBA

Débora Larissa Alves Dourado Macedo

Aluna Bolsista

Ingrid Farias Fechine

Universidade Estadual da Paraíba

O projeto de extensão, intitulado Redes, Vozes e Rendas: Jornalismo Cultural e Assessoria de Comunicação como instrumentos de divulgação, desenvolvimento e visibilidade das produções das rendeiras da Paraíba, se inscreve na área de Comunicação e vem se desenvolvendo desde 2013. O objetivo é divulgar e dar visibilidade aos produtos artesanais das rendeiras da Paraíba, com a implantação de uma assessoria de comunicação nas Associações consideradas polos de produção da renda renascença na Paraíba. O Redes, Vozes e Rendas vem alcançando resultados com a capacitação de rendeiras, envolvimento de alunos e professores da UEPB e outras IES, além da ampla divulgação nacional e internacional. Teorias da Assessoria de Comunicação (KUNSCH 2007) e Jornalismo Cultural (PIZZA, 2012), dão base para o trabalho. Enfatiza-se que este projeto de extensão está apoiado nas atividades do Grupo de Pesquisa Comunicação, Memória e Cultura Popular (UEPB/CNPq). Como resultados foram confeccionados folders, boletim informativo e produzido um site para as associações, bem como a realização do evento Redes, Vozes e Rendas, que em 2017 teve sua edição franco-brasileira e em 2019, edição luso-brasileira. Amplia-se o campo de atuação jornalística, com a produção de mídias que visem a cultura, a memória e o desenvolvimento da arte da renda.

Palavras-chave: Jornalismo Cultural; Assessoria de Comunicação; Rendeiras.

OFICINA REMOTA DE JORNALISMO MÓVEL: A RECONSTRUÇÃO SIMBÓLICA DA BELEZA COTIDIANA EM PLENA PANDEMIA

Elisama Vitória Leite da Silva
Sara Isabelly Ribeiro Albuquerque
Teresa Raquel Lima Galdino
Antonio Simões Menezes
Rostand de Albuquerque Melo
Universidade Estadual da Paraíba

Em um ano marcado pela pandemia de Covid-19, trabalhar com boas notícias não foi fácil. Porém, paradoxalmente, elas mostraram-se extremamente necessárias. Foram essenciais para demonstrar que, mesmo no meio de um acontecimento tão avassalador e imponderável, há histórias inspiradoras para serem contadas e encherem o mundo de esperança. Nesse sentido, os acadêmicos do curso de jornalismo, que integram este projeto de Extensão, tentaram fazer a sua parte junto aos estudantes de escolas públicas de Campina Grande. Com muito esforço, dedicação e trabalho em equipe com educadores desta cidade, foi possível adaptar uma parte significativa do projeto ao contexto de Ensino Remoto. Sem sair de casa, os estudantes do curso de jornalismo conseguiram ministrar oficinas de produção audiovisual para secundaristas da Escola Municipal Ceai Dr. João Pereira de Assis e Escola Estadual de Ensino Fundamental de Aplicação. Os adolescentes participaram do curso por meio da plataforma *Google Meet* e, como não podiam sair de casa, foram capacitados para a produção de vídeos sobre as belezas inerentes à vida cotidiana dentro de suas residências. O exercício fundamental era treinar o olhar para enxergar o belo nos pequenos atos, gestos, vivências do dia a dia domiciliar. Em seguida, a partir das técnicas jornalísticas aprendidas na oficina, eles usavam seus *smartphones*

para a produção de conteúdo audiovisual bastante autoral e revelador da sensibilidade desses adolescentes. Alguns estudantes aproveitaram para participar da capacitação específica para tornarem-se integrantes do Repórter Literário, projeto criado pela Feira Literária de Campina Grande (FLIC) e desenvolvido em parceria com este projeto de Extensão. Esses adolescentes aprofundaram estudos sobre o gênero jornalístico Entrevista e foram treinados para realizarem entrevistas com autores paraibanos. Como resultado desta parceria, os estudantes das escolas públicas produziram conteúdos jornalísticos, baseados nas conversas com os escritores paraibanos, que foram publicados no Blog da FLIC. Dessa forma, é possível afirmar que o projeto contribuiu para enriquecer o processo de ensino e aprendizagem, no formato de Ensino Remoto, em escolas públicas de Campina Grande. Os estudantes constaram que, mesmo em um cenário tão complicado, tinham condições de desenvolver novas habilidades e conseguiram produzir material inspirador baseado em princípios elementares de jornalismo.

Palavras-chave: Jornalismo; Educação; Entrevista.

NAS TRILHAS DA DIFUSÃO CIENTÍFICA: A VISIBILIDADE DOS PROJETOS DO CÂMPUS V DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

Gabrielle Torres de Lima, UEPB
Douglas Nascimento de Santana, UEPB
Danielle Harlene da Silva Moreno, UEPB
Liliane Braga Rolim Holanda de Souza, UEPB
Juliana Ferreira Marques, UEPB
Jacqueline Echeverría Barrancos, UEPB
Manuela Eugenio Maia, UEPB
Felipe Arthur Cordeiro Alves, IFPB

O Câmpus V da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), localizado na cidade de João Pessoa, possui três cursos de graduação (Arquivologia, Ciências Biológicas e Relações Internacionais) e um curso de pós-graduação (Relações Internacionais) - e o Núcleo de Línguas, sendo bastante ativos na atuação em programas e projetos de pesquisa, extensão e ensino/monitoria em áreas como cidadania, empreendedorismo, ecologia, sustentabilidade, cultura, entre outras. Tais programas e projetos, por sua relevância, mereciam uma maior disseminação e divulgação na comunidade acadêmica e na sociedade, a partir desta realidade, profissionais do Câmpus V, agentes no campo da comunicação e difusão científica, na área da Ciência da Informação, uniram esforços para desenvolver o projeto de extensão em pauta, que tem como objetivo difundir os programas e projetos de pesquisa, extensão e ensino/monitoria vinculados ao Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas (CCBSA), no Câmpus V da UEPB. Para tanto, adotou o desenvolvimento de trabalho que pode ser definido com uma metodologia aplicada, por ter uma finalidade prática, que na ação almejava realizar de forma presencial a promoção de eventos, produção de materiais e a reflexão e o desenvolvimento

de debates sobre os temas relacionados aos projetos acadêmicos, a divulgação nos meios institucionais e na imprensa local destas iniciativas, a avaliação do impacto na comunidade interna e externa, dentre outras. Porém, com a necessidade de distanciamento social imposta pela Covid-19, as ações tiveram que ser readequadas e a principal ferramenta utilizadas para alcançar os objetivos traçados foi a utilização das plataformas de comunicação de forma remota, o Google Meet, para reuniões e formação da equipe, o Instagram e YouTube, para a realização de lives/eventos semanais de difusão científica e debates de temas relacionados aos programas e projetos e, novamente, o Instagram para divulgação das ações do projeto apresentado e dos programas e projetos do Câmpus V para a comunidade e sociedade. Diante disso, foram realizados ao todo 8 transmissões ao vivo, com um total de 1.481 visualizações; oficinas de formação voltadas sobretudo à base teórico-conceitual da comunicação científica na perspectiva da Ciência Aberta; e, em 2021, a iniciativa foi ampliada com a proposta do programa “Da ação cidadã às redes sociais científicas: os laços e possibilidades da Ciência Aberta na UEPB”. Nesse sentido, entende-se que o projeto “Nas Trilhas da Difusão Científica” segue rendendo frutos, se fortalecendo proporcionando a visibilidade da UEPB, sobretudo no que concerne ao Câmpus V.

Palavras-chave: Difusão Científica; Comunicação Científica; Projetos Acadêmicos.

SOCIALIZAÇÃO DO USO DE BASES DE DADOS CIENTÍFICAS NO ÂMBITO DAS PESQUISAS ACADÊMICA E ESCOLAR PARA AS COMUNIDADES DO CAMPUS V DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA E DA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO JOSÉ LINS DO RÊGO: DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE NOVOS PESQUISADORES

Palloma Raphaely Carvalho Alves

Manuela Eugênio Maia

Danielle Harlene da Silva Moreno

Liliane Braga Rolim

Milena Borges Simões de Araújo

Universidade Estadual da Paraíba

Com as mudanças ocorridas em meio à pandemia da COVID 19, as instituições de ensino público e privado tiveram que se readaptar a nova realidade, que impunha o distanciamento social. Assim, o projeto de extensão aprovado passou por reformatação, divulgando e promovendo palestras por meio da internet ao invés de realizar cursos específicos voltados para o manuseio de bases de dados de perfil acadêmico, proposta inicial do referido projeto. O objetivo reconfigurado, foi: socializar, através de webconferências transmitidas pelo GoogleMeet ou Streamyard, a promoção da comunicação científica por meio de análise dos conteúdos das bases de dados científicas no âmbito das pesquisas acadêmicas das Instituições do Ensino Superior (IESs). A metodologia de caráter técnico-científico ancorou-se na divulgação via redes sociais, especificamente o Instagram (@basededadoscientificaeupbv), alcançando público alvo universitário da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e de outras instituições de âmbito nacional e internacional. As inscrições ocorreram pelo GoogleForms. Aconteceram duas palestras,

a saber, “Caminhos da pesquisa científica: acesso e uso de base de dados no fazer da ciência”, cujas palestrantes foram as professoras-doutoras Bernardina Freire (UEPB) e Jacqueline Echeverría (UEPB), mediada pela professora-doutora Manuela Maia (UEPB); a segunda, sob o título “A construção do conhecimento remoto em tempos de infobesidade”, tiveram como palestrantes as professoras-doutoras Andrea Xavier (UEPB) e Rosilene Agapito (UEPB) e a mediação foi realizada pela professora-doutora Bernardina Freire (UEPB). Como resultados, além de atender às comunidades acadêmicas dos cursos de graduação em Arquivologia, em Biologia e em Relações Internacionais (Campus V/UEPB), os eventos resultaram: primeira webconferência - 212 inscritos, 148 participantes *online*, 119 certificados emitidos; na segunda webconferência, 151 inscritos, 90 participantes *online* e 83 certificados emitidos. Participaram 30 instituições nacionais, destacando-se Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Federal da Paraíba (UEPB), Universidade Federal de Sergipe (UFS) e Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO); das estrangeiras: Universidad de La Habana (UH - Cuba) e Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD – Portugal). Participaram alunos e docentes de 24 cursos, dentre os quais cita-se: Administração, Agronomia, Arte, Biblioteconomia, Ciência da Informação, Comunicação, Contabilidade, Direito, Gastronomia, História, Hotelaria, Letras, Matemática, Nutrição, Odontologia, Pedagogia, Psicologia, Relações Públicas e Serviço Social. Desse modo, superou-se as adversidades impostas pelo momento pandêmico, reinventando-se enquanto proposta extensionista, atendendo academicamente 238 usuários-internautas. Contribuiu-se para a percepção diferenciada acerca de temas atuais no âmbito da produção científica humana.

Palavras-chave: Base de dados científica; Pesquisas acadêmica; Comunicação científica.

ÁREA TEMÁTICA:

CULTURA



**PROJETO: MEMÓRIA, SOCIEDADE E CIDADANIA (MUDDE):
REFLEXÕES PARA ALÉM DOS MUROS ACADÊMICOS
PROGRAMA: SEMINÁRIO DE SABERES
ARQUIVÍSTICOS: TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E PRÁTICAS**

Jonas Rufino da Silva
Alberto Tavares de Souza
Ana Beatriz Souza Miranda de Moraes
Raniery Pereira da Silva
Thábata Henrique de Souza Leão
Yasmim Ferreira da Silva
Suerde Miranda de Oliveira Brito
Henrique Elias Cabral França
Universidade Estadual da Paraíba

A proposta de extravasar inquietações sociais e políticas a partir do uso da arte como motivadora de debates de questões essenciais ao convívio, à criticidade e ao amadurecimento social, que no ano de 2019 se concretizou com a maior edição do Festival de Artes e Participação Social – FARPAS -, intitulado “O Festival dos Sonhos”, realizado no Campus V da Universidade Estadual da Paraíba, precisou ser reinventada, em razão da necessidade de distanciamento social devido a *Covid-19*. Assim, o FARPAS buscou incentivar a formação de jovens como agentes sociais para a construção da Sociedade do Conhecimento, de modo virtual, através de plataformas *online* e das redes sociais. Essa nova versão desenvolveu ações voltadas aos mais diversos públicos, com a realização de *lives*, sorteios e a participação em discussões de outros projetos da UEPB. O principal evento realizado foi o DROPS FARPAS, com a *live* “Eu sou casa, lugar de esperança”, favorecendo um debate sobre a necessidade de esperar, discussão pertinente, tendo em vista que com o distanciamento social, muitas pessoas passaram a relatar ansiedade,

quadros depressivos e outras demandas em saúde. A *live* foi transmitida pelo *YouTube* no dia 17 de junho de 2020, com início às 19h30, com mais de duas horas de interação, incluindo a apresentação de músicas, vídeos e a participação especial de uma convidada, a psicóloga e docente do curso de Psicologia da UEPB, dra. Josevânia da Silva. Para divulgação do evento foram utilizados o *Instagram* do FARPAS e a página do MUDDE, no *Facebook*. O *Instagram*, criado em 2018, possui 779 seguidores e 275 publicações; portanto, foi o principal recurso para a promoção de engajamento e interação com o público. Neste, diversas publicações contemplaram a divulgação da *live*, incluindo a participação de convidados de edições anteriores. O *Facebook*, por sua vez, possui 178 seguidores, e nele, as publicações foram feitas simultaneamente às do *Instagram*. O vídeo da *live* está disponível na plataforma *YouTube* no canal do Projeto SESA, com 1.344 visualizações, 87 curtidas, sendo o vídeo mais visualizado do canal.

Palavras-chave: FARPAS; Festival de Artes; Participação Social.

NA TERRA, NA ÁGUA, NO AR: O PROJETO CINE ESPORTE CLUBE E AS PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA

Danilo Alves da Costa

Samuel Rodrigues Correia

Eduardo Ribeiro Dantas

Universidade Estadual da Paraíba

Considerando que vivemos em uma sociedade onde os sons e as imagens educam cada vez mais as pessoas no seu tempo livre, o Projeto de Extensão Cine Esporte Clube propôs um novo ciclo de ações, tematizando desta vez as práticas corporais de aventura. Tendo como um dos seus objetivos colaborar com a formação de uma plateia crítica em relação aos produtos audiovisuais, o Cine Esporte Clube promoveu de agosto a outubro de 2020, o ciclo de ação pedagógica “na terra, na água, no ar: a aventura como critério organizador das práticas corporais”. Na primeira semana, o ambiente escolhido foi “Terra” e a prática corporal a Escalada, discutidos a partir do filme *Free Solo*. Além do filme, foi disponibilizado o artigo “o corpo-em-fluxo na escalada em ambiente natural: possibilidades de emancipação”. Para finalizar esta primeira semana, houve a interação síncrona junto ao professor do Departamento de Psicologia da UEPB, Luann Glauber Rocha Medeiros. Na segunda e terceira semanas, a proposta de ambiente foi “Ar” e trabalhamos com o documentário “Sunshine Superman”, sobre a prática do BASE jump. Foi disponibilizado o artigo para o fórum da semana “a vida no ar: o sentido da vida no esporte radical B.A.S.E Jump”. Semana que terminou com o debate junto à convidada Cristiane Maria Nepomuceno, professora do CEDUC/UEPB. A quarta e última semana do ciclo, abordou o ambiente “Água”, a partir do filme “Unstoppable”, acerca do Surf. O artigo base foi “viver ao ar livre: entre prescrições higiênicas,

alegria e aventura”. Finalizamos o ciclo com um debate com três professores de Educação Física convidados: Priscilla Pinto Costa da Silva – UFRN; Dandara Queiroga De Oliveira Sousa – UERN e Jeimison de Araújo Macieira – UEPB. Destacamos que a realização do ciclo, mesmo de forma remota, nos possibilitou a discussão da inserção dos interesses artísticos do cinema nos programas de intervenção dos profissionais de Educação Física. Os participantes elogiaram bastante o projeto, não só pela agradável experiência da fruição fílmica e do debate, mas pelo aprofundamento de questões profissionais que envolvem as práticas corporais de aventura e o uso do cinema de forma profissional.

Palavras-chave: Mídia; Educação Física; Esporte.

CINEMA NA ESCOLA: CONSTRUINDO CULTURA NA CIDADE DE BREJO DO CRUZ-PB

Francineide Linhares Dutra

Jairo Bezerra Silva

Universidade Estadual da Paraíba

É indiscutível o papel do cinema na atualidade, a fim de compreendermos os desdobramentos relacionados ao sistema social em suas diferentes matizes. Ante ao exposto, constitui nossa finalidade básica neste projeto observar a maneira como o cinema na escola na cidade de Brejo do Cruz-PB implica positivamente na melhoria do processo de ensino-aprendizagem, isso pelo fato do mesmo integrar um grande leque de possibilidades a ser trabalhado em sala de aula, cujo resultado se dá a partir do encontro entre a educação, a arte e a cultura. Em termos de metodologia a nossa opção foi pela adoção de uma qualitativa que priorizou os aspectos de *inquietação* por parte do público, essa a conjugar com a integração audiovisual e o senso reflexivo do alunado, facilitando dessa forma a absorção das imagens e das informações pelos seus espectadores, contrapondo-se aos métodos *instrumentais* meramente de cunho expositivo no qual o aluno fica posicionado como um receptor de informações, tendo em vista que, o aprendizado do discente na escola não deve se restringir unicamente ao “cumprimento” de horários e atividades avaliativas, mas, deve ir além desse formalismo presente no meio acadêmico, pois, para que o desenvolvimento da aprendizagem seja plenamente alcançado, faz-se necessário sair dessa *rotina escolar*, em certa medida, ainda instrumentalizada. Em termos de resultados, constatamos que a adoção da cinematografia em sala de aula e na escola, produziu estratégias satisfatórias pautadas na ampliação da relação sociedade versus escola para que juntas possam formar um elo capaz entre a cultura e o meio escolar de forma significativa.

Portanto, esse projeto se faz de extrema importância por inserir a arte do cinema no processo de ensino-aprendizagem por meio de uma visão multidisciplinar a produzir franjas mais democráticas.

Palavras-chave: Aprendizagem; Arte; Multidisciplinaridade.

CINECLUBE CAMPUS V

Vitor Tiriba

Filipe Reis Melo

Universidade Estadual da Paraíba

O cinema pode ser um poderoso instrumento catalisador da aprendizagem. Por isso, este projeto poderia ser enquadrado tanto na Área Temática “Educação” quanto na de “Cultura”. Optamos pela área temática “Cultura” por ser uma área mais abrangente e por entender que a Cultura também contém um componente educador. O objetivo geral é organizar projeções de filmes ou documentários no Auditório Pioneiros do Campus V/UEPB, ou num dos campi da UEPB, ou numa escola estadual da cidade de João Pessoa, seguida de um debate sobre o tema tratado na projeção. Os objetivos específicos são: 1) Usar o cinema como meio de educação dos alunos do ensino médio das escolas estaduais da Paraíba; 2) Usar o cinema como meio de educação da comunidade do bairro do Cristo, onde está localizado o Campus V/UEPB; 3) Promover a articulação entre professores da Rede Estadual de Ensino e de professores do Campus V/UEPB de forma a propiciar um maior conhecimento mútuo; 4) Promover debates e discussões sobre temas de interesse, seja das escolas estaduais da cidade de João Pessoa, seja da comunidade do bairro do Cristo em João Pessoa. A metodologia usada foi a discussão entre a equipe do projeto para decidir os temas considerados mais relevantes que mereçam ser incluídos na agenda do Cineclube Campus V. Uma vez decididos os temas, a equipe volta a discutir para fazer a relação dos filmes e/ou dos documentários que podem ser utilizados como vetores para a discussão. A inclusão dos temas reflete inquietações dos membros da equipe formada por: professores da UEPB, professores das escolas estaduais da Paraíba, alunos da UEPB, alunos do Ensino Médio da Paraíba. O Cineclube Campus V conseguiu adaptar-se ao contexto de pandemia do Coronavírus.

As sugestões de filmes e documentários continuaram a ser realizadas via Instagram do Cineclube Campus V e via WhatsApp. As discussões foram realizadas via Google Meet e algumas transmitidas pelo YouTube. Podemos listar os seguintes objetivos alcançados: 1) Filmes e documentários foram utilizados como meio de educação de alunos do Ensino Médio, alunos da UEPB, técnicos-administrativos e professores; 2) Filmes e documentários foram utilizados como meio de promover a cultura e o conhecimento entre a comunidade do bairro do Cristo; 3) Contribuição com a formação continuada de professores da Rede Estadual de Ensino e da UEPB.

Palavras-chave: Cinema; Cidadania; Educação.

CAPOEIRA EM TEMPOS DE PANDEMIA: DESAFIOS DA PRÁTICA E UM NOVO MODELO DE ENSINO

Onairda Ohanna Silva

Dalila Gomes da Silva

Universidade Estadual da Paraíba

A pandemia afetou a sociedade e as manifestações culturais, dentre elas a capoeira, pois a prática é coletiva e exige contato entre os participantes, entretanto, com suas multifaces, a capoeira se reinventou proporcionando aos praticantes uma experiência virtual ao realizar-se através das telas e, ofereceu aos seus adeptos, momentos de interação, conhecimento e lazer no distanciamento social. O projeto “Capoeira: arte, esporte e cultura em movimento” executado pela monitora Onairda Ohanna e coordenado por Dalila Gomes, professora do CCHE, adequou sua proposta ao cenário pandêmico ao levar a capoeira virtual aos alunos do curso, contribuindo para a prática da capoeira no contexto do ensino remoto. No período pandêmico reestruturou-se os objetivos do projeto, a saber: ministrar aulas de capoeira remotamente; promover atividades individuais de prática do esporte; estimular a prática de exercícios em casa; utilizar a capoeira como meio de interação social, virtual e familiar no contexto da pandemia. Os participantes do curso, suas mães e/ou responsáveis foram agregados a um grupo no *Whatsapp* para receber orientações sobre os encontros. As aulas síncrona e assíncrona eram ministradas pela monitora através desse aplicativo: nos momentos síncronos, se realizavam chamadas de vídeo com os alunos para instruí-los sobre o tema da aula, a realização de exercícios e de movimentos de capoeira. Nos momentos assíncronos, os alunos interagiam entre si no grupo enviando mensagens de texto e áudio, recebiam orientações da monitora e cumpriam as atividades solicitadas. As atividades eram enviadas em formato de vídeo para receber um feedback da monitora sobre o desempenho e a evolução dos

alunos. Ao longo do curso, trabalharam-se atividades de fácil realização, sem contato físico com outro participante e que pudessem ser realizadas em casa, sem o auxílio de equipamentos. Promoveu-se também a troca de experiências entre mestres de capoeira convidados e os participantes. Entendeu-se que a atividade foi desafiadora, porém satisfatória já que a capoeira permitiu o desenvolvimento do projeto de forma remota. Constatou-se que o formato remoto foi bem aceito pelos alunos e responsáveis neste momento emergencial de ensino. O projeto foi desafiador devido às medidas de distanciamento social, exigindo uma adaptação da forma de ensinar e aprender capoeira, para continuar às atividades propostas pelo projeto. A utilização do *Whatsapp* permitiu continuar o projeto que, além de manter o propósito de enaltecer a capoeira em tempos de pandemia, proporcionou atividades físicas para os participantes que se mantêm em casa durante a pandemia.

Palavras-chave: Capoeira; Pandemia; Ensino remoto.

ÁREA TEMÁTICA:

**DIREITOS HUMANOS
E JUSTIÇA**

O OUTRO NA SUA (IN)FELIZ CIDADE

Victor da Rocha Silva Jr.

José Adilson Filho

Universidade Estadual da Paraíba

O presente trabalho relata a experiência extensionista ocorrida no Loteamento de São Januário, Campina Grande-PB, durante o biênio 2019/2020, com alguns alunos do curso de História, Campus 1, da UEPB. Trata-se de uma ação que buscou escutar as representações, os desejos e afetos dos moradores de uma comunidade, cuja realidade está enredada por diversas tensões, estigmas e problemas socioeconômicos e culturais. Nesse sentido, a ideia inicial do projeto visava – por meio de algumas atividades dialógicas (roda de conversa, história oral e entrevistas) e como também narração de histórias de histórias - apreender pela via da escuta e da problematização das questões suscitadas, o modo pelo qual os sujeitos expressam suas sensibilidades e interpretações acerca dos sofrimentos, das alegrias e esperanças vividas cotidianamente. Todavia, a chegada inesperada da Pandemia da Covid-19, afetou bruscamente o referido projeto em seu formato original, devido à clivagem que criou entre coordenadores, alunos e sujeitos da comunidade, que agora, oficialmente, passou a ser reconhecida como um bairro. Com efeito, fomos obrigados a redirecionamos nossa ação para captar tais representações pela via online; deslocando nosso interesse principal para a escuta dos problemas ensejados pelo vírus. Não obstante, os resultados daí derivados correspondem, em certa medida, as dificuldades criadas pelo medo, pelas condições econômicas dos moradores e pelas medidas de controle sanitárias, que limitaram ao máximo as nossas atividades na comunidade.

Palavras-chave: Escuta; Moradores do Loteamento São Januário (Campina Grande-PB); Pandemia.

MATCH JURÍDICO - EDUCAÇÃO EM DIREITOS FUNDAMENTAIS, ÉTICA E CIDADANIA NAS MÍDIAS DIGITAIS

Josiel Brandão de Melo Filho
Beatriz Queiroz Cunha
Caio José Arruda Amarante de Oliveira
Cecília Cavalcanti Araújo
Cecília Evellyn Catão Dantas
Deyvson Ivam do Nascimento Gomes
Iago Barbosa Silva Araújo
Iara Beatriz Batista Oliveira
Juliana Pereira da Costa
Naara Luna Chaves
Paula Christiane da Costa Newton
Ricardo dos Santos Bezerra
Universidade Estadual da Paraíba

O projeto possui como essência a difusão de direitos através das mídias digitais, disseminando conhecimento sobre direitos fundamentais, ética e cidadania. No cenário dinâmico derivado da revolução digital, as redes sociais tornaram-se a fórmula mais célere, popular e eficaz para a divulgação das informações. O objetivo central do projeto pautou-se na difusão de informações sobre direitos e deveres essenciais e imprescindíveis ao conhecimento dos cidadãos, enfatizando-se a democratização do acesso ao conhecimento, com informações relevantes e de qualidade. Destacam-se como objetivos específicos: a difusão dos direitos; o alcance da população, em todos os níveis e classes, no intuito de informar sobre direitos essenciais e cidadania e a produção de conteúdo científico. Como construção metodológica, o projeto consolidou-se mediante o exame de temas jurídicos relevantes. Para isto, utilizou-se o exame

analítico da legislação, doutrina e jurisprudência atualizadas sobre diversos temas, como, exemplificativamente, consumidor, trabalho, constitucional, penal, entre outros. O projeto consolidou-se mediante uma rede jurídica cognominada “Match Jurídico”, compreendendo a plataforma *Instagram*, com a efetiva disseminação, no espaço virtual, do conteúdo jurídico minuciosamente selecionado. Mesmo no período da pandemia oriunda do novo coronavírus, as atividades prosseguiram regularmente, posto que as ações foram desenvolvidas remotamente entre os discentes e docentes do Centro de Ciências Jurídicas da UEPB. As discussões diárias ocorreram através do Whatsapp. Os discentes foram selecionados pelos professores do Projeto, entre discentes do curso de Direito, sendo responsáveis pelas pesquisas, análise e seleção do conteúdo jurídico, ademais das ações de difusão e interação. O projeto de extensão adotou o método descritivo para a obtenção dos resultados. Para tal, a análise feita contou com o registro de interações veiculadas nos perfis em um determinado período, para que assim se pudesse verificar o alcance das ulteriores publicações. A inserção das publicações com informações sobre ética, direitos fundamentais e cidadania ocorreram através do perfil definido como @juridicomatch, no *Instagram*. O perfil tratou ainda sobre indicações de livros, filmes e séries com conteúdo temático relacionado à proposta do projeto. Para o êxito com o público diversificado, utilizou-se uma linguagem clara, objetiva e concisa. Enfatizam-se como resultados alcançados: a difusão dos direitos; o alcance das várias esferas da população, em diferentes níveis e classes; a produção de artigos científicos abrangendo os variados segmentos do direito. Ante o exposto, conclui-se que o projeto consagra-se como prestação de relevante serviço à comunidade e oportunidade para interação entre corpo docente, discente e sociedade.

Palavras-chave: Direitos humanos; Mídias digitais; Educação em ética e cidadania.

A CONSCIENTIZAÇÃO SOCIAL ACERCA DOS DIREITOS REPRODUTIVOS E SEXUAIS DA MULHER: UMA LUTA PELA EFETIVAÇÃO DESTAS GARANTIAS FUNDAMENTAIS EM DETRIMENTO DA VIOLÊNCIA DE GÊNERO (PROJETO VÊNUS)

Mariana Vitória Rodrigues Jácome
Ricardo dos Santos Bezerra
Paula Christianne da Costa Newton
Universidade Estadual da Paraíba

Considerando o elevado desconhecimento coletivo sobre a existência dos direitos reprodutivos e sexuais, acarretando a violação de diversas garantias essenciais para as mulheres e impedindo a concretização de uma sociedade igualitária, o Projeto intitulado de “A conscientização social acerca dos direitos reprodutivos e sexuais da mulher: uma luta pela efetivação destas garantias fundamentais em detrimento da violência de gênero.” foi criado com o objetivo primordial de expandir, através dos espaços virtuais e presenciais, conhecimentos acerca de tais direitos, consolidando-se, assim, como um mecanismo efetivo para a educação em direitos humanos e para a cidadania, bem como para a consolidação de uma sociedade igualitária e livre de todas as formas de violência e discriminação contra a mulher. Não obstante, em razão da pandemia, o projeto ficou restrito aos espaços virtuais. Destarte, a plataforma virtual escolhida foi o INSTAGRAM, onde foram apresentadas as publicações com informações sobre os direitos reprodutivos e sexuais, publicações e publicações com indicações de filmes, livros, artigos, documentários, canais de YouTube e séries sobre a temática em foco e assuntos conexos, permitindo que novos conhecimentos sejam adquiridos e compartilhados das mais diversas maneiras. Com efeito, o Projeto

foi realizado mediante o exame analítico da legislação, doutrina e jurisprudência atualizadas sobre os direitos reprodutivos e sexuais. Ademais ressaltamos que sua realização ocorreu através do compartilhamento de conhecimentos sobre os Direitos Reprodutivos e Sexuais das mulheres, como luta pela efetivação destas garantias fundamentais em detrimento da violência de gênero, na plataforma digital INSTAGRAM, com início no dia 31 de março de 2020. O Projeto passou a ser definido como Projeto VÊNUS, como uma ressignificação do mito da deusa vênus. Diante disso, passaram a ser realizadas entre duas e três publicações semanais, com uma programação previamente definida, como foi anteriormente exposto, resultando em 75 publicações entre o dia 31 de março de 2020 e o dia 06 de novembro de 2020, quando este relatório passou a ser desenvolvido. Assim, de acordo com as informações disponibilizadas periodicamente pela plataforma INSTAGRAM, nosso perfil alcançou 7.600 contas com todas as suas publicações neste período. Por fim, o projeto ainda contribuiu com um maior engajamento ativo da Universidade Estadual da Paraíba nos espaços virtuais, disseminando conhecimento muito além dos muros institucionais e fazendo reverberar entre os cidadãos em todas as esferas sociais aquilo que é produzido nas Universidades, de forma leve e em linguagem acessível.

Palavras-chave: Direitos Sexuais e Reprodutivos; Mulheres; Instagram.

EDUCAÇÃO E CIDADANIA: OS DIREITOS HUMANOS E O ECA NO CURRÍCULO ESCOLAR

Edvania Soares Policarpo

Adna Bernardo da Costa

Evanda Helena Bezerra Sobral

Mércia Rosely Andrade Diniz

Valdelice da Silva Andrade

Lenilda Cordeiro de Macêdo

Universidade Estadual da Paraíba

Passados 31 anos da promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente é preciso reconhecer que o conhecimento do ECA, pela sociedade em geral, incluindo as crianças e adolescentes constitui-se, ainda em um dos grandes desafios a serem enfrentados para a efetivação dos direitos desta população, isto porque se difundem opiniões de forma negativa, sobre esta Lei sem conhecer as concepções, os princípios e os próprios artigos que a compõe. As crianças e adolescentes só terão condições objetivas para se protegerem daqueles que violam seus direitos, se forem conhecedoras dos mesmos. Portanto, a educação em direitos humanos constitui-se em uma estratégia importante face à esta realidade. O Curso de Extensão Educação e Cidadania: Os Direitos Humanos e o ECA no Currículo Escolar aprovado e executado no Departamento de Educação da Universidade Estadual da Paraíba objetivou realizar ciclos de debates com docentes e futuros docentes da educação básica sobre os direitos humanos e o ECA no currículo escolar e despertar a comunidade escolar e futuros(as) docentes para refletirem, coletivamente, sobre a formação cidadã, através de discussões e debates sobre os Direitos Humanos e os direitos e deveres das crianças e adolescentes. A metodologia, reformulada, em virtude da pandemia, constou de encontros síncronos, mensais, pela plataforma google meet, atividades assíncronas, pelo Google Classroom

e discussões/debates, em grupos do WhatsApp, com a participação dos cursistas, monitoras e coordenação. Participaram do curso em média 180 pessoas, dentre professores e demais profissionais da educação básica de diversos municípios e estudantes de licenciaturas de diversas universidades, divididos em duas turmas nos turnos tarde e noite. Foram realizados oito encontros síncronos. Em linhas gerais, avaliamos que o curso contribuiu com a formação continuada dos futuros e atuais profissionais da educação básica, isto porque tiveram a oportunidade de estudar e debater questões necessárias e urgentes, sobre os direitos humanos e os direitos das crianças e adolescentes. Por fim, esperamos ter contribuído para a formação de profissionais, atuais e futuros, aptos a realizar discussões e estudos sobre os direitos humanos e o ECA no currículo escolar e, sobretudo, fortalecer a cultura do respeito aos direitos humanos na escola e na sociedade, além da conscientização da responsabilidade sobre a proteção das crianças e adolescentes por parte do Estado, sociedade e família.

Palavras-chave: Educação; ECA; Direitos; Cidadania.

FORMAS E EXPRESSÕES DA PARTICIPAÇÃO POPULAR NAS ZEIS EM CAMPINA GRANDE (PB): MORAR E SE APROPRIAR DA CIDADE.

Daniel Araújo Costa, UEPB
 Anderson Felipe Leite dos Santos, UEPB
 Caio Cezar Ferreira Bastos, UNIFACISA
 Dulcineide Alaíde de Lima Cabral, UEPB
 Gabriel Madureira Attem, UEPB
 Ingrid Oliveira da Cruz Moura, UEPB
 Isaías Ferreira de Lima, UEPB
 Jaya Maria Menezes Brasil, UEPB
 Lourdes Gabriela Ibiapina de Araújo, UEPB
 Manuella Fernandes Batista, UEPB
 Olávia Fernandes, UEPB
 Thiago da Silva Lima, UEPB
 Vandriely Rafaely Gomes, UEPB
 Maria Jackeline Feitosa Carvalho, UEPB
 Demóstenes Moraes, UFCG
 Kainara Lira, UFCG

A presente ação Extensionista deu continuidade ao que vem sendo realizado desde o PROBEX 2018-2019 a partir do trabalho colaborativo e teve como principais Objetivos promover a participação de 19 Comunidades no processo decisório de planejamento e implantação das Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS) em Campina Grande; trabalhar junto às Organizações de Bairros, através da União Campinense de Equipes Sociais (UCES) no sentido de estimular a participação das SAB's (Sociedades Amigas de Bairros) na implementação das ZEIS e contribuir para qualificar as lideranças comunitárias populares para discussão e proposição das ZEIS. Em termos de Metodologia, desenvolvemos *Oficinas e Roda de Conversa* que se

caracterizaram por debates abertos ao público sobre temas relacionados às ZEIS e a luta pelo direito à cidade. As ações foram desenvolvidas a partir de uma Metodologia de planejamento coletivo, desenvolvida a cada atividade com entidades parceiras, colaboradores e discentes Extensionistas— a saber: UCES; Fórum ZEIS; SAB's; Rede Observatório das Metrôpoles (Núcleo PB) e Frente pelo Direito à Cidade de Campina Grande — caracterizando assim o processo de construção antes e pós atividades , contando com a avaliação contínua. Ressaltamos que, mesmo em meio à Pandemia da COVID -19, trabalhamos intensamente com a comunidade através de *09 Oficinas Remotas*. Inicialmente em formato online através do aplicativo Google Meet e, mais recentemente, nas próprias comunidades com a realização do *Documentário sobre a história das ZEIS em Campina Grande*. Merece destaque também a elaboração da *Cartilha ZEIS*, retratando todo o processo da Extensão junto às comunidades; ambos os produtos traduziram os elementos de aprendizagem e formação teórica e prática. A partir das *Oficinas Remotas* com moradores e representantes de organizações comunitárias trabalhamos o poder da organização que já possuem. Destacamos com Resultados que a Extensão articulou a troca de experiências entre as comunidades ZEIS, as vivências nas periferias, os desafios do direito à cidade e as estratégias de organização praticadas pelas comunidades enquanto perspectiva de um dos caminhos que a Universidade deve trilhar, qual seja o cumprimento de sua função social e de conexão com a comunidade. Dentre as Considerações destacamos, especialmente, o processo que possibilitou fazer da teoria um elemento da prática revertida na reflexão e contato direto com as comunidades pela consideração da diversidade de usos e formas da estrutura urbana da cidade.

Palavras-chave: Zeis; Habitação; Direito à Cidade.

“PARA ALÉM DA IDEOLOGIA: UMA CONSTRUÇÃO TEÓRICO-CIENTÍFICA DO PENSAMENTO DE GÊNERO”

Rafaela Gouveia Ferreira

Déborah Lourenço dos Santos Costa

Brenda Pinheiro Araújo

Luciano Nascimento Silva

Universidade Estadual da Paraíba

O presente projeto foi iniciado a partir do Núcleo para Pesquisa dos Observadores do Direito, registrado no DGP – Diretório de Grupos de Pesquisa do Brasil, pertencente à plataforma do CNPq – Conselho Nacional de Pesquisa Científica. Trata, em caráter de análise, sob uma perspectiva ainda em construção no âmbito jurídico, de aproximar a teoria de gênero e fomentá-la com uma identidade própria, possível de ser aplicada no direito brasileiro. Assim, essencialmente, consiste em impulsionar o estudo de “gênero” à luz das mudanças ocorridas na sociedade em detrimento da sua relevância social, especialmente, no domínio acadêmico, onde se encontram estudantes e prósperos operadores do Direito. Tendo sido iniciado com a cota de 2018-2019, continuando sua sequência em 2019-2020. Dessa forma, os objetivos propostos foram: realizar aulas e debates sobre teorias de gênero junto aos estudantes do cursinho “Pró-ENEM”, bem como às turmas dos três primeiros anos do curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas (CCJ/UEPB); discutir, em caráter específico, as novas perspectivas concernentes à ideia de gênero e investigar a existência de uma normatividade ou hierarquia estruturante neste âmbito; incentivar os estudantes do CCJ, que participaram das ações da extensão ao longo da cota, a contribuírem com os debates sobre gênero nas turmas do cursinho “Pró-ENEM”; e construir material audiovisual e informações digitais sobre as discussões promovidas. Para atingir sua finalidade, o projeto adotou o método indutivo, o qual é caracterizado por leis que afirmam que tudo se transforma

permanentemente, tudo se relaciona, existe impulsionando a transformação e as relações numa luta dos contrários. Ademais, foi utilizada a pesquisa aplicada, quantitativa, descritiva e experimental. No entanto, em razão do fechamento do espaço físico do CCJ, para as atividades presenciais, em decorrência das medidas de combate à disseminação do novo Coronavírus (COVID-19), e da descontinuidade temporária do Cursinho Pré-ENEM, inclusive em sua modalidade on-line, restaram obstadas as discussões propostas em sala de aula e a construção do material audiovisual que se basearia na experiência da extensão. Inserido neste contexto de máxima incerteza, o Projeto interferiu no processo acadêmico dos alunos de Direito, principalmente, em face das discussões previamente realizadas e, dentro das limitações advindas do momento, instigadas, no que se refere ao entendimento da construção do tema “gênero”, em suas mais variadas etimologias, de modo que essa influência aborde a formação ética do respeito à identidade de gênero e à inclusão, bem como promoção, defesa e garantia de direitos sociais.

Palavras-chave: Direitos humanos; Direito brasileiro; Gênero.

ESCUA PSICOLÓGICA AOS INFANTO/JUVENIS E EDUCADORES DA CASA DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL - CAMPINA GRANDE/PB.

Aline Ryama Reges Gomes
Maria Clara da Silva Nascimento
Jailma Belarmino Souto
Maria Lígia de A. Gouveia
Universidade Estadual da Paraíba

A demarcação dos conceitos de infância e adolescência, por si só não se constituem como garantias de que os laços de sangue com o par genitor assegurem a criança os cuidados necessários até a autonomia. A contemporaneidade trouxe mais às claras essa impossibilidade singular a cada par com sua cria. Fez-se necessário a intervenção do Estado para assegurar a infância e a adolescência sob tutela garantida. Nesse contexto, são criadas as Casas de Acolhimento Institucional, lares paliativos que têm como objetivo manter resguardadas a criança e seus direitos. Este projeto de extensão visa ofertar escuta e acolhimento psicológico a clientela da Casa de Acolhimento feminina e masculina de Campina Grande/PB. Tem por objetivos: a) oferecer escuta psicológica aos infantes e adolescentes, b) promover a expressão do sujeito criança através do lúdico, c) acolher as demandas dos educadores que prestam assistência a essa clientela, d) proporcionar aos estudantes do curso de Psicologia a interlocução entre a teoria e a prática em clínica infantil. A metodologia aconteceu através de oficinas lúdicas com a disponibilização de diversos materiais e jogos que estimulassem a criatividade, favorecendo lugar de fala e escuta. Como resultados observou-se que a resistência e a inibição inicial, das crianças e adolescentes, transformaram-se em abertura produtiva, tanto na participação nas dinâmicas, quanto na expressão da fala, expandindo-se à

criação de brincadeiras, e expressão das histórias singulares de cada sujeito, favorecendo a ressignificação do sofrimento. Entretanto, em 2020/2021 a pandemia do COVID-19 impossibilitou a continuidade do projeto, pois necessita de encontro presencial. Em função das dificuldades de alternativas frente a esse obstáculo, o projeto está em pausa durante esse contexto pandêmico. Ainda assim, em 2020 foi possível realizar ações destinadas aos extensionistas. As orientadoras do projeto ofereceram um curso de 60 horas sobre “A perspectiva psicanalítica de práticas no contexto de acolhimento institucional” com vistas a aprofundar o conhecimento sobre a realidade do acolhimento institucional e das políticas públicas sociais.

Palavras-chave: Infante/juvenis; Casa de acolhimento institucional; Escuta psicanalítica.

ÁREA TEMÁTICA:

EDUCAÇÃO

A ESCRITA NA UNIVERSIDADE: A PRODUÇÃO DE GÊNEROS ACADÊMICOS

José Josival da Silva Alves Júnior

Marcelo Medeiros da Silva

Universidade Estadual da Paraíba

As reflexões sobre o ensino de língua materna têm apontado que vem aumentando certo descompasso entre o que se espera de tal ensino e os alunos que saem “formados” da educação básica e que não têm conseguido desenvolver competências básicas (falar, ouvir, ler e escrever) que os façam se apropriarem, efetivamente, da leitura e da escrita como práticas sociais e, portanto, elementos imprescindíveis de intervenção social. Essa situação torna-se mais visível em algumas turmas de ensino superior cujos alunos, em sua maioria, não demonstram saber se valer habilmente da leitura e da escrita na produção de textos escritos e orais. Por isso, a proposta do curso de extensão objetivou atender a essa demanda. Realizadas de forma remota via plataforma do *google meet*, as ações que empreendemos ao longo do curso de extensão estiveram subsidiadas em uma perspectiva teórica segunda a qual a prática de linguagem deve ser compreendida como “o processo de inserção dos sujeitos nas práticas sociais, que têm a linguagem como mediadora das ações, tendo em vista os propósitos em jogo” (BRASIL, 2006, p.29-30). Considerando que, dentro de tal perspectiva, “as práticas de linguagem só podem ser pensadas em termos dos espaços sociais (públicos ou privados) em que se configuram, a partir das finalidades que a motivam e dos lugares sociais nelas instaurados” (BRASIL, 2006, p.29-30), a proposta de curso de extensão aqui apresentada pretendeu ser um espaço para a aprendizagem e a discussão sobre os principais textos que circulam no meio universitário. Como resultado, acreditamos que contribuímos para uma formação mais adequada ao perfil de nosso público-alvo: alunos matriculados no curso de Letras e de

Ciências Contábeis do Campus VI da UEPB, egressos de tais cursos e pessoas da comunidade que estiveram interessadas em aprender a se valer da fala, leitura e escrita em um domínio discursivo específico: o meio acadêmico.

Palavras-chave: Letramento Acadêmico; Escrita Científica; Gêneros Acadêmicos.

A EXPERIMENTAÇÃO ALTERNATIVA COMO RECURSO PEDAGÓGICO NAS AULAS DE QUÍMICA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Edson Matheus Galdino do Rego

Gilberlandio Nunes Da Silva

Universidade Estadual da Paraíba

Muito se tem discutido sobre as potencialidades em torno da experimentação alternativa como uma ferramenta auxiliadora nos processos didáticos da educação básica e superior. A literatura científica reporta que é consenso dos professores em afirmarem que o uso da experimentação contribui de forma efetivo com o processo de ensino e aprendizagem dos alunos, é relevante destacar que inserir atividades experimentais nos planejamentos educacionais e vincular o conteúdo específicos da disciplina não é uma tarefa fácil e requer comprometimento por parte dos professores. A presente pesquisa desenvolveu planejamento para ensinar conteúdos de química geral na educação básica com o auxílio das atividades experimentais, esses planejamentos também teve a finalidade de contribuir com alunos em formação inicial do curso de LQ da UEPB, preparando os para o uso deste recurso pedagógico na sua profissão. As pesquisas científicas revelam que a forma como o conhecimento de química é abordada em muitas situações, supervalorizando a memorização de fórmulas e execução de cálculos, sem propiciar uma melhor compreensão da sua relação do conceito que está sendo trabalhado com o cotidiano do aluno, esse é um fator que a distância do seu real propósito, a aprendizagem. Ações didáticas diversificadas, como por exemplo: Atividades experimentais bem elaboradas com a inserção de temas sociocultural; Utilização da história da Química com o uso das TDICs; Projetos interdisciplinares com atividades experimentais; Elaboração de materiais didáticos institucionais com auxílio das TICs

e da experimentação que atendam às necessidades educacionais dos alunos da educação básica no ensino da química. Todos esses fatores podem colaborar no propósito de contribuir para a formação de cidadãos comprometidos com sua comunidade. NorTEAMOS a presente proposta no seguinte problema de pesquisa: Quais as contribuições da experimentação alternativa, como ferramenta auxiliar no processo de ensino dos conteúdos de Química geral frente aos estudantes do ensino médio de escolas públicas, tendo como aporte a Teoria das abordagens das pedagógicas da Experimentação investigativa e Problematizadora de Demétrio Delizoicov? Nosso objetivo foi elaborar propostas didáticas pedagógicas para auxiliar as atividades experimentais no ensino de química geral na educação básica, com o uso de materiais alternativos. Método de pesquisa, foi a qualitativa, especificamente a pesquisa ação. Os resultados foram satisfatórios, pois as atividades contribuíram com a formação inicial dos participantes, como a aprendizagem dos alunos da educação básica. Então é possível considerar que o projeto, mesmo adaptado para o ensino remoto, conseguiu apresentar resultados relevantes, para o processo de construção do conhecimento.

Palavras-chave: Educação Química; Experimentação; Metodologias alternativas.

BAZAR DE LIVROS: INCENTIVO À LEITURA E PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR ANIMAL

Maria Elisa Silva Guedes

Luis Carlos Pereira Damasceno

Thelma Lúcia Pereira Dias

Universidade Estadual da Paraíba

O projeto Bazar de Livros aliou a leitura e a venda de livros em prol do bem-estar de animais que habitam o Campus I da Universidade Estadual da Paraíba e entorno, além de outros pontos da cidade de Campina Grande e região. O projeto obteve, através de doações, centenas de livros novos e usados e promoveu a venda online através do perfil no Instagram @bazardelivrosuepb, fazendo entregas em domicílio durante todo o período de pandemia. Através deste projeto divulgamos a literatura brasileira e estrangeira, literatura infantil e religiosa. Incentivamos a leitura nas mais diversas faixas etárias e levamos livros na casa do público em Campina Grande, João Pessoa, Esperança, São Sebastião de Lagoa de Roça, Queimadas, Pocinhos, Puxinanã e Barra de São Miguel. Com a renda obtida fornecemos alimentação de qualidade a gatos e cães o ano todo, diariamente, no Campus I da UEPB, em 7 pontos fixos no CCT, CCBS, DEF, Reitoria, Central de Aulas e Entorno. Nas ações de alimentação, 80 animais, sendo cerca de 50 gatos e 30 cachorros foram atendidos diariamente ao longo do ano. Treze castrações foram realizadas e custeadas, inclusive com os cuidados pós-operatórios. Destas, 2 foram de cadelas e 11 de gatinhos e gatinhas. Doze tratamentos veterinários foram custeados e realizados em clínica e em ambiente domiciliar. Além dos cuidados, foram promovidas 7 adoções de gatinhos e cães, e foram realizadas pelo menos 30 doações que incluem quantias, medicamentos e ração. Algumas pessoas/grupos atendidos foram: @animalderuacg, @ong_anjos_protetores (Montadas), @clubepetlove, @gapacg, @projetoarcadenoemonteiro (Monteiro), @

anhosdamary e @setevidascg. Além das ações de bem-estar animal, recebemos um importante apoio e colaboração dos seguidores do projeto. Neste período de 2020, vendemos 644 livros, entre novos e usados, realizamos 313 vendas e recebemos 68 doações de livros (mais de 600 livros), na maioria, quantias e medicamentos. O projeto Bazar de Livros, entre abril e dezembro de 2020 atingiu plenamente seus objetivos propostos. O projeto é um sucesso em sua essência de levar livros nas casas das pessoas e sua contribuição social ao dar mais dignidade a animais de rua colabora com uma lacuna lamentável do poder público em exercer sua função de cuidar destes indivíduos. Promover o bem-estar animal é também promover a saúde ambiental e das pessoas que convivem com estes animais, especialmente no espaço público.

Palavras-chave: Literatura; Animais de rua; Educação ambiental.

SUPERVISÃO DE AULAS REMOTAS EM PERÍODO PANDÊMICO

Bruna Jéssica Silva Barbosa

Anny Sionara Moura Lima Dantas

Universidade Estadual da Paraíba

O Programa Laboratório Pedagógico: Saúde, Esporte e Lazer (LP-SEL) nasceu para preencher a lacuna de ociosidade das crianças e adolescentes vivendo em ambiente de risco, além de buscar a promoção e melhoria na educação, saúde, qualidade de vida e interação social. O Programa ampliou-se com a finalidade de consolidar a função social da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), através de atividades de extensão e facilitando o desenvolvimento integral de todos os participantes nas diversas modalidades oferecidas, aliando a convivência social à prática esportiva. Com o advento da pandemia do COVID-19, o LP-SEL passou por transformações em seu funcionamento. As aulas presenciais deram lugar às remotas, sendo elas síncronas ou assíncronas. Como uma das supervisoras do Programa, auxiliei os bolsistas e voluntários das modalidades de ginástica e musculação no planejamento dos conteúdos, na realização e organização de suas aulas. Sob a orientação da coordenadora do Programa, auxiliei na transição da metodologia para as aulas remotas. Houve todo um planejamento para reformular a forma de passar o conteúdo onde todos os extensionistas pudessem realizar suas atividades de forma segura, os vídeos foram preparados para que cada aluno realizasse as aulas em suas devidas casas. Orientá-los nessa situação de pandemia foi de extrema importância, onde tive que lidar com diversos imprevistos ocorridos. Manter a comunicação entre extensionistas, realizar a logística para gravação das aulas atendendo às normas sanitárias e repensar a metodologia em conjunto com os extensionistas para conseguirmos entregar aulas dinâmicas, sem afastar os alunos e mantendo a qualidade usando

apenas as plataformas digitais. Tivemos o retorno dos mesmos através dos comentários nas redes sociais. Entendemos que, mesmo com os tropeços iniciais, conseguimos contribuir na melhoria da qualidade de vida de cada aluno.

Palavras-chave: Supervisão; Pandemia; Aulas remotas.

ESCOLINHA DE DANÇA: UMA IMERSÃO NAS PLATAFORMAS DIGITAIS

Aline Calixto Torquato de Oliveira

Lais Cirino da Silva

Nataly Kelly de Freitas e Moura

Edson Diego Silva Barbosa

Anny Sionara Moura Lima Dantas

Universidade Estadual da Paraíba

O Programa Laboratório Pedagógico: Saúde, Esporte e Lazer (LP-SEL) nasceu para preencher a lacuna de ociosidade das crianças e adolescentes vivendo em ambiente de risco, além de buscar a promoção e melhoria na educação, saúde, qualidade de vida e interação social. O Programa ampliou-se com a finalidade de consolidar a função social da UEPB, através de atividades de extensão e facilitando o desenvolvimento integral de todos os participantes nas diversas modalidades oferecidas, aliando convivência social à prática esportiva. Com o advento da pandemia do COVID-19, o LP-SEL passou por transformações em seu funcionamento. As aulas presenciais deram lugar às remotas, sendo elas síncronas ou assíncronas. As bolsistas e voluntárias, sob orientação da coordenadora do Programa, inicialmente uniram-se em um único grupo para que fossem divididas as tarefas e assim atender os públicos de ambos os turnos (manhã-bacharelado, tarde-licenciatura) objetivando uma maior propagação dos vídeos feitos. A modalidade começou com 6 membros, sendo 3 do curso de Licenciatura e 3 do curso de Bacharelado em Educação Física. A metodologia pensada consistia na produção e publicação de 2 vídeos semanais (terça e quinta) no canal do Programa no Youtube. Para isso tivemos a ajuda dos alunos do curso de jornalismo. As aulas foram gravadas em um só dia, para evitar a frequência presencial no momento delicado da pandemia. Foi possível realizar a conclusão dos 7 vídeos no dia definido.

Após a gravação os vídeos foram mandados para a equipe de jornalismo juntamente com um roteiro de como deveria prosseguir a edição dos mesmos. Dos vídeos gravados, apenas 2 foram publicados. Os outros permanecem armazenados para publicação posterior. As métricas de visualizações sugerem baixa participação e engajamento do público, sendo um vídeo com 62 visualizações e 11 “gostei” e outro com 37 visualizações e 3 “gostei”. Como não foi possível obter um contato direto com o público, nem houveram comentários e opiniões na plataforma, as intervenções davam a impressão de ser meras exposições de coreografias realizadas pelas monitores. Esta situação nos causou desânimo, pois cada uma se superou em diversas questões pessoais para desenvolver as atividades: timidez, organização, criatividade, preparo, estudo técnico e desenvoltura coreográfica. Acreditamos, entretanto, que um contato direto com pessoas, um *feedback* ativo e engajamento em outras plataformas de vídeo representará uma mudança metodológica essencial para o melhor prosseguimento das atividades de Dança no programa.

Palavras-chave: Dança; Educação; Pandemia.

FUTSAL COMO MEIO SÓCIO- ESPORTIVO

Camila Grangeiro Camargo

Jonas Pimenteira Rocha Santos

Kemilly Vitória Nunes Pereira

Michael Dean Nascimento Brito

Anny Sionara Moura Lima Dantas

Universidade Estadual da Paraíba

O Programa Laboratório Pedagógico: Saúde, Esporte e Lazer (LP-SEL) nasceu para preencher a lacuna de ociosidade das crianças e adolescentes vivendo em ambiente de risco, além de buscar a promoção e melhoria na educação, saúde, qualidade de vida e interação social. O Programa ampliou-se com a finalidade de consolidar a função social da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), através de atividades de extensão e facilitando o desenvolvimento integral de todos os participantes nas diversas modalidades oferecidas, aliando a convivência social à prática esportiva. Com o advento da pandemia do COVID-19, o LP-SEL passou por transformações em seu funcionamento. As aulas presenciais deram lugar às remotas, sendo elas síncronas ou assíncronas. Na modalidade do futsal, no período da tarde (alunos de Licenciatura em Educação Física), a bolsista e voluntários do programa, sob orientação da coordenadora do Programa Anny Sionara, decidiram realizar pesquisas relacionadas às atividades da extensão, por julgar não possuir público suficiente para prosseguir com as aulas de forma remota. Como os alunos desta modalidade tem a idade entre 7 a 14 anos, a grande maioria não possuía aparelhos eletrônicos próprios que facilitassem o engajamento nas aulas ou espaço adequado em casa. Foram desenvolvidos alguns estudos sobre o programa e a modalidade do futsal que culminaram na produção de um artigo publicado no Congresso Internacional de Educação Inclusiva (CINTEDI) com o objetivo de destacar a importância dos projetos sociais na vida de crianças e

adolescentes. Observamos os impactos sociais e individuais que o programa trouxe para a vida de cada participante e como poderiam mudar suas expectativas acerca do futuro, combatendo a marginalização e fazendo com que os alunos se sintam incluídos na sociedade em que vivem.

Palavras-chave: Futsal; Educação Física; Extensão.

CONTRIBUIÇÕES DO COMPONENTE LÚDICO PARA ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA NA PREPARAÇÃO PARA O ENEM

Tamires Fernanda da Silva

Dalila Gomes da Silva

Universidade Estadual da Paraíba

A introdução do componente lúdico nas aulas de espanhol começou com a necessidade de criar um ambiente descontraído e livre de tensão, de forma que os alunos pudessem “aprender brincando”. Essa ferramenta adotada como item metodológico nas aulas, permite ao professor trabalhar diferentes linguagens: visual, oral e escrita e, o ensino remoto, possibilitou que estas linguagens fossem exploradas com as ferramentas digitais. Este trabalho tem como objetivo: ressaltar a importância do componente lúdico no ensino de espanhol na modalidade remota durante a preparação de estudantes para o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM. O uso de atividades lúdicas pode trazer benefícios para o ensino-aprendizagem dos estudantes de língua espanhola como: promover uma aprendizagem significativa, melhorar a competência oral e a aprendizagem de vocabulário, fomentar a interação entre os sujeitos e criar um clima descontraído na aula. Durante a monitoria desenvolvida em 2020 de forma remota no projeto “Espanhol para a Comunidade no âmbito do Pró-ENEM”, ligado ao Programa Pró-ENEM desenvolvido no CCHE - Campus VI, as experiências vividas nas aulas mostraram como o uso do componente lúdico pode incentivar a participação dos alunos. Essa ferramenta foi utilizada para tornar as aulas mais prazerosas e divertidas, tendo em vista que, o momento em que estamos inseridos – a pandemia da Covid-19 – torna os sujeitos suscetíveis a temores de diversas naturezas, podendo comprometer o aprendizado. Durante as aulas, aplicavam-se atividades que uniam

a aprendizagem espanhol e a abordagem lúdica, de forma a permitir aprender “brincado”. As atividades cumpriam o objetivo de apresentar e exercitar elementos do vocabulário da língua espanhola, como cores, números ou primeiras palavras em espanhol, e exploravam as ferramentas digitais como o *Google Jamboard*, *Youtube* e sites com atividades interativas. Tais atividades eram realizadas da seguinte forma: a monitora explicava a atividade aos alunos e, após a instrução, os alunos executavam a atividade individualmente ou em grande grupo. Ao final, se realizava a socialização dos resultados e a discussão das questões apresentadas, momento bastante descontraído entre os participantes. Como resultados, percebeu-se que os alunos eram mais participativos – falavam mais, porém não abriam as câmeras – quando a aula se encaminha para este momento, e notou-se que o conhecimento era expresso sempre que necessário – para realizar alguma atividade, por exemplo – de forma a marcar a memória do aluno, consolidando a aprendizagem. Atestou-se, nesta experiência, que o uso da ludicidade pode ajudar a melhorar a participação dos alunos na modalidade remota, proporcionando uma maior interação entre professor e aluno. Conclui-se que é essencial a utilização de ferramentas para auxiliar no ensino-aprendizagem de língua espanhola para o ENEM e, o componente lúdico se mostrou altamente eficiente para esta modalidade. Ressalta-se que, as experiências durante a monitoria exercida de forma remota contribuíram grandemente na formação da monitora, futura docente.

Palavras-chave: Componente lúdico; Ensino de espanhol; ENEM.

DA ÁGUA PARA O VINHO: RELATO DE CASO DA DISCIPLINA DE FILOSOFIA NO PROJETO DE EXTENSÃO DO PRÓ-ENEM EM UM PERÍODO PANDÊMICO

Sidarta da Silva Matos

Jordão Joanes Dantas da Silva

Universidade Estadual da Paraíba

O projeto *Filosofia para a comunidade no âmbito do Pró-Enem*, pertencente ao programa de extensão *Pró-Enem* (UEPB/CCHE), oferece aulas com conteúdo de filosofia para alunos do Cariri paraibano egressos de escolas públicas. Necessária foi a adaptação a um período atípico, tendo em vista que estamos passando por uma pandemia e é de suma importância o isolamento social para barrar de maneira significativa novas contaminações do coronavírus. No âmbito do programa Pró-Enem, este trabalho objetiva (i) observar a atividade de extensão relacionada ao ensino de filosofia em meio a um cenário de isolamento social e (ii) refletir sobre a adaptação do projeto à perspectiva atual – já que foi um projeto elaborado em um contexto anterior ao da pandemia da Covid-19. Seguimos o método descritivo, visando um olhar abrangente das aulas do cursinho preparatório do Enem. Houve uma mudança drástica na execução das aulas, uma vez que passamos a lidar com um ambiente totalmente virtual, utilizando de plataformas eletrônicas para simular o ambiente presencial, algoritmos como o *google classroom* como forma de agenda, em que são passados avisos e atividades referentes às aulas, e os encontros transmitidos pelo *google meet*, como meio de conter maior proximidade com os alunos e reprodução de conteúdo. Com isso, obtivemos um ótimo resultado, conseguimos ofertar de maneira semelhante o conteúdo que antes era apresentado presencialmente, despertando o senso crítico dos alunos sobre questões primitivas e atuais sobre o ser e a verdade, que fazem parte das

características gerais da filosofia. Além disso, como forma essencial, oferecemos o preparo para o Enem, com atividades e aulas virtuais que se assemelham ao que está presente no exame. Portanto, buscamos demonstrar como a disciplina de filosofia no âmbito do programa do Pró-Enem se adaptou ao cenário de isolamento social, em que foram utilizadas ferramentas eletrônicas para nos auxiliar na reprodução de conteúdo e repasse de atividades, contribuindo para o fortalecimento e incentivo da educação, tendo em vista a importância deste programa e desta disciplina para a inserção de alunos no ensino superior.

Palavras-chaves: Pró-Enem; Filosofia; Distanciamento social.

O TRABALHO DA SUPERVISÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Michael Dean Nascimento Brito
Anny Sionara Moura Lima Dantas
Universidade Estadual da Paraíba

O Programa Laboratório Pedagógico: Saúde, Esporte e Lazer (LP-SEL), nasceu para preencher a lacuna de ociosidade das crianças e adolescentes vivendo em ambiente de risco, além de buscar a promoção e melhoria na educação, saúde, qualidade de vida e interação social. O Programa ampliou-se com a finalidade de consolidar a função social da UEPB, através de atividades de extensão e facilitando o desenvolvimento integral de todos os participantes nas diversas modalidades oferecidas, aliando convivência social à prática esportiva. Com o advento da pandemia do COVID-19, o LP-SEL passou por transformações em seu funcionamento. As aulas presenciais deram lugar às remotas, sendo elas síncronas ou assíncronas. A supervisão do programa fica responsável por atribuir e auxiliar nas demandas das quais as modalidades devem cumprir durante o período de execução do programa, essas demandas são planejamento, elaboração e execução das aulas, bem como o incentivo a pesquisa. Os bolsistas e voluntários, sob orientação da coordenadora do Programa, são orientados através de reuniões periódicas através da plataforma *google meet* para serem definidos as metas a serem alcançadas durante todo o semestre letivo, bem com, as melhorias, orientação quanto a pesquisa científica e elaboração de trabalhos a serem publicados em congressos. Através do trabalhado desempenhado pelos supervisores foi possível alcançar grandes marcas na história do programa, onde foi criado o site que contém a história do programa, descrições sobre as modalidades ofertadas, todo o material já publicado como artigos e TCC que fizeram do programa tema de sua pesquisa, foi criado canal na plataforma do YouTube, afim de

aumentar o alcance do programa, principalmente devido ao período de pandemia em que vivemos, além de serem iniciadas diversas pesquisas que servirão para publicações em congressos nacionais e internacionais, e hoje contamos com um projeto de jornalismo vinculado ao programa, para que assim seja feito o uso de diversas plataformas, além de nos auxiliar na divulgação e possibilitando o fácil acesso de todos aqueles que não conheciam ou que conheciam e não conseguiam fazer parte do nosso programa, além de propagar com a melhor qualidade todas as nossas aulas para aqueles que já fazem parte de nossa história.

Palavras-chave: Educação Física; Extensão; Pandemia.

SUPERVISIONANDO EXTENSÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA PANDEMIA

Edson Diego Silva Barbosa

Anny Sionara Moura Lima Dantas

Universidade Estadual da Paraíba

O Laboratório Pedagógico: Saúde, Esporte e Lazer (LP-SEL) é um programa institucional com sede no Departamento de Educação Física (DEF) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), criado e coordenado pela professora Anny Sionara. Ele nasceu para preencher a lacuna de ociosidade das crianças e jovens em situação de vulnerabilidade, moradores das circunvizinhanças da UEPB. Através de atividades de extensão, o Programa consolida a função social da instituição. São 21 anos de história promovendo melhoria na educação, saúde, qualidade de vida e interação social para a comunidade e facilitando o desenvolvimento integral de todos os participantes nas diversas modalidades oferecidas. Recebemos, em média, 500 pessoas semestralmente para participar das atividades pensadas e promovidas no LP-SEL, mas com o advento da pandemia do COVID-19, o Programa passou por transformações em seu funcionamento: as aulas presenciais tiveram que dar lugar às remotas, síncronas ou assíncronas. Nos 4 meses de paralisação, os bolsistas reuniram-se com a coordenadora do Programa para reescrever a metodologia das atividades e adequá-las para a situação de distanciamento físico. Ficou estabelecido um sistema de supervisão de modalidades para a produção de aulas gravadas, que ficariam disponíveis ao público pelo YouTube. Primeiramente buscamos parceria com o curso de Jornalismo para entender sobre o processo de criação digital. Este contato oportunizou a criação de um projeto ramificado: a assessoria de imprensa do DEF. Após o planejamento dos conteúdos das aulas, fiquei responsável pelas modalidades Dança e Lutas. Enfrentamos problemas técnicos e climáticos que diminuiriam a qualidade dos

vídeos. Também não poderíamos gravar as aulas esporadicamente, respeitando os decretos sanitários, e a gravação completa das aulas em um único dia foi exaustivo e mentalmente custoso. Entretanto, observamos os erros como oportunidade de aprendizado e orientei outra reestruturação da metodologia, dessa vez usando a experiência anterior como norteadora. Desenvolvemos novos planos e visualizamos oportunidades diferentes para continuar os trabalhos nos próximos semestres para garantir engajamento e qualidade nas aulas disponibilizadas para o nosso público.

Palavras-chave: Extensão; Educação Física; Pandemia.

ENSINANDO ALÉM DA VISÃO: MODELAGEM COMO METODOLOGIA INCLUSIVA PARA O ENSINO DE ANIMAIS PEÇONHENTOS A DEFICIENTES VISUAIS

Wesley Henrique Medeiros dos Santos

Karla Patrícia de Oliveira Luna

Universidade Estadual da Paraíba

A ideia de inclusão educacional remonta ao século XVIII com os trabalhos de Pestalozzi e Froebel, que já propunham uma educação de qualidade para todos, mas é a partir do século XX que ganhou maior força e visibilidade. Atualmente, a educação inclusiva é considerada a garantia do acesso ao ensino de qualidade para todos os alunos, independentemente de suas diferenças como sexo, raça, religião, deficiências (físicas ou mentais) ou transtornos de desenvolvimento. Essa é uma premissa legal no Brasil e no mundo, considerada fundamental para um processo educativo que respeite os direitos humanos. Nesse contexto, é conhecido que o ensino de deficientes visuais possui dificuldades e potencialidades, muitas vezes pouco exploradas nas ciências naturais, principalmente em temas já pouco trabalhados no ensino tradicional, como é o caso dos animais peçonhentos. Nessa perspectiva, deve-se pesquisar e utilizar meios de atender às necessidades especiais de aprendizagem destes discentes visando sua autonomia e o desenvolvimento pleno de suas capacidades, contribuindo para sua formação mesmo quanto a temas até então menos acessíveis. Nessa égide, o projeto Ensinando Além da Visão atuou na interface entre a Universidade Estadual da Paraíba e o Instituto de Educação e Assistência aos Cegos do Nordeste (IEACN) com o objetivo de produzir modelos táteis e desenvolver oficinas inclusivas usando metodologias adaptadas, para contribuir na aprendizagem da comunidade institucional quanto aos animais peçonhentos, questões sócio-científicas e aspectos biológicos correlatos, promovendo

a sensibilização do público sobre a importância desses animais e das condutas humanas adequadas frente aos mesmos. Assim, apesar da necessidade de reinvenção das ações originalmente pensadas como presenciais, devido à pandemia, foi possível atingir os objetivos citados por meio de mecanismos alternativos construídos na confluência da pesquisa e diálogo com a comunidade. Conquanto, foram produzidos 9 modelos táteis de serpentes, aranhas e escorpiões, executadas 4 oficinas virtuais com os discentes, que aprovaram as ações do projeto e atingiram os objetivos de aprendizagem esperados, contribuindo com a pesquisa na área e solicitando outros recursos didáticos como apostilas e podcasts revisionais, os quais foram construídos sob demanda. Dentro do contexto pandêmico foi possível associar práticas de ensino, aprendizagem e pesquisa na área de educação e inclusão, de modo remoto, (re)construindo práticas de educação inclusiva que favoreceram a aprendizagem dos alunos e comunidade, bem como a formação dos extensionistas, e à pesquisa na área, ou seja, contribuíram ao tripé indissociável da universidade, constituído de ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: Inclusão; Serpentes; Aranhas; Escorpiões; Deficiência Visual.

O ENSINO DE GRAMÁTICA NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: EXPLORANDO POSSIBILIDADES EM TEMPOS DE PANDEMIA

Micaele da Silva Leite

Jordão Joanes Dantas da Silva

Universidade Estadual da Paraíba

O estudo de gramática é de suma importância para os participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), uma vez que os conhecimentos nessa área são necessários para que tenham êxito na redação e nas questões de linguagens, códigos e suas tecnologias. Nesse sentido, pensando nos alunos provenientes de escolas públicas da região do Cariri paraibano com pretensão de realizar a prova do ENEM, objetivamos: i) lecionar conteúdos gramaticais de acordo com o programa previsto no edital do referido exame; ii) aplicar atividades de caráter crítico-reflexivo com o intuito de relacionar teoria e prática; e iii) desenvolver, nos estudantes, a capacidade reflexivo-textual por meio de uma prática que foge da simples transmissão de normas gramaticais. O projeto, elaborado no contexto anterior à pandemia da Covid-19, teve a metodologia alterada para uma execução de modo remoto. Assim, utilizamos o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Google Sala de Aula e as ferramentas a ele associadas com desenvolvimento e distribuição da empresa Google Inc., bem como a plataforma Socrative e o WhatsApp. De maneira síncrona e assíncrona, seguimos uma perspectiva dialógica de educação e uma abordagem funcionalista de linguagem, prezando pelo contato professor-estudante e estudante-estudante na reflexão e análise de fatos gramaticais em contextos socialmente relevantes para o público atendido. Por meio de observações, comentários de alunos e de um questionário aplicado ao final do curso, percebemos as seguintes contribuições com o uso das Tecnologias de

Informação e Comunicação (TICs): i) diálogos proporcionados pelo Meet (em áudio e *chat*), WhatsApp e Socrative, em que os alunos participavam de maneira ativa no processo de aprendizagem; ii) facilidade nas análises gramaticais e na escrita seguindo os princípios de coesão e coerência; e iii) associação dos conhecimentos prévios dos alunos aos adquiridos durante o curso. Concluímos que este projeto, adaptado às condições exigidas pela Covid-19, teve um impacto positivo no processo de ensino-aprendizagem da gramática, inclusive proporcionando momentos de aprendizagem a alunos que, presencialmente, não poderiam se beneficiar das atividades executadas. Percebe-se, portanto, que o ensino de gramática, partindo de uma pedagogia humanista e de uma perspectiva linguística funcionalista, beneficia-se do uso das TICs em uma modalidade não presencial.

Palavras-chave: Extensão universitária; ENEM; Ensino de gramática.

PALAVRA DE MULHERES: UM CLUBE DE LEITURA DE OBRAS LITERÁRIAS DE AUTORIA FEMININA

Luiz Rodrigues da Silva

Marcelo Medeiros da Silva

Universidade Estadual da Paraíba

A formação de leitores tem sido o escopo de várias pesquisas em nosso país. No geral, os trabalhos voltados para essa área têm apontado para falhas no ensino de literatura, visto que, dentre vários aspectos, as práticas de leitura literária na educação básica não têm, efetivamente, formado leitores. No caso de leitores de literatura, muitas vezes, nos deparamos com pessoas para quem o texto literário, no lugar de objeto de desejo, tem se tornado motivo de resistência e aversão. No âmbito da realidade educacional em que atuamos, qual seja: a docência em um curso de Letras, notamos que muitos dos licenciandos, além de um baixo repertório de leitura literária, não se configuram, efetivamente, como leitores de literatura, uma vez que não se sentem atraídos por textos literários. A leitura literária, assim como na educação básica, acaba acontecendo por imposições acadêmicas. Por isso, a fim de atuarmos em tal realidade, o nosso projeto de extensão objetivou a criação de um clube de leitura no qual, a partir de encontros quinzenais e mediante a indicação prévia de uma obra literária, procuramos propiciar o contato dos leitores com a palavra literária e, assim, contribuir para um aumento no nível de letramento literário dos participantes do projeto. Nesta edição, detemo-nos na leitura de contos de autoria feminina, visto que, apesar de termos uma gama expressiva de mulheres produzindo literatura, tal produção ainda precisa ser mais bem conhecida, sobretudo quando as escritoras são anteriores aos séculos XX e XXI. Como resultado, gostaríamos de pontuar a ação política de dar visibilidade a obras e autoras pouco conhecidas do grande público, a exemplo de Júlia Lopes de Almeida, Carolina Nabuco, Elvira Foeppe, Pagu,

Maria José Limeira, Carmem Dolores, bem como a ampliação do repertório de leitura dos integrantes do clube no que tange ao conhecimento da produção literária de autoria feminina brasileira, visto que o ensino de literatura na educação básica e superior, com pequenas exceções, ainda tem se pautado na valorização da produção literária de autoria masculina.

Palavras-chave: Leitura Literária; Formação de Leitores na Universidade; Autoria Feminina.

PROJETO: PEDIPAPER SESA: CONHECER JOÃO PESSOA COM DESPORTE, EDUCAÇÃO CULTURAL E AMBIENTAL PROGRAMA: SEMINÁRIO DE SABERES ARQUIVÍSTICOS: TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E PRÁTICAS

Raimunda Tamires da Silva
Lidia Santos do Nascimento Gomes
Leila dos Santos Brandão
Kethlyn Queiroz Lourenço
Natasha Rosana Silva Santos
Késsia Alexandre de Souza
Eliete Correia dos Santos
Universidade Estadual da Paraíba

O projeto de extensão Pedipaper SESA trabalha com a temática conhecer João Pessoa com esporte, educação cultural e ambiental, está sendo desenvolvido na Universidade Estadual da Paraíba, CAMPUS V, visando à imersão do corpo discente na comunidade acadêmica. Com fins culturais, desportivo e educação ambiental, este projeto busca: Sensibilizar e socializar os alunos para conhecer a cultura e o meio ambiente universitário e da cidade de João Pessoa; resgatar o relacionamento do homem com o mundo e a cidade, através da mediação dele com o seu meio; explorar o patrimônio cultural da cidade e da UEPB a partir de atividade lúdica. Foi pensando em fazer um ensino diferente, ir além dos muros da universidade que o Pedipaper SESA nasceu desenvolvendo um processo de ensino aprendizado inovador, passando conhecimento cultural e patrimonial que envolve a memória de seus ancestrais e, por conseguinte, deu origem às reflexões da história da cidade de João Pessoa, vale salientar a importância de ter o indivíduo trabalhando de forma ativa e crítica na construção de uma sociedade do conhecimento mais empoderada. A priori, começamos a inovar o ensino e aprendizado,

a partir das demandas sociais no contexto pandêmico que cobrava principalmente do corpo docente a utilização de inovações tecnológicas para atingir os alunos da UEPB. Então, nossa primeira atividade desenvolvida e pensada pelos alunos SESA foi nosso 1º quiz online, transmitido pelo canal do SESA no YouTube em forma de live, com a participação de professores e alunos da UEPB, como também um momento de interação com toda comunidade SESA. Com isso, o trabalho de toda equipe SESA foi crescendo a cada dia, iniciamos um projeto com cursos e palestras intensas no Canal do YouTube, com transmissão para todos os participantes do canal, onde toda cobertura de operação do plataforma StreamYard e o processo de criação de arte para divulgação da palestras, toda equipe trabalhou ativamente para que o conhecimento chegasse até a casa dos alunos, fazendo com que os discentes matem-se sempre motivados, que mesmo com todo esse distanciamento social, o processo de ensino, pesquisa e extensão continue ativo na vida do estudante. Conclui-se que como impacto de cada atividade proposta, o projeto proporcionou aprendizagem em cultura, memória e patrimônio, além de práticas esportivas. Olhar a cidade é desvelar a existência de múltiplas culturas e subjetividades que são essenciais para a formação de um homem sensível ao meio ambiente, à arte e à cultura.

Palavras-chave: Desporte; Educação; Cultura.

PROAFE - PROGRAMA DE APOIO À FORMAÇÃO E AO ENSINO DO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE

Osmundo Rocha Claudino

Francisco Ferreira Dantas Filho

Marcos Antonio Barros Santos

Silvanio de Andrade

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Marcelo Alves de Barros

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG

O PROAFE é um programa de investimento em parceria com a Prefeitura Municipal de Campina Grande, através das secretarias de Educação e de Ciência, Tecnologia e Inovação, que consolida uma ação direta da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, por intermédio da Pró-Reitoria de Extensão-PROEX, envolvendo os departamentos de Biologia, Física, Química e Matemática, com a finalidade de incrementar o processo de ensino-aprendizagem experimental da rede pública de educação básica de nossa região. A sexta etapa (cota 2019/2020) contempla onze (11) escolas da rede municipal, localizadas em diversas regiões da cidade, uma vez que a proposta do programa é oferecer o ensino experimental preferencialmente às unidades escolares que ainda não dispõem de laboratórios ou espaços adequados ao desenvolvimento de atividades práticas. O programa, destinado a atender estudantes do 6º a 9º anos do Ensino Fundamental, também enfrentou restrições em decorrência da pandemia da Covid-19, sendo reestruturado para trabalhar abordagens diferenciadas, inclusive com a capacitação de professores voltada ao ensino experimental remoto. A UEPB participa do programa por intermédio da Pró-Reitoria de Extensão, sendo responsável pela concessão de bolsas para os monitores do programa egressos dos cursos de graduação em Ciências Biológicas, Física, Química e Matemática que, sob a supervisão de mestres e doutores, têm também a

oportunidade de enriquecer sua formação acadêmica, sobretudo em áreas de conhecimento cujo quadro ainda é bastante desafiador, tal como registrado pelo PISA 2018. Desde que foi lançado em 2015, o PROAFE já acolheu em torno de 4.000 (quatro mil) estudantes e professores da rede municipal de ensino de Campina Grande e cerca de 180 (cento e oitenta) licenciandos, mobilizando também o desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas apoiadas no uso de jogos sérios (*serious games*) de inovação em realidade alternada, contando com a colaboração voluntária do Programa de Educação Tutorial do Curso de Ciências da Computação PET/UFCG, através da instalação da Estação Criativa FELIZCIDADE. O PROAFE está registrado junto à UEPB/PROEX, sob nº 710239452040.

Palavras-chave: Ensino; Experimentação; Inovação.

LETRAMENTO DIGITAL DOCENTE: A INTERNET COMO FERRAMENTA DIDÁTICA

Maria de Oliveira Pereira

Maria Lúcia Serafim

Universidade Estadual da Paraíba

O projeto de extensão “Letramento Digital Docente: a internet como ferramenta Didática” cota 2019/2020 tem sua vinculação à “Educação”, sendo estruturado em duas ações, a primeira voltada à docentes da Educação Básica da Rede Pública Municipal e Estadual, docentes do Ensino Superior dos Cursos de Licenciaturas UEPB e a segunda, tendo como público alvo estudantes de todas as licenciaturas do campus I da UEPB, a partir do terceiro período. Devido a pandemia da Covid-19, que afetou as práticas de ensino presencial, esta cota foi desenvolvida na modalidade remota, para tanto, foi utilizado o pacote GSuíte. Mesmo com o advento das tecnologias, ainda se vive a necessidade de letramento digital docente, desta forma, o projeto tem como objetivo o investimento na formação e reflexão que articulem os conteúdos digitais em seus aspectos epistemológico e metodológico, alicerçando-se em práticas didáticas ativas que dialoguem com os aspectos sociotécnico da cibercultura. Para isso, ofertou-se cursos-oficinas de forma *online* para os docentes, desenvolvendo situações de aprendizagem com a utilização da *internet* e computação em nuvem, inserindo metodologias ativas, e, produzidos projetos para a efetivação dos conhecimentos na formação docente. Quanto aos discentes, estes participaram efetivamente de um grupo de estudos, visando o letramento digital e a ampliação de seu repertório intelectual. A metodologia é interativa, colaborativa e processual, no contexto da abordagem qualitativa. Para tanto, os encontros com os docentes ocorreram na plataforma *Google Meet*, com chamadas semanais e no *Google Classroom*, foram criadas uma sala para os docentes e outra para os discentes,

que dispunham de materiais como aplicativos, sites, textos, *podcasts* e programas, alinhando tais aprendizagens com suas práticas pedagógicas. Podemos dizer que, com todas as complexidades do ano de 2020, o projeto de extensão foi concluído com êxito, sendo realizado em dois semestres, assim como previsto, a participação de alunos e professores inscritos foi considerável, as atividades propostas foram bem aceitas, o que resultou em produções por parte dos docentes no curso oficina como, *WebQuest*, *podcasts* e apresentações criativas com o *PowerPoint*. Assim sendo, evidencia-se o quanto este curso contribui para o letramento digital e para a ampliação de conhecimentos relativos às tecnologias digitais para a sala de aula, colaborando com a formação multidisciplinar dos cursistas, no agir crítico frente às demandas de uma sociedade em vias de digitalização, que aprende e se desenvolve.

Palavras-chave: Formação docente; Letramento digital; Tecnologias.

AULAS DE NATAÇÃO: DIFICULDADES E ENFRENTAMENTOS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Rayla Pâmela Costa Santos
Michael Dean Nascimento Brito
Anny Sionara Moura Lima Dantas
Universidade Estadual da Paraíba

O Programa Laboratório Pedagógico: Saúde, Esporte e Lazer (LP-SEL) nasceu para preencher a lacuna de ociosidade das crianças e adolescentes vivendo em ambiente de risco, além de buscar a promoção e melhoria na educação, saúde, qualidade de vida e interação social. O Programa ampliou-se com a finalidade de consolidar a função social da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), através de atividades de extensão e facilitando o desenvolvimento integral de todos os participantes nas diversas modalidades oferecidas, aliando a convivência social à prática esportiva. Com o advento da pandemia do COVID-19, o LP-SEL passou por transformações em seu funcionamento. As aulas presenciais deram lugar às remotas, sendo elas síncronas ou assíncronas. Por meio das ferramentas digitais utilizadas neste período, tentamos estabelecer a modalidade da natação e seus fundamentos de maneira adaptada, lúdica e integrativa. Com a utilização de materiais recicláveis e de confecção própria nas atividades, foi possível introduzir os conhecimentos fundamentais acerca da natação gerando experiências mínimas, mas sem prejuízos didáticos. A bolsista, sob orientação da coordenadora do Programa, planejou e ministrou aulas por meio de plataformas digitais e para produção de atividades adaptadas para os alunos. Os exercícios visavam abordar cada fundamento da natação (respiração, pernadas e braçadas). Para avaliar o aprendizado, de forma contínua, observava-se a participação de cada aluno ao longo das aulas atribuídas e a devolutiva dos exercícios sugeridos. Os resultados foram satisfatórios no início do semestre, onde os alunos

participarão de forma ativa e executaram as atividades atribuídas. Esta nova forma de oportunizarmos a prática da natação foi uma novidade para todos, tanto para as crianças, quanto para seus pais. Isso fez com que muitos não participassem das aulas, uma vez que não terem o acesso ao meio líquido. Da mesma forma, foram observadas dificuldades de acesso as aulas e na realização de algumas atividades visto que muitos não possuíam instrumento tecnológico disponível, ou precisavam compartilhar com outros membros da família em suas tarefas escolares.

Palavras-chave: Natação; Adaptada; Pandemia.

PRODUÇÃO TEXTUAL NO PRÓ-ENEM: A EXPERIÊNCIA DO ENSINO REMOTO EM 2020

Karine Emanuele Leite Aires de Melo
Noelma Cristina Ferreira dos Santos
Universidade Estadual da Paraíba

O programa de extensão Pró-ENEM, ofertado pela Universidade Estadual da Paraíba, *Campus VI*, é destinado a candidatos que pretendem concorrer a uma vaga na universidade através do concurso ENEM e caracteriza-se como uma oportunidade para introduzir o estudante de licenciatura na prática docente. Assim como todas as atividades desenvolvidas no âmbito da educação, o programa passou por adaptações devido à pandemia Covid-19. Dessa forma, o ano de 2020 foi marcado pela paralisação das atividades presenciais e, a partir de setembro de 2020, as atividades foram retomadas na modalidade remota. O presente trabalho busca, portanto, relatar a experiência das atividades desenvolvidas no programa nessa modalidade remota, ainda no ano 2020, especificamente na disciplina Produção Textual. Sabemos que a Redação é um dos grandes desafios para os candidatos, devido às dificuldades encontradas durante toda a vida escolar. Isso se torna ainda mais evidente por falta, principalmente, da prática de leitura e de escrita. Além dessas dificuldades ao longo da vida escolar, o candidato esbarra no peso dado à prova de redação, que apresenta nível alto de reprovação. Em se tratando do funcionamento do curso ofertado para a comunidade, as atividades foram organizadas nas modalidades síncrona e assíncrona, isto é, as aulas síncronas aconteciam a cada 15 dias, durante o período de 1 hora, pelo google meet. Nas semanas em que não aconteciam as aulas, a monitora desenvolvia atividades assíncronas, para que os alunos tivessem a oportunidade de praticar a escrita. Nos encontros síncronos, a monitora incentivava a participação dos alunos, permitindo a troca de experiências e o debate de temas atuais como

possibilidade de temas de redação. Além de tratar de forma objetiva a respeito dos critérios de avaliação e das competências exigidas pelo ENEM, bem como dos aspectos textuais fundamentais para uma boa escrita. Os resultados do curso foram muito positivos: boa interação nas aulas; pouca evasão; bom número de alunos concluintes (15), bons resultados comprovados através das notas, já que, do total de 15 concluintes, 13 alunos obtiveram notas acima de 600, alguns acima de 900 pontos. Os resultados reiteram a importância desse programa de extensão tanto para a sociedade quanto para os universitários, contribuindo diretamente para a formação docente desses graduandos.

Palavras-chave: ENEM; Produção textual; Prática docente; Ensino remoto.

COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO E PRÁTICAS CIENTÍFICAS NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE CAMPINA GRANDE-PB ATUANDO DURANTE A PANDEMIA PROVOCADA PELO COVID-19

Luana Silva Pereira
Giulianne Monteiro Pereira
Ana Carolina Souza da Silva Aragão
Camile de Andrade Gomes
Fernanda Mirelle Almeida Silva
Gesiele Farias da Silva
Edson Marques Almeida
Fabiola Mônica da Silva Gonçalves
Fabrício Rodrigues dos Santos Garrido
Milena Ferreira Monteiro
Universidade Estadual da Paraíba

Inseridos na Sociedade da Informação, é perceptível que o grande número de informações e produção de conhecimento já não é uma barreira para os indivíduos que atuam nos mais diversos segmentos da sociedade. O grande diferencial atualmente para a tomada de decisões e diferenciação de potencial está na capacidade de transformar informação recebida em conhecimento estratégico. Considerando que ao ingressar no Ensino Médio, inúmeros estudantes necessitarão tomar uma decisão que possivelmente transformará a realidade dos mesmos e para tal, se faz necessário o máximo de conhecimento acerca do cenário a ser encontrado em uma universidade. Tem como objetivo implementar práticas voltadas para formação da competência informacional em alunos de escola pública do Ensino Médio em Campina Grande e com metodologia utilizada a pesquisa exploratória e pesquisa-ação, uma vez que os colaboradores estão inseridos no cenário de atuação e visam uma solução de melhoria

para os alunos do Ensino Médio. Obteve-se como resultado em um atípico como 2020 a mudança de pensamento crítico dos alunos da Escola Itan Pereira, mensurado através do depoimento dos alunos assistidos e observado o índice de aprovação de alunos egressos da escola no Exame Nacional do Ensino Médio-ENEM. Conclui-se que as adversidades encontradas em um ano de pandemia impactou os segmentos estudantis da sociedade e que o acesso à informação é cada vez mais necessário para que no futuro os abismos sociais sejam diminuídos e encontre-se mais alunos oriundos de escolas públicas nas universidades de modo que a realidade social seja alterada.

Palavras-chave: Competência Informacional; Ensino Médio; Autonomia do indivíduo.

PROJETO: ARQUIVOLOGIA, LINGUAGEM E TECNOLOGIA: NIVELAMENTO E LETRAMENTO NA UNIVERSIDADE

Saulo de Tarso de Oliveira Gomes

Lídia Santos do Nascimento Gomes

Leila dos Santos Brandão

Eliete Correia dos Santos

Universidade Estadual da Paraíba

A Internet fez surgir uma nova economia e um novo conceito de sociedade, a sociedade planetária, que tem exigido dos sistemas educacionais a formação de cidadãos para o mundo, esses que devem ser capacitados para empregar os recursos digitais e eletrônicos visando a aquisição e a construção de conhecimentos. A sociedade hoje é mais exigente, como também as competências necessárias para se viver nela, por isso é preciso repensar todo o processo educacional, reaprender a ensinar, a estar com os alunos, a orientar atividades, a definir o que vale a pena fazer para aprender juntos ou separados. Os papéis dos professores e dos alunos passam a abranger mais espaços de atuação. Nisso, muitas vezes há dificuldade na lacuna de conhecimentos prévios de softwares ou programas que podem contribuir para uma melhor atuação dos próprios discentes no/com o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). Além disso, percebe-se o baixo nível do alunado quanto às questões de leitura, escrita, raciocínio lógico e com o letramento acadêmico, em geral, principalmente no início da vida acadêmica. Por isso, este projeto visou contribuir para superação dessas dificuldades, uma vez que se há a compreensão dos múltiplos letramentos que formam o ser na universidade. Objetivo geral é ampliar o conhecimento de leitura, de escrita e de letramento digital dos alunos da graduação em Arquivologia da UEPB. À priori, a proposta metodológica eram cursos e palestras na modalidade presencial, mas devido à pandemia do novo coronavírus, as atividades

foram repensadas para a modalidade remota, sendo desenvolvidas através das TICs, como a exemplo do StreamYard e do Youtube. Como resultados alcançados, associando arquivologia, linguagem e tecnologia, o projeto desenvolveu diversos vídeos com temáticas comuns aos universitários, a saber: como desenvolver um fichamento, tipos de resumos, organização do tempo entre trabalho e estudo etc., para além de uma gama de palestras envolvendo tanto os docentes da casa quanto externos, inclusive de outros países, como Portugal. Conclui-se que, através das estatísticas do canal Projeto SESA on-line, das interações, dos comentários e das mais de 10 mil visualizações dos vídeos produzidos que a extensão atingiu o objetivo além do público estimado inicialmente pelo projeto. Foi possível perceber que há tanto uma necessidade quanto uma carência por parte dos discentes por conteúdos na esfera do digital, bem como o interesse por outras didáticas de ensino.

Palavras-chave: Arquivologia; Linguagem; Tecnologia.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA REFERENTE A AMPLIAÇÃO DE MESTRES E DOUTORES DO CORPO DOCENTE EM EFETIVO EXERCÍCIO PREVISTA NA META 21 DO PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

Eduardo Santos de Araújo

Ana Maria da Paixão Duarte

Universidade Estadual da Paraíba

O programa de extensão do grupo de Acompanhamento do Plano Estadual de Educação coordenado pelo professor Doutor Geraldo Medeiro Junior, consiste em acompanhar e avaliar a execução do Plano Estadual do Estado da Paraíba para o período entre 2005 – 2015. Neste sentido, este projeto teve por objetivo avaliar a qualidade da educação superior da Universidade Estadual da Paraíba referente a ampliação de mestres e doutores do corpo docente, em efetivo exercício, prevista na Meta 21 do Plano Estadual de Educação. Para isto, primeiramente, foi desenvolvida uma pesquisa sistemática da literatura, utilizando os termos “qualidade da educação superior” e “aperfeiçoamento dos docentes”, ambos termos nos campos buscar assunto, com um recorte temporal para o período dos últimos cinco anos, entre 2015 e 2019, restritas ao Portal de Periódicos Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)/Ministério da Educação (MEC). Na sequência foi realizado o levantamento, junto ao Portal da Transparência da UEPB. Além disso, referente as coletas materiais, utilizamos o uso de bibliografias que tratam dos Indicadores de Ensino Superior. Como resultado, foram levantados os números de professores efetivos, doutores, mestres, especialistas e graduados, que totalizaram 837 docentes. Além disso, a UEPB dispõe de 265 docentes substitutos e 4 docentes visitantes,

perfazendo um total de 1.106 docentes em atividade na instituição. Sendo que dos 837 docentes, números em absoluto, 543 docentes são doutores, representando 64,9% da categoria; na sequência, dos 837 docentes, 244 são docentes mestres, representando 29,2% da categoria; e, ainda, dos 837 docentes, 45 são docentes especialistas, representando 5,38% da categoria docente; por fim, apenas 5 são docentes graduados. Além disso, consoante a categoria de técnicos, que totalizam o número de 774 profissionais, 25 dentre eles são doutores. De maneira geral, as nossas considerações são no sentido de que a UEPB prima pela qualidade da educação superior no quesito qualificação do docente, onde uma maioria expressiva de aproximadamente 65% dos docentes são doutores. Contudo, ou estudos continuam com o objetivo de verificar a elevação dessa proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício, a partir de 2004, ano de autonomia financeira. Bem como, como relação a Meta 21 do Plano Estadual da Paraíba que é de elevar os números do sistema de educação superior para 75%, sendo, do total, no mínimo, 35% doutores.

Palavras-chave: Qualificação do corpo docente; Qualidade da educação superior; UEPB.

AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA REFERENTE ÀS METAS DE ENSINO SUPERIOR DO PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

João Pedro Gomes Barbosa
Brunno Fernandes da Silva Gaião
Universidade Estadual da Paraíba

Neste projeto nos debruçamos sobre a meta 20 do Plano Estadual de Educação (PEE) do Estado da Paraíba: “Elevar a Taxa Bruta de matrícula na educação superior para 50% e a Taxa Líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% das novas matrículas, no segmento público”. composta por 15 estratégias. O objetivo deste projeto foi de promover o debate acerca das estratégias 6, 9, 13 e 14 referentes à meta 20 do PEE, no âmbito da Universidade Estadual da Paraíba. Para tanto foi executado levantamento documental no portal da transparência da IES. Ao longo do projeto foram realizadas atividades com grupos de estudo, reuniões com professores da IES, representantes do Conselho Estadual de Educação, da Secretaria da Educação do Estado da Paraíba e mesas redondas para discussão conceitual e debate dos dados levantados. A estratégia 6 aponta para uma preocupação com a ampliação de assistência estudantil, visando maior inclusão social e redução da desigualdade étnico-racial, especialmente para minorias sociais. Apesar da ausência de dados referentes ao ano de 2019, existem investimentos em assistência estudantil na instituição, mesmo com reduções devido às dificuldades orçamentárias. A estratégia 9 aponta para a adoção de políticas afirmativas para a inclusão de grupos historicamente desfavorecidos no ensino superior. Os dados obtidos são referentes apenas ao período letivo 2018.1, inviabilizando uma análise longitudinal

mais detalhada, mas indicam que a estratégia 9 é contemplada pela IES em questão. A estratégia 13 é voltada para o apoio à composição de acervo digital de obras bibliográficas e audiovisuais. Os dados disponibilizados no portal da transparência apontam para a necessidade de melhoria no que diz respeito a esta estratégia. A estratégia 14 trata da preocupação com a ocupação de possíveis vagas ociosas nas Instituições de Ensino Superior públicas. No que diz respeito à UEPB, foram identificadas práticas adotadas pela instituição no intuito de preencher tais vagas ociosas por meio de uma variedade de mecanismos. De maneira geral a UEPB apresenta práticas alinhadas às estratégias analisadas, conforme demonstrado pelos dados. Entretanto, as estratégias 9 e 14 apresentam números mais consolidados, enquanto as estratégias 6 e 13 necessitam de maior atenção. Consideramos que o diálogo proposto por este projeto com agentes externos à instituição pode fortalecer ações neste sentido, notadamente o CEE e a Secretaria de Educação da Paraíba.

Palavras-chave: Educação; Plano Estadual de Educação; UEPB.

DESENHANDO LINHAS INCLUSIVAS: O NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO DA UEPB EM FOCO

Mikaelle Anísio Lopes
Emídio Ferreira Neto
Gerlândia Beatriz Teobaldo de Oliveira
Isabella Almeida Farias
Jaciene Joaquim da Silva
Maria Gabriella Barbosa de Souza
Amanda Vanuza de Arruda Barbosa
Eduardo Gomes Onofre
Alindembergue de Araújo Oliveira
Universidade Estadual da Paraíba

O projeto, pertencente ao Programa “Expansão das Ações da Rede Internacional Solidaris na UEPB”, nasceu com o intuito de promover através do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão – NAI/UEPB, atendimento educacional especializado a alunos com deficiência matriculados em escolas públicas e instituições de educação especial de Campina Grande/PB, disponibilizando graduandos para realizarem atividades pedagógicas, oficinas e cursos de formação de professores e funcionários e a digitalização de materiais acadêmicos para a transcrição em Braille e/ou conversão para áudio. Além disto, pretendeu-se desenvolver estas atividades pedagógicas de inclusão no próprio espaço físico do NAI/UEPB, abrangendo também alunos da própria Universidade. O desenvolvimento de tais ações justifica-se pela importância da política de inclusão escolar e social que favoreça a inserção social de alunos com deficiência matriculados em escolas, instituições especializadas e na própria UEPB; por outro lado, muito importa para esta Universidade, em seu compromisso de ensino, pesquisa e extensão, contribuir para a formação profissional de servidores das escolas e da UEPB, bem como dos próprios extensionistas, futuros pedagogos. Para alcançar os objetivos,

planejou-se a operacionalização de uma série de ações programáticas, em sua maioria, presenciais. Em razão do advento do período pandêmico, a equipe extensionista adaptou as ações, no que foi possível, ao modo remoto, e propôs novas ações para alcançar os objetivos pretendidos, como a criação e fortalecimento do site/página do NAI/UEPB, divulgação de produção científica de alunos e servidores da UEPB na área da acessibilidade e inclusão, e criação de perfis e administração de conteúdo para as mídias sociais (Instagram, Facebook e Youtube). A partir do realinhamento das ações programáticas com a modalidade remota e o desenvolvimento de novas ações, a avaliação final da equipe permitiu-nos concluir pelo alcance dos seguintes objetivos: a) aprimoramento razoável do processo de inclusão dos alunos com deficiência; b) fortalecimento da atuação e da visibilidade do NAI/UEPB; c) difusão de conteúdos e produção científica relacionados à acessibilidade e inclusão; d) atendimento especializado, por videoconferência, aos alunos com deficiência matriculados nas escolas de ensino regular, instituições especializadas ou na própria UEPB; e) participação dos graduandos como mediadores no processo de ensino-aprendizagem. Em análise geral, entendemos que, apesar do novo cenário imposto pelo período pandêmico, a adaptação supriu razoavelmente os objetivos almejados pelo projeto em sua gênese, e, em seu todo, serve como aprendizado para a continuação das atividades de inclusão promovidas pelo NAI/UEPB.

Palavras-chave: Educação Inclusiva; Atendimento Educacional Especializado; Alunos Com Deficiência.

TUTORIA DE MATEMÁTICA BÁSICA E MATEMÁTICA DISCRETA PARA ALUNOS INICIANTES DO CURSO DE ESTATÍSTICA DA UEPB

Raissa Paulino de Luna

Mateus Santos Peixoto

Wylliam Eduardo Alves Silva

Ana Patricia Bastos Peixoto

Universidade Estadual da Paraíba

A estatística é a ciência que transformou radicalmente os métodos de pesquisa no século XX, aumentando a credibilidade da investigação em diversos campos do saber, tais como a medicina, a política, a publicidade, a engenharia, agronomia, dentre outros. Profissionais de diversas áreas reconhecem o valor da Estatística e buscam incorporá-la em suas pesquisas. As disciplinas de Matemática Básica e Matemática Discreta do curso de Estatística são bases para as disciplinas de Cálculos Diferenciais e Integrais (I, II e III) e para as disciplinas de probabilidade (I, II e III), de suma importância para o trabalhador dessa área. O objetivo desse projeto foi oferecer aulas de reforço aos alunos das disciplinas de Matemática Básica e Matemática Discreta e almeja-se reduzir o número de reprovações dos alunos e a taxa de evasão nestas disciplinas, preparando o aluno para os desafios que irão vir nas disciplinas referentes aos Cálculos e as Probabilidades. As aulas ocorreram uma vez por semana pela plataforma do *Google Meet*. As aulas foram realizadas através de slides feitos pelos alunos participantes do projeto, sendo utilizadas ferramentas como *Power Point*, *LaTex*, *Paint*, entre outras. No decorrer da tutoria, os estudantes dessas disciplinas conseguiram tirar dúvidas quanto aos assuntos estudados e as atividades passadas pelos professores, assim como dúvidas em relação ao curso em geral, tendo assim um melhor desempenho nas disciplinas. O

projeto foi bem acolhido por todos envolvidos e mostrou-se significativo e relevante para essa etapa inicial nos estudos do curso de Estatística.

Palavras-chave: Interdisciplinar; Probabilidades; Cálculo Diferencial.

APPLET SHINY APLICADO A BIOESTATÍSTICA

Eduardo Gomes de Araújo

Fernanda de Oliveira Lima

Gabriel Messias Santana Peixoto

Tiago Almeida de Oliveira

Universidade Estadual da Paraíba

Há muitas vantagens em usar ferramentas *applet* para ensino e extensão, as quais essas ferramentas podem ser interativas, dinâmicas, de uso amigável, visualmente mais atrativa, e publicamente acessível via web. O *Shiny* é uma multiplataforma e suas aplicações podem ser executadas localmente através do *RStudio* ou em um servidor *online*, acessando o aplicativo através de um navegador *web* por qualquer dispositivo com acesso à internet, sem precisar ter instalado o R, *RStudio* ou *Shiny* no computador. Este projeto teve como objetivo criar uma aplicação *web* para pesquisa e ensino da Bioestatística, utilizando da estatística descritiva por meio da versatilidade do *Shiny*. Todas as aplicações foram desenvolvidas para *web* via pacote *Shiny* do R. A proposta metodológica do projeto consistiu na organização e na preparação do material e da teoria aplicada à Bioestatística, juntamente à preparação do banco de dados e à confecção do *Applet* em *Shiny* para Bioestatística. Os *softwares* estatísticos R (*R Core Team*, 2020) e *RStudio* (ambiente de desenvolvimento integrado para R) são ferramentas que integram bem as análises de dados biológicos por meio de seus pacotes, permitindo o uso da estatística. Utilizando a linguagem *Markdown* integrada ao R e ao *Shiny*, sendo o *Markdown* e o *Shiny* pacotes que resultam em aplicações *web*, disponibilizando de forma interativa estudos biológicos. A estrutura do aplicativo *Shiny* foi feita a partir de dois componentes, sendo que um deles construiu a interface do usuário (o *ui*) e o outro fez as análises e os gráficos estatísticos (o *server*). As

aplicações foram interativas, ou seja, o usuário pode modificar as entradas de dados na interface de usuário e automaticamente as saídas foram atualizadas.

Palavras-chave: Multiplataforma; RStudio; Interface.

FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR LEITOR: PRÁTICAS DE LEITURA DE CONTOS ÉTNICO-RACIAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Angela Maria Ferreira Sousa
Fabiola Mônica da Silva Gonçalves
Universidade Estadual da Paraíba

O projeto “Formação inicial do professor leitor: práticas de leitura de contos étnico-raciais na educação básica” foi pensado como instrumento pedagógico formativo com professores em formação inicial, por meio da vivência de leituras de contos na temática étnico-racial. Assim, teve como objetivo geral trabalhar com estudantes das licenciaturas diversas da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Após a suspensão das aulas presenciais na UEPB em decorrência da pandemia da COVID-19, surgiu a necessidade de adaptar o projeto para o modelo remoto. Com efeito, as estratégias utilizadas foram: (I) a criação de um grupo no aplicativo *Whatsapp* para a comunicação entre os participantes e informes das atividades relativas ao andamento do projeto; (II) a utilização do *Google Meet* para os encontros de planejamento da equipe extensionista e reuniões com os participantes; (III) a utilização do *Google drive* para o arquivamento de todo material digital utilizado na formação; (IV) a utilização do *Excel* para registrar a frequência dos participantes nas *lives* e nas atividades por eles realizadas no decorrer da formação; e, (VI) a criação de uma página do projeto no aplicativo Instagram (*fipl_plcereb*) para postagem e divulgação dos vídeos produzidos por cada participante sobre o conto lido. Essa página do Instagram também foi utilizada na divulgação de três *lives*, realizadas por convidados que pesquisam, ensinam ou escrevem contos na temática étnico-racial, organizadas no decorrer da formação pela equipe de extensionistas e a coordenadora do projeto. Em paralelo, havia o trabalho de tutoria

realizado pela equipe de extensionistas para auxiliar na realização das atividades pelos participantes da formação sob a orientação geral da coordenadora do projeto. Como principais resultados dos trabalhos realizados, destacamos o protagonismo dos participantes, a expansão das ações da extensão para a comunidade universitária da UEPB de cursos de Licenciatura, a atividade de tutoria e a publicação de trabalhos relatando a experiência do projeto de extensão em relevo. Mediante as ações realizadas, afirmamos que o projeto contribuiu tanto com a formação dos participantes e da equipe de extensionistas, quanto com uma maior desenvoltura das pessoas envolvidas no projeto (participantes, equipe extensionista e coordenadora) por terem sido vivenciadas atividades de leituras de contos, a propagação e o incentivo à valorização da temática étnico-racial.

Palavras-chave: Professor leitor; Formação inicial; Contos étnico-raciais.

CONSTRUÇÃO DE GLOSSÁRIO DE LIBRAS PARA PESSOAS SURDAS SOBRE AS ESPÉCIES DA CAATINGA: UM ESTUDO ETNOZOOLOGICO

Maria Isabel de Oliveira Souza
Rubenice da costa correia Araújo
Estefany Gabriela Luis de Araújo
Josefa Raianne de Farias Gonçalves
Sergio de Faria Lopes
Herbert Costa do Rêgo
Universidade Estadual da Paraíba

O bioma Caatinga compreende um vasto território do Brasil, e apresenta espécies da fauna própria do bioma que interagem com os moradores da região. Esta interação modifica tanto o modo de vida dos animais como das pessoas. Para uma melhor valorização e preservação das espécies é necessário recorrer a conhecimentos de materiais mais explicativos/científicos. Porém, nem todo material de pesquisa é produzido de forma a ser acessível, como por exemplo para os surdos. Pensando nisto, o projeto foi desenvolvido para construir um material didático que seja acessível tanto para comunidade surda, como para pessoas interessadas na Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). O objetivo deste projeto de extensão consistiu em construir um instrumento didático *online* referente às espécies da Caatinga para a comunidade surda. Esse projeto segue em andamento desde 2018. As intervenções ocorreram nas escolas para surdos de Aroeiras e Gado Bravo, Paraíba, em que os surdos mostraram os sinais que eles mesmos criaram e que não possuíam registros na LIBRAS. Nos anos de 2019-2020 houve a realização de mais entrevistas, porém com a preocupação de proximidade com os surdos devido a pandemia existente, para isso, foi selecionado um voluntário intérprete que seguiu os protocolos vigentes sanitários

para a gravação das conversas realizadas com os alunos das escolas e nas residências, onde eles responderam questões sobre espécies de animais da região da Caatinga, e puderam transmitir seus conhecimentos sobre cada espécie. Em seguida houve a transcrição dessas gravações para que sejam plotadas e analisadas, visando a identificação dos sinais de LIBRAS já existentes para as espécies e o desenvolvimento de novos sinais para as que ainda não possuem. A próxima etapa do projeto consistirá na tradução de cada nome científico/popular para LIBRAS. Posteriormente serão elaborados sinais para aquelas espécies que ainda não os possuem, para apoio da comunidade surda e da construção do material didático. Todas as contribuições são de grande importância para o processo de ensino aprendizagem dos surdos. De maneira a possibilitar uma verdadeira ligação entre a LIBRAS, o indivíduo surdo e o conhecimento.

Palavras-chave: Caatinga; Surdos; Incluso.

EDUCAÇÃO BIOLÓGICA PELA PESQUISA: UMA CONTRIBUIÇÃO À FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES

Lourival Fábio Costa de Oliveira

Ana Vitória Freire de Almeida

José Valberto de Oliveira

Sandra Maria Silva

Universidade Estadual da Paraíba

A pesquisa é a condição mais fundamental para a construção do conhecimento. Nesse sentido, saber fazer pesquisa compatibiliza-se com a forma mais eficiente de aprender com autonomia, senso crítico e aquisição de competências, em toda e qualquer área do saber. Nessa perspectiva, o referido Projeto objetivou contribuir com a formação inicial e continuada de Professores em Ciências Biológicas, a partir da proposição do “ensino por pesquisa”, enquanto estratégia didático-pedagógica exitosa em termos de aprendizagem significativa de conteúdos biológicos, com vistas a formação de indivíduos críticos e reflexivos. Foram envolvidos Licenciandos e Professores de todos os níveis da educação. As ações foram desenvolvidas nas seguintes modalidades: Grupo de trabalho (GT) com os estudantes extensionistas para fins de estudos e planejamento de ações subsequentes; Palestras sobre a temática do “ensino por pesquisa” para Professores do Campus I (CCBS) e Campus II (Lagoa Seca) – UEPB; Minicurso teórico-prático (10h) sobre a referida temática, de caráter formativo-experimental; Foi aplicado ainda, em caráter investigativo, pré e pós-testes sobre o contexto de intervenção vivenciado, na perspectiva avaliativa e geração de dados para fins de produção de TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) e de publicação. Apesar das adaptações implementadas no projeto em decorrência da crise sanitária (COVID-19) vigente, ressaltamos o cumprimento dos objetivos

propostos e, nesse sentido, consideramos como satisfatórios os resultados alcançados, contribuindo com a otimização dos processos formação inicial e continuada de professores, a partir das reflexões oportunizadas acerca das implicações exitosas do “ensino por meio da pesquisa” em termos de aprendizagens significativas de conteúdos biológicos.

Palavras-chave: Ensino; Estratégia didática; Formação docente.

NARC7 - NÚCELO DE ARTE E CULTURA DO CAMPUS VII

Adriano Homero Vital Pereira

Ayuri Medeiros da Silva

Universidade Estadual da Paraíba

O Núcleo de Arte e Cultura do Campus VII foi criado através do Projeto de Extensão “NarC7 - Núcleo de Arte e Cultura do Campus VII”, coordenado pelo Professor Adriano Homero Vital Pereira. Nele, busca-se realizar ações multiculturais envolvendo as diversas áreas da produção e da prática artística em um único projeto integrado, de tal forma que a memória, produção e difusão cultural e artística seja inserida no âmbito do Campus e do município. O Projeto objetiva fomentar o desenvolvimento da arte e cultura no Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas, Campus VII da Universidade Estadual da Paraíba, mostrando as artes como um campo de produção de conhecimento; Promover a integração da comunidade acadêmica através de atividades culturais e artísticas; Estimular o desenvolvimento dos potenciais artísticos existentes, fomentando a formação de Agentes Culturais Universitários; Intermediar o acesso aos bens, produtos, equipamentos e serviços culturais e artísticos no contexto municipal e acadêmico, por meio da promoção de Fóruns Culturais para a Comunidade Universitária e a Comunidade Patoense; Promover a consolidação da identidade cultural do Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas, proporcionando condições necessárias para a formação do NarC7 em consonância com a Pró Reitora de Cultura – PROCUL e a Pró Reitoria de Extensão – PROEX. A metodologia adotada é operacionalizada mediante a formação de Equipes de Trabalho para áreas artísticas de interesse, de forma que viabilize as ações propostas. O acompanhamento e monitoramento das ações extensionistas são realizados pela coordenação do Projeto e pelos Professores Colaboradores, a partir de encontros semanais para planejamento e avaliação das atividades realizadas. Além disso, com o

uso de ações programáticas, que são realizadas no próprio Campus pelos colaboradores e voluntários, outras atividades artísticas são desenvolvidas. Os resultados foram positivos, pois o NarC7 foi instituído oficialmente pela RESOLUÇÃO/UEPB/CONSUNI/0286/2019 no dia 18 de junho de 2019; foram oferecidos os cursos de Iniciação ao Violão, Teoria Musical, Canto Coral e Musicalização Infantil, além de Oficinas de Teatro em parceria com o Projeto Paraíba Encena, do SESC-PB, que chegaram a alcançar mais de 500 (quinhentas) pessoas entre alunos, professores, servidores técnicos administrativos, servidores terceirizados e membros da comunidade. Assim, apesar da suspensão das atividades acadêmicas e administrativas, em função da Epidemia do CORONAVÍRUS, as atividades do Núcleo foram mantidas mediante o recurso de aulas remotas, tanto na modalidade online síncrona, quanto na modalidade online assíncrona através da plataforma Google sala de aula.

Palavras-chave: Arte; Cultura; Educação.

PROJETO DE EXTENSÃO “NAS ASAS DA LEITURA”

Ana Júlia Coelho Lisboa Sousa
Amanda Kelly Sousa Rodrigues
Ana Paula dos Santos Guedes
Chrisllayne Farias da Silva
Erenice de Souza
Fabiana Simplicio da Silva
Luciano Florentino dos Santos
Karoline Yorrana Rodrigues de Lima
Kalina Naro Guimarães
Ana Lúcia Maria de Souza Neves
Universidade Estadual da Paraíba

O projeto “Nas asas da leitura” tem como principal objetivo propiciar, em sala de aula de escolas públicas da educação básica, práticas de leitura literária que sejam significativas para os alunos, transformando o espaço escolar em lugar de escuta, construção e circulação de diferentes sentidos para o escrito e o mundo. No ano de 2020, contexto social marcado pela pandemia, foram realizadas várias ações de estudo, socialização de experiências com o ensino remoto e de trabalho com o texto literário pelas plataformas on-line. Dentre essas ações, destacamos: 1) reuniões sistemáticas entre as professoras orientadoras e os bolsistas do projeto para estudo e a elaboração de uma antologia poética e de uma proposta de trabalho com o gênero lírico para aplicação em turmas do Ensino fundamental, anos finais, de uma escola da rede Estadual de Ensino, por meio da utilização de plataformas virtuais (Google Meet, Blog e WhatsApp); 2) Apresentação de um minicurso on-line, à convite da Feira Literária de Boqueirão (FLIBO), para uma turma do ensino fundamental, cujo objetivo foi promover experiências literárias com alguns poemas acerca de temáticas como a esperança, o sonho e

amor, possibilitando reflexões e discussões com os alunos acerca do contexto pandêmico; 3) A realização do sarau literário virtual denominado “Sarau Virtual: Em tempos de pandemia, contagie-se de poesia”, que contou com a participação de convidados e da comunidade acadêmica e foi retransmitido, ao vivo, no YouTube e na página do Facebook do projeto, para os inscritos e demais pessoas interessadas. As ações mostraram que, diante dos desafios impostos pela pandemia para o ensino e a aprendizagem, as plataformas virtuais usadas representaram espaços que favoreceram a construção e socialização de conhecimentos, assim como a experiência de leituras literárias necessárias, mais do que nunca, nestes tempos tão difíceis.

Palavras-chave: Nas asas da leitura; Leitura literária; Ensino remoto.

GESTÃO DOCUMENTAL: UMA PROPOSTA PARA AS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS DE MANGABEIRA - JOÃO PESSOA/PB

Aline Cristina da Silva
Viviane Barreto Motta Nogueira
Erica Thaís da Silva Bonifácio
Klayver Vieira Barbosa
Raimunda Tamires da Silva
Rebecka Noronha Marinho
Sangela Delgado Freire da Silva
Stefanny de Andrade Sena
Universidade Estadual da Paraíba

INTRODUÇÃO: Todo documento produzido por uma instituição (pública ou privada), deve ter uma guarda responsável baseadas nas condutas de especialistas, visando organizar e preservar a fim de manter os arquivos bem classificados, para que seu acesso no futuro seja facilitado. A prática da gestão documental qualificada, dentro do ambiente escolar que é grande produtora de documentos, é de extrema importância. No entanto, é preciso buscar meios na gestão de documentos e promover uma gestão documental, em locais que necessitam desta prática. **OBJETIVO:** Diagnosticar a situação do arquivo da Escola Pública Estadual EECI Compositor Luiz Ramalho, proporcionando o desenvolvimento das comunidades locais, por meio do binômio: teoria x prática. **METODOLOGIA:** O trabalho se deu por meio da revisão da literatura da gestão documental, objeto de estudo do projeto. Em seguida, foi realizado o levantamento de dados para traçar o diagnóstico da Escola Pública Estadual EECI Compositor Luiz Ramalho, por meio de entrevistas semi-estruturadas com o gestor da Instituição, realizadas pela aluna bolsista e alunos voluntários. Por fim, com a abertura das escolas por parte dos

municípios, os alunos: bolsista e voluntários, realizaram visitas técnicas no setor de arquivo da escola, a fim de coletar os dados, analisar e propor melhorias nos arquivos da Instituição. RESULTADOS: Foi possível com este projeto de extensão, diagnosticar e conscientizar os gestores de documentos, arquivistas, técnicos em arquivologia e estagiários da Escola Pública Estadual EECI Compositor Luiz Ramalho, sobre a importância do manejo eficiente e eficaz dos arquivos e seus benefícios significativos, para comunidade escolar, cidadãos e gestores, sejam eles financeiros ou sustentáveis, pois um arquivo, seguindo os padrões da gestão documental efetiva, dentro de uma administração planejada, organizada, dirigida e controlada, faz com que os documentos sejam manuseados corretamente e seu acesso seja garantido tanto para os usuários internos, quanto para os externos sem complicações. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Ao final, foi possível mostrar para a EECI Compositor Luiz Ramalho, o quanto uma gestão documental é imprescindível para a execução de um plano de classificação eficiente dentro de um arquivo, com um retorno estrutural, financeiro e sustentável eficaz, embora exista uma massa documental excessiva existente no ambiente estudado, manuseadas de forma desnecessárias, devido a falta de capacitação dos atuais responsáveis pelo setor de arquivo da escola, tendo em vista que um arquivo bem estruturado, traz benefícios diretos para a Instituição, e para seus usuários.

Palavras-chave: Arquivo; Escola; Gestão Documental.

O GRÊMIO ESTUDANTIL COMO ESPAÇO INSTITUCIONAL DE PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES NA GESTÃO DEMOCRÁTICA: AÇÃO DE EXTENSÃO REMOTA/HÍBRIDA PARA IMPLEMENTAÇÃO DE GRÊMIOS ESTUDANTIS EM ESCOLAS PÚBLICAS DE CAMPINA GRANDE/PB

Valdenia Valentin Santos

Gabriel Bezerra da Silva

Alice Matias de Jesus

Iolanda Barbosa da Silva

Universidade Estadual da Paraíba

A extensão tem como locus de atuação a Escola Pública e a experiência de participação dos sujeitos estudantes na gestão democrática por meio do Grêmio Estudantil, tonando-se pertinente as ações de intervenção do projeto junto aos estudantes secundaristas. Os estudantes possuem poucas oportunidades de terem voz ativa nos processos decisórios da instituição escolar e sua organização política oportuniza a formação cidadã e justifica a proposta da extensão com a implementação do grêmio estudantil; como também, a possibilidade de criação de um componente eletivo na escola. As experiências democráticas de gestão escolar destacam a participação política dos estudantes e são contemporâneas ao processo de redemocratização brasileiro e ao protagonismo do movimento estudantil desde 1968. A função social da escola, objeto sociológico, como mediadora de saberes historicamente construídos, objetiva formar cidadãos críticos e participativos na sociedade, devendo esta ser um espaço de valorização e estimulação da participação política dos estudantes no ambiente escolar. Desse modo, a extensão objetiva com a criação de grêmios estudantis no espaço escolar, no formato remoto, oportunizar o fortalecimento dos processos decisórios de

Gestão Democrática como projeto de vida dos estudantes em sua formação cidadã. Os extensionistas do projeto se reunirão semanalmente, virtualmente no ambiente do Meet (atividade síncrona) e numa sala do Classroom (atividade assíncrona), e participarão junto com a coordenação do planejamento das atividades, elaboração de material didático, seleção de audiovisuais (vídeos, documentários, músicas e poesias) e outros materiais para serem postados em aplicativos e plataformas disponibilizadas pela escola para os estudantes, líderes de turma, dos anos finais do ensino fundamental, ensino médio e EJA. A inserção da extensão na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Itan Pereira ocorrerá com a oferta do curso, no ambiente do Meet, intitulado: Processo histórico de organização do movimento estudantil, constituição dos Grêmios Escolares e desafios atuais, objetivando ao final da formação a implementação de um grêmio estudantil na unidade escolar. As atividades da extensão irão ocorrer em parceria com o componente de Sociologia oferecido nas séries do ensino médio, em articulação com o currículo do ensino médio do Estado da Paraíba. As temáticas oferecidas no curso serão desenvolvidas em rodas de conversas e grupos de diálogos, mediados pelos extensionistas no ambiente virtual. Desta forma, os extensionistas, alunos da Licenciatura em Sociologia, terão uma experiência significativa em sua formação inicial com a docência integrada à extensão.

Palavras-chave: Participação Política; Movimento Estudantil; Grêmios Estudantis.

PROJETO DE EXTENSÃO: PORTUGUÊS INSTRUMENTAL PARA ALUNOS UNIVERSITÁRIOS E PRÉ-UNIVERSITÁRIOS

Liriana Santos Ferreira da Silva

Larissa Beatriz Costa Lopes

Marcos Marques Silva

Mariana Marcelina de Souza

Tatiana Fernandes Sant' Ana

Lucielma Batista

Universidade Estadual da Paraíba

Esse projeto de extensão português instrumental para alunos universitários e pré- universitários cota (2019-2020), compostos por graduandos, coordenador(a) e técnica administrativa da UEPB, relacionou-se com os últimos projetos políticos do curso de Letras -Língua portuguesa, tendo em vista que esses supervalorizam os eixos: leitura e escrita. Dessa maneira, nosso objetivo é proporcionar aos alunos recém ingressos na faculdade, como também de ensino médio, o contato com os diversos gêneros textuais e/ou orais, auxiliando-os a adquirir um melhor desempenho sócio-educacional. O projeto foi dividido em etapas, distribuídos no período de um ano, e visando o cenário, o qual estamos presenciando, tivemos no primeiro momento o aprimoramento dos educandos e coordenador (a) às ferramentas digitais e o segundo para prática docente, as aulas aconteciam todas às terças feiras pelo Google Meet. Em nossos encontros, abordamos em cada semana um gênero, afim de mostrar suas características através de exemplos simples e reflexivos, estabelecendo assim, a compreensão e a produção textual. Em nosso aporte teórico, utilizamos os autores como: ANTUNES (2005), DOLZ E NOVERRAZ (2004), KOCH (2008), MARCUSHI (2002), entre outros. Dessa forma, conseguimos mostrar que as etapas de escrita, reescrita e leitura são essenciais para a formação crítica dos indivíduos, além de salientar a importância dos gêneros que circulam nesse

meio social, por fim, ampliou nossa concepção acerca dessa formação enquanto professores, pois foi uma ótima forma de possuir uma relação professor- aluno, corroborando numa integração entre universidade e escola.

Palavras-chave: Gêneros textuais e/ou orais; Escrita; Leitura

CONTADORES DE HISTÓRIAS DA UEPB

Annalyne Silva Araújo Leão

Maria do Socorro Moura Montenegro

Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: O cenário pandêmico que assolou o mundo todo neste ano de 2020, ocasionando o fechamento de todos os estabelecimentos (públicos e privados) em março deste mesmo ano, inviabilizou a ocorrência do projeto de forma presencial que teriam início no mês de março, nisso não puderam acontecer. Com isso, após reuniões com os discentes responsáveis, e definições propostas, redesenhamos o foco do projeto, a partir de um ponto de vista particularmente social, desde a educação à saúde das crianças, como atora/moradora da comunidade e como autora neste documento escrito, adotamos a modalidade de pesquisas sobre como a educação no geral, principalmente a contação de histórias vem sendo adotada nesse cenário de isolamento social. Objetivos: apresentar uma proposta de Contação de Histórias para pais e/ou responsáveis e filhos entre as idades de 03 a 05 anos, inseridos em uma Casa de Educação Comunitária – CEAC, no bairro São Januário II, no município de Campina Grande – PB, devido ao isolamento social, sem possibilidades de praticar totais atividades, procuramos nos inteirar dos processos educacionais em EAD e no atendimento médico às crianças da localidade. Objetivos específicos: contribuir para minimizar o alto índice de crianças não-leitoras, de modo que, gradativamente, possamos fazer com que as crianças possam ser estimuladas a desenvolver o interesse pela leitura desde cedo; registrar as significativas narrativas de crianças que difere da dos adultos; incentivar pais e responsáveis ao hábito de contar histórias para as crianças. Utilizamos como metodologia: a metodologia utilizada foi o desenvolvimento de questionários encaminhados virtualmente para os e-mails de representantes das instituições educacionais e de saúde,

algumas conversas estimulando a Contação de Histórias nas casas de algumas pessoas, com vídeos de contações, sugestões de leitura e demais estímulos referentes ao benefício gerado pelo ato de contar histórias para as crianças, independentemente da idade. Cabe salientar que o conteúdo apresentado era exatamente o mesmo que seria utilizado nas atividades práticas na CEAC. Resultados alcançados: Com a Pandemia, os objetivos do projeto foram modificados, isto é, com a CEAC totalmente indisponível de exercer projetos, nos restou procurarmos saber como as famílias e principalmente as crianças estão lidando com a educação nessa metodologia virtual, e como as instituições estão se portando no fator de educação e saúde, às crianças diante do isolamento social. Considerações Finais: considerando o pouco tempo do projeto em visitas , avaliamos que o trabalho despertou o interesse pela contação de histórias em algumas famílias.

Palavras-chave: Contação de Histórias; Casa de Educação Comunitária; Interesse pela leitura.

PAIS CONTADORES DE HISTÓRIAS, FILHOS LEITORES

Mariana Reis de Castro

Maria do Socorro Moura Montenegro

Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: Nos últimos anos, as pesquisas de diversas áreas têm demonstrado grande influência da prática da leitura de histórias infantis, tanto no contexto da escola, como no contexto da família, sobretudo, nessa Pandemia - COVID-19, onde as crianças estão, de certa forma, presas dentro de casa, de modo que a Contação de Histórias ocupa o lugar de destaque na vida das crianças. E é nessa direção que esse projeto de extensão foca o seu interesse, quando acreditamos que é necessário, sim, que atentemos para o fato de que, tanto a creche, como a escola não pode, por hipótese alguma, negligenciar a importância que tem a família na sua grande responsabilidade na iniciação do processo de formação de crianças leitoras. Sobretudo, nos dias atuais, quando estamos a assistir a família, não em sua totalidade, mas, em sua maioria, e, de forma muito sutil, tentando, muitas vezes, transferir sua inteira responsabilidade para a escola. Objetivo geral: impulsionar a integração desse projeto de extensão entre a Universidade Estadual da Paraíba e pais e/ou responsáveis por seus filhos, que frequentam escolas e creches na cidade de Campina Grande – PB e em outras cidades de nosso país, dado o alcance, via redes sociais, face a Pandemia – COVID – 19. Objetivos específicos, apresentar sugestões de contação de histórias para pais/responsáveis e filhos, de um modo geral, já que estamos vivendo a Pandemia – COVID – 19 em nosso país, em nossa cidade. Utilizamos como metodologia: a criação de páginas nas principais redes sociais: FACEBOOK e INSTAGRAM para abranger o maior número de pais e crianças, já que houve várias contações de histórias, de formas variadas, tanto pela bolsista e seu marido e filhos, como pela professora coordenadora do projeto, com sugestões

de indicações de leituras, como por avós, que moram no sudeste do Brasil. Resultados alcançados: houve uma curva crescente no número de curtidas e acessos as nossas páginas sociais Facebook e Instagram e muitas pessoas deram o testemunhos de que esse projeto contribuiu para que eles pudessem contar histórias para os seus filhos. Portanto, a Contação de Histórias foi, de certa forma, valorizada e posta em prática, sobretudo, nessa Pandemia, onde as crianças estavam mais no convívio familiar. Considerações Finais: A nossa avaliação foi positiva, em razão de esse projeto ter conseguido estimular, tanto pais e/ou responsáveis pelas crianças para o ato de contar histórias, como um público bastante diversificado.

Palavras-chave: Pais; Contadores de Histórias; Filhos Leitores.

GRUPO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

Andressa Belino Lima
Carlos Enrique Ruiz Ferreira
Andressa Costa
Sophia Gonçalves
Hannah de Oliveira Santos Bezerra
Sibele Thaise
Universidade Estadual da Paraíba

Esse trabalho está vinculado ao Programa de Extensão Grupo de Acompanhamento do Plano Estadual de Educação. Nas últimas edições do Programa monitoramos as metas do ensino superior contidas no Plano Estadual de Educação da Paraíba. A partir do avanço deste estudo percebemos a importância de compreender e analisar melhor o fenômeno da evasão universitária. Assim, este trabalho orienta-se pelo intuito de apresentar um trabalho que pretende identificar e explorar o conjunto de fatores acadêmicos, pessoais e sociais que levam ao fenômeno conhecido como evasão. Seu objetivo geral é analisar a evasão discente através do caso específico do ensino superior na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) em um panorama fundamentado nos dados nacionais e suas causas. Busca-se compreender os fatores causais por meio de uma pesquisa documental minuciosa em bases de dados concedidas pelo INEP, Scielo, periódicos capes, biblioteca digital da UEPB, bem como outras bases. Em primeiro lugar, realizamos uma análise, a partir da bibliografia especializada, sobre o tema da evasão no Brasil, em especial no Ensino Superior. Posteriormente, realizou-se um balanço bibliográfico sobre o tema da evasão na UEPB. Isso foi feito a partir de pesquisas realizadas na Instituição, em especial TCCs, artigos acadêmicos e dissertações. Logo, nos debruçamos sobre as principais causas da evasão e seus impactos para a instituição e o corpo

social. Nota-se que ainda que haja um acervo de materiais sobre essa temática, há pouco conhecimento especializado sobre a evasão e suas causas no ensino superior brasileiro e na Universidade Estadual da Paraíba. A divulgação dessa pesquisa é importante sob o ponto de vista do controle social, entendendo que se identificados os fatores causais é possível prognosticar os efeitos negativos e viabilizar um preparo por parte das instituições (nesse caso a UEPB), Estado e sociedade. Portanto, pretende-se contribuir para políticas públicas universitárias que evitem o abandono/evasão. E, ainda, compreender a importância do papel da Instituição e do Estado no incentivo e na assistência para permanência dos discentes nos cursos de graduação.

Palavras-chave: Evasão universitária; Educação superior; Plano Estadual de Educação da Paraíba.

IMPLANTAÇÃO DE MELIPONÁRIO COMO FERRAMENTA DIDÁTICA NO CAMPUS IV/UEPB

Aurion Diniz Medeiros Filho
Maria do Socorro de Caldas Pinto
Felipe Queiroga Cartaxo
Universidade Estadual da Paraíba

As abelhas sem ferrão pertencem à subtribo *Meliponina* (*Hymenoptera*, *Apidae*). São 52 gêneros e mais de 300 espécies identificadas. Sua distribuição ocorre pela América do Sul, América Central, Ásia, Ilhas do Pacífico, Austrália, Nova Guiné e África. A importância dessas abelhas na preservação ambiental é indiscutível. Responsáveis pela polinização de 30% das espécies da Caatinga e Pantanal e até 90% das espécies da Mata Atlântica. Objetiva-se com esta proposta, assegurar a manutenção do setor de meliponicultura do Campus IV/UEPB e sua importância para a preservação ambiental através da difusão dos conhecimentos na formação dos discentes dos Cursos de Bacharelado em Agronomia, Ciências Agrárias, Técnico em Agropecuária e comunidade em geral. A proposta extencionista foi executada durante um período de 12 (doze) meses, no Campus IV da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, localizado no município de Catolé do Rocha-PB, onde foi possível localizar e fazer a captura de enxames de abelhas nativas sem ferrão, com posterior instalação de um pequeno meliponário com fins didáticos. A manutenção e ampliação do setor de meliponicultura tem com intuito contribuir com o aprendizado dos discentes do Campus IV, dando-lhes a oportunidade de conhecer as abelhas indígenas ou meliponíneas, bem como possibilitar atividades práticas, ampliando os conhecimentos teóricos. Desenvolvidas as ações do projeto, está sendo possível manter o setor didático de meliponicultura do Campus IV sempre ativo, promovendo a comunidade acadêmica o conhecimento da diversidade de abelhas nativas existentes em nossa região, bem

como a capacitação dos discentes na área da Meliponicultura, visto que este componente curricular é de extrema importância na sua formação e elaboração de uma nota técnica sobre captura e manejo de abelhas nativas sem ferrão.

Palavras-chaves: Abelha sem ferrão; Ensino; Meliponário.

FORMAÇÃO DOCENTE E A CONSTRUÇÃO DO CURRÍCULO DAS ESCOLAS DO/NO CAMPO

Sidinéia Camilo Bezerra

Rita de Cássia Cavalcante

Universidade Estadual da Paraíba

Esse trabalho é resultado da experiência consolidada no projeto: Formação docente e a construção do currículo das escolas do/no campo, cujo *objetivo* principal foi contribuir com a formação docente, a (re) construção dos currículos das escolas do/no campo e (re) implementação dos Projetos Políticos Pedagógicos – PPP's. Desenvolvido em 04 escolas do Município de Remígio/PB, uma parceria entre a UEPB-Campus II, o território do Polo da Borborema, Secretaria de Educação do Município de Remígio e a ASPTA. O currículo é o instrumento que organiza as experiências escolares, a partir dos saberes dos sujeitos, a memória coletiva, a identidade e cultura camponesa. Para isso, a sensibilização de gestores(as) públicos, de secretários de educação, educadores(as), foram debates importantes para que olhassem com outras lentes à Educação do Campo e a formação docente, visando pensar novas práticas curriculares para esses povos. O primeiro passo foi a compreender a concepção e princípios da Educação do/no Campo, para assim, revermos os PPP's, fazendo que todos que compõem o ambiente escolar entendessem essa importância e visse, especialmente nele, o instrumento para exercitar uma outra maneira de ver a escola, o currículo e a organização do trabalho pedagógico. A *Metodologia*. A Educação Popular e os princípios da pedagogia freireana e da pesquisa-ação participante é uma abordagem comprometida com os sujeitos, que ajuda na elevação da consciência dos participantes a entender a sua condição social e a transformar situações e ações efetivas. Ferramenta que facilitou a escuta da comunidade escolar, potencializando uma leitura do espaço territorial em que vivem. Ajudou a

identificar as dificuldades existentes na escola, seu fazer educativo e suas pedagogias. Contribuindo com uma visão de currículo que fortalecesse a identidade camponesa, suas formas de vida e de produção. *Resultados alcançados* Materializou-se na feitura dos PPP's e na formação docente, que atendeu das em 04(quatro) escolas, 120 pessoas, além de contribuir com o III módulo de formação de professor (as) sobre Educação Contextualizada, com 80 educadores(as), do curso da ASPTA. O passo inicial – o Diagnóstico, traçou o perfil da escola, elencou as dificuldades e serviu para entender a relação escola comunidade e norte para elaborar os PPP's, – discutidos com a comunidade, desde a concepção de Escola, os temas a serem abordados, modos de avaliar. A cada ação vivenciada, materializava a uma nova proposta de currículo, além de empoderar os sujeitos para se apropriar desse fazer educativo e, mais importante, cada um entendendo o seu papel na escola. *Considerações.* Foram momentos ricos, respeitando os territórios onde a escola estava inserida e cada integrante da comunidade, como produtores de seus próprios saberes. Favorecendo a Educação como símbolo de mudança e a escola como espaço para transformação, resultante da relação de troca entre os sujeitos que se consolida quando a Universidade assume seu papel.

Palavras-chave: Currículo das Escolas do Campo; Formação de Professores/as; Educação do Campo.

PROJETO CTS-ARTE III: UTILIZANDO A ARTE PARA DIVULGAR AÇÕES, ATIVIDADES E EVENTOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA DO CAMPUS I/UEPB

Ana Raiany Bento da Silva

José Raul da Silva Domingos

Glauber Nunes de Almeida

Juliana Felix dos Santos

Francisco Anderson Mariano da Silva

Sara Regina Ribeiro Carneiro de Barros

Maria da Conceição de Menezes Torres

Ilauro de Souza Lima

Universidade Estadual da Paraíba

O projeto CTS-Arte III correlaciona Ciência, Tecnologia, Sociedade com a Arte a partir da divulgação científica de ações, atividades e eventos do curso de Licenciatura em Química da Universidade Estadual da Paraíba. Tal iniciativa que interage ensino-pesquisa-extensão com a comunidade acadêmica e sociedade campinense está em consonância com a estratégia preconizada no Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Química na formação do perfil do egresso, teve como objetivos: a) divulgar mensalmente, sob o molde utilidade pública, atividades externas; congressos, eventos, simpósios, encontros científicos aos estudantes do curso de Licenciatura em Química e Química Industrial; b) divulgar mensalmente as ações, atividades e eventos internos a 3 (três) escolas públicas da cidade de Campina Grande; c) utilizar o pilar acadêmico extensão para propagar o movimento Ciência, Tecnologia, Sociedade e Arte no ensino e na pesquisa, a partir da promoção do desenho artístico nas divulgações e d) divulgar o desenho artístico como expressão de arte a partir de *folders*, *facebook*, *instagram* e *whatsApp*. A metodologia consistiu em criar poesias, charges e músicas parodiadas do conteúdo da

Química na divulgação de ações, atividades, eventos científicos e na promoção do curso; divulgar mês a mês as ações, eventos e atividades do curso de Licenciatura em Química às escolas públicas inicialmente selecionadas e os eventos científicos aos Licenciandos em Química e aos Químicos Industriais; aplicar questionários bimestrais de avaliação aos estudantes do ensino médio e estudantes universitários para avaliar a divulgação. Tendo como resultados alcançados a divulgação da linha de pesquisa sobre CTS-Arte, divulgação e promoção do curso de Licenciatura em Química e o estímulo eficaz para que estudantes de Licenciatura em Química e Química Industrial participem dos eventos acadêmicos e científicos. Com o advento da pandemia do *Covid-19*, surge a necessidade de adaptá-lo à forma exclusivamente digital ou remota. Então, a equipe do projeto elaborou os jornais digitais: o jornal *Ex-fera* e o *Jornal ComCiência* sob a filosofia do CTS-Arte. Assim, o referido projeto de extensão não somente atendeu as expectativas, mas foi além, e apesar da pandemia, pois registramos e divulgamos ações do Departamento de Química junto com outros órgãos para o enfrentamento da pandemia, que foram: produção e doação 2.000 litros de álcool em gel, orientação à população no descarte de Equipamentos de Proteção Individual, ação conjunta com a Polícia Rodoviária Federal na distribuição de álcool gel para caminhoneiros e a distribuição de cestas básicas para a população carente.

Palavras chaves: CTS-Arte; Divulgação Científica; Covid-19.

HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRAS NA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE - PB

Joelder Leite da Silva

Tainara Ferreira Silva

Aloísio Marques da Silva

Jomar Ricardo da Silva

Universidade Estadual da Paraíba

Francisco de Assis Batista

Escola Municipal Ceai Dr Elpidio De Almeida

Por muito tempo, o que se ensinou nas escolas e nas universidades sobre populações negras e indígenas não apresentou a importância destes segmentos na construção social e histórica do Brasil. O que era apresentado muitas vezes mostrava uma história em que estes sujeitos eram vistos como os coadjuvantes, visto como os que apenas contribuíram. Nas últimas décadas, todavia, este quadro vem se modificando, sobretudo devidos às discussões e reivindicações levantadas por ativistas negros e indígenas. A aprovação da Lei 11.645/2008, que traz a obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e História e Cultura dos Povos Indígenas em todos os estabelecimentos de ensino fundamental e médio do país. Objetivando Promover o debate entre universidade e o público escolar não acadêmico acerca das histórias e culturas das populações negras e indígenas brasileiros, de modo a estimular a criação de novas visões acerca destes segmentos populacionais que, muitas vezes, têm suas participações minimizadas ou apagadas na História do Brasil. O curso foi realizado através de aulas expositivas e debates proferidas pelo professor coordenador e alunos participantes da extensão a partir das leituras e pesquisas individuais ou experiências de atuação relativas às temáticas do curso. No final de cada exposição os alunos participantes abriam um debate a respeito da temática vivenciada. Os participantes fizeram reflexões a

partir dos textos, artigos e livros sobre a temática história e cultura afro-brasileiras na escola e conseguiram identificar que é fundamental garantir a sensação de representação e pertencimento na escola, discutir a importância da cultura e identidade negra é criar novas perspectivas na formação do aluno na qual os professores atuem como agentes construtores e empoderadores das questões étnicas, resgatando a lei 11.645/2008 contribuindo na formação do país e de cidadãos. O projeto contribui com a valorização e reconhecimento da participação da cultura africana na construção da sociedade, fato esse que irá ampliar os horizontes dos alunos quanto a aceitação, reconhecimento e aprendizado.

Palavras-chave: África; Lei 11.645/2008; Cultura.

ADMIRÁVEL MUNDO NOVO: BIOQUÍMICA PARA INICIANTEs

Anna Beatriz Lopes de Britto Costa

Luiza Emily de Melo Andrade

Maria Clara da Costa Oliveira

Rafaelly Mickelly Cabral da Silva

Andréa Cristina Barbosa da Silva

Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: Durante a pandemia da COVID-19, as aulas presenciais nas escolas e universidades tornaram-se virtuais com o propósito de conter a disseminação da doença. Entretanto, embora essa decisão tenha sido de suma importância para diminuição dos casos do Coronavírus, impactou de forma negativa o aprendizado dos estudantes, majoritariamente, nas disciplinas que necessitavam do estudo prático para a fixação do conteúdo, como a bioquímica. Assim, o projeto de extensão “Admirável mundo novo: bioquímica para iniciantes” envolveu em suas atividades a gestão articulada entre a educação e a utilização de meios tecnológicos, de modo que fosse dada continuidade ao ensino teórico-prático, auxiliando o processo de aprendizado da disciplina de bioquímica aos estudantes de alguns cursos da Universidade Estadual da Paraíba. Objetivos: Auxiliar os alunos de bioquímica dos cursos de Educação Física, Odontologia e Química a assimilarem melhor o conteúdo de bioquímica, por meio de metodologias ativas de aprendizagem, de forma remota, durante o ano de 2020. Metodologia: Realizaram-se metodologias ativas de aprendizagem por meio da produção de exercícios educativos, contendo o conteúdo administrado durante as aulas remotas por meio de plataformas digitais, como o Quizlet, o qual apresentava cartões educativos e outras ferramentas de ensino. Somado a isso, também foi utilizado o Kahoot para a aplicação de jogos com perguntas e respostas, bem como a elaboração de estudos dirigidos e divulgação

de vídeos com experimentos bioquímicos realizados em laboratório. Resultados Alcançados: Observou-se que, devido às estratégias metodológicas estabelecidas pelo programa, os estudantes obtiveram uma abordagem mais abrangente sobre os conteúdos dirigidos durante os encontros remotos, além de uma aprendizagem mais leve por meio de atividades dinâmicas, estimulando a interação entre o aluno-professor, a competição individual e o aprendizado de uma maneira mais divertidas por meio de jogos virtuais. Considerações finais: Dessa forma, este projeto proporcionou o desenvolvimento de estudantes com maiores dificuldades e receios sobre o componente curricular de bioquímica, por meio da utilização da tecnologia como forma de auxiliar no processo de ensino-aprendizagem de temas atuais relacionados à área.

Palavras-chave: Bioquímica; Metodologia ativa; Extensão Universitária.

TEMAS SOCIAIS E AS POSSIBILIDADES DE CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES DE QUÍMICA

Joellyson Ferreira da Silva Borba

Gilberlandio Nunes da Silva

Antonio Augusto Sousa

Universidade Estadual da Paraíba

Atualmente, pode-se observar o crescente do uso das tecnologias, seja acessando as redes sociais, ouvindo uma música, pesquisando alguma notícia ou até mesmo algum artigo científico para estudar, tornando-se então, um dos principais meios de comunicação no século XXI. Diante das variadas informações que surgem a cada minuto que se passa, é possível considerar que se faz necessário introduzir as mesmas dentro de nossas discussões em ambiente escolar. Existindo atualmente diversas temáticas que podem ser vinculadas aos conteúdos de química, física, matemática, entre outras disciplinas. Pensando nisso, o presente projeto propõe a introdução dessas temáticas nos conteúdos de química, vinculados à Educação Ambiental. Possibilitando a introdução de diversos recursos didáticos que possibilitem uma melhor discussão frente aos conteúdos e temáticas abordadas em sala de aula, seja um experimento, um jogo, um vídeo, entre outros. Em meio ao cenário pandêmico atual, o projeto passou por algumas modificações que possibilitassem a execução do mesmo no ensino remoto emergencial, conforme intitulado. O Programa de Gestão Ambiental nas Empresas – PGAMEM, programa no qual o projeto se encontra vinculado, propôs então a realização de um seminário voltado a temática de sanitização e saneamento ambiental. O presente seminário foi realizado entre os meses de julho à outubro de 2020, tratando de temáticas voltadas ao coronavírus e meios de combate ao mesmo, bem como o combate

diante das Fake News. Pensando nisso, nosso objetivo colaborativo ao seminário proporcionou algumas discussões frente ao ensino remoto apresentando algumas discussões vinculadas as metodologias ativas e o uso das tecnologias em favor da educação, proporcionando a continuidade do ensino, mesmo que remotamente e dando continuidade aquilo que já vinha sendo trabalhado presencialmente. Nesta perspectiva, o presente seminário abrangeu uma discussão pautada na diferenciação entre ensino remoto e ensino a distância, trazendo algumas considerações sobre o uso de metodologias em sala de aula (presencial ou online), atribuindo algumas colaborações dentro dessa temática e meios nos quais possibilitassem a realização das aulas. Cumprindo então, o objetivo proposto pelo presente projeto.

Palavras-chave: Ensino Remoto; Metodologias Ativas; Tecnologias na Educação.

RELAÇÕES FAMILIARES: UM DIÁLOGO NECESSÁRIO

Maria Emanuela Brandão

Alice Fernandes

Clara Machado

Emily Ishila Batista

Fábia Juliana da Silva

Maria Fernanda Lima

Paloma Laís de Freitas

Magnólia de Lima Sousa Targino

José Andrade Costa Filho

Universidade Estadual da Paraíba

Atualmente é comum encontrar na literatura a família como uma importante instituição formativa; o primeiro lugar no qual o sujeito aprende a ser e a conviver, sendo um espaço privilegiado para agir socialmente e autonomamente. Por isso, é palco para importantes discussões, que vão desde a concepção de indivíduo e as práticas que são adotadas na formação de seus membros, à debates cada vez mais atuais como as constantes transformações na estrutura dessa instituição. O presente Programa busca, desde 2017, auxiliar pais, mães ou responsáveis por estudantes de escolas municipais de Campina Grande em suas relações familiares, incentivando o uso de práticas parentais fundamentadas no diálogo, afeto, respeito e cooperação. Em consequência da Pandemia mundial da Covid-19, as atividades extensionistas foram adaptadas ao meio virtual, utilizando a rede social Instagram (@relaçõesfamiliaresuepb) para prosseguir com as ações e, por conseguinte, levar conhecimento científico de forma acessível, visando contribuir com o convívio familiar do público em geral. Os conteúdos foram semanalmente publicados através de postagens no feed, compostas por cards criados pela equipe, acompanhados de texto; interações nos stories com enquetes de opinião, divulgação das ações e registros das reuniões da equipe. As ações

realizadas na rede social são precedidas por planejamento e estudos teóricos por parte dos professores e extensionistas, através da plataforma do Meet. Em 2020, foram abordados temas acerca de Práticas Educativas Positivas, Limites, Sexualidade, como nos posts: “Bater não educa ninguém”; “A importância do diálogo nas relações parentais”; “Liberdade significa responsabilidade?” também foram abordados os tipos de estilos parentais, além de uma apresentação do Programa de extensão e dos seus objetivos. O número de seguidores do perfil cresceu progressivamente, encerrando o ano com 194 seguidores. Em formulário encaminhado aos seguidores ao final do trabalho, 100% dos seguidores afirmaram que as postagens lhes foram úteis e 61,8% concordaram que estas auxiliam em suas relações familiares. Desta forma, constatou-se progressivo interesse nas ações defendidas pelo programa, demonstrado por meio de interações nas publicações (comentários, curtidas, mensagens).

Palavras-chave: Relações familiares; Pandemia da Covid-19; Instagram.

SOCIOLOGIA PARA A COMUNIDADE NO ÂMBITO DO PRÓ-ENEM: (RE)CONFIGURAÇÕES PARA A MODALIDADE REMOTA

Paulo Brito Monteiro Neto

Adeilson da Silva Tavares

Universidade Estadual da Paraíba

Este trabalho apresenta o projeto de extensão “Sociologia para a comunidade no âmbito do PRÓ-ENEM”, curso oferecido no Campus VI para estudantes concluintes ou egressos do Ensino Médio em escolas públicas do Cariri Paraibano, que tem como objetivos programáticos o ensino e a aprendizagem de Sociologia, visando a preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Diante do quadro sanitário da Pandemia de COVID-19, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), por meio da Resolução 0229/2020, normatizou as atividades acadêmicas não presenciais, remodelando a interação pedagógica do projeto para a instrumentalização de Tecnologias da Informação e Comunicação (TDICs) em contexto educacional. O conjunto de ações do projeto instrumentalizou os recursos da plataforma Google Workspace para a constituição do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), utilizando o Google Classroom para o compartilhamento de atividades e materiais e o Google Meet, programa de videoconferência para os encontros síncronos, bem como a interação por meio de grupo de mensagens no WhatsApp. O objetivo é lecionar conteúdos curriculares de Sociologia numa perspectiva temática e fragmentada, visando proporcionar aos cursistas uma postura crítica diante dos conteúdos sociológicos do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), com vista à capacidade de pensar interdisciplinarmente, ao mesmo tempo, permitir uma visão de uma cultura da participação cidadã e democrática. Foram realizadas

atividades, de maneira síncrona e assíncrona, buscando a competência de domínio de linguagem, compreensão de fenômenos sociais, argumentação consistente e enfrentamento de situações-problema no campo da Sociologia. Para tanto, criou-se ações programáticas, tais como: Cine sociologia; Flipped Classroom (sala de aula invertida - metodologia ativa); Diário de Atualidades e Café com Sociologia. O Procedimento avaliativo deu-se na perspectiva do contínuo, com o acompanhamento pedagógico em simulados e produções textuais das leituras ou vivências dos cursistas sobre os temas trabalhados nas aulas. As reformulações do projeto para a realização de atividades remotas ressignificaram a ação pedagógica, fazendo considerar para fins de planejamento os desafios de uma realidade digital excludente, a dificuldade de acesso ao material para leitura, a convergência dos ambientes privado (familiar) e público (sala de aula) e o estímulo pessoal no vínculo com a universidade. Honrando o compromisso da Extensão da UEPB em servir a comunidade, buscou-se, por meio de adaptações, atender as especificidades dos contextos de aprendizagens, almejando a inclusão educacional.

Palavras-chave: Educação; Pró-ENEM; Sociologia.

ORIENTAÇÃO SEXUAL PARA ADOLESCENTES EM ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL

Leonara Vitória Brito Oliveira

Alice Farias Fernandes

Emily Ishila Rodrigues Batista

Fábia Juliana Azevedo da Silva

Jakelline Mikellen Vasconcelos Dias

José Andrade Costa Filho

Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: A princípio o projeto tinha como público adolescentes de uma escola municipal de Campina Grande-PB, com a impossibilidade de realizar as intervenções presencialmente, optou-se realizar intervenções através do *instagram*, tendo em vista a polarização da internet e os novos espaços de discussão acerca da sexualidade reforçando a necessidade de diálogos científicos nesse âmbito digital. Compreende-se por sexualidade um elemento da vida humana que engloba todas as sensações corpóreas, subjetivas e emocionais do sujeito, portanto é um conceito abrangente, que diz respeito a inúmeras manifestações, sendo um construto social e sua expressão corresponde à cultura que o sujeito é inserido. Objetivo: Visou implementar um diálogo acerca das temáticas que concernem a sexualidade através da plataforma *instagram*. Metodologia: As publicações interventivas eram embasadas em dados científicos, o público semanalmente respondia os *stories*, comentava na publicação e enviava as dúvidas no *direct*. Ao final, aplicou-se um questionário tencionando compreender o real impacto das publicações no público. Dessa forma, utilizou-se da pesquisa-ação, ou seja, da participação colaborativa para interagir em função de trazer resultados para o público que seguia o perfil. Resultados alcançados: O perfil do *instagram* ao final das intervenções alcançou um público de 245 seguidores e desses, 70 se disponibilizaram a responder questionário

do *Google Forms*. Nesse sentido, o público atingido em sua maioria, possuíam o ensino superior incompleto (50%), tinham renda de 1 à 3 salários mínimos (48,6%) e a maioria se encontrava na faixa etária entre 14 e 20 anos (49,3%) e entre 21 e 27 anos (37%). Evidencia-se uma concordância em relação à necessidade de implementação de discussão de conhecimentos científicos na plataforma *instagram* (84,3%). Além disso, 71,4% afirmaram que as dúvidas em relação à sexualidade foram eliminadas através do perfil, isto posto, a categoria “saber muito sobre sexualidade” quando comparada com o antes da criação do perfil, aumentou em 387,5% após as publicações interventivas. Considerações Finais: Notou-se uma lacuna no diálogo acerca da educação sexual proporcionada através de instituições como a escola. Foi possível evidenciar que o sucateamento de informações acerca da sexualidade corrobora com a estigmatização e a padronização da vivência dos sujeitos. Além disso, verificou-se o assíduo interesse dos seguidores na interação dos conteúdos, principalmente, no debate acerca das múltiplas vivências da população LGBTQIAP+ e das concepções acerca das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), demonstrando dessa maneira, que a sexualidade é passível de construção e desconstrução.

Palavras-chave: Sexualidade; Instagram; Educação.

CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO DE GRADUANDOS EM ENGENHARIA CIVIL

José Lucas da Silva Castro
Automar Guédes de Lacerda Filho
Diego Freire de Macêdo
Eryclapton Gomes Araújo
Evandro Lúcio Candido da Costa
Thaísa Thayanne da Costa Montenegro
Raimundo Leidimar Bezerra
Universidade Estadual da Paraíba

Eventos científicos apresentam uma fonte essencial para a obtenção de novos conhecimentos. Diante dessa importância, o projeto ExpoCivil visa contribuir para a formação profissional dos estudantes de Engenharia Civil a partir da exposição de temas atuais e relevantes em contexto, tendo como metas fundamentar a busca pela expansão e pelo aprofundamento do conhecimento dos graduandos em suas áreas afins, apresentando as atuais tendências do ramo da Engenharia por meio de palestras com profissionais qualificados. No ano de 2020 iria se realizar a 6ª Edição da ExpoCivil de forma presencial no Campus VIII da Universidade Estadual da Paraíba, entretanto, diante da situação de pandemia no mundo causada pela COVID-19, foi necessário encontrar uma nova forma de propagar o conhecimento aos congressistas, surgindo assim a ExpoCivil Virtual onde o evento foi apresentado através da plataforma online *Google Meet*, contando com 6 palestrantes, no intervalo de 3 dias, totalizando 10 horas de eventos para o público alvo. Através da realização do evento acadêmico, conseguiu-se contribuir para a formação de 50 estudantes da UEPB e de outras 8 instituições de ensino atuantes nas mais distintas áreas da Engenharia. A realização da ExpoCivil conseguiu promover um intercâmbio de conhecimento entre os

profissionais palestrantes e os estudantes, através do repasse de informações com temas relacionados a fundações, financiamento de construção, patologia de edificações, monitoramento de áreas de riscos, empreendedorismo na graduação e avaliações de imóveis. Com o sucesso do evento, palestrantes disponibilizaram vagas para inscrições em cursos e mentorias de suas áreas, além de convites para estágios supervisionados para todos os envolvidos. Apesar de todas as dificuldades encontradas, o evento superou as expectativas de forma surpreendente, atendendo a todos os objetivos propostos na elaboração do projeto, agregando sonhos à construção do futuro.

Palavras-chave: ExpoCivil; Congresso; Palestras.

PLANTAS MEDICINAIS COMO INSTRUMENTO PARA O ENSINO DE QUÍMICA ORGÂNICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Yuri Aniel dos santos Vasconcelos - UEPB

Aline Peres Ferreira - UEPB

Gabryelle Brito da Silva - UEPB

Joseilton de Franco Franca - UEPB

Juan Clayton Reis de Lima - UEPB

Maria da Conceição de Menezes Torres - UEPB

Lidiane Gomes de Araújo –

Escola Cidadã Integral Técnica

Monsenhor José da Silva Coutinho

O uso de metodologias para contextualizar as aulas e tornar o ensino mais dinâmico é de fundamental importância, especialmente, se tratando do ensino de Química em escolas públicas. A Química Orgânica estuda os compostos do carbono e, nesse âmbito, a temática plantas medicinais pode ser utilizada para contextualizar as aulas, uma vez que, as plantas produzem metabólitos secundários que apresentam variadas funções orgânicas e podem exibir atividades farmacológicas. Neste contexto, o objetivo do trabalho foi aplicar uma proposta didática utilizando a temática Plantas Medicinais como instrumento para o Ensino de Química Orgânica na Educação Básica de uma Escola Estadual de Esperança-PB. Inicialmente foi aplicado o questionário 1 que buscou avaliar o conhecimento prévio dos alunos sobre o tema de plantas medicinais. Com base nas respostas dos alunos, obtidas através do questionário 1, foram planejadas cinco oficinas. Essas oficinas foram desenvolvidas a partir do tema gerador Plantas Medicinais, a fim de promover a contextualização do conteúdo específico de funções oxigenadas e nitrogenadas e a identificação de constituintes ativos das plantas. Após

cada oficina foi aplicado um questionário na forma de “quis” com aplicativo “quizizz” que buscava avaliar os conhecimentos adquiridos dos conteúdos ministrados, e no final foi aplicado o questionário 2, direcionado a analisar a opinião dos estudantes quanto a utilização da metodologia aplicada. Todas as atividades foram realizadas de forma remota, através das plataformas digitais *google meet* ou *google forms*. Os resultados obtidos a partir do questionário 1, permitiram avaliar os conhecimentos prévios dos alunos em relação as plantas medicinais. A aplicação do conhecimento através de “quiz” após a realização de cada oficina temática sugere uma média padrão, consequência razoável, tendo em vista a dificuldade e os obstáculos técnicos em aulas *online*, como estabilidade de conexão com a internet, tempo de aula reduzido, entre outros. Ao final do desenvolvimento da sequência didática proposta, realizou-se a aplicação do questionário 2 com a finalidade investigar o conhecimento adquirido pelos discentes e seu ponto de vista a respeito da metodologia aplicada, e os resultados mostraram-se positivos, empregando de forma eficiente os conhecimentos científicos de funções orgânicas ao conhecimento popular de plantas medicinais. Através das atividades realizadas e dos resultados obtidos ao decorrer do projeto nota-se que trabalhar com o ensino de Química através de um tema que faz parte do cotidiano dos alunos, desperta a curiosidade, interesse e uma maior motivação nos alunos, tornando a aprendizagem mais significativa.

Palavras-chave: Tema Gerador; Plantas Medicinais; Funções Orgânicas

GRUPO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

Eduardo Santos de Araújo
Ana Maria da Paixão Duarte
Carlos Enrique Ruiz Ferreira
Sibele Thaíse Viana Guimarães Duarte
Brunno Fernandes da Silva Gaião
Thayse Andrezza Oliveira Do Bú
Aline Souza Martins
Andressa Belino Lima
Geisiane Antonita do Nascimento
João Pedro Gomes Barbosa
Sthefany Alvares Queiroz
Geraldo Medeiros Júnior

Esta proposta de programa tem como objetivo geral avaliar a execução das três metas do Plano Estadual de Educação para o ensino superior, para o período 2015-2025. O Programa reúne professores e alunos dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Jornalismo, Serviço Social e Relações Internacionais. A tarefa de avaliar a execução do Plano Estadual de Educação é do Conselho Estadual de Educação. Há, assim, uma importante parceria com o Conselho, onde se pretende apresentar os resultados obtidos, além de se realizar publicações em parceria. Além disso, a Secretaria de Educação do Estado constituiu uma importante comissão para avaliar o Plano, da qual fazem parte dois professores componentes deste Programa. O Programa pretende ao longo dos anos avaliar a execução em todo o ensino superior no estado da Paraíba. Em virtude das dificuldades de operacionalização, como consequência da pandemia do COVID-19, optou-se por concluir as metas traçadas em 2020, relativas apenas à Universidade Estadual da Paraíba. Para isto, as tarefas foram divididas em sete subgrupos, que correspondem

a projetos específicos relativos ao cumprimento das metas para o ensino superior no estado da Paraíba. A operacionalização foi realizada por reuniões da equipe de trabalho, de forma remota, composta por professores e alunos dos diversos cursos envolvidos. Houve um importante levantamento de informações relativas à UEPB, a exemplo de evasão, qualificação docente, número de alunos por cursos, dentre outras. Os dados foram coletados junto ao Portal da Transparência, que é parte do portal da UEPB na internet. Nas próximas etapas, objetiva-se publicar as análises referentes aos dados e informações coletados. Também objetiva-se apresentar os resultados junto ao Conselho Estadual de Educação.

Palavras-chave: Administração política; Política de Educação; Gestão pública; Controle Social.

FÍSICA PARA A COMUNIDADE NO ÂMBITO DO PRÓ-ENEM

Anderson Vinicius Rodrigues Vitorino
Robson Batista de Sousa
Universidade Estadual da Paraíba

A física é a mais fundamental e abrangente das ciências e exerceu um profundo efeito em todo o desenvolvimento científico. Na verdade, a física é o correspondente atual ao que costumava se chamar filosofia natural, da qual emergiu a maioria de nossas ciências modernas. Estudantes de vários campos vêm-se estudando física devido ao papel básico que ela desempenha em todos os fenômenos (FEYNMAN, 2004). A física possui relações com muitas ciências tais como: química, biologia, geologia, astronomia, etc. O curso tem como objetivo geral lecionar conteúdos de Física tendo em vista o programa destinado ao Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) bem como inserir o aluno-monitor no exercício da docência. As aulas são desenvolvidas na forma síncrona e assíncrona. Na forma síncrona são realizadas aulas em slides através do GoogleMeet e na forma assíncrona é disponibilizado materiais (Slides, listas de exercícios, etc) para os estudantes cursistas do Pró-Enem. As aulas síncronas foram ministradas através do aplicativo GoogleMeet, utilizando o recurso de compartilhamento de tela para apresentação das aulas em slides sobre os conteúdos abordados. Nas aulas eram abordados os conteúdos bem como, resolvidas às listas de exercícios. As aulas ocorrem na sexta das 20h:00 às 21h:00. Nas aulas assíncronas eram postadas listas de exercícios na plataforma GoogleClassroom.

Palavras-chave: Física; Aulas; GoogleMeet.

MÚSICA PARA APRENDER SOCIOLOGIA: O USO DO FUNK COMO INSTRUMENTO DIDÁTICO PARA COMPREENDER MAX WEBER

Ramon Araújo Galdino

Waltimar Batista Rodrigues Lula

Universidade Estadual da Paraíba

O presente resumo tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas no projeto de extensão “Música para aprender sociologia: o uso do funk como instrumento didático para compreender Max Weber”. Tivemos como objetivo utilizar músicas do gênero funk para tornar os conceitos de ações sociais do sociólogo Max Weber de fácil compreensão. A importância do projeto se dá por auxiliar na formação do discente para sua atividade docente, como também difundir os conceitos de Max Weber para a compreensão da vida social dos alunos de escolas públicas. As ações do projeto foram executadas na Escola Raul Córdula e Escola Estadual de Pocinhos, em ambas com turmas do EJA. O projeto foi dividido nas seguintes etapas, a primeira foi leitura e fichamento dos textos do Max Weber, entre eles: Economia e Sociedade – fundamentos da sociologia compreensiva”, volume 1. A segunda etapa foi realizado um levantamento de músicas, partimos do entendimento que quanto mais atual ou mais conhecidas para melhor aceitação e assimilação dos alunos. No levantamento listamos os sucessos de 2019 e 2020, para aplicação dos conceitos de Weber a música escolhida foi: “sonho de ser rico” do músico “MC Menor MR”. A letra da música retrata ações sociais que motivaram o indivíduo atingir o objetivo de vida pautado no trabalho e na mentalidade capitalista. Na terceira etapa foi realizada a análise da letra e sua relação com os conceitos de ações sociais, na música compreendemos que o sonho de ser rico

vem da mentalidade capitalista e motiva a conduta dos indivíduos. Posteriormente foram elaborados slides para apresentação em sala de aula. Nossa participação na escola se deu através da ferramenta meet do Gsuite. A professora responsável pela disciplina nas escolas concedeu todo tempo de aula para nossa apresentação. As aulas foram expositivas e dialogadas com apresentação dos slides contendo os conceitos weberianos e a letra da música “sonho de ser rico”, e por fim a exibição do vídeo clipe. Percebemos o interesse dos alunos no conteúdo na medida que conseguiram compreender que os conceitos sociológicos tratavam da vida social, inclusive revelaram que tinham os mesmos valores, ou seja, se perceberam na narrativa da música. Um dado importante foi a solicitação da turma para que a professora utilizasse do mesmo recurso didático nas aulas, o que comprova que há possibilidades de tratar o conhecimento sociológico de maneira menos erudita. Diante da experiência podemos afirmar que o objetivo proposto foi atingido.

Palavras-chave: Max Weber; Funk; Capacitação discente.

ADAPTAÇÃO E APLICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE ENSINO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA PARA AS MÍDIAS DIGITAIS

Jonathan Benevenuto Bezerra

Mateus Lima Bernardo

Fleuriane Dantas Lira

Roberta Smania Marques

Universidade Estadual da Paraíba

Jogos educacionais complexos (serious games) é um campo emergente no qual os jogos são usados (e/ou construídos) com o embasamento de teorias dos processos de aprendizagem e princípios de design instrucional, na tentativa de maximizar a aprendizagem e treinamento. Levando em consideração todos estes aspectos o Laboratório de Ensino de Biologia (LEBio) dedica-se a produção de inovações educacionais através de pesquisas baseadas no Modelo de Reconstrução Educacional (MRE). As principais produções consistem no desenvolvimento, validação e aplicação das inovações, tais como jogos e ferramentas de avaliação, como estratégias facilitadoras dos processos de ensino e aprendizagem de conceitos biológicos complexos. Assim, esse trabalho teve como objetivo adaptar os jogos já produzidos pelo LEBio nas cotas 2017/2018 e 2018/2019 para a mídia digital, trazendo mais opções como estratégia de aplicação e divulgação dos jogos educacionais complexos de Biologia. O principal resultado foi a construção da página de ludoteca do LEBio, na qual iniciamos a publicação dos jogos na versão “print and play” (imprima e jogue), que são versões dos nossos jogos físicos disponíveis para download no site <https://apnege.wixsite.com/lebio/ludoteca>. Também como resultado temos a adaptação do livro-jogo Mais um nada comum dia na escola para a sua versão online, podendo agora ser utilizado por qualquer pessoa e em

qualquer lugar, desde que possua acesso à internet. Abordando temas comumente vivenciados na pré-adolescência e adolescência durante a fase acadêmica, essa versão virtual torna-se importante principalmente como meio de divulgação e ampliação do seu alcance, uma vez que, com o livro físico teríamos apenas uma distribuição mais local e, portanto, limitada. Além disso, por estar salvo nos bancos de dados virtuais, não há a necessidade de gastos com impressão, distribuição e entregas (o que tornaria a publicação do livro mais restrita). Na sua construção foi levado em consideração a utilização do programa VN Maker para a adaptação, o que permitiria maior imersão audiovisual aos leitores, porém devido ao formato da narrativa (levamos em consideração a impressão que deve ser passada ao leitor) ficou decidido manter a ideia inicial e, posteriormente, tentar fazer essa migração.

Palavras-chave: Jogos Educacionais Complexos; Modelo de Reconstrução Educacional; Ensino de Ciências.

DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE ENSINO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DE FENÔMENOS COMPLEXOS DA BIOLOGIA

Lidiane Sousa de Almeida,
Mateus Lima Bernardo
Fleuriane Dantas Lira
Roberta Smania Marques
Universidade Estadual da Paraíba

Diante das dificuldades enfrentadas atualmente nas escolas em relação à transposição didática de conteúdos biológicos complexos, há uma forte demanda pela proposição de inovações educacionais. Neste sentido, a proposta pedagógica de construção de jogos educacionais complexos pode ser interessante quando foge dos padrões tradicionais de jogos no estilo clássico do “Jogo do Ganso”, tais como cruzadinha e jogos de trilha. Assim, este projeto teve como objetivo principal desenvolver oficinas para a construção de jogos educacionais complexos sobre temas de Ciências e Biologia. As etapas de desenvolvimento dos jogos produzidos em duas oficinas ministradas ao longo deste projeto foram: I - Clarificação dos conceitos de contexto científico e sociocultural - análise da literatura; II - Clarificação Lúdica - análise de mecânicas de jogos existentes; III - Construção de protótipo do jogo (conceito do jogo, criação de versão física preliminar, balanceamento). As etapas subsequentes serão continuadas com as turmas interessadas, a saber IV - Criação do produto final; V - Validação do jogo; VI - Análise de aprendizagem a partir do jogo. Na primeira oficina participaram 7 estudantes em processo de formação inicial de docência no Ensino Ciências e Biologia na qual foram produzidos dois jogos sobre a interação entre seres humanos e outros animais, em especial os répteis. À segunda oficina destinou-se para 20 docentes da educação básica e do ensino

superior em formação continuada. Os quatro jogos propostos versaram sobre os temas: ecologia de polinizadores, Epistemologia da Ciência, não foram finalizados e será feita a continuidade das atividades em uma etapa 2 da oficina na próxima cota de extensão.

Palavras-chave: Jogos Educacionais Complexos; Modelo de Reconstrução Educacional; Ensino de Ciências.

ROBÓTICA EDUCATIVA: INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE-ESCOLA

Carlos Henrique Nascimento dos Santos
Kézia de Vasconcelos Oliveira Dantas
Universidade Estadual da Paraíba

Devido à preocupação com a formação voltada para o currículo, as escolas adotam uma metodologia na qual dificulta a integração entre as diversas disciplinas. Assim, o desafio em termos de qualidade do ensino está baseado em buscar um novo processo metodológico que incorpore as mudanças tecnológicas e sociais e ofereça alternativas que valorizem o processo de ensino-aprendizagem. O uso da robótica como forma de motivar alunos de diversos níveis escolares têm se mostrado uma abordagem interessante uma vez que permite a síntese de diversos conhecimentos na resolução de problemas do mundo real. Diante do exposto, o objetivo neste projeto é estimular o raciocínio lógico e instigar uma nova maneira de pensar, apropriando-se, de uma maneira simples e interativa, de conhecimentos de lógica de programação e robótica, proporcionando a interação entre a instituição e a comunidade local, com o intuito de desenvolver a interdisciplinaridade e a aplicação de conceitos estudados em sala de aula no cotidiano. Com este projeto foi possível capacitar alunos do ensino médio com noções básicas de lógica e programação no contexto da robótica. Além disso, alunos do curso de Bacharelado em Ciência da Computação foram instruídos a desenvolver a prática da atividade docente.

Palavras-chave: Robótica; Interdisciplinaridade; Raciocínio Lógico.

HEMODOC: PROJETO DE EXTENSÃO PARA A ORGANIZAÇÃO DO ARQUIVO DO HEMOCENTRO DA PARAÍBA

**Aluna Bolsista Mônica Felix da Costa
Maria do Socorro Fernandes Oliveira
Rosane Marques de Santana
Flaviana Soares de Lima
Luceny Coutinho de Sales Silva
Rose Kaline de Carvalho Araújo
Sânderson Lopes Dorneles
Suerde Miranda de Oliveira Brito
Universidade Estadual da Paraíba**

A organização de um Arquivo fundamenta-se em teorias com princípios e técnicas arquivísticas, que exigem um profissional capacitado e qualificado. A complexidade da organização de um Arquivo ainda pode ser acentuada pela especificidade de cada instituição. É o caso do HEMOCENTRO da Paraíba, diante da diversidade e volume de documentos produzidos e recebidos. Em conformidade com essa explanação, que o projeto de extensão HEMODOC com início na cota 2018-2019 do PROBEX-UEPB, e por seguinte, continuidade na cota 2019-2020. Foi elaborado e executado com o intuito de propor uma organização da documentação produzida e acumulada pelo HEMOCENTRO da Paraíba com realizações que possam atender as reais necessidades de organização da informação arquivística dessa instituição. As ações desenvolvidas focaram inicialmente no levantamento de dados (realizadas durante o ano de 2019), planejamento e diagnóstico (concluídos em 2020), bem como na identificação de 613 (seiscentas e treze) caixas-arquivo e 1.009 (mil e nove) tipologias documentais, todas cadastradas em banco de dados (finalização em 2020). É importante apontar, que mesmo diante da situação

pandêmica por COVID-19, os trabalhos de organização não pararam completamente, pois atividades remotas foram desempenhadas e consistiram, de forma geral, no estudo dos códigos de classificação da atividade meio da administração pública, início da elaboração do plano de classificação funcional de documentos da instituição, bem como utilização do banco de dados criado para orientação no processo de ordenação dos documentos. Como também, foi criado o Instagram do projeto (@projeto hemodoc) para disseminar informações a respeito da importância da doação de sangue e conteúdo arquivístico. Dessa forma, a responsabilidade e atenção do curso de Arquivologia da UEPB para com o HEMOCENTRO da Paraíba evidenciam o compromisso da universidade em promover extensão em prol da sociedade onde é integrante, além de difundir e executar os conhecimentos desenvolvidos na academia.

Palavras-chave: Arquivo do Hemocentro da Paraíba; Plano de classificação de documentos; Ordenação arquivística.

ENSINO DE ÁLGEBRA PARA A COMUNIDADE NO ÂMBITO DO PRÓ-ENEM

Maria Eduarda Cardoso Menezes

Natan de Assis Lima

Universidade Estadual da Paraíba

A Álgebra tem enorme importância na vivência cotidiana, enquanto linguagem, na variedade de gráficos presentes diariamente nos noticiários e jornais, e também enquanto instrumento de cálculos de natureza financeira e prática, em geral. Estudantes de vários campos veem-se estudando Álgebra por ser ela uma teoria que está envolvida em vários fenômenos do nosso cotidiano. Além de estar presente também nas muitas ciências tais como: química, biologia, geologia, astronomia, etc. Nesse sentido, o curso teve como objetivo geral lecionar conteúdos de Álgebra tendo em vista o programa destinado ao Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), bem como inserir o aluno-monitor no exercício da docência. Ademais, como o nosso público é composto por sujeitos que se submeteram ao Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) em 2020, o trabalho com a Álgebra foi caracterizado por uma apresentação sucinta e clara dos conceitos indispensáveis à abordagem algébrica, focando na resolução de problemas que abordem todos os conteúdos do eixo Álgebra. As aulas foram desenvolvidas nas formas síncrona e assíncrona. Na síncrona foram realizadas aulas em slides através do GoogleMeet e na assíncrona foram disponibilizados materiais (Slides, listas de exercícios, etc) para os estudantes cursistas do Pró-Enem. As aulas síncronas foram ministradas através do aplicativo GoogleMeet, utilizando o recurso de compartilhamento de tela para apresentação das aulas em slides sobre os conteúdos abordados. Nas aulas, eram abordados os conteúdos bem como, resolvidas às listas de exercícios. As aulas ocorreram nas quintas-feiras das 20h:00 às 21h:00. Nas aulas assíncronas, eram postadas listas

de exercícios na plataforma GoogleClassroom e vídeos no youtube. Após analisarmos o desenvolvimento do programa e a importância do mesmo para comunidade discente, concluímos que a oferta do curso foi de fundamental importância para preparação dos participantes ao Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), bem como para maturação pedagógica, tendo em vista que além da prestação do serviço para a comunidade, houve a prática da docência para o aluno-monitor.

Palavras-chave: Ensino; Álgebra; Exame Nacional do Ensino Médio.

GEOMETRIA PARA A COMUNIDADE NO ÂMBITO DO PRÓ-ENEM

José Emanuel Barbosa Alves

Tiago Marques Madureira

Universidade Estadual da Paraíba

Em 1998 foi criado o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) para avaliar os conhecimentos dos estudantes do ensino médio em todo o país e a partir deste momento surgiu a preocupação dos professores em repensarem os conteúdos que ensinam frente aos que podem ser cobrados no exame. Esta preocupação cresce, pois o ENEM é utilizado como mecanismo de seleção para o ingresso em Instituições de Ensino Superior, inclusive na UEPB. Para contribuir com os estudos direcionados à realização do ENEM, propomos o projeto Geometria para a comunidade no âmbito do Pró-Enem. O programa preparatório para o ENEM (Pró-Enem), realizado no campus Monteiro da UEPB, é composto por turmas de concluintes ou egressos do ensino médio da rede pública, prioritariamente da região do Cariri Paraibano. Dentro deste programa, o nosso objetivo é lecionar conteúdos curriculares de Geometria visando melhor capacitação dos estudantes para enfrentarem o ENEM. Com este intuito seguimos a matriz de referência do ENEM “Matemática e suas Tecnologias” como diretriz dos conteúdos geométricos ministrados. A metodologia para execução deste projeto foi repensada para se adequar a realidade pandêmica que começamos a vivenciar no país em 2020. As aulas ocorreram através de um ambiente virtual de aprendizagem com o uso das plataformas digitais: Google Sala de Aula e Google Meet. Realizamos atividades síncronas por meio do Google Meet, o que possibilitou ministrar conteúdos com o software GeoGebra. Também tiveram as atividades assíncronas via Classroom com postagens de vídeos, textos e questionários pelo google forms. Durante a execução do projeto enfrentamos a

desistência de alguns cursistas cujos motivos foram a conectividade ruim de internet e dificuldade em conciliar as aulas com o trabalho. Por outro lado, obtivemos relatos positivos por parte dos estudantes com bom desempenho nas questões do ENEM 2020 relacionadas à geometria, inclusive houve relato de aluno ingressando no curso de Matemática da UEPB. O projeto continua em 2021. As experiências adquiridas com as aulas remotas permitiram melhorar nosso trabalho com a turma atual, tanto na utilização das tecnologias digitais e da comunicação e informação necessárias para que as aulas ocorram de forma remota, quanto na capacitação para ministrar os conteúdos com foco no ENEM. Temos a expectativa que bons resultados advindos deste projeto contribuam para o aumento do número de estudantes que ingressam no campus Monteiro, o que fortalece o Pró-Enem enquanto programa no enfrentamento do baixo índice de egressos nos cursos do campus VI.

Palavras-chave: ENEM; Geometria; Cursinho.

PROJETO DE EXTENSÃO EM LÍNGUA INGLESA: NÍVEL A1 (C)

Romério de Lima Silva

Maria das Neves Soares

Marília Bezerra Cacho Brito

Universidade Estadual da Paraíba

Durante o meu processo de graduação em Letras Inglês na Universidade Estadual da Paraíba - Campus I, tive a oportunidade de participar do Programa de Extensão Línguas Estrangeiras (nº 4.31.113.14/15). Coordenado pela professora Marília Bezerra Cacho Brito, o programa, de modo geral, oferta cursos em Língua Inglesa e Língua Espanhola em níveis variados com o objetivo de contemplar as carências apresentadas tanto pela comunidade acadêmica quanto pelo público em geral. O Curso de Extensão de Língua Inglesa (nº 4.31.113.14/15/02), do qual fui professor (como aluno extensionista), possui como objetivo específico promover ao público conhecimentos linguísticos voltados para as habilidades de escuta e fala, contemplando os níveis A1 e A2 de Língua Inglesa presentes no Quadro Comum Europeu. O Projeto de Extensão proporcionou possibilidades de colocar em prática os conhecimentos pedagógicos e linguísticos que tenho adquirido ao longo de minha formação enquanto professor. Devido ao contexto de pandemia que enfrentamos durante o ano de 2020, a fim de prosseguir com as atividades do projeto, desta vez, no ambiente virtual, os cursos ofertados pelo projeto foram disponibilizados através do nosso perfil no Instagram: @extensaolinguasuepb. Com publicações diárias, o perfil do projeto apresentava aos nossos seguidores/alunos conteúdos originais de ELE e ILE, além de proporcionar a interação entre os usuários do Instagram e os professores por meio de legendas e comentários. Os *posts* produzidos pelos professores seguiam principalmente a Abordagem Lexical (LEWIS, 1993), que valoriza o uso do léxico, ou

seja, de grupos de palavras como peças fundamentais no processo de construção de uma sentença dentro da língua alvo, e a Abordagem Comunicativa (RICHARDS; RODGERS, 2001), que possui como foco o ensino funcional da língua, em outras palavras, a valorização do uso da língua alvo no processo de comunicação, na construção e troca de ideias. Os livros didáticos pertencentes à coleção English ID serviram de guias para a produção dos posts, principalmente durante o processo de seleção e organização dos conteúdos para compreender cada nível do curso. Além de posts originais e contextualizados, os professores extensionistas puderam fazer uso de ferramentas disponibilizadas pela própria rede social, com o objetivo de facilitar a interação e dos seguidores/alunos e a compreensão das temáticas abordadas. Acredito que a partir do nosso perfil do Instagram, além de contornar as complexidades resultantes da pandemia e a interrupção das aulas presenciais, o perfil do projeto proporcionou um acesso mais democrático ao aprendizado de Língua Inglesa para o público geral.

Palavras-chave: Ensino de Língua Inglesa; Curso de Extensão; Instagram.

CONSTRUÇÃO DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS PARA O ENSINO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DA ABORDAGEM GENÉTICA DO CONCEITO DE BIODIVERSIDADE

Jonathan Benevenuto Bezerra

Raquel Costa Lopes Simplício

Wendell Felipe Sales Gaudêncio

Lucas de Souza Morais

Michelle Garcia da Silva

Roberta Smania Marques

Universidade Estadual da Paraíba

As histórias em quadrinhos (HQ) são apontadas como um meio potencial para a divulgação científica, por apresentarem características consideradas atrativas para um público diverso e interessado em aprender conceitos científicos considerados complexos de modo cativante e agradável. Um desses conceitos é o de biodiversidade, considerando especialmente o seu nível genético, que mal é reconhecido pela população, como apontam algumas pesquisas. Considerando este contexto, o objetivo deste projeto, que foi reconsiderado em razão da pandemia da COVID-19, foi construir histórias em quadrinhos sobre biodiversidade genética que tenham o potencial de promover de forma efetiva o ensino e a divulgação científica deste conceito. Para tal, foram utilizados os caminhos metodológicos do Modelo de Reconstrução Educacional (MRE), que nos permitiu organizar seis etapas: (1) Análise das concepções científicas e da população sobre biodiversidade genética; (2) Diálogo entre as concepções científicas e da população sobre biodiversidade genética; (3) Identificação das potencialidades pedagógicas; (4) Definição das demandas educacionais, das falas dos estudantes e dos objetivos educacionais que compuseram a história em quadrinhos; (5) Sistematização de critérios para elaboração de histórias

em quadrinho e (6) Elaboração concomitante do roteiro e dos esboços das ilustrações. Com base nesta metodologia, os principais resultados deste projeto estão associados à disponibilização de um conjunto de conhecimentos sobre como se construir uma história em quadrinho à luz do MRE, ao conhecimento sobre as principais compreensões da população sobre o conteúdo em questão, à identificação do potencial pedagógico das concepções científicas e as da população sobre o conteúdo e à conclusão do roteiro ilustrado da HQ. A finalização da ilustração da HQ não foi possível por causa das circunstâncias impostas pela pandemia da COVID-19, mesmo assim, os resultados alcançados trazem contribuições importantes para a comunidade que tem interesse em construir histórias em quadrinhos que abordam temas científicos complexos e para aquela que necessita abordar o conceito de biodiversidade em algum contexto educacional ou não. Outro diferencial desta proposta foi utilizar algumas compreensões da população sobre biodiversidade genética para estruturar as falas dos personagens da HQ, no intuito de promover identificação entre o leitor e estes personagens. Assim sendo, pretendemos tão longo quanto possível concluir as ilustrações e divulgar a HQ construída.

Palavras-chave: Histórias em quadrinhos; Divulgação científica; Conceito de biodiversidade.

RECICLAGEM NO CONTEXTO ESCOLAR

Maria Lucélia de Oliveira Silva

Nailson Celestino da Silva

Adrienne Teixeira Barros

Universidade Estadual da Paraíba

A mudança de atitudes frente ao consumo desenfreado dos bens naturais é essencial para uma relação mais harmônica entre o meio ambiente e o ser humano, entretanto, isso só será possível a partir de uma concepção de meio ambiente bem fundamentada, na qual a educação ambiental age como ferramenta indispensável, a fim de trabalhar conceitos e leis que regem o uso desses recursos. O projeto objetivou abordar a problemática da geração excessiva e descarte incorreto de resíduos sólidos secos/orgânicos, junto a 24 estudantes de 8º e 9º ano, da EMEF Maria de Lourdes Silva, no município de Casserengue-PB, almejando formar agentes multiplicadores de boas práticas dentro e fora da escola, através da mudança de valores e sensibilização sobre o papel de cada um nesse processo, apontando a reciclagem e a reutilização de plástico/papel como alternativa para melhorar significativamente o ambiente escolar, ajudando a preservar o planeta. Devido à pandemia da COVID-19, a metodologia pré-estabelecida foi alterada para forma não-presencial e aconteceu em duas etapas: a) Aplicação de questionários, utilizando o *Google forms*, direcionados a alunos, no intuito de conhecer a percepção ambiental e conceitos compreendidos por eles e, a professores de ciências da natureza e demais áreas, a fim de perceber como estes trabalham a educação ambiental em sala de aula; b. Execução das intervenções remotas e sugestão de atividades práticas para realização em casa. De forma geral, foi possível observar que a problemática dos resíduos parece ser bem compreendida pelos entrevistados, mas necessita ainda de maior aprofundamento nas discussões. Com relação aos professores, não houve respostas

suficientes para realizar inferências sobre suas abordagens relacionadas a educação ambiental. Por fim, pôde-se observar que a maior parte das atividades propostas foram realizadas; tanto os alunos quanto a professora mostraram bastante envolvimento e participação na execução das mesmas, a exemplo: da reciclagem/reaproveitamento de papel, coleta de óleo para confecção de sabão e da separação dos resíduos sólidos gerados por eles para a coleta seletiva. Assim, conclui-se que o respaldo da comunidade escolar foi importante para ampliar o conhecimento dessa problemática e com isso, ajudar a propor medidas que visem a disseminação de boas práticas ambientais.

Palavras-chave: Educação ambiental; Pandemia COVID-19; Sensibilização.

GINÁSTICAS: A VIVÊNCIA DO ENSINO REMOTO

Shayla Karolyna Costa Guimarães

Bruna Jéssica Silva Barbosa

Anny Sionara Moura Lima Dantas

Universidade Estadual da Paraíba

O Programa Laboratório Pedagógico: Saúde, Esporte e Lazer (LP-SEL) nasceu para preencher a lacuna de ociosidade das crianças e adolescentes vivendo em ambiente de risco, além de buscar a promoção e melhoria na educação, saúde, qualidade de vida e interação social. O Programa ampliou-se com a finalidade de consolidar a função social da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), através de atividades de extensão e facilitando o desenvolvimento integral de todos os participantes nas diversas modalidades oferecidas, aliando a convivência social à prática esportiva. Com o advento da pandemia do COVID-19, o LP-SEL passou por transformações em seu funcionamento: as aulas presenciais deram lugar às remotas, sendo elas síncronas ou assíncronas. A modalidade da Ginástica aborda todos os tipos de ginásticas existentes, sendo estas, ginástica geral, artística, rítmica, aeróbica e acrobática. Assim, oferecemos a vivência de uma prática esportiva que seria de difícil acesso para esses alunos. São aulas adaptadas e didáticas, tendo em vista que nosso público-alvo são crianças de 7 a 13 anos. As bolsistas, sob orientação da coordenadora do Programa, produziram uma sequência de conteúdos que abordam aspectos das mais diversas áreas das ginásticas, incluindo seus pilares principais: a flexibilidade, consciência corporal, lateralidade e as técnicas. Também providenciamos o primeiro contato com os materiais utilizados na ginástica. Conseguimos com a adaptação para o formato online, desenvolver novos métodos e formas de apresentar esses materiais das ginásticas, além de disponibilizar aulas gradativas dos diferentes tipos de ginásticas de forma que o aluno possa aprender em casa. O contato com as monitoras

e *feedbacks* das atividades foi feito através de comentários e *stories* nas plataformas Instagram e WhatsApp. Vimos uma forma de reinventar a modalidade, sem tirar nenhum dos conceitos mais importantes, e nem o cuidado que se deve ter com sua prática, permitindo uma aprendizagem e vivência quase completa e de fácil acesso.

Palavras-chave: Ginástica; Didática; Extensão.

ADAPTAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO EM CONTEXTO REMOTO: UM PROCESSO DE CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA EM UM CURSO DE EXTENSÃO

Jackeline Silva

Telma Sueli F. Ferreira

Universidade Estadual da Paraíba

Com a propagação do coronavírus por todo o mundo, em meados de março de 2020, toda a sociedade precisou adotar medidas para conter o avanço do vírus. Dentre as principais medidas podemos citar o fechamento de atividades não essenciais, cancelamento e/ou adiamento de eventos, adoção do *home office* e suspensão de aulas presenciais em todas as redes públicas e privadas de ensino. Essa última medida, sem dúvidas, teve um forte impacto para estudantes e educadores. Observamos que diante da pandemia todas as instituições educacionais passaram por desafios, incertezas e reestruturações diárias e, as mesmas precisaram encontrar formas de solucionar a demanda de ensino. Assim, o ensino remoto foi implantado com o intuito de reduzir os danos causados no processo de aprendizagem durante o período de isolamento social. O Curso de Extensão PADLI (Programa de Abordagem Didático-Linguística de Inglês) também necessitou adequar-se a essa modalidade de ensino e o material utilizado nas aulas presenciais precisou sofrer algumas alterações pela a autora deste texto, com orientações da professora e coordenadora do referido curso de extensão. Diante desse cenário, nosso objetivo é analisar de que maneira a professora em formação inicial compreende o processo de adaptação do material do curso de extensão para aplicar nas aulas do ensino remoto. Para que possamos alcançar esse objetivo geral, propomos também: (i) verificar como ocorreu a adaptação do material e (ii) investigar como ocorreu o processo de aprendizagem dos alunos a partir da

aplicação do material adaptado. Como hipótese, acreditamos que a referida professora compreende tal adaptação como instrumento que contribui para sua construção identitária. Como suporte teórico nos apoiamos em Willis (1997) e IDRC (2012). Acerca dos resultados alcançados, podemos sinalizar que a extensionista observou que as modificações realizadas no material didático apoiadas pelas plataformas digitais foram, em suma, positivas. Durante as aulas, os alunos cursistas se mostraram participativos, motivados e curiosos diante das atividades propostas.

Palavras-chave: Ensino Remoto; Adaptação de Material Didático; Construção Identitária.

A MOBGRAFIA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO ENSINO DA BOTÂNICA

Natalia Dias Cardoso

Laura Beatriz Lopes dos Reis

Tatiana Ponce de Leon Amorim

Alena Sousa de Melo

Sérgio Romero Da Silva Xavier

Universidade Estadual da Paraíba

Os dispositivos móveis como *Smartphones* e *Tablets* estão fortemente inseridos no cotidiano e se tornando indispensáveis dadas às facilidades que ofertam, a exemplo o ato de fotografar, editar e publicar imagens a partir de um único aparato, o que caracteriza a *Mobgrafia*. Não obstante, a presença da tecnologia nos espaços de aprendizagem tem trazido influências na forma como os estudantes se comunicam e interagem com os objetos de conhecimento, fazendo da utilização de ferramentas digitais estratégia importante como mediação do processo de ensino e aprendizagem e do engajamento dos estudantes nas aulas. No tocante ao ensino de Botânica, escopo deste projeto, muitos são os entraves que resultam no desinteresse dos estudantes pela temática. E, o uso de metodologias que se aproximem da realidade dos estudantes e que, naturalmente despertam maior interesse, pode resultar em uma melhor compreensão dos objetos de aprendizagem, despertar um maior interesse pela Botânica, além de desenvolver a percepção artística e senso crítico dos estudantes. Com o surgimento da pandemia ocasionada pelo vírus Sars-CoV-2, a metodologia inicial do projeto precisou ajustar-se ao modelo remoto. Como alternativa às aulas práticas, foi realizado um curso *online*, através da plataforma *Google Meet*, ofertado aos estudantes de Ciências Biológicas do Campus V da UEPB, bem como a criação de um perfil na rede social *Instagram*, (@foconabotanica), para uma maior interação com o público-alvo, a partir

da realização de aulas e da publicação de conteúdos autorais relativos à *Mobgrafia* e à Botânica. Para a culminância do projeto, foi realizada uma exposição *online* intitulada “*Flora afora: olhares sob lentes*”, através da plataforma *Padlet*, na qual as fotografias participantes foram submetidas a um júri técnico que avaliou o material de acordo com os critérios de qualidade técnica, composição e elementos estéticos. O resultado foi divulgado em reunião online bem como na página do perfil criado. A partir das etapas realizadas, os estudantes puderam ampliar os conhecimentos em relação à arte da fotografia, além de se tornarem capazes de associar com maior eficiência e naturalidade alguns termos e nomenclaturas botânicas, reconhecendo estruturas e associando às suas respectivas funções. Além do conhecimento artístico e científico, o projeto teve um papel importante na motivação dos estudantes a partir da interação entre natureza e arte num período atípico no qual encontram-se em isolamento social e afastados de suas atividades rotineiras.

Palavra-chave: Botânica; Ferramentas digitais; Ensino-aprendizagem.

ESCRITA CRIATIVA E PRODUÇÃO DE SABERES: REDES E ESPAÇOS DE DIÁLOGOS COM ESCRITORAS E ESCRITORES PARAIBANOS CONTEMPORÂNEOS

Mirella Souza

Verônica Pessoa da Silva

João Matias de Oliveira Neto

Universidade Estadual da Paraíba

Este Projeto de Extensão foi desenvolvido na cota 2019/2020 e teve como objetivo principal propiciar aos estudantes, profissionais e demais convivas da UEPB – Campus III oportunidades de refletir sobre as diferentes formas de expressão e produção de saberes a partir da escrita dentro da universidade. Além disso, possibilitou um maior conhecimento da produção literária contemporânea na Paraíba, bem como de novas formas de produção artística e editorial alternativas, como é o caso dos livros artesanais e dos movimentos de socialização do livro e da leitura, existentes atualmente no Estado. O projeto foi realizado com a colaboração de professores e alunos do Departamento de Educação e que atuam no Curso de Pedagogia, considerando uma metodologia que primou pelo diálogo, pela construção coletiva e pelos princípios da ação-reflexão-ação. Realizado de forma remota, através da Plataforma Google Meet, com ações que se estruturam desde a formação dos/as alunos/as selecionados/as para o desenvolvimento do Projeto, a realização de encontros de estudos acerca do referencial teórico que fundamenta o Projeto, o cadastramento e agendamento da participação dos artistas, escritores e editores paraibanos, a criação, edição e difusão de obras literárias contemporâneas até a realização de oficinas de escrita literária com todos os envolvidos no Projeto. Para atingir às ações planejadas, dialogamos com: Santos (1988; 1994); Freire (2002), Menezes (2018), Pantaleão (2019; 2010), Ribeiro (2016),

Quintiere (2019), entre outros. Como resultados, foram realizados 08 encontros, com a participação das 55 pessoas inscritas e participantes do Projeto. Na avaliação do grupo, considerando a contribuição e o legado deixado pelo Projeto, houve a indicação de que o mesmo fosse submetido à renovação na cota 2020/2021, possibilitando o conhecimento de novos escritores/as paraibanos/as, novas técnicas e saberes sobre a produção de literatura e gêneros literários e de sua aplicação na prática diária do/a professora. Isso permitirá o aprofundamento dos estudos da leitura e da escrita criativa na UEPB/Câmpus III.

Palavras-chave: Escrita Criativa; Escritores Paraibanos; Literatura.

ÁREA TEMÁTICA:

MEIO AMBIENTE



CONSUMO DE CARNE E OVOS CAIPIRAS NO MUNICÍPIO DE REMÍGIO - PB

Bruna dos Santos Souza
Deibson Teixeira da Costa
Claudio Francisco de Souza
Thiago Bernardino de Souza Castro
Maria Vitória Dias Carneiro
Universidade Estadual da Paraíba

A alternativa de criar galinhas se faz presente em muitas propriedades agrícolas familiares, e geralmente estão associadas a um quintal produtivo e novas oportunidades voltadas para a comercialização e subsistência. Em relação ao que foi dito, o município de Remígio/PB é conhecida como destaque no que diz respeito a produções agroecológicas e desenvolvimento da agricultura familiar, logo a cidade representa um avanço na sustentabilidade. Neste contexto, o objetivo através do presente trabalho foi conhecer o perfil dos consumidores de ovos e galinha de capoeira no município de Remígio – PB. A primeira etapa do projeto foi realizada através de uma pesquisa remota, por conta do estado de emergência de saúde pública decorrente do Coronavírus (COVID-19), onde foi aplicado um questionário semiestruturado com vinte perguntas utilizando uma plataforma online (Survio), no qual foi realizado o levantamento do perfil dos consumidores de ovos e galinha de capoeira no município de Remígio, PB. É importante destacar que algumas atividades deste projeto não foram realizadas, em decorrência da pandemia causada pelo coronavírus, o que impossibilitou o contato presencial com o público alvo para a realização de oficinas e visitas periódicas. Através dos resultados foi possível conhecer o perfil de consumidores de ovos e galinha de capoeira residentes na cidade, no qual a maioria dos respondentes consome estes tipos de produtos, porém os mesmos não consomem regularmente. É necessária uma maior

propagação de informações sobre o consumo de galinha e ovos caipiras, visando colocar em prática a agroecologia, buscando oferecer mais saúde e qualidade de vida para os consumidores da região.

Palavras-chave: Agricultura familiar; Comercialização; Sustentabilidade.

ALTERNATIVAS E PRÁTICAS AGROECOLÓGICAS PARA AVICULTORES DA COMUNIDADE VILA FLORESTAL – LAGOA SECA – PB (PARTE II)

Thiago Bernardino de Sousa Castro

Icaro Matheus Martins Leite

Bruna dos Santos Souza

Wesley de Assis Silva

Myke Yorhan de Sousa Santana

Maria Vitória Dias Carneiro

Universidade Estadual da Paraíba

A Extensão Rural é parte do conhecimento científico de natureza transdisciplinar. Relaciona-se de forma transversal com várias áreas de saberes como a pedagogia, comunicação, mobilização popular, ciência política, economia rural, desenvolvimento de comunidades, sociologia e antropologia rural. A continuidade do projeto se deu por continuação das capacitações dos avicultores na Comunidade da Vila Florestal em Lagoa Seca – PB, que está situada numa área adjacente ao Campus II da UEPB. A criação de aves na comunidade é de forma rústica, necessitando em ajustes no manejo sanitário e alimentação das aves. Após a realização mapeamento dos criadores de galinha caipira Sem Raça Definida (SRD), parte I do projeto. Objetivou-se através do projeto desenvolver atividades relacionadas ao sistema de bases agroecológicas, integrando a comunidade as práticas, juntamente com capacitações visando o manejo nutricional (alimentação alternativa), manejo sanitário (alternativas medicamentosas naturais), ambiência e bem-estar animal. Tendo alcançado em suas etapas: oficinas com base na nutrição e alimentação alternativa; capacitou-se os avicultores nos diagnósticos das doenças e o tratamento utilizando ervas medicinais, incentivando a adoção de fitoterápicos na prevenção de doenças; utilização de

práticas agroecológicas visando ambiência, segurança alimentar e bem estar animal; foi avaliado o projeto de forma participativa a interação entre alunos vinculados ao projeto e as mudanças de hábito dos avicultores com seus animais; foram elaborados relatos de experiência dos avicultores e alunos.

Palavras-chave: Bem-estar Animal; Profilaxia; Segurança Alimentar.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO MEIO RURAL: AÇÕES VISANDO A PRESERVAÇÃO/CONSERVAÇÃO DE PLANTAS NATIVAS DO CURIMATAÚ PARAIBANO

Klebsson Suevertom Barbosa Brito

Lucas Ramos Cunha

Maria Alice Cadête Gonçalves

Maria da Conceição A Rodrigues

Universidade Estadual da Paraíba

Adquirindo conhecimentos e criando uma visão crítica-ambiental, o presente projeto busca contribuir na preservação/conservação de plantas nativas do Curimataú paraibano, tendo como foco de atuação a comunidade rural de Lajedo de Timbaúba, na Zona rural do município de Soledade-Pb, na qual já possui um beneficiamento de frutas nativas, sendo a principal delas o umbú, fruta esta que iremos desenvolver a sua preservação, visto que, se encontrava na lista de extinção de plantas nativas do nordeste. O projeto tem como objetivo geral a produção de mudas de umbuzeiro, buscando viabilizar junto ao Grupo de Beneficiamento de Frutas Nativas do Curimataú Paraibano, o desenvolvimento de uma educação técnico-ambiental aos agricultores familiares da comunidade rural de Lajedo de Timbaúba, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes da necessidade de atuarem na realidade socioambiental, de modo comprometido não somente para uma melhor qualidade de vida, como também pela própria sobrevivência das espécies. O grupo de beneficiamento passa por dificuldades para fazer o beneficiamento das frutas, sendo uma dessas dificuldades as estiagens que provocam a ausência ou a falta das frutas, dificultando, assim, o beneficiamento. Por esse motivo, este projeto de extensão se propõe a produzir e distribuir mudas de umbuzeiro para favorecer o beneficiamento das frutas, ao mesmo tempo com o objetivo de viabilizar

informações de conservação do meio ambiente, fornecendo uma contribuição do conhecimento ambiental e econômico para os moradores da região que o projeto foi aplicado, atuando como ponte de conhecimentos de preservação e conservação.

Palavras-chave: Úmbu; Técnico-ambiental; Conservação; Beneficiamento.

COVID-19 X MUDANÇA DA RELAÇÃO DO SER HUMANO COM A ALIMENTAÇÃO DURANTE E PÓS PANDEMIA

Danielly Abrantes de Sousa

Júlia Câmara de Freitas

Márcia Ramos Luiz

Universidade Estadual da Paraíba

Quando analisada a história pode-se notar que em momentos de bruscas mudanças sociais, como crises econômicas ou até mesmo guerras, modificam não apenas a história em si, mas tudo que é voltado para a sociedade, inclusive a alimentação. E com isso, cresce a preocupação em manter uma sustentabilidade alimentar, avaliada sob uma perspectiva social, econômica e cultural, além de uma segurança relativa à inocuidade alimentar, sendo este o conceito de Segurança alimentar. Todas essas questões se tornam cada vez mais importantes de serem abordados, considerando a desigualdade social em tempos de crise. A falta de acesso de algumas famílias a alimentos de boa qualidade e a renda familiar baixa reflete diretamente na qualidade dos alimentos que consomem, o que evidencia este problema como sendo muito mais aparente, por uma política de austeridade dos governos pelo mundo, assim como ocasionou numa mudança nas dinâmicas de empresas do setor, como o aumento de pedidos por delivery. Assim como os cuidados relacionados aos alimentos e todo o entorno em momentos críticos e hábitos e protocolos de cuidados a serem mantidos pós contexto pandêmico. Logo, sob essa perspectiva do estudo da alimentação humana em tempos de crise, este trabalho teve como objetivo avaliar dentro da atual conjuntura da Pandemia de 2019 a mudança da relação do ser humano com sua alimentação e o que esta pandemia tem exposto de lacuna de gestão e explicitado em relação à vulnerabilidade alimentar e os cuidados que devem ser tomados. Este trabalho buscou revisão bibliográfica por meio de buscas de artigos,

livros e literatura cinzenta (teses e dissertações) que tratassem da temática numa faixa temporal de 2017 até 2020. Com isso foi realizado uma palestra pelo Canal da Rede UEPB, canal no YouTube da Universidade Estadual da Paraíba em 2020. O trabalho obteve um alcance de público direto de muitos telespectadores além da reverberação até o dado momento e troca de conhecimentos atribuídos pelo Programa de Gestão Ambiental em Empresas, proporcionando então, uma troca de informação e buscando aplicar todo conhecimento no dia-a-dia e mostrar que as lacunas sociais podem ser minimizadas com políticas realmente efetivas e que sejam acessíveis a toda a população.

Palavras-chave: Gestão; Pandemia; Segurança alimentar.

CAPACITAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS ACERCA DA REUTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS DE ROCHAS ORNAMENTAIS, VIDRO E AÇO EM ARGAMASSAS PARA O USO EM PISOS E FACHADAS

Pablo de Lima Silva Ribeiro
Gabriel Roberto Borges da Silva
Laercio Leal dos Santos
Universidade Estadual da Paraíba

As indústrias em suas atividades produzem grande geração de rejeitos como a de rochas ornamentais, vidro e aço, e isso tem despertado o interesse por parte de vários pesquisadores no intuito da necessidade de conservação do meio ambiente no Brasil. Resíduos provenientes dessas indústrias não apresentam destinação correta e a grande quantidade gerada gera a busca por reaproveitamento. Entretanto, há dificuldades com a destinação correta e o seu uso pelas empresas. O CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente), define as diretrizes, normas, critérios e procedimentos para o reuso desses resíduos produzidos. Medidas que proporcionem adequação para que haja maior uso de rejeitos provenientes das rochas ornamentais, vidro e aço se faz necessário na atualidade, uma gestão mais efetiva e um gerenciamento mais atuante proporcionara técnicas para reutilização desses rejeitos, tendo como principal foco a construção civil. Porém é necessário estabelecer medidas que intensifiquem o uso do rejeito para solidificar uma ampla produção e, portanto, estabelecer medidas sustentáveis. O objetivo e foco principal deste trabalho foi difundir o conhecimento através de atividades remotas, com alunos técnicos administrativos e professores de escolas públicas na cidade de Campina Grande e cidades vizinhas para buscar o conhecimento do tipo de resíduos gerados, tecnologias e inovações que busquem a reduzir a geração de resíduos e

a melhor forma de dar um destino eco econômico correto a estes. Através do reuso ou da reciclagem como forma de maior preservação do meio ambiente nos dias atuais. Os resultados alcançados foram bastante amplos com a conscientização ambiental acerca da reutilização dos resíduos, conhecimento de como fazer placas utilizando os materiais propostos e sobre suas aplicações, foram determinantes para que os ouvintes pudessem conhecer mais sobre o estudo da reutilização dos materiais. Dessa forma, o trabalho extensionista contribuiu de forma satisfatória para o desenvolvimento e a ampliação do conhecimento acerca da reutilização de materiais para a melhoria ambiental, direcionando o assunto para a prática e o conhecimento sobre o meio ambiente e sua importância.

Palavras-chave: Reutilização; Sustentáveis; Resíduos.

PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS JUNTO A COMUNIDADE ACADÊMICA DA ESCOLA AGROTÉCNICA DO CAJUEIRO/ CAMPUS IV, CATOLÉ DO ROCHA-PB.

Vitoria Carolina da Silva Soares

Joab Danilo Francisco Ademilton Vieira Damaceno

Raimundo Pereira de Farias

Edivan Silva Nunes Júnior

Universidade Estadual da Paraíba

O trabalho teve como objetivo levar aos jovens das comunidades rurais do município de Catolé do Rocha, em especial as comunidades dos sítios Cajueiro, Boqueirão e Trapiá, informações através de palestras e minicursos sobre sustentabilidade dos recursos naturais, repassadas aos estudantes da Escola Agrotécnica do Cajueiro para posteriormente serem levadas as comunidades. O uso sustentável dos recursos naturais como solo, água, ar e biodiversidade, está intimamente relacionado com a capacidade do sistema produtivo em conservar e melhorar os recursos supracitados, e tem como intenção fundamental possibilitar a melhoria da qualidade de vida da população humana. O presente trabalho foi realizado no município de Catolé do Rocha situado a 272m de altitude, 6°20'38"S Latitude e 37°44'48"O Longitude, no período compreendido entre janeiro a dezembro de 2020. As atividades foram desenvolvidas no Campus IV da UEPB, posteriormente nas associações rurais comunitárias do Cajueiro, Boqueirão e Trapiá, e também nas escolas dessas comunidades, onde foram realizadas bimestralmente palestras no espaço físico do antigo PROJETO XIQUEXIQUE e na Escola Agrotécnica do Cajueiro contemplando o tema sustentabilidade e otimização da exploração racional dos recursos naturais, com abordagem sobre o uso racional da água e de adubos minerais e principalmente orientar sobre a importância de conservação da flora e fauna. Os

equipamentos necessários para as atividades planejadas foram: retroprojektor, datashow, cartazes, panfletos e cartilhas com informações e ilustrações dos aspectos relevantes do meio ambiente. Em virtude da pandemia do Corona virus, as ações do trabalho foram prejudicadas. Esperava-se com essa proposta extensionista capacitar 250 estudantes da Escola Agrotécnica do Cajueiro e aproximadamente 650 agricultores e seus filhos.

Palavras-chave: Práticas sustentáveis; Biodiversidade; Recursos naturais.

DIAGNÓSTICO DO DESCARTE DE MEDICAMENTOS – UM PANORAMA DOS RESÍDUOS FARMACÊUTICOS DE USO DOMÉSTICO E SEU DESTINO FINAL

Carlos Eron Matias de Negreiros Júnior

João Vitor Domingos Ferreira

Ana Débora Melo Coutinho

Vera Lúcia Meira de Morais Silva

Lígia Maria Ribeiro Lima

Lenilde Mérgia Ribeiro Lima

Universidade Estadual da Paraíba

O descarte inadequado de medicamentos vencidos ou que não estejam sendo usados pode causar vários danos ao meio ambiente e também às pessoas que inadvertidamente os ingerem. Pode promover a contaminação do solo e principalmente dos corpos aquáticos. Esse tipo de contaminação não é eliminada totalmente com o simples tratamento da água em estações de tratamento. Para evitar que esse problema se desenvolva, são necessárias ações conjuntas entre a sociedade e o poder público, juntamente à normatização de procedimentos de descarte e viabilização de pontos de coleta credenciados para receber e dar um destino final adequado aos medicamentos descartados. O objetivo geral deste projeto foi a conscientização da população quanto ao descarte de medicamentos e a formação de parcerias para instalação de pontos de coleta desses resíduos. Além disso o projeto tentou aprofundar o diagnóstico relacionado ao descarte de medicamentos de uso doméstico, investigar qual o tipo de medicamento que é mais descartado pela população, elencar as ações necessárias para o conhecimento da correta forma de descartar medicamentos, por parte da população e implantação de ponto de coleta e distribuição fracionada de medicamentos que, apesar de não estarem vencidos, são sobras

nas residências. Para o diagnóstico ambiental quanto ao uso e descarte de medicamentos, foi utilizado um questionário contendo oito questões, usando o Google Formulários como ferramenta de aplicação. A pesquisa alcançou 203 pessoas com idade entre 18 a 60 anos, no período de julho a outubro de 2020. Foi possível realizar, de maneira remota, o diagnóstico ambiental relacionado ao uso e descarte de medicamentos. Os resultados mostraram que há uma grande necessidade de informações sobre o descarte adequado de medicamentos, como também sobre seu armazenamento em casa e também automedicação. Sendo assim, no projeto seguinte a este, serão abordados temas relacionados ao assunto levando educação ambiental para crianças e adolescentes de escolas públicas.

Palavras-chave: Medicamentos; Educação ambiental, Meio ambiente.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: LEVANDO O COTIDIANO AO ENSINO DE POLÍMEROS. AÇÃO CONTINUADA

Aldemir Brito Barbosa
Mariana Freitas Lira de Lima
Alanna Costa de Sousa
Antonio Augusto Pereira de Sousa
Dauci Pinheiro Rodrigues
Edilane Laranjeira Pimentel
Márcia Izabel Cirne França
Verônica Evangelista Lima
William de Paiva
Universidade Estadual da Paraíba

O Programa de Gestão Ambiental nas Empresas que visa estimular e trazer para as empresas de maneira privada ou de maneira pública como escolas, após ter suas atividades nos projetos impedidas pela pandemia da Covid-19, buscou alternativas que pudesse dar continuidade com o trabalhar dos estudantes bolsistas e voluntários os quais estão vinculados ao programa. O programa buscou através de reuniões usar as funcionalidades dos pacotes do Gsuite disponibilizados pela própria universidade, entre eles o google meet, na qual foi responsável pelas reuniões entre alunos e professores para discutir acerca dos seminários que foram realizados, via online, através da plataforma youtube. Percebe-se que a expectativa do PGAMEN ao realizar os seminários foi atendida, pois o mesmo pode conscientizar os alunos universitários a respeito das dúvidas recorrentes que surgiam. Um dos seminários realizados foi o Seminário de Sanitização e Saneamento da Pandemia da Covid-19 (SSSPC) o qual em suas onze palestras contando com a aula magna realizada pelo Reitor da UEPB, buscou tratar com os conhecimentos adquiridos na época sobre temas da Covid-19, os conceitos de pandemia e demais assuntos relacionados. Tivemos oportunidade de fazer o seminário

sobre a Crise da Pandemia COVID-19, sendo o primeiro tema do seminário de Sanitização e Saneamento na Pandemia da Covid-19, a palestra intitulada Crise Mundial na Pandemia da Covid-19, buscou mostrar aos ouvintes de forma virtual, pois foi realizada pela transmissão online via Youtube pelo canal Rede UEPB, as pandemias anteriores que a humanidade enfrentou, usando de metodologias que auxiliassem a construção dos conceitos. Com o intuito de sensibilizar a população que estava assistindo, os alunos e professores participaram com o uso de slides subdivididos, de modo a facilitar a compreensão do que foi proposto. O presente trabalho tem como objetivo sensibilizar e motivar os participantes do evento sobre a realidade da crise da pandemia do COVID-19, contextualizando, por meio de recursos tecnológicos de informação e comunicação, suas características, as áreas afetadas e suas semelhanças com outras pandemias. Dessa forma, foi observado que o trabalho atingiu seu objetivo, já que a apresentação alcançou 811 visualizações, ou seja, que assistiram, assimilaram e entenderam, a realidade da crise mundial da pandemia do COVID-19.

Palavras-chave: Covid-19; Pandemia; Crise Mundial.

ANÁLISE DO CONFORTO AMBIENTAL EM AMBIENTES PÚBLICOS NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE - PB

Natália Ferreira Silva

Hebert Jonathan Figueiredo Campos

Laércio Leal dos Santos

Universidade Estadual da Paraíba

O conforto ambiental é compreendido nas edificações como sendo a adequação do ambiente ao uso do homem, respeitando fatores: térmicos, de ventilação, iluminação, acústica e visual, que são responsáveis pelo desempenho das edificações. Dessa forma, é indispensável a análise desses fatores nos ambientes, principalmente as localidades de estruturação pública, como escolas, hospitais, parques, praças, onde há a passagem e permanência de grande quantidade de pessoas. O presente estudo teve como objetivo analisar o conforto ambiental em ambientes públicos na cidade de Campina Grande – PB, principalmente em escolas nas quais os alunos, professores e funcionários passam boa parte do tempo, destacando as questões sensitivas desses indivíduos com relação a iluminação, ventilação e acústica. Em decorrência da pandemia da COVID-19 a pesquisa foi desenvolvida a distância utilizando a plataforma do Google Meets. Primeiramente foi preparado cursos com a temática Conforto Ambiental visando capacitar os alunos, estes tinham duração de 1 hora e eram destinados aos alunos de ensino médio. Posteriormente, o critério de escolha das escolas foi a questão do acesso dos alunos e professores a internet. Os cursos foram ministrados na Escola Estadual Dona Nenzinha Cunha Lima localizada na cidade de Campina Grande – PB e na EEEFM Deputado Carlos Pessoa Filho, em Aroeiras – PB. O assunto foi explanado de forma clara e objetiva, trazendo exemplos práticos da realidade, abordando as normas vigentes, mostrando os equipamentos usados para medições e seu funcionamento. Através do curso, os alunos

e professores ficaram conscientizados com a temática Conforto Ambiental, sabendo que é uma questão presente em todos os ambientes da vivência humana e que por isso não deve ser negligenciada, já que esta interfere diretamente na otimização das atividades realizadas no dia a dia.

Palavras-chave: Conforto Ambiental; Térmica; Acústica.

PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL NAS EMPRESAS – PGAMEM

Áurea Kelly Jordão Borges de Araújo
Ana Sabrina Barbosa
Danielly Abrantes de Sousa
Erick Eduardo de Brito Gomes
Jairo Francisco da Silva Filho
Joellyson Ferreira da Silva Borba
Klebsson Suevertom Barbosa Brito
Lenice Barreto da Silva
Paulo Ferreira de Brito
Tayná Macedo Dantas
Antonio Augusto Pereira de Sousa
Dauci Pinheiro Rodrigues
Edilane Laranjeira Pimentel
Geralda Gilvania Cavalcante de Lima
Gilberlandio Nunes da Silva
Maria da Conceição Alves Rodrigues
Márcia Ramos Luiz
Márcia Izabel Cirne França
Neyliane Costa de Souza
Verônica Evangelista Lima
William de Paiva
Universidade Estadual da Paraíba

A mudança de percepção sobre a questão dos recursos naturais serem vistos apenas como matéria-prima para o processo produtivo vem se destacando como prioridade no meio empresarial e acadêmico. Neste contexto, verifica-se a importância de um programa de gestão ambiental voltado aos setores empresariais. O Programa de Gestão Ambiental nas Empresas – PGAMEM tem sido desenvolvido, desde 2008, com o intuito de mobilizar os colaboradores de empresas públicas e privadas, dando preferência aos de micro e pequenas

indústrias do Estado da Paraíba, levando-os à reflexão e busca de soluções para os problemas ambientais gerados nos seus respectivos setores industriais. Entretanto, com a realidade da pandemia da COVID-19 e com adoção em março de 2020 da suspensão das atividades presenciais no Estado da Paraíba e conseqüentemente desta nova realidade na educação mundial, com a implantação na UEPB das atividades remotas, conforme a RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/0229/2020, o PGAMEM decidiu realizar diversas atividades visando manter os coordenadores, alunos e públicos-alvo dos 10 projetos vinculados com contribuições na busca de mitigação destes graves problemas de ordem sanitária, psicológica, social e econômica para sociedade. A metodologia aplicada neste programa está relacionada aos conhecimentos, conteúdos e estratégias pedagógicas no sentido de facilitar, informar e educar o público-alvo na sensibilização e motivação para a gestão ambiental nas empresas, de forma, a incorporar na prática profissional o conceito de sustentabilidade e desenvolvimento socioambiental. Ocorrem reuniões periódicas entre professores e alunos dos projetos vinculados ao PGAMEM para analisar o que estava sendo produzido. Entretanto, a partir do mês julho 2020, foi definido a elaboração e implantação de 3 grandes eventos extensionistas, para contribuir de forma remota, com as seguintes atividades: Realização do SSSPC – Seminário de Sanitização e Saneamento na Pandemia da COVID-19, realizado pelo PGAMEM/PROEX/UEPB; Fórum de oportunidades acadêmicas e atividades extracurriculares, realizado pelo PGAMEM/PROEX/UEPB; DQ/CCT/UEPB e LQ/DQ/CCT/UEPB, com apoio da PROGRAD/UEPB e PRE/UFCG e a CONCIT – Conferência das áreas de conhecimento de ciência, inovação e tecnologia, com realizado pelo PGAMEM/PROEX/UEPB, com apoio da PRPGP/UEPB; PRPG/UFPB; PRPG/IFPB e PRPG/UFCG. Os resultados obtidos com 3 eventos realizados pelo PGAMEM, totalizando 240h de carga horária, com a participação de 11 professores e 22 alunos de diversos cursos de graduação da UEPB, houveram 17.531 visualizações no Youtube, respectivamente com: 5.655 no SSSPC; 8.860 no Fórum e 3.016 na CONCIT.

Palavras-chave: Gestão Ambiental; Educação Profissional; Sustentabilidade.

USO DE UM PROTÓTIPO DE UMA CASA ECOEFFICIENTE COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Milena D'arc Santos Ferreira
Ana Aparecida Moreira Tavares
Hebert Jonathan Figueiredo Campos
Pablo Barbosa Duarte de Araújo
Geralda Gilvânia Cavalcante de Lima
Universidade Estadual da Paraíba

O Brasil é um país que ao passo que possui muitas riquezas e grande capacidade para desenvolvimento socioeconômico, ele também dispõe de muitas desigualdades, e uma das maiores desconformidades relativas ao desenvolvimento do país é dado pela deficiência de programas de ensino mais igualitários, os quais promovam um desenvolvimento educacional compatível às demandas do novo mundo. Uma das mais notáveis consequências dessa desconformidade, é o nível de evasão e ociosidade do sistema de ensino, o qual o Censo do Ministério da Educação apontou no ano de 2015 que apenas 42,1% das vagas são ocupadas, sendo este dado referente à rede pública e privada. E esse processo é cada vez mais notório quando se aborda a questão de alunos em cursos de engenharia, que embora possuam grande entrada, a evasão ainda é significativa. Logo, este projeto vem para criar um plano de ação que combata a evasão de alunos e estimule a entrada destes no Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental na UEPB, compreendendo as razões pelas quais os alunos da rede pública dos municípios de Campina Grande e Aroeiras, não ingressam no curso e por quais principais motivos, os alunos tendem a evadir e deixar sua formação. Buscando enfim, trazer a temática de educação ambiental como incentivador para os jovens optarem pelo curso, como vista para um futuro promissor,

considerando as demandas ambientais e tecnológicas do mundo. O objetivo do projeto é oferecer maior visibilidade à Universidade e um ensino que contemple as necessidades de cada aluno, firmando parcerias com escolas de ensino médio para contribuir com a formação de futuros engenheiros ambientais. A estruturação da extensão ocorreu em quatro etapas: planejamento, implantação, avaliação e construção da casa ecoeficiente na UEPB. Estas etapas envolveram a definição e organização das estratégias a partir das informações obtidas pelo diagnóstico realizado, apresentação da proposta de trabalho e demais encaminhamentos; preparação de oficinas com a casa ecoeficiente e a divulgação nas plataformas digitais. É importante destacar por ser uma proposta recente, as respostas foram positivas de ambos lados tanto das escolas inseridas no projeto quanto da comunidade acadêmica que visa através do projeto a diminuição da evasão da graduação, que com o alcance do projeto a procura do curso se tornou mais evidente no departamento de engenharia.

Palavras-chave: Alunos; Engenharia; Meio Ambiente.

LIXO DO BOM

Matheus Furtunato da Silva

Ana Paula Araújo Almeida

Daniel Baracuy da Cunha Campos

Maria Adriana de Freitas Mágero Ribeiro

Igor Souza Ogata

Uma prática fundamental do manejo adequado dos resíduos sólidos é a coleta seletiva. No entanto, essa prática requer um processo de sensibilização da população, pois sem o engajamento desta, é impossível que a coleta seletiva ocorra a contento. Sendo assim, o Programa de Extensão LIXO DO BOM vem desde 2016, promovendo através de ações de educação ambiental, as práticas de coleta seletiva na cidade de Araruna – PB, pois acredita que a capacidade transversal, crítica, transformadora, emancipatória e contínua da educação ambiental é capaz de inserir no cotidiano da população ararunense o manejo adequado dos resíduos sólidos. Na Cota 2019/2020 do PROBEX, o LIXO DO BOM expandiu suas ações para todas as escolas públicas da cidade de Araruna – PB, onde desenvolveu um levantamento da tipologia dos resíduos e verificou o nível de conhecimento dos alunos, professores e funcionários das instituições, para isso, foi necessário realizar análise gravimétrica dos resíduos e aplicar questionário com a comunidade estudantil. Essas informações balizaram um plano de ação para sensibilizar a comunidade estudantil a contribuir com a coleta seletiva nas escolas, bem como, agir na forma de agentes multiplicadores na cidade. Infelizmente, após o desenvolvimento desse plano, se iniciou o período de isolamento social devido a pandemia, o que prejudicou o acesso às escolas e a comunidade estudantil. Diante disso, a equipe decidiu aguardar a volta das atividades presenciais, para que o objetivo de inserir no ambiente escolar as práticas de coleta seletiva seja alcançado. Mesmo que, o objetivo principal do programa ainda não

tenha sido cumprido, vale a pena ressaltar que o planejamento para realização das atividades de educação ambiental está pronto para ser posto em prática, uma vez que ocorra a volta as aulas presenciais. Além disso, foi verificado uma aceitação positiva das ações extensionista nas escolas, indicando a possibilidade de bons resultados. Por fim, destaca-se o aprendizado dos alunos participantes do programa, que aprenderam as técnicas para desenvolvimento de um plano de implantação de coleta seletiva, habilidade que estes poderão utilizar na vida profissional.

Palavras-chave: Coleta seletiva; Educação Ambiental; Resíduos Sólidos Urbanos.

CONHECEMOS O SOLO QUE PISAMOS? TROCAS DE SABERES ENTRE ATORES DE DIFERENTES REALIDADES

Jessica Lourenço de Lima

Simão Lindoso de Souza

Universidade Estadual da Paraíba

O solo é um ecossistema vivo e que possui um alto grau de complexidade, sendo considerado um sistema único na biosfera devido a sua heterogeneidade que contribui para uma grande diversidade microbiana, fundamentais para a ciclagem dos nutrientes. Mesmo diante de tamanha importância econômica e ambiental, esse ecossistema ainda não recebe o reconhecimento que merece, considerando seu suporte à vida. Tal visão acarreta um manejo errôneo, que pode ocasionar danos ecossistêmicos com impactos negativos tanto às comunidades rurais quanto ao meio urbano. As práticas adotadas pela agricultura intensiva desconsideram as relações cíclicas em que os sistemas ecológicos se equilibram, e a importância desses na manutenção da vida, corroborando para a degradação do solo. Nesse sentido, o presente trabalho objetivou realizar uma ação conjunta com agricultores familiares, enfatizando os pontos considerados, por eles, como importantes para o manejo e fertilidade do solo. Assim, realiza-se uma aproximação do trabalhador rural com a pesquisa científica, promovendo um intercâmbio de informações e interdisciplinaridade. Para além da proposta inicial e com o advento da pandemia iniciada no ano de 2020, medidas metodológicas distintas foram estabelecidas para a realização deste estudo. Dessa forma, o trabalho, antes presencial, baseando-se na Ação Participativa e contando com discussões entre os membros da comunidade, agora foi realizado remotamente com o uso das plataformas digitais, especialmente a rede social Instagram e unindo-se, esta proposta, com a Feira Agroecológica, antes realizada no campus I da Universidade Estadual da Paraíba, com o objetivo de

promover uma ação continuada das rodas de conhecimento, agora no modelo remoto, obtendo estimado sucesso entre os agricultores participantes. Para tanto, este projeto de extensão visou a intercomunicação entre estudantes dos cursos de Biologia e Agroecologia quanto à inserção no contexto da realidade de manejo do solo feito por agricultores familiares, garantindo um monitoramento remoto, bem como atividades de educação ambiental por meio das redes sociais.

Palavras-chave: Agricultura familiar; Solo; Trocas de saberes.

CONSCIENTIZAÇÃO PARA USO RACIONAL DE COPOS DESCARTÁVEIS NOS SETORES ADMINISTRATIVOS E NO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO DA UEPB – (AÇÃO CONTINUADA)

Mayara Rossene da Silva Araujo
Jéssia Estefânia de Oliveira Amorim Silva
Vera Lúcia Meira de Moraes Silva
Lígia Maria Ribeiro Lima
Universidade Estadual da Paraíba

O ano de 2020 foi desafiador e transformador em decorrência da pandemia do novo Coronavírus. Nessa pesquisa, houve uma modificação no tema devido a pandemia. O enfoque passou a ser essa temática, avaliando a questão da produção e utilização dos materiais denominados de “descartáveis”, já que após o consumo são jogados fora, para serem dispostos em aterros sanitários ou lixões. Essa investigação enfocou basicamente a produção de descartáveis em Campina Grande com resultados colacionando a índices apontados em todo o Brasil, fruto de uma proposta de solução para o problema do uso individual e racional dos descartáveis somados a reciclagem desses materiais. Neste estudo foi utilizado um formulário contendo uma breve avaliação com 5 questões sobre a CONSCIENTIZAÇÃO E O DESCARTE DE COPOS DESCARTÁVEIS DURANTE A PANDEMIA COVID-19 NO BRASIL, dos quais os dados coletados foram representados e confrontados por gráficos que resultam das etapas desenvolvidas: 1-levantamento de dados com base nas respostas aferidas pelos participantes; 2-quantificação dos mesmos; 3-proposta de melhorias e no gerenciamento adequado, com a elaboração com base nos resultados obtidos sob a vertente de pontos que geraram em relação ao descarte de plásticos no período de agosto à outubro de 2020, consistindo em informações de 172 pessoas com

idade entre 18 à 60 anos. Foi observado que, apesar da reciclagem ter sido vista com crescente atenção e entusiasmo pelo governo e partidários da causa ambiental, não é a melhor solução para se resolver o crescente aumento desses resíduos. Com o desenvolvimento do projeto foi possível detectar alguns fatos importantes: a população participante, está bem informada sobre a problemática do lixo urbano, suas consequências sobre o meio ambiente e a importância da reciclagem, está disposta a cooperar pois, desde o início do programa, embora timidamente, já dispunha seus resíduos selecionados para serem recolhidos. Há necessidade de um trabalho constante e próximo à população no que se refere à Educação ambiental, para que o programa tenha continuidade e ampliação no próprio bairro e em outros da cidade, para poder avaliar as diferenças de tipologia e quantidade coletadas.

GESTÃO AMBIENTAL NAS EMPRESAS. AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL JUNTO AOS COLABORADORES DO SETOR DE MINERAIS NÃO-METÁLICOS DA PARAÍBA. ANO: 07

Mariana Freitas Lira de Lima
Aldemir Brito Barbosa
Alanna Costa de Sousa
Antonio Augusto Pereira de Sousa
Geralda Gilvania Cavalcante de Lima
Gilberlandio Nunes da Silva
Maria da Conceição Alves Rodrigues
Márcia Ramos Luiz
Neyliane Costa de Souza
Universidade Estadual da Paraíba

Com a pandemia da Covid-19, houve a suspensão das atividades presenciais, tendo o referido projeto se adaptado ao ensino remoto e passamos a desenvolver as atividades extensionistas, junto aos seminários propostos pelo Programa de Gestão Ambiental nas Empresas – PGAMEM/PROEX/UEPB, realizando o seminário sobre a Crise da Pandemia da COVID-19. Sabendo que diversos casos de pneumonia foram identificados na cidade de Wuhan, China, em dezembro de 2019. Estudos identificaram que a doença era causada por um tipo de vírus desconhecido, hoje denominado Covid-19. Este faz parte da família dos coronavírus, micro-organismos em forma de coroa, conhecidos por provocarem distúrbios respiratórios e, em alguns casos, gastrointestinais. Com isso, o primeiro tema proposto pelo Seminário de Sanitização e Saneamento da Pandemia da Covid-19 buscou discutir a respeito da crise mundial da Pandemia da Covid-19, já que em março foi declarada a suspensão das atividades presenciais. Assim, seu objetivo foi sensibilizar e

motivar os participantes do evento SEMINÁRIO DE SANITIZAÇÃO E SANEAMENTO NA PANDEMIA DA COVID-19 –(SSSPC) sobre a realidade da crise mundial da pandemia do COVID-19, contextualizando, por meio de recursos tecnológicos de informação e comunicação, suas características, as áreas afetadas e suas semelhanças com outras pandemias. A metodologia aplicada no processo para construção do seminário se deu a partir do embasamento teórico sobre o tema: “Crise da pandemia da Covid-19”. Além disso, foram realizadas reuniões com coordenadores e bolsistas, fazendo uso de recursos tecnológicos de informação e comunicação, para debater o tema em questão para que assim realizasse a apresentação na plataforma do google meet para os coordenadores dos projetos, para que assim o seminário fosse avaliado e aprovado pelos mesmos. Por fim, o seminário foi realizado na data 03/08/20 no youtube, com duração de 3h30, para os participantes do seminário. Dessa forma, a palestra transmitida pela plataforma de transmissão de vídeos youtube através do canal Rede UEPB obteve um valor de 811 visualizações. Destacou-se também que 161 participantes foram credenciados no google formulários, o qual por sua vez foi utilizado como presença, e era constituído por perguntas relacionadas com o tema. Estes por sua vez com suas presenças contabilizadas puderam obter o certificado referente a palestra. Assim, com as visualizações e credenciais no google formulário foi notório o alcance da apresentação, na qual foram sensibilizados em relação ao COVID-19 e motivados a tomarem os devidos cuidados.

Palavras-chave: COVID-19; Recursos tecnológicos; Pandemia.

COLEÇÃO DIDÁTICA DE SEMENTES DA CAATINGA

Daliane Pereira Cavalcante
Iara Vitória Saldanha Cavalcante
Maria do Socorro de Caldas Pinto
Albaneide de Almeida Formiga
Fabiano de Almeida Fernandes
Kelina Bernardo Silva
Universidade Estadual da Paraíba

A importância da coleção científica ou didática reside no fato de que as espécies recebidas, algumas típicas da nossa região, e outras não, portanto, possibilitam aos estudantes o acesso a um material didático que dentre outras características expressa a diversidade de vegetais. O projeto teve como objetivo montar uma coleção didática de sementes, ou seja, um mostruário de sementes de espécies da Caatinga, e assim, disponibiliza-lo no acervo da Escola Agrotécnica do Cajueiro (EAC) para alunos e professores com fins didáticos e de pesquisa. O projeto foi realizado nos fragmentos florestais do município de Catolé do Rocha e no Laboratório de Biologia pertencente à EAC inserida na Universidade Estadual da Paraíba, Câmpus IV, localizada no município de Catolé do Rocha-PB. Para formação da coleção didática de sementes provenientes de espécies da Caatinga foram feitas excursões de monitoramento da frutificação das árvores em fragmentos florestais do município de Catolé do Rocha-PB. Nessas excursões foram identificadas, marcadas e monitoradas árvores com boas características quanto ao florescimento e frutificação. Quando as espécies marcadas apresentavam frutos no ponto de maturação fisiológica, foram realizadas as coletas dos frutos, identificação da espécie e local. Os frutos e/ou sementes coletados foram levados ao Laboratório de Biologia da EAC/UEPB, onde foram beneficiados, e as sementes selecionadas manualmente. As sementes danificadas por insetos ou microrganismos, foram descartadas.

Posteriormente, as sementes foram expurgadas com inseticida, para evitar o ataque de insetos ou larvas. Após o beneficiamento as sementes foram armazenadas em recipientes de vidro lavados com água e sabão, secos com papel toalha e esterilizados com álcool etílico 99,9%. Após o preenchimento dos recipientes com as sementes, foi colocado algodão na parte superior para diminuir a quantidade de oxigênio no interior da embalagem, diminuindo assim a atividade respiratória das sementes e conseqüentemente aumentando a conservação das mesmas durante o armazenamento. Após o processo de coleta, beneficiamento e armazenamento das sementes nos recipientes de vidro, foi confeccionada uma etiqueta para cada amostra contendo informações importantes acerca das sementes, e em seguida inseridos na coleção didática de sementes. Todos os recipientes devidamente etiquetados e lacrados, foram colocados em prateleiras no Laboratório de Biologia pertencente à EAC/UEPB, Câmpus IV e mantidos em temperatura ambiente, formando a coleção didática de sementes da Caatinga.

Palavras-chave: Espécies florestais, Semiárido, Espermateca.

PROJETO CACTOS

Iara Vitória Saldanha Cavalcante
Maria do Socorro de Caldas Pinto
Albaneide de Almeida Formiga
Fabiano de Almeida Fernandes
Kelina Bernardo Silva

Para proteger a nossa rica e pouquíssimo estudada Caatinga, se faz necessário preservar essa rica biodiversidade biológica que apresenta características únicas de sobrevivência ao clima da região. O objetivo do projeto foi propagar de forma clonal as cactáceas ornamentais nativas e/ou exóticas, com intuito de obter plantas idênticas à original, formando um banco de germoplasma na instituição. O projeto foi realizado durante um período de doze meses nos fragmentos florestais de Caatinga de Catolé do Rocha e microrregiões e em casa de vegetação pertencente à Escola Agrotécnica do Cajueiro, que encontra-se inserida na Universidade Estadual da Paraíba, Câmpus IV, localizada no município de Catolé do Rocha-PB. A coleta do material vegetal das cactáceas nativas e/ou exóticas foi realizada manualmente em fragmentos florestais do município de Catolé do Rocha e microrregião e em seguida todo o material coletado foi encaminhado ao laboratório de microbiologia da EAC-UEPB/Câmpus IV. No laboratório todo o material vegetal coletado em campo foi limpo com auxílio de um pincel seco e no local das incisões foi colocado canela em pó para evitar o ataque de fungos e após 42 horas as partes vegetais tratadas foram plantadas em vasos plásticos contendo como substrato terra de subsolo + esterco bovino curtido. Após o plantio as mudas foram colocadas em casa de vegetação e irrigada a cada 15 dias. As mudas foram observadas diariamente para conferir o pegamento e a brotação.

Palavras-chave: Caatinga; Xerófilas; Clone.

ANÁLISE DO DESPERDÍCIO ENERGÉTICO POR LÂMPADAS E O INCENTIVO AO USO DE ALTERNATIVAS EFICIENTES EM UMA ESCOLA PÚBLICA

Ana Carolina Vasconcelos Barreto

Carlos Antônio Pereira de Lima

Universidade Estadual da Paraíba

A eficiência energética é definida como sendo a relação entre a quantidade de energia consumida por um equipamento e a quantidade utilizada para realizar a sua função. Dessa forma, tem-se como foco deste estudo a eficiência energética das lâmpadas, que possuem uma eficiência muito variada, dependendo do seu tipo. Assim, este trabalho visa orientar a escolha de equipamentos energeticamente eficientes, como a lâmpada LED, incentivando a conscientização acerca da importância da eficiência energética, propondo a alternativa de substituição das lâmpadas incandescentes por lâmpadas LED em uma escola pública. Com isso, visando uma melhor compreensão acerca do tema, foi realizada inicialmente uma explanação sobre o conforto ambiental, na qual discutiu-se o seu conceito, os seus principais tipos, a sua influência na vida das pessoas e a sua relação com a eficiência energética. De forma online, foram discutidos os pontos mais relevantes do trabalho, dando destaque para o que seria a eficiência energética na prática, o posicionamento do Brasil acerca do tema e as consequências da baixa adesão a produtos energeticamente eficientes, incentivando a conscientização e mudança de hábitos dos professores e alunos presentes. Assim, foi finalizada a apresentação do Subprojeto via Google Meet, concluindo que a eficiência energética é um fator primordial quando se trata do conforto ambiental. E, a partir das apresentações nas escolas envolvidas no projeto, foi possível observar um maior interesse dos alunos pelo tema abordado, por ser algo presente no dia

a dia de todos e, principalmente, por notarem o quão benéfico é a eficiência energética, sendo possível contribuir não apenas para o meio ambiente, mas também para a economia do país e de cada domicílio. Dessa maneira, os estudantes das escolas públicas participantes, assim como os professores e diretores que também assistiram às apresentações, passaram a ter uma maior afinidade com os assuntos abordados, por notarem que toda a teoria vista na escola está presente no nosso dia a dia e pode ser colocada em prática de forma eficiente e ecologicamente correta, proporcionando benefícios socioambientais enormes.

Palavras-chave: Eficiência; Energia; Lâmpadas.

AVALIAÇÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS PARA A SAÚDE DOS TRABALHADORES EM AMBIENTES DISTINTOS NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE – PB

Ilka Taysa Fernandes Santos,
Maria Clara de Sá Carvalho,
Lígia Maria Ribeiro Lima
Universidade Estadual da Paraíba

Os riscos ocupacionais são aqueles aos quais os colaboradores estão expostos durante sua rotina de trabalho. Neste estudo, o foco foi o ruído, que consiste de um conjunto de sons desagradáveis que causam efeitos drásticos à saúde, estando presente em ambientes distintos. Dessa forma, o presente trabalho objetivou orientar as pessoas expostas aos riscos ocupacionais em escolas públicas nos municípios de Campina Grande e Aroeira, ambas localizadas no Estado da Paraíba. Inicialmente, para a familiarização do tema, foram apresentados os objetivos propostos desenvolvidos antes da pandemia, para a melhor compreensão do tema, colocando em pauta os pontos principais, como as noções básicas sobre o conforto acústico, riscos ocupacionais, som, ruído, poluição sonora, consequências e benefícios, normas e resolução, e por fim, os equipamentos utilizados para a medição dos níveis de pressão sonora nos locais de pesquisa. De forma *online*, para ambas as escolas estudadas (Nenzinha Cunha Lima – Campina Grande e ECI EEFM DEP Carlos Pessoa Filho – Aroeiras), discutimos os pontos relevantes do projeto, conscientizando educadores e educandos a respeito da existência dos riscos ocupacionais e as medidas preventivas que podem ser tomadas para o controle da problemática. Com o encerramento das apresentações para os(as) colaboradores(as), utilizando a ferramenta *Google Meet*, foi possível observar a satisfação dos(as) discentes e docentes em relação à explicação do tema e aos

pontos discutidos ao longo do projeto, os(as) quais destacaram que com o conhecimento desse tema poderão alertar outras pessoas que passam pelo mesmo risco de saúde e não têm noção do quanto estas interferências externas afetam sua vida. Portanto, esperamos que estas informações passadas aos(as) alunos(as) despertem um maior interesse na área da Engenharia Sanitária e Ambiental, atendendo ao desenvolvimento e manutenção do meio ambiente, assim como o bem-estar, segurança e satisfação da população.

Palavras-chave: Conforto acústico; Risco ocupacional; Saúde nas escolas.

AVALIAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE DISCENTES DA ESCOLA ESTADUAL NENZINHA CUNHA LIMA, NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE-PB, ACERCA DO ENSINO SOBRE O SOLO UTILIZANDO METODOLOGIAS INTERATIVAS

Ana Sabrina Barbosa Machado

Bianca Amaral Honório

Bruna Emanuely da Silva

Jucelino dos Santos

Lígia Maria Ribeiro Lima

Universidade Estadual da Paraíba

O solo é um material que cobre a superfície da Terra, resultado de ações de microrganismos e clima, durante o processo de desagregação da rocha-mãe, sendo crucial para manter a sobrevivência humana, visto que é a base para a produção de alimentos, vestuário, plantas. Devido à não percepção da importância do funcionamento do meio ambiente e de seus componentes de forma integrada, as pessoas não possuem o entendimento e sensibilidade para preservá-lo. Nesse contexto fez-se necessário desenvolver e estimular a preocupação individual e coletiva da população acerca do solo e de sua importância. O trabalho objetivou capacitar os(as) estudantes de nível médio da Escola Estadual Nenzinha Cunha Lima, localizada no município de Campina Grande - PB, por intermédio de procedimentos metodológicos e sistemáticos envolvendo questões ambientais, além da execução de análises da qualidade e classificação dos solos. A equipe de pesquisa teve de se adequar à atual conjuntura, devido à pandemia da Covid-19, decidindo por realizar o projeto a partir de minicurso ministrado remotamente pela plataforma *Google Meet*. Realizaram-se palestras e discussões relativas

ao tema para promover a troca de conhecimento. Capacitaram-se os(as) discentes mediante exposição de vídeos com os ensaios de análise do solo viabilizando uma aprendizagem dinâmica referente ao seu conhecimento e proporcionou-se a compreensão da importância dos ensaios realizados no que concerne à qualidade e classificação dos solos. O projeto foi desenvolvido com os(as) colaboradores(as) da Escola Estadual Nenzinha Cunha Lima, o qual ocorreu no mês de agosto de 2020, com a participação de 61 (sessenta e um) alunos(as) e professores(as). Posteriormente, visto que a *internet* nos proporciona um grande alcance, foi estabelecida uma nova escola para a apresentação do projeto (também na forma de minicurso remoto), a Escola Estadual Deputado Carlos Pessoa Filho, situada na cidade de Aroeiras – PB, a qual ocorreu no mês de outubro de 2020, com a participação de 40 (quarenta) alunos(as) e professores(as). Dentro dessa perspectiva, observou-se que há a necessidade de Educação Ambiental nas escolas, para que desde muito cedo as pessoas sejam capazes de cuidar desse componente tão importante, que é o solo, e de compreender seus processos para que possam continuar usufruindo dele.

Palavras-chave: Meio ambiente; Solo; Educação Ambiental.

DIAGNÓSTICO SANITÁRIO-AMBIENTAL DAS FONTES ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO MUNICÍPIO DE ALAGOA NOVA NA PARAÍBA

Beatriz Hayelly dos Santos Bezerra
Marizabel da Silva Ramos
Ellen de Albuquerque Medeiros Brasil
Amanda Leticia
Neyliane Costa de Souza
Universidade Estadual da Paraíba

Mediante a necessidade de armazenar água após um racionamento hídrico a população de Alagoa Nova passou a utilizar reservatórios para esta finalidade, principalmente água da chuva e água de outros lugares compradas pelos moradores vindas principalmente de poços e açudes, prática esta que durante a pandemia da covid-19 devido ao isolamento social ganhou força e tornou-se maior. Indicadores sanitários são utilizados na condição de instrumentos de identificação precoce de situações de riscos em relação à água consumida pela população que podem resultar em doenças de transmissão hídrica. Portanto, por ser um problema de saúde pública e ambiental, tem-se a necessidade de realizar um estudo para os parâmetros físico-químicos pertinentes estabelecido pela Portaria Ministério da Saúde. O presente trabalho tem por finalidade diagnosticar essas condições sanitárias e ambientais provenientes na cidade e analisar a qualidade da água através de indicadores físico-químicos, entretanto com o isolamento social por causa da pandemia da COVID-19, o projeto foi reformulado. E desenvolvemos um formulário online sobre as formas de armazenamento de água e a frequência das limpezas dos reservatórios, e depois divulgado nas redes sociais para a população de Alagoa Nova responder. Tendo em vista a importância de utilizar esses reservatórios para suprir as necessidades básicas

diárias, destaca-se também que a limpeza dos mesmos deve ser feita com uma certa frequência a fim de evitar o comprometimento da qualidade da água, portanto, uma cartilha com instruções de limpezas para estes reservatórios foi desenvolvida e divulgada em meio digital, com intuito de promover a sensibilização da comunidade, e mostrar os riscos associados a qualidade da água, além de informar alternativas ou melhorias no tratamento de água aplicado.

Palavras-chave: Fontes de abastecimento; Reservatório; Qualidade de água.

ESTANTE SOLIDÁRIA: COMPARTILHAMENTO SUSTENTÁVEL DE LIVROS ACADÊMICOS

Áurea Kelly Jordão Borges de Araújo

Tayná Macedo Dantas

Myllena Kevellyn Souza de Medeiros

Neyliane Costa de Souza

Marcia Ramos Luiz

Universidade Estadual da Paraíba

Os desafios enfrentados para a consolidação de sociedades sustentáveis podem ser amenizados, colocando-se a educação como pilar principal dessa causa. O desenvolvimento da consciência ecológica em diferentes camadas e setores da sociedade mundial acaba por envolver as instituições de ensino superior, por exemplo. Observando, as demandas e necessidades de alunos de ensino superior, cujo ao longo do tempo de seu curso, precisam adquirir uma grande quantidade de materiais didáticos (livros, material digital e impresso), os mesmo após o termino das disciplinas entram em desuso. Portanto, desenvolveu-se um projeto de extensão que como propósito adquirir materiais didáticos através de doações, para a comunidade acadêmica do Centro de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual da Paraíba. O projeto “Estante Solidária: compartilhamento sustentável de livros acadêmicos” tem como objetivo propor soluções sustentáveis através da implantação e implementação de uma estante solidária de livros, para a comunidade acadêmica, no qual o acervo é constituído mediante doações de professores, funcionários e alunos, buscando, propor a responsabilidade sobre as coisas públicas, e também incentivar a sustentabilidade de recursos educacionais e o consumo sustentável. A pesquisa constituiu em momentos principais: revisão bibliográfica para compreender a sustentabilidade ambiental e a responsabilidade social; busca das demandas acadêmicas e de recurso educacionais; preparação de uma estante

e obtenção de materiais e livros acadêmicos, através de doações; divulgação do projeto; organização e classificação destes materiais, e implementação de empréstimos de livros. Os materiais doados, por sua vez, são etiquetados, catalogados e organizados em fichas. A duração do empréstimo dura um mês e se não houver a devolução do exemplar o aluno deverá contribuir com um quilo de alimento, no qual posteriormente será doado para alguma comunidade carente situada próxima a universidade. Vários alunos adquiriram materiais do projeto, e relataram ter auxiliado e facilitado o aprendizado nas disciplinas. A introdução do projeto promoveu o incentivo a comunidade acadêmica para enriquecer o aprendizado, adicionalmente sensibilizar o público para responsabilidade e/ou consciência ambiental.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Materiais didáticos; Recursos educacionais.

PROJETO ÁGUA DE BEBER – AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA PRESERVAÇÃO DOS RECURSOS E QUALIDADE DA ÁGUA DE CONSUMO

Izabelle de Assis e Silva

Ana Sabrina Barbosa Machado

Marina Gonçalves da Silva Nascimento

Ingrid Kelly Teles de Farias

Maria Lidiane da Conceição Silva

Amanda Gabriela Moreira Gouveia

Diego Rodrigues Duarte

Verônica Evangelista de Lima Emerich

Universidade Estadual da Paraíba

Atualmente estima-se que um terço da população mundial viva em áreas com escassez de água por causa da degradação ou por se tratar de regiões áridas ou semiáridas. A região Nordeste é a que possui a menor proporção de recursos hídricos do Brasil. Aliada à escassez da disponibilidade de água, fatores como crescimento populacional, a falta de atenção para o uso racional e educação para preservação dos mananciais, contribuem para diminuição da oferta pelo comprometimento da qualidade dos recursos hídricos disponíveis. Essa proposta tem como objetivo contínuo oferecer educação técnico-ambiental referente à qualidade e disponibilidade da água destinada ao consumo humano em escolas públicas, creches ou associações de bairros em municípios paraibanos, contribuindo para melhoria das condições de saúde e bem-estar das populações locais. A metodologia compreende as seguintes etapas: discussão acompanhada de orientação técnico-científica sobre os principais problemas enfrentados no município quanto ao uso de água, diagnóstico da situação ambiental do reservatório de água que abastece o local, verificando a disponibilidade e qualidade da água por

meio de análises químicas, físico-químicas e microbiológica e, por fim, elaboração de material didático pedagógico para implantação de ações em educação ambiental junto ao público alvo. A necessidade de conhecer a qualidade e monitorar a poluição das águas utilizadas para consumo em locais de permanência contínua de crianças, jovens e adultos prevê as seguintes prioridades: saúde humana, segurança e o bem-estar da população. No ano de 2019, com a situação pandêmica instalada em todo o mundo, não foi possível a manutenção das atividades no mesmo formato de visitas presenciais e ações conjuntas com as comunidades rurais dos pequenos municípios paraibanos. As atividades do projeto então se concentraram para disseminação de informações, de conhecimentos científicos e compartilhamento de experiências em cuidados e hábitos de higiene pessoal como meios preventivos para evitar contágio pelo Corona vírus, utilizando plataformas digitais. Os esforços se uniram na coleta de informações científicas, planejamento e elaboração de conteúdo digital sobre “Biossegurança e Higiene Pessoal na Pandemia da Covid-19”. O material foi divulgado em perfis do Instagram e demais redes sociais, culminando em um Seminário online no Youtube, disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=IbUCglinz8k>.

Palavras-chave: Educação ambiental; Qualidade da água; Semiárido.

PRODUÇÃO PERMANENTE DE MUDAS HORTÍCOLAS POR ESTUDANTES DA ESCOLA AGROTÉCNICA DO CAJUEIRO, CATOLÉ DO ROCHA-PB

Joab Danilo
Vitoria Carolina da Silva Soares
Francisco Ademilton Vieira Damaceno
Raimundo Pereira de Farias
Edivan Silva Nunes Júnior

O projeto teve como objetivo capacitar os estudantes da Escola Agrotécnica do Cajueiro para produção e distribuição de mudas vegetais aos produtores e sociedade local. A produção de mudas é uma das fazes mais importantes para estabelecimento das culturas em campo, muitos esforços tem sido realizados para melhorar a qualidade e reduzir os custos de produção das mudas. O Semi-árido do nordeste possui cerca de 900.000 km², quase 20% dos municípios do país e elevado contingente humano, boa parte ainda no campo, possui mais de 15 milhões de hectares com temperaturas entre 20 e 26° C, precipitação pluvial de 500 a 800 mm/ano, clima apropriado para a produção de mudas de diversas culturas agrícolas. As ações foram desenvolvido pelos estudantes da Escola Agrotécnica do Cajueiro e visaram criar um modelo sustentável de produção de mudas, a partir das aulas práticas no Setor de Viveiricultura do CCHA/Câmpus IV, possibilitando, dessa forma, gerar e difundir conhecimento e tecnologia, sem degradar o meio ambiente. Outra proposta do trabalho foi promover uma maior integração dos estudantes da Escola Agrotécnica com a comunidade de Catolé do Rocha e Região, através da distribuição das mudas produzidas e das orientações sobre sustentabilidade ambiental, visando sempre o surgimento de uma nova mentalidade menos predatória e danosa ao meio ambiente. Mesmo diante das limitações ocasionadas pela

pandemia da Covid-19 o trabalho contribuiu para o incremento da biodiversidade e tentativa de aumentar a população daquelas espécies mais raras e ameaçadas de extinção no Semiárido paraibano, e o outro aspecto positivo da proposta foi de promover a aproximação dos futuros técnicos agrícolas junto a comunidade, ambos incentivando o processo ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Produção de mudas; Sustentável; Biodiversidade.

OFICINAS PEDAGÓGICAS - POR UMA ESCUTA ECOLÓGICA

Andressa Tamires Araújo Gomes

Lígia Pereira

Universidade Estadual da Paraíba

Considerando-se toda conexão que temos com o meio ambiente, o qual nos provem serviços indispensáveis para nossa sobrevivência, buscamos construir juntos com as novas gerações grandes pontes de conhecimento da importância de cuidar do futuro através do modo de vida sustentável. Com objetivo geral de desenvolver Oficinas Pedagógicas Ecológicas com as crianças e adolescentes na rede pública municipal de ensino para construção eco pedagógica da relação ser humano natureza e registrar através dos relatos de escuta e processo fotográfico digital a práticas por uma cultura de sustentabilidade. Com o desejo de intervir com profundidade na educação ecológica das crianças e pré-adolescentes no cotidiano intencionamos promover nas oficinas pedagógicas: de reciclagem e criatividade, de artes visuais (cinema), de poesia e literatura de cordel, de fotografia e história, de música e dança, de saúde e combate aos agrotóxicos, de bem estar animal, temáticas tais, pertinentes a construção pedagógica da responsabilidade social junto aos seres vivos de modo a entender sua corporeidade como parte do meio ambiente em sua responsabilidade ecológica. A abordagem metodológica é a proposta paulofreireana Freire através da Pedagogia da Autonomia (2002), a navegação na prática educativa da construção de consciência, juntamente com a Ecopedagogia de Gadotti (2001), o que permite nessa abordagem direcionar o caminho da educação para transitar na ética do respeito ao ser humano e aos demais seres vivos. Devido ao contexto pandêmico não realizamos as oficinas presencialmente, mas conseguimos realizar de forma online/virtual. Com destaque para a criação de hortas e fotografias, os alunos

ficaram inspirados e mostraram grande interesse com declarações e belas fotografias, sendo criada uma página para divulgação em redes sociais e vídeos motivadores de ações sustentáveis. Oficinas aplicadas: plástico e meio ambiente e Filme - Wall-e; Eu cuido da minha casa e do mundo - horta em casa (longe do agrotóxico); Redes sociais e meio ambiente, como ajudamos?; Minhas belas fotos vivas. Concluimos que mesmo com poucos indivíduos nas oficinas, conseguimos inspirar alguns para o interesse nas práticas sustentáveis, os quais se destacaram por sua dedicação nas atividades propostas. Assim, como Paulo Freire nos lembra: “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”. Conseguimos construir pontes.

Palavras-chave: Educação; Ecologia; Sustentabilidade.

USO DE DESTILADORES SOLARES PARA OBTER ÁGUA POTÁVEL PARA FAMÍLIAS RURAIS DO SEMIÁRIDO PARAIBANO

Leonardo Afonso Pereira da Silva Filho

Genilma Maria Gonçalves da Rocha

Wanderley Feitosa Viana

Francisco José Loureiro Marinho

Universidade Estadual da Paraíba

O presente projeto de Extensão objetivou responder a proposta da Agroecologia como perspectiva de convivência com o semiárido, através dos recursos hídricos. Observou-se que em algumas regiões semiáridas, a carência extrema de água de boa qualidade força as populações a consumirem águas com elevados níveis de contaminação biológica e química (sais), com consequentes danos à saúde. O destilador solar utiliza a radiação solar para aquecer a água, a qual evapora e condensa dentro do destilador. A água torna-se potável em virtude das altas temperaturas, no interior do destilador, eliminando os microrganismos patógenos, e possibilitando a retirada dos sais dissolvidos na água. Um destilador solar pode produzir em média 10 litros de água a depender das condições climáticas do local da instalação, sem uso de eletricidade, sem produtos químicos e sem uso de elementos filtrantes, sendo uma tecnologia social de fácil aprendizagem. Para atingir as necessidades das comunidades nas quais verificou-se tais problemas foi implantado a dessalinização e desinfecção das águas a partir da instalação de destiladores solares. Os locais beneficiados nas cotas 2019- 2020, foram: Assentamento Rurais da Paraíba, nos municípios de Santa Luzia, Camalaú, Cuité e Campina Grande. Diante do contexto de necessidade das comunidades foram instalados um total de 64 destiladores solares, que foram inicialmente desenvolvidos na Universidade

Estadual da Paraíba. Transferiu-se essa tecnologia para comunidades rurais que convivem com a escassez de água potável, mesmo no contexto da Pandemia. Como processo metodológico foram realizadas ações in lócus, com as devidas medidas recomendadas pela OMS (uso de máscaras, higienização constante e distanciamento de 1,5 metro): oficinas técnicas de montagem, operação e manejo dos destiladores solares e da técnica de desinfecção por luz solar com participação ativa dos agricultores, incorporando estratégias de ação na elaboração e condução das oficinas temáticas e de capacitação. Por fim, destaca-se que o presente projeto foi premiado na Categoria Água e/ou Meio Ambiente, em 2017 na Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social, e assim foi posta a continuidade do mesmo, aprofundando-se o projeto de extensão em uma conjuntura de distanciamento social, com superações frente aos impactos da pandemia.

Palavras-chave: Recursos Hídricos; Dessalinização solar; Semiárido.

SISTEMA DE GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS QUÍMICOS DO DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA DA UEPB/CAMPUS I

Erika Costa da Silva
Felipe Rafael da Cunha Araújo
Fernanda Ferreira Andrade
José Libório Gomes Neto
José Ovídio Neto
Josinaldo Guedes Rodrigues Júnior
Kelly Rayane Gustavo dos Santos
Luanna Priscilla de Aguiar Cabral
Natan da Silva Oliveira
Ricarilly Almeida de Farias
Ygor Alexandre Beserra de Souza
Denise Nóbrega Diniz
Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: O despreparo no manejo de Resíduos de Serviço de Saúde (RSS) em muitos lugares do mundo leva a graves danos tanto à saúde humana quanto a impactos ambientais. Dentro da própria Odontologia os materiais necessários para formar imagens radiográficas, por exemplo, são grandes fontes de resíduos poluidores, devido ao processamento radiográfico gerar detritos que representam problemas ambientais, por conterem em sua composição substâncias tóxicas ao ambiente. Assim, esses componentes não podem ser descartados de qualquer forma sem o devido tratamento. Além do fato do gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde ser de responsabilidade direta de quem os gera, desde sua produção até a disposição final. Sendo assim, todos os profissionais de Odontologia devem estar cientes das formas de manejo e descarte correto dos resíduos químicos. Objetivo: Implementar o entendimento e ações

de gerenciamento de resíduos químicos que contribuam positivamente com o descarte de efluentes no departamento de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba – Campus I, Campina Grande, Paraíba. Metodologia: Foram realizadas reuniões presenciais ainda no começo de 2020 para o planejamento das atividades que aconteceriam presencialmente, bem como palestras e minicursos, as quais não puderam se concretizar, devido a pandemia do Coronavírus. Logo, as novas decorrências exigiram que a coordenadora e extensionistas do projeto se reinventassem neste momento, através de atividades e reuniões online, e postagens na plataforma digital do Instagram do NUBS (Núcleo de Biossegurança em Saúde). Visando assim, a conscientização de docentes, discentes, técnicos administrativos e demais funcionários da instituição, sobre a indispensabilidade de adotar medidas de biossegurança, as quais se forem gerenciadas de maneira incorreta, podem acarretar em riscos durante o exercício da função. Resultados Alcançados: Com o decreto da pandemia, deu-se iniciação a realização das postagens na plataforma digital Instagram na conta oficial do NUBS (@nubsoficial), acerca do correto manejo dos resíduos dos serviços de saúde direcionado à odontologia, bem como questões de biossegurança, houve também a realização do protocolo clínico pós-covid e por fim a apresentação de resultados no encontro da ABENO (Associação Brasileira de Ensino Odontológico) 2020. Considerações Finais: Deste modo, mesmo perante as limitações enfrentadas desde o decreto da pandemia e suspensão das atividades, o presente projeto conseguiu driblar algumas situações e executar as ações, obtendo sucesso em sua maioria.

Palavras-chave: Gerenciamento de resíduos; Biossegurança; Odontologia.

ÁGUA NA ESCOLA: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA

Jairo Francisco da Silva Filho
Roberta Brena Lourenço Lima
Márcia Izabel Cirne França
Antonio Augusto Pereira de Sousa
Edilane Laranjeira Pimentel
Gilberlândio Nunes da Silva
Verônica Evangelista Lima
Universidade Estadual da Paraíba

No final de 2019 o mundo se deparou com um novo vírus, o SARS-CoV-2, integrante da família dos coronavírus, foi o responsável por uma grave crise mundial instaurada com o avanço da pandemia da COVID-19. Devido ao distanciamento social, em março de 2020, a UEPB suspendeu suas atividades presenciais. Diante da nova realidade da educação mundial, deu-se início as atividades remotas e nesse sentido, o PGAMEM – Programa de Gestão Ambiental nas Empresas e seus 11 Projetos vinculados propuseram a realização de um seminário como alternativa para continuar suas ações extensionistas e, principalmente, visando trazer informações de qualidade para a comunidade acadêmica e a sociedade em geral. O Projeto em questão, que a princípio seria desenvolvido em escolas públicas precisou se adaptar, alterando seus objetivos e metas, passou a estudar e avaliar o uso do álcool no combate a pandemia, sendo responsável pela Palestra COVID-19 versus Álcool higienizante, integrante do Seminário de Sanitização e Saneamento da Pandemia da Covid-19 (SSSPC). Devido a adoção de medidas de prevenção e higienização houve um grande aumento no consumo do álcool a 70%, o que motivou esse estudo, que teve como principal objetivo instruir o público alvo sobre as características do álcool, desde o seu histórico, da antiguidade até os dias atuais. Vários aspectos foram abordados,

como as características químicas do etanol, sua produção, a utilização dos produtos higienizantes a base de etanol no combate ao vírus, mostrando as alternativas seguras de uso e os perigos em ambiente doméstico. Na confecção do material da palestra foram usados sites governamentais, buscando fornecer confiabilidade às pesquisas realizadas. Com o propósito de evidenciar e reforçar a importância do uso do etanol e sua eficácia no combate ao vírus foi abordado a sua atuação na estrutura morfológica do vírus. O SARS-CoV-2 contém em sua estrutura de proteção o ácido nucléico circundado por camadas de proteínas que incluem um envelope viral à base de lipídio, o álcool atua desnaturando essas camadas ao se conectar diretamente a estrutura, dessa forma o vírus fica exposto e fácil de ser destruído. O SSSPC propiciou uma inestimável troca de conhecimentos entre todos os atores envolvidos no decorrer das apresentações remotas, e a palestra em questão foi apresentada por transmissão online, via Youtube no canal Rede UEPB no dia 05/10/2020, alcançando 407 visualizações, os participantes do seminário responderam um questionário sobre o tema, confirmando sua presença e garantindo o certificado de participação da palestra.

Palavras-chave: Covid-19; Álcool Higienizante; Pandemia.

ARBORIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UMA ESCOLA DE CAMPINA GRANDE

Alyne da Silva Andrade

Joana de Souza Muniz

Maria Jéssica Bezerra Meira

Milena Gomes da Silva

Viviane Marinho Leal

Sandra Maria Silva

Universidade Estadual da Paraíba

A arborização urbana vem merecendo uma atenção cada vez maior em razão dos benefícios e até mesmo dos problemas que se apresentam pela presença da árvore no contexto da cidade. Este projeto teve o intuito de sensibilizar a população sobre a importância da arborização para o meio ambiente, incentivando o plantio de árvores em calçadas, praças, jardins e outras áreas verdes ou degradadas. Seria realizada a elaboração de palestras junto aos alunos de uma escola estadual de Campina Grande-PB e a comunidade, onde os temas estão relacionados a impactos ambientais, arborização, manejo e conservação de bacias hidrográficas, produção de mudas, manejo de solos e recuperação de áreas degradadas, dentre outros. Com a implantação do projeto estimava-se distribuir as mudas produzidas nos viveiros, visando recomposição de matas ciliares, recuperação de áreas impactadas e degradadas, incentivando o entendimento da inter-relação solo-planta-ambiente, conscientizando e sensibilizando a população sobre a importância da arborização para o meio ambiente, incrementando a prática da educação ambiental nas escolas e comunidades, formando educadores ambientais, capacitando através de cursos, educadores e educandos na área de educação ambiental, desse modo estimulando a formação de agentes multiplicadores. Mas diante do cenário de isolamento social devido ao COVID-19, fomos impossibilitados de transcorrer com as

atividades, no entanto, desenvolvemos algumas ações de maneira remota. Tivemos reuniões com os integrantes do projeto e com corpo docente da escola onde o mesmo seria realizado, visitamos o Jardim Botânico da Universidade Estadual da Paraíba para reconhecimento, bem como participamos remotamente de um curso e Simpósio na área de Arborização Urbana. Levantamento e estudo bibliográfico também foi feito durante esse período, mas infelizmente tudo o que foi planejado para o pleno desenvolvimento das ações práticas, como instalação do projeto, capacitação, produção de mudas, palestras e oficinas nas comunidades, não foram possíveis devido ao distanciamento social como medida de segurança contra o Corona Vírus.

Palavras-chave: Conscientização Ambiental; Arborização Urbana; Capacitação.

CAPACITAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS ALUNOS A PARTIR DE ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS DA ÁGUA UTILIZADA NA ESCOLA ESTADUAL NENZINHA CUNHA LIMA, LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE-PB E NA ESCOLA DEPUTADO CARLOS PESSOA FILHO, LOCALIZADA EM AROEIRAS-PB

Walesca Emilia Dos Santos Ferreira

Wellem Martins do Nascimento Pontes

William de Paiva

Universidade Estadual da Paraíba

A água é um dos elementos essenciais para à sobrevivência humana. Nesse sentido, sua escassez e má distribuição tem gerado grandes problemas socioeconômicos. A quantidade de água utilizada devido ao grande crescimento populacional e industrial acarretam problemáticas que envolvem diversos setores da sociedade moderna. Assim, a importância do consumo da água potável para evitar diversas enfermidades causadas por microrganismos patogênicos de origem animal ou humana que em contato com água a torna poluída e imprópria para o consumo. Desse modo, a mesma deve ser tratada, limpa e estar livre de qualquer contaminação, seja de origem microbiológica, química, física ou radioativa, não devendo, em hipótese alguma, apresentar riscos à saúde humana. Diante disso, o projeto teve como objetivo atuar como ferramenta pedagógica na educação ambiental na Escola Nenzinha Cunha Lima, localizada na cidade de Campina Grande – PB e na Escola Deputado Carlos Pessoa Filho, localizada na cidade de Aroeiras – PB, bem como avaliar as características da água utilizada, através de análises físico-química e disseminar o curso de engenharia sanitária e ambiental da Universidade Estadual da Paraíba. Devido a pandemia, a metodologia do projeto

foi adaptada à nova realidade. Para isso utilizou-se ferramentas de modo remoto para capacitar os alunos, os quais com o uso de minicursos e discussões sobre o tema promoveu uma maior troca de conhecimento. Isto aconteceu pela plataforma *Google Meet* nas duas escolas nomeadas. Observou-se a importância da educação ambiental nas escolas, para o uso consciente da água, bem como seu consumo adequado e todo o processo para isto. Contudo, foi perceptível na finalização do projeto, em ambas as escolas a capacitação e uma maior interação dos professores e alunos em terem adquirido uma melhor afinidade com a abordagem do tema, que irão ser aprofundados nas disciplinas da área de ciências da natureza de cada turma.

Palavras-chave: Água; Capacitação de Alunos; Educação Ambiental.

PROJETO DE EXTENSÃO PARA AMPLIAÇÃO DA DISCUSSÃO E PRÁTICA DOS ODS EM ESCOLAS PÚBLICAS E COMUNIDADES URBANAS PERIFÉRICAS DO ESTADO DA PARAÍBA

Jayne Maria da Silva Pereira
Jaylma da Silva Pereira
Luciene Vieira de Arruda
Morgana Maria Souza Gadelha de Carvalho
Maria Aletheia Stédile Belizário
Universidade Estadual da Paraíba

O projeto de Extensão para Ampliação da discussão e práticas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) em escolas públicas e comunidades urbanas periféricas do Estado da Paraíba foi subdividido em dois subprojetos: o primeiro teve a função de compartilhar práticas ambientais no próprio bosque do CH, na manutenção das atividades locais e na recepção de grupos para conhecer o espaço reservado à construção do citado bosque; o segundo visou orientar as práticas ambientais nas escolas públicas e comunidades para organizar espaços vegetados, na medida da necessidade de cada instituição. O objetivo geral foi compartilhar práticas ambientais a partir do HUMANIZA BOSQUE no Centro de Humanidades (CH/ Campus III), atualmente renomeado HUMANIZA BOSQUE CARLOS BELARMINO (HBCB); organizar espaços vegetados e contribuir para a interação e equilíbrio na relação sociedade/natureza. Na primeira fase do projeto (outubro/2019 a março/2020) as alunas extensionistas e o corpo docente foram responsáveis pela limpeza do espaço, preparação do plantio, levantamento bibliográfico de cada espécie vegetal plantada, criação das pracinhas de convivência e construção dos primeiros caminhos do HBCB; Na sequência, passamos a visitar as escolas interessadas em participar da extensão para apresentar

o projeto; foi possível elaborar as primeiras atividades na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Pedro Ribeiro de Lima, Escola Municipal de Ensino Fundamental de Várzea Grande, ambas localizadas no Município de Riachão; e Escola Estadual de Ensino Fundamental Antenor Navarro, no município de Guarabira. As atividades de extensão ocorreram sempre procurando incentivar e despertar nos alunos e nas comunidades alternativas voltadas para a preservação/conservação da natureza e para a discussão dos ODS. Em março de 2020, quando a pandemia da Covid-19 foi deflagrada, as atividades práticas foram paralisadas e os funcionários do Centro de Humanidades se responsabilizaram pela manutenção do HBCB. As atividades das extensionistas passaram a ser relacionadas ao estudo e acompanhamento do crescimento das espécies vegetais plantadas, à pesquisa bibliográfica e à preparação do relatório final. Acreditamos que os dois subprojetos desenvolvidos na cota 2019-2020 contribuíram para a discussão e prática dos ODS, no que diz respeito à criação e preservação de espaços vegetados, no âmbito do Centro de Humanidades, nas escolas e comunidades cadastradas. Tais espaços são de grande importância ambiental, social e econômica, trazendo benefícios ao planeta e à saúde física e mental dos seres vivos.

Palavra-chave: Práticas ambientais; Vegetação; Educação/conscientização ambiental.

AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE OS IMPACTOS DOS AGROTÓXICOS E DO CONTROLE QUÍMICO DOS VETORES DAS ARBOVIROSES NO CAMPO E NA CIDADE

Maria Luiza Andrade de Farias Aires
Shirleyde Alves dos Santos
Universidade Estadual da Paraíba

A aplicação de agrotóxicos é, provavelmente, a única atividade em que a contaminação do ambiente de produção e trabalho é intencional, e, dentre os grupos sociais atingidos diretamente pelos agrotóxicos e que muitas vezes enfrentam dificuldades para reconhecer, tornar público e enfrentar os riscos, os/as agricultores/as e os/as trabalhadores/as rurais merecem destaque, por serem considerados os grupos mais expostos e mais vulneráveis. O uso intensivo e indiscriminado de agrotóxicos tem se constituído um grave problema de saúde pública tanto para as famílias agricultoras, que tem contato direto com essas substâncias, como para o consumidor, que tem ingerido, muitas vezes sem a menor noção de riscos, alimentos contaminados. Toda a sociedade está exposta aos agrotóxicos, e está sujeita a riscos de manifestar seus efeitos tóxicos que, muitas vezes, podem ser irreversíveis. O controle de vetores na saúde pública também segue a mesma lógica do controle de “pragas” na agricultura. O objetivo deste projeto é sensibilizar agricultores/as, agentes de controle de endemias, agentes comunitários de saúde e população em geral sobre os impactos à saúde humana e ambiental do uso de agrotóxicos e do controle químico de vetores das arboviroses. Foram realizadas ações de sensibilização e educativas através das redes sociais do NERA, a criação do projeto Agroecologia em Prosa Virtual com participação de convidados/as de todo o país, apresentação de trabalhos em eventos nacionais e internacionais, a publicação de um capítulo de livro, divulgação de cestas e feiras

agroecológicas, criação do coletivo Eco+, e publicação de uma cartilha sobre os impactos dos agrotóxicos. O público integrante das prosas foi bastante variado, uma vez que elas foram abertas, através da plataforma google meet, e foi composta em sua maioria por agricultores e agricultoras, professores/as, pesquisadores/as e estudantes de várias regiões do país. Nesse contexto de distanciamento social, o projeto ofereceu interação com pessoas residentes em diferentes lugares do Brasil e do mundo de forma online, ampliando a possibilidade de contatos com especialistas nos assuntos propostos nas prosas.

Palavras-chave: Agroecologia; Saúde Pública; Educação e Saúde.

INSTALAÇÃO DE COMPOSTEIRAS E CANTEIROS DE HORTAS NA VILA FLORESTAL, LAGOA SECA/PB COMO PROMOTORAS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Gabrielle Custódio Melo
Maria do Socorro Bezerra Duarte
Shirleyde Alves dos Santos
Universidade Estadual da Paraíba

O atual sistema de produção e consumo da sociedade contemporânea apresenta-se como um paradigma insustentável, permitindo que muitos resíduos sejam descartados de forma incorreta, poluindo nosso biossistema. Dessa forma, surge a necessidade eminente de que esses resíduos produzidos tenham uma destinação que possibilite a reintegração sustentável dos mesmos ao ecossistema. A compostagem surge assim como uma alternativa para o tratamento do lixo orgânico, transformando a matéria através dos agentes biológicos decompositores em um composto rico em nutrientes. As composteiras são fáceis e práticas de serem utilizadas, e o composto gerado pode ser utilizado frequentemente em hortas, jardins e sistemas de cultivos agroecológicos, colaborando para a produção independente de alimentos saudáveis e livres de agrotóxicos. As hortas urbanas promovem a geração de renda para os núcleos familiares e possibilitam o acesso a alimentos de qualidade, contribuindo para a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) da população. O objetivo deste projeto é, através da utilização de composteiras, promover a redução e o reaproveitamento dos resíduos gerados pela comunidade da Vila Florestal em Lagoa Seca/PB, de forma que o produto final gerado nas composteiras, seja utilizado na adubação de hortas caseiras e possibilite o plantio e cultivo de alimentos saudáveis e livres de quaisquer insumos químicos. Devido à pandemia do Covid

19, as ações presenciais na Vila foram suspensas. As ações realizadas foram: ações de sensibilização e educativas através das redes sociais do NERA, a criação do projeto Agroecologia em Prosa Virtual com participação de convidados/as de todo o país, apresentação de trabalhos em eventos nacionais e internacionais, a publicação de um capítulo de livro, desenvolvimento, produção e comercialização das composteiras solidárias através do coletivo Eco+, participação da Semana Lixo Zero.

Palavras-chave: Agroecologia; Soberania alimentar; Saúde Pública; Educação e Saúde.

QUINTA DA FEIRA AGROECOLÓGICA DA UEPB

Raniele Lima dos Santos

Joelma Nayara Silva Xavier

Simão Lindoso de Souza

Shirleyde Alves dos Santos

Élida Barbosa Corrêa

João Damasceno

Universidade Estadual da Paraíba

A Feira Agroecológica da UEPB é protagonizada por famílias agricultoras de base agroecológica dos municípios de Alagoa Nova, Boqueirão, Lagoa Seca e Massaranduba, e é um espaço de troca de experiências entre a sociedade civil e a comunidade acadêmica. A feira é uma ferramenta de fortalecimento da Agricultura Familiar do Cariri Oriental e Agreste Paraibano, pois além da comercialização de produtos agroecológicos, envolve as dimensões ecológica, econômica, social, cultural e política. Em virtude disso, foi um desafio redefinir as ações do projeto diante do distanciamento social provocado pela pandemia do COVID-19. O objetivo central do projeto “Quinta da Feira Agroecológica da UEPB” foi possibilitar a divulgação/concepção da agroecologia através da comercialização de produtos agroecológicos e, ao mesmo tempo, atender os preceitos de Ensino, Pesquisa e Extensão do Ensino Superior. Diante disso, houve um diálogo entre a organização da feira e as famílias agricultoras para discutir a viabilidade do formato remoto e a continuação das atividades dessa forma. A estratégia das entregas por delivery foi aderida pelas famílias, com o intuito de continuar a atividade de vendas dos produtos e o contato direto das famílias agricultoras com sua clientela. Para que isso fosse possível, foram confeccionados cards com os preços e produtos disponíveis de cada família, sendo atualizado frequentemente nas redes sociais, dispondo a ferramenta do Instagram da feira como maior forma de divulgação. Diante do

cenário pandêmico, foi possível alcançar parte dos objetivos específicos, tais como a comercialização de produtos saudáveis, resultantes de sistemas de produção agroecológicos familiares, assim como a prática cidadã e a divulgação da agroecologia, uma vez que a adaptação para a forma remota com o delivery ganhou visibilidade através das entregas feitas por cada família agricultora na cidade de Campina Grande-PB. A satisfação compartilhada do público envolvido no projeto é evidente, mesmo que acompanhando de forma remota, visto que foi possível a adaptação utilizando as ferramentas digitais para a disseminação dos objetivos apresentados. Assim como as famílias, que puderam continuar entregando seus produtos de qualidade levando o movimento da Agroecologia como uma escolha de vida fundamental de resistência e sobrevivência na sociedade atual.

Palavras-chave: Saberes; Agroecologia; Agricultura familiar.

ÁREA TEMÁTICA:

SAÚDE

LIGA DE DENTÍSTICA ESTÉTICA E RESTAURADORA – LIDER

Henrique Souto Vieira
Bianca Berto Rodrigues
Darah Santos Guimarães Lima
Lilian Juliana Torres Silva
Rafaelle Leal de Melo Rocha
Fernanda Campos
Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: Paralelo ao progresso científico, a tecnologia vem favorecendo todas esferas sociais e a saúde é uma dessas. Os materiais e métodos utilizados para reabilitar o sistema estomatognático e mimetizar os tecidos do dente estão cada vez mais inovadores na busca de devolver bem-estar e saúde à população. Dessa forma, o projeto é destinado à pesquisa dos últimos conceitos da odontologia restauradora e estética, cosmética e materiais odontológicos e recursos tecnológicos associados ao reestabelecimento orofacial. Valendo-se de embasamento teórico e dos últimos princípios científicos para a produção acadêmica e capacitação do meio acadêmico do centro. Objetivos: Capacitar os acadêmicos do centro, desenvolver novos estudos e dessa forma promover saúde para a população através da odontologia estética e reabilitadora. Metodologia: A metodologia deste projeto consiste principalmente no desenvolvimento de estudos, produção acadêmica e todos os vieses que partem dessa premissa. Devido a atual conjuntura de pandemia, as atividades, reuniões e eventos foram realizados de maneira virtual por meio do *Google Meet*. Resultados alcançados: O aumento do nível conhecimento teórico aplicado na prática do trabalho por parte dos alunos, podendo sempre buscar mais inovações para o projeto, aumento da produção científica do campus, acolhimento da população acadêmica beneficiada pelo projeto, levando o conhecimento

adquirido para suas vidas profissionais, assim, promovendo saúde. Conclusão: Desse modo, foi possível alcançar metas e objetivos traçados e colaborar para a formação acadêmica e para o meio científico, através das ações do projeto.

Palavras-chave: Dentística; Materiais odontológicos; Pesquisa.

SAÚDE DO TRABALHADOR NO AMBIENTE HOSPITALAR

Emanuely Alvares Queiroz

Larissa Martins da Silva

Alecsandra Ferreira Tomaz

Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: A promoção à saúde dos profissionais que atuam no âmbito hospitalar é indispensável, visto que é a partir de um ambiente laboral salubre e uma equipe saudável que podemos garantir a assistência efetiva aos pacientes, bem como um clima organizacional satisfatório. A partir da pandemia da Covid-19, aumentou-se a demanda laboral dos profissionais de saúde que compõem a equipe multidisciplinar, além disso essa classe de trabalhadores passou a ser exposta de forma contundente a riscos de complicações em saúde devido a exposição a alta carga viral, extenso período de trabalho, dificuldades na tomada de decisão, sofrimento psicológico, esgotamento profissional e físico, associação com múltiplos vínculos institucionais e estigmas que são causadores de repercussões nos aspectos físicos e mentais; portanto é notória a importância do fisioterapeuta no cotidiano desses profissionais, pois este realiza a oferta de serviços que proporcionam a prevenção e promoção da saúde através de ações que envolvem os aspectos biomecânicos, ergonômicos e mentais com o objetivo de prevenir e/ou minimizar os desconfortos e afecções decorrentes da atuação laboral, buscando melhorias na qualidade de vida. **Objetivos:** Desenvolver estratégias e ações fisioterapêuticas e de educação em saúde junto à equipe multidisciplinar do Hospital da FAP localizado no município de Campina Grande - PB. **Metodologia:** As atividades foram desenvolvidas entre fevereiro e dezembro de 2020 tendo como público-alvo os profissionais do Hospital da FAP; realizou-se a divulgação do projeto nas dependências da Instituição, seguida de captação e avaliação fisioterapêutica específica, porém com a disseminação

do novo coronavírus as atividades presenciais foram suspensas e adaptadas para o Telemonitoramento, respaldada na Resolução nº 516, publicada no Diário Oficial da União no dia 23 de março de 2020. Nessa modalidade as condutas fisioterapêuticas foram desenvolvidas através da oferta de orientações para minimização de riscos laborais e acompanhamento desses profissionais. Resultados alcançados: As atividades foram desenvolvidas semanalmente com os profissionais baseando-se na ginástica laboral, através de vídeos e folders demonstrativos, dentre essas atividades podemos mencionar exercícios de alongamento, fortalecimento e relaxamento, além de orientações sobre qualidade de vida, alimentação saudável e incentivo a práticas de atividades físicas. Conclusão: Em consideração ao exposto, foi desenvolvido um trabalho de promoção à saúde dos profissionais da FAP, oferecendo um cuidado físico e mental aos mesmos. Concomitante, os discentes experimentaram, na extensão universitária, em tempos pandêmicos, a superação dos desafios de uma atividade adaptada, mas que pôde promover a aplicabilidade de conhecimentos e aperfeiçoamento de novas habilidades.

Palavras-chave: Fisioterapia; Saúde do trabalhador; Pandemia.

FISIOTERAPIA NA COMUNIDADE: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19

Gabriella Alves Morais
Ana Beatriz Aragão Monteiro Santos
Ana Paula de Souza Barbosa
Camila Soares Pereira
Elisa Silva de Lima
Gabriela Aguiar Pinto
Lídia Maria Vêras Pereira
Sara Cecília Farias Souza
Sarah Elizabeth Vidal Maul
Thalia Ferreira Amancio
Vanessa Maria Soares Campos
Viviane Soares Bezerra
Wilza Aparecida Brito de Oliveira
Alecsandra Ferreira Tomaz
Universidade Estadual da Paraíba

A pandemia da COVID-19 estabeleceu inúmeras dificuldades aos sistemas de saúde, inclusive no nível da Atenção Primária. O distanciamento social impossibilita a realização de atendimentos presenciais, por isso é fundamental a elaboração e execução de intervenções virtuais que visem à oferta de assistência à saúde, favorecendo a prevenção da COVID-19 e seus agravos e a promoção de hábitos saudáveis. O objetivo deste resumo é relatar as ações desenvolvidas pelo projeto de extensão Fisioterapia na Comunidade da Universidade Estadual da Paraíba durante o ano de 2020. Para cumprimento das atividades foram utilizadas plataformas digitais como o Google Meet, Google Classroom, WhatsApp e Instagram. O público alvo foram idosas integrantes do grupo Deus Conosco e da comunidade Santa Cruz. Após o recrutamento, essas idosas foram avaliadas por meio de uma ficha específica e posteriormente

participaram de atividades individuais e em grupo. Além disso, foi criado um perfil do projeto na plataforma Instagram com o intuito de disseminar informações de educação e promoção à saúde para os usuários dessa rede social. Inicialmente uma logomarca foi criada, e em seguida adotou-se a estratégia de divulgação do perfil pelos extensionistas do projeto para obtenção de seguidores. No geral, foram abordados temas como: medidas de prevenção contra o SARS-CoV-2, orientações para Home Office, alimentação saudável, importância de exercícios físicos, boas práticas para saúde mental, uso de plantas medicinais, aromaterapia, meditação, gestão de tempo, qualidade do sono, prevenção de quedas, primeiros socorros, entre outros. A vivência no projeto durante a pandemia possibilitou a criação de um vínculo entre a população participante e a universidade. As idosas puderam adquirir conhecimentos sobre cuidados gerais com a saúde e obter auxílio no enfrentamento à pandemia por meio do acompanhamento semanal realizado individualmente e pela interação com os demais idosos através de um grupo do WhatsApp. O perfil do Instagram obteve 256 seguidores e as publicações realizadas receberam um total de 1.026 curtidas, indicando que os materiais produzidos foram considerados relevantes para esse público. Portanto, diante do exposto percebe-se que a atuação da fisioterapia na Atenção Primária à Saúde atuando na promoção e educação em saúde e na prevenção de agravos apresenta grande relevância, sendo possível atuar até mesmo em tempos adversos como na pandemia da COVID-19. Além disso, a extensão universitária foi uma facilitadora desse processo, permitindo adaptações frente às dificuldades impostas pela pandemia, favorecendo uma maior proximidade, mesmo que virtual, entre os extensionistas e a comunidade.

Palavras-chave: Atenção à Saúde; Fisioterapia; Pandemia.

GRUPO DE ASSISTÊNCIA NEUROFUNCIONAL AO PARKINSONIANO

Jennifer Regina Cunha da Silva

Alana Karinne de Sousa Silva

Ana Caroline Pereira da Silva

Estéfane Pereira das Neves

Rebeca Avelino Diniz

Samir Rosa de Souza

Carlúcia Ithamar Fernandes Franco

Universidade Estadual da Paraíba

O Grupo de Assistência Neurofuncional ao Parkinsoniano (GANP) é um projeto de extensão, realizado no Departamento de Fisioterapia da Universidade Estadual da Paraíba, em parceria com a Professora Doutora Maria Elisa Pimentel Piemonte (coordenadora da Rede Amparo). É promovido o apoio aos portadores da Doença de Parkinson (DP) e o contato dos alunos com a Extensão Universitária, processo acadêmico indispensável na formação dos estudantes. O projeto possuiu como objetivo geral a divulgação de informações a respeito da doença de Parkinson e do novo coronavírus, em meio ao cenário de pandemia. Destinou-se a possibilitar o aprendizado, à distância, acerca de questões relacionadas ao Parkinson; proporcionar informações relativas ao novo coronavírus, as formas de prevenção e medidas de controle da pandemia; favorecer aprendizado sobre questões relacionadas à higiene corporal e odontológica, adesão ao tratamento medicamentoso, a ingestão de líquidos e hábitos de vida saudáveis para pacientes e cuidadores; esclarecer dúvidas e fornecer orientações devidas. Foram realizadas atividades de telemonitoramento assíncrono, visando fornecer orientações e esclarecimentos de dúvidas aos portadores da Doença de Parkinson assistidos pelo projeto. Mediante a parceria do presente projeto com a Rede Amparo, parte do Centro de Pesquisa, Inovação, e Difusão

Neuromatemática da USP, que disponibiliza vídeos e informativos relacionados à Doença de Parkinson em suas páginas de YouTube e Instagram, foram selecionados semanalmente vídeos a serem apresentados aos pacientes, contribuindo para o conhecimento acerca de questões referentes à doença e promovendo o aprendizado sobre questões relevantes ao portador de DP, bem como informações relativas ao novo coronavírus, as formas de prevenção e medidas de controle da pandemia. O vídeo, atividade e/ou informativo selecionado a cada semana, foi encaminhado para os pacientes através de um grupo previamente formado no aplicativo multiplataforma de mensagens instantâneas e chamadas de voz e vídeo (Whatsapp). O GANP foi capaz de obter como resultados o maior conhecimento dos pacientes a respeito da doença, seus sintomas e importância da adesão aos tratamentos, melhorando a convivência do indivíduo com a Doença de Parkinson; a melhor compreensão sobre o covid-19, bem como de seus riscos, sua relação com o Parkinson e as devidas condutas sanitárias para prevenção; identificação de intercorrências e esclarecimento de dúvidas dos pacientes acerca da DP, colaborando com orientações resolutivas. É notória a indispensabilidade do seguimento das atividades do projeto, com uma proposta mais ampla, voltada a teleconsulta, de forma a proporcionar maior independência funcional e qualidade de vida dos portadores de DP.

Palavras-chave: Doença de Parkinson; Orientações; Telemonitoramento.

PROJETO DE PESQUISA E EXTENSÃO: ACOLHIMENTO PSICOLOGICO AOS PROFISSIONAIS DE SAUDE EM RISCO OCUPACIONAL COM MATERIAL PERFUROCORTANTE

Thyanne Nayara Feliz Gonçalves

Joé Luanderson Oliveira Assis

Camilla Ferreira

Maria Lígia Gouveia

Jailma Belarmino Souto

Universidade Estadual da Paraíba

O ano de 2020 foi marcado pelo crescente número de casos de contágios e do elevado número de mortes advindos da pandemia pelo COVID-19. Esse cenário mudou drasticamente a vida das pessoas, demandando inúmeras adaptações frente aos riscos e a necessidade de isolamento social. Antes da pandemia e, conseqüentemente, do distanciamento social, o projeto se efetivava no espaço estruturado no Departamento de Odontologia da UEPB, oferecendo acolhimento psicológico aos estudantes e profissionais em risco ocupacional, decorrente do manejo de materiais perfurocortantes. Tendo em vista as limitações ocasionadas pelo distanciamento social e a possibilidade de desenvolver atividades na modalidade remota, o projeto foi adaptado e passou a oferecer espaços de escuta e acolhimento para estudantes e servidores do departamento de odontologia em sofrimento diante do isolamento e dos riscos em tempo de pandemia. Foram realizadas rodas de conversas, escutas individuais e encaminhamento, quando necessário, para a clínica escola de psicologia. Os encontros foram realizados através da plataforma virtual Meet, foram realizadas inscrições através de um formulário google, previamente divulgados pelos organizadores. Na avaliação dos participantes foi importante ter um momento para partilhar com outras

peçoas as angustias e os desafios decorrentes da pandemia e do isolamento social, ser escutado e acolhido e contar com um espaço para tratar da saúde mental.

Palavras-chave: Pandemia; Riscos; Saúde mental.

FUTSAL NO LABORATÓRIO PEDAGÓGICO: SAÚDE, ESPORTE E LAZER NO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Aline de Oliveira Santos

Arthur Gomes Rodrigues

Michael Dean Nascimento Brito

Anny Sionara Moura Lima Dantas

Universidade Estadual da Paraíba

O Programa Laboratório Pedagógico: Saúde, Esporte e Lazer (LP-SEL) nasceu para preencher a lacuna de ociosidade das crianças e adolescentes vivendo em ambiente de risco, além de buscar a promoção e melhoria na educação, saúde, qualidade de vida e interação social. O Programa ampliou-se com a finalidade de consolidar a função social da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), através de atividades de extensão e facilitando o desenvolvimento integral de todos os participantes nas diversas modalidades oferecidas, aliando a convivência social à prática esportiva. Com o advento da pandemia do COVID-19, o LP-SEL passou por transformações em seu funcionamento. As aulas presenciais deram lugar às remotas, sendo elas síncronas ou assíncronas. O futsal é um esporte que requer aptidão, pois o espaço reduzido da quadra, unido ao peso maior da bola (com base na bola do futebol campo) e a agilidade que se é praticado, torna a modalidade mais exigente em aspectos físicos, fazendo com que seus praticantes precisam ter força, noção de tempo e espaço, agilidade, e outras características. Para que o objetivo do jogo seja alcançado, é indispensável ter domínios sobre os fundamentos do futsal. Os fundamentos são os padrões de movimentos básicos que devem ser treinados e assimilados para praticar o futebol de salão. A bolsista e os voluntários, sob orientação da coordenadora do Programa, fizeram o planejamento da modalidade

para o primeiro semestre de 2020, mas ainda no período de matrículas as aulas e atividades acadêmicas foram suspensas devido a pandemia que assolou o mundo, obrigando-nos ao isolamento social. Por conta disto, as atividades ficaram em pausa por quatro meses e uma mudança de planejamento foi necessária. Decidimos por elaborar trabalhos científicos, buscando contribuições positivas para aplicá-las no retorno das aulas presenciais. Alcançaram-se os objetivos de fazer revisões integrativas com todos os voluntários que permaneceram no projeto. Os trabalhos serão de suma importância para novas aplicações nas aulas presenciais, quando houver o retorno. Esperamos que mais voluntários cheguem ao projeto para modalidade, pois notamos que poderia ser mais bem aproveitado o tempo para elaboração de mais trabalhos científicos caso parte dos participantes não tivessem se desligado do Programa durante a pausa das atividades. O resultado das pesquisas gerou uma publicação no Congresso Internacional de Educação Inclusiva (CINTEDI) e novos questionamentos a serem explorados em estudos posteriores.

Palavras-chave: Futsal; Pandemia; Bem-estar.

GINÁSTICA EM CASA

Andrielly Souza Santana

Bruna Jéssica Silva Barbosa

Anny Sionara Moura Lima Dantas

Universidade Estadual da Paraíba

O Programa Laboratório Pedagógico: Saúde, Esporte e Lazer (LP-SEL) nasceu para preencher a lacuna de ociosidade das crianças e adolescentes vivendo em ambiente de risco, além de buscar a promoção e melhoria na educação, saúde, qualidade de vida e interação social. O Programa ampliou-se com a finalidade de consolidar a função social da UEPB, através de atividades de extensão e facilitando o desenvolvimento integral de todos os participantes nas diversas modalidades oferecidas, aliando a convivência social à prática esportiva. Com o advento da pandemia do COVID-19, o LP-SEL passou por transformações em seu funcionamento. As aulas presenciais deram lugar às remotas, sendo elas síncronas ou assíncronas. A ginástica, modalidade voltada para o público infantil, tem como objetivo principal melhorar flexibilidade, coordenação motora e equilíbrio de seus participantes. Outro benefício possível é a manutenção da saúde mental que a prática de alguma atividade física, mesmo diante da pandemia do COVID-19 e das restrições sanitárias, permanece acessível aos participantes do Programa. As bolsistas, sob orientação da coordenadora do Programa, planejaram a realização de aulas semanais publicadas na plataforma de vídeos online YouTube, onde as aulas gravadas ficam disponíveis para os alunos usufruírem em qualquer horário livre. Foram preparadas 8 aulas divididas em: de alongamento, de equilíbrio e dos movimentos básicos da ginástica rítmica e artística. Após publicados, os vídeos seriam compartilhados nos grupos de WhatsApp dos inscritos no programa e pelo perfil do Instagram. Dessa forma, pretendíamos manter uma comunicação com os praticantes e receber os *feedbacks* de

evolução e de suas dificuldades para correções e buscar melhores resultados. Nos vídeos trazíamos adaptações dos exercícios, desde sua forma mais simples, para fomentar nos alunos a confiança de realizar os movimentos propostos, e desenvolvendo habilidades motoras, a flexibilidade e equilíbrio. As aulas sempre eram iniciadas com alongamentos específicos e em seguida apresentamos os movimentos da ginástica a ser trabalhado na aula. Encontramos algumas dificuldades: qualidade e produção dos vídeos, dificuldade de conexões da internet e baixo engajamento do público. Mas conseguimos ultrapassar todas as barreiras com êxito e disponibilizar o conteúdo da melhor maneira que era possível nesse momento, portanto julgamos os resultados positivos na intenção de continuar melhorando o trabalho.

Palavras-chave: Ginástica; Saúde; COVID-19.

BIODANZA E POESIA: UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO BIOCÊNTRICA

Francisca Danielle Bezerra da Silva

Auríbio Farias Conceição

Universidade Estadual da Paraíba

A presente proposta visa ao desenvolvimento de atividades ligadas à poesia e à dança no Centro de Ciência Humanas e Agrárias na cidade de Catolé do Rocha. Essas atividades compreendem uma concepção de educação baseada em um paradigma das ciências humanas que é o “Princípio Biocêntrico”. O termo, cunhado pelo psicólogo e antropólogo chileno Rolando Toro, se refere à noção de que se deve colocar prioridade absoluta nas ações que permitem a conservação e evolução da vida, e estimular a expressão dos potenciais humanos e o desenvolvimento afetivo através de vivências integradoras. Mais especificamente, o projeto tem como objetivo o cultivo da afetividade, a ampliação do contato do indivíduo consigo mesmo, melhorar a qualidade das relações humanas, desenvolver a expressividade e a comunicação, desenvolver a consciência ecológica, ampliar a percepção artística. Os encontros são iniciados com uma roda de poesias, onde as pessoas podem recitar poemas de sua preferência ou de sua autoria. A metodologia é fundamentada no princípio biocêntrico que propõe uma reformulação dos nossos valores e a integração do indivíduo consigo mesmo, com o outro e com o universo. O momento da dança (a sessão de biodanza) ocorre de forma leve, com exercícios variados, alguns mais rítmicos, outros mais introspectivos. Há também exercícios em grupo, que conduzem o integrante a um contato direto com os demais em contatos afetivos. Desse modo o projeto favorece o autoconhecimento usando a vivência como método. E isso fica patente nos depoimentos sobre as aspirações existenciais dos participantes que apontam para o que na biodanza é categorizado como linhas de vivência:

Vitalidade, Sexualidade, Criatividade, Afetividade e Transcendência. Os participantes demonstram estar em conexão com os princípios trabalhados nas vivências durante o projeto. Esta conexão se mostra no desejo de estar vivo, de viver com mais leveza, de viver em um mundo menos preconceituoso onde haja empatia e convivência com pessoas diferentes, onde se possa realizar seus sonhos e crescer pessoalmente, evoluir psicologicamente, emocionalmente, espiritualmente, bastante consonante com a linha de desenvolvimento humano dos editais de Extensão.

Palavras-chave: Biodanza; Poesia; Desenvolvimento humano.

“HOME ACTION”: BEM ESTAR FÍSICO E SOCIAL NA PANDEMIA

Caio Matheus Pereira da Silva

Bruna Jéssica Silva Barbosa

Anny Sionara Moura Lima Dantas

Universidade Estadual da Paraíba

O Programa Laboratório Pedagógico: Saúde, Esporte e Lazer (LP-SEL) nasceu para preencher a lacuna de ociosidade das crianças e adolescentes vivendo em ambiente de risco, além de buscar a promoção e melhoria na educação, saúde, qualidade de vida e interação social. O Programa ampliou-se com a finalidade de consolidar a função social da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), através de atividades de extensão e facilitando o desenvolvimento integral de todos os participantes nas diversas modalidades oferecidas, aliando a convivência social à prática esportiva. Com o advento da pandemia do COVID-19, o LP-SEL passou por transformações em seu funcionamento. As aulas presenciais deram lugar às remotas, sendo elas síncronas ou assíncronas. Dadas as circunstâncias, as modalidades Musculação e Treinamento Funcional se tornaram o “Home Action”, uma ferramenta de intervenção para que as atividades fossem continuadas e o público alvo que são pessoas da comunidade acima 15 anos de idade tivessem a oportunidade de se exercitar de forma consciente, respeitando os parâmetros da quarentena de distanciamento social. Os bolsistas e voluntários, sob orientação da coordenadora do Programa, desenvolviam previamente as atividades e após a avaliação dos supervisores, as atividades eram gravadas em suas próprias casas usando materiais do seu cotidiano como ferramentas de treinamento, fazendo com que os alunos se sentissem confiantes para reproduzir os exercícios na segurança do lar. Os vídeos foram repassados por meio de ferramentas digitais (WhatsApp, Instagram e Youtube), facilitando o acesso

ao conteúdo e aos monitores, em caso de dúvidas. Assim, tanto os monitores que participaram no modelo presencial quanto os novos voluntários que iniciaram no modelo remoto conseguiram interagir de forma dinâmica, aumentando a aderência e permanência nas atividades, além de desenvolver o bem-estar social. Entendemos que com as intervenções a expressão “distanciamento social” não era mais adequada, podendo ser substituída por “distanciamento físico”. Mediante o exposto, as atividades desenvolvidas pelo “Home Action” do LP-SEL foram de grande significância para as pessoas que buscavam práticas de exercícios físicos conscientes no quadro de pandemia o qual estamos vivendo. Também proporcionou aos estudantes de Educação Física a oportunidade de novas vivências com a adaptação ao modelo remoto e a continuidade das atividades que já vinham sendo desenvolvidas.

Palavras-chave: Musculação; Treinamento; Pandemia.

MUSCULAÇÃO: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DO TREINAMENTO POR ENSINO A DISTÂNCIA

Déborah Santos de Castro

Bruna Jéssica Silva Barbosa

Anny Sionara Moura Lima Dantas

Universidade Estadual da Paraíba

O Programa Laboratório Pedagógico: Saúde, Esporte e Lazer (LP-SEL) surgiu na intenção de preencher a lacuna de ociosidade das crianças, jovens e adultos das comunidades circunvizinhas da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), com objetivo principal de buscar a promoção e melhoria na educação, saúde, qualidade de vida e sociabilização entre grupos. O Programa ampliou-se com a finalidade de consolidar a função social da UEPB, através de atividades de extensão e facilitando o desenvolvimento integral de todos os participantes nas diversas modalidades oferecidas, aliando a convivência social à prática esportiva. Por incumbência de isolamento devido a pandemia do COVID-19, o LP-SEL passou por transformações em seu funcionamento: as aulas presenciais deram lugar às remotas, sendo elas síncronas ou assíncronas. A musculação é uma modalidade de treinamento físico que faz uso de materiais e/ou maquinários, geralmente praticada em salas específicas, em academias e centros de treinamento esportivo, enquanto subáreas como é o caso do Treinamento Funcional podem ser realizadas, também, ao ar livre. Esse tipo de prática de exercício tem enfoque no trabalho de força e resistência muscular, hipertrofia e desenvolvimento da morfologia corporal, bem como outras variáveis fisiológicas. A metodologia pensada pelos bolsistas e voluntários, seguindo orientação da professora Anny Sionara, na modalidade musculação do LP-SEL foi adaptar as práticas de atividade física ao ambiente domiciliar, reforçando os cuidados com a saúde. Foram planejadas sequências de conteúdos, produzidas em vídeo e distribuídas através das redes

sociais (Facebook, YouTube, Instagram e WhatsApp) para que o público pudesse ter acesso às aulas e suas práticas, sempre mantendo a alta relevância do projeto para as comunidades e na formação do profissional de educação física.

Palavras-chave: Musculação; Treinamento Adaptado; Saúde.

DOUTORES DO SORRISO: A REINVENÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO FERRAMENTA TRANSFORMADORA NA GRADUAÇÃO

Débora Iane de Sousa Araújo
Paulo Rodrigues de Lima Filho
Rilva Suely de Castro Cardoso Lucas
Universidade Estadual da Paraíba

A extensão universitária é um dos pilares que sustentam o ensino superior, coexistindo de maneira indissociável da pesquisa e do ensino, tendo papel fundamental na aproximação entre universidade e sociedade, possibilitando ao estudante de graduação conhecer entre outros aspectos a realidade do campo de atuação de sua profissão. O programa Doutores do Sorriso, há mais de 17 anos, busca promover saúde através de ações de educação em saúde bucal, melhorando a qualidade de vida da população contemplada, com ações voltadas para diversos públicos, mais notadamente, para escolares, utilizando metodologias ativas, tendo a ludicidade como principal característica, de maneira a desenvolver nos extensionistas competências, habilidades importantes, diferenciais que os tornam estudantes cada vez mais humanizados e conscientes do seu papel na sociedade enquanto futuros profissionais da saúde. As atividades desenvolvidas consistem, dentre outras, em brincadeiras, jogos, palestras, rodas de conversa, mesas demonstrativas, dramatizações, paródias de músicas da atualidade; atividades lúdicas que tornam a ação mais dinâmica e interativa, levando informação de qualidade para a população, facilitando o processo de aprendizado e troca de saberes. O ano de 2020 chegou com uma grande transformação para o mundo todo, trazendo consigo a pandemia da COVID-19. Medidas sanitárias se estabeleceram, dentre elas o distanciamento social. A extensão foi duramente afetada, considerando a sua

atividade prioritariamente fora dos muros institucionais. A coordenação juntamente com bolsistas e voluntários tentou buscar soluções e seguiu em frente. O programa se reinventou reativando de maneira mais enérgica suas redes sociais, com o mesmo objetivo, de promover saúde a população. Desta feita, por meio de publicações de cunho educativo e informativo, respondendo dúvidas por textos e imagens, postando assuntos relevantes relacionados a saúde bucal. Dentre os resultados das ações, fica claro para os extensionistas o poder transformador que a extensão universitária desempenha na formação acadêmica, mesmo em tempos de pandemia, possibilitando experiências que transcendem as vivências de dentro e fora dos muros da universidade pelas diferentes situações que o contexto pandêmico trouxe para a comunidade extensionista

Palavras-chave: Saúde bucal; Promoção de Saúde; Educação em Saúde.

EXERCÍCIO FÍSICO COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE E BEM ESTAR EM TEMPOS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL

Emilly Beserra Nóbrega
Brenno Cunha Vieira da Costa
Daniele Fagundes dos Santos
David Fernandes de Souza Cordeiro
Tarcylla Silveira Beserra
Bruna Jéssica Silva Barbosa
Anny Sionara Moura Lima Dantas
Universidade Estadual da Paraíba

O Programa Laboratório Pedagógico: Saúde, Esporte e Lazer (LP-SEL), foi desenvolvido para preencher a lacuna de ociosidade das crianças e adolescentes vivendo em ambiente de risco, além de buscar a promoção e melhoria na educação, saúde, qualidade de vida e interação social. O programa ampliou-se com a finalidade de consolidar a função social da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), através de atividades de extensão e facilitando o desenvolvimento integral de todos os participantes nas diversas modalidades oferecidas, aliando a convivência social à prática esportiva. Com o advento da pandemia do COVID-19, o LP-SEL passou por transformações em seu funcionamento. As aulas presenciais deram lugar às remotas, sendo elas síncronas ou assíncronas. A musculação é uma das modalidades ofertadas pelo programa, e em parceria com o treinamento funcional, desenvolveu estratégias para a continuidade das atividades de maneira online. Tendo em vista os benefícios da prática regular de exercícios físicos na prevenção e tratamento de enfermidades físicas e mentais, a modalidade pretendeu estimular a participação dos alunos a fim de combater o sedentarismo e a ociosidade. A metodologia adotada para as aulas remotas, se

deu em circuitos funcionais previamente prescritos com exercícios que englobasse os membros superiores, inferiores, como também envolvesse o fortalecimento, alongamento muscular, mobilidade articular e condicionamento cardiorrespiratório, os materiais utilizados para as aulas eram os próprios objetos domésticos: cabo de vassoura, garrafas pet, toalha, alimentos embalados e etc. O planejamento e elaboração dos treinos do semestre 2020.1 se deu entre os meses de fevereiro e março, de modo que os bolsistas e voluntários orientados pela coordenadora do programa desenvolveram vídeos dos treinos com duração de 5 a 10 minutos cada. As aulas eram entregues duas vezes na semana (terças e quintas), através de um grupo na plataforma WhatsApp, com aproximadamente 50 inscritos na modalidade, e também colocados no canal no YouTube do programa. Durante todos os meses de desenvolvimento das aulas foi possível analisar, através do contato frequente e *feedbacks* gerados pelos alunos, a importância do uso das tecnologias em favor da disseminação de informações e promoção de qualidade de vida para todos os seus adeptos. Mesmo com distanciamento social causado pela pandemia do COVID-19, foi possível adaptar e continuar realizando as atividades no dia-a-dia, promovendo através dos vídeos, o exercício físico e esporte consciente, qualidade de vida, educação e bem-estar.

Palavras-chave: Musculação; Exercício Físico; Qualidade de Vida.

RESUMO: AÇÕES EDUCATIVAS EM INTERGERACIONALIDADE, VELHICE E O PROCESSO DE ENVELHE(SER)

Júlia Tomaz Chaves

Leonardo Farias de Arruda

Bárbara Tejo Bezerra Araújo de Souza

Beatriz Marques Cavalcanti Marinho

Millena Pereira Araújo

Maria do Carmo Eulálio

Universidade Estadual da Paraíba

A transição demográfica acelerada e contínua se alia a necessidade latente de maiores esforços para o cuidado com a população idosa. O projeto de extensão proporcionou reflexões e discussões sobre a velhice e o envelhecimento no contexto da adolescência, reforçando assim o compromisso social das instituições públicas de ensino superior. Entretanto, em detrimento a pandemia da COVID-19 o projeto foi adaptado para essa nova realidade, proporcionando então atividades psicoeducativas através das plataformas do Google Meet, Google Apresentações e Google Drive e aporte do aplicativo de WhatsApp, com o intuito de trabalhar a intergeracionalidade, a velhice e o processo de envelhe(ser) com dez profissionais do corpo docente da Escola Municipal Maria de Lourdes Ramalho em Campina Grande, envolvendo professores, supervisora, orientadora e diretora, que trabalham com crianças e adolescentes. Foram realizados encontros semanais com apresentação temática e discussão em rodas de conversas de setembro a outubro de 2020. Os temas desenvolvidos foram o processo de envelhecimento, intergeracionalidade, narrativas intergeracionais, ageísmo, corporeidade e rede de apoio. Além destas atividades, foi criada uma cartilha sobre como os professores podem trabalhar essa temática com adolescentes,

onde são indicados vídeos, livros, filmes e conteúdo multimídia para um melhor entendimento em relação ao que for abordado em sala de aula. A cartilha foi compartilhada com os professores participantes da extensão para incentivar e auxiliar no manejo da temática em sala de aula. Dessa forma, pudemos trabalhar o processo de envelhecimento com professores, incluídos no processo intergeracional e agentes multiplicadores de conhecimento, alcançar também o público-alvo inicial.

Palavras-chave: Intergeracionalidade; Velhice; Envelhecimento.

TREINAMENTO FUNCIONAL E MUSCULAÇÃO: PROMOÇÃO DE ATIVIDADES FÍSICAS ATRAVÉS DO ENSINO REMOTO DURANTE A PANDEMIA COVID19

Fernanda dos Santos

Bruna Jéssica Silva Barbosa

Anny Sionara Moura Lima Dantas

Universidade Estadual da Paraíba

O Programa Laboratório Pedagógico: Saúde, Esporte e Lazer (LP-SEL), do Departamento de Educação Física (DEF) com sede na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) – Campina Grande – PB é um programa de extensão sem fins lucrativos, com intuito de mobilizar conhecimentos, habilidades e disposições que são essenciais nos processos de ensino - aprendizagem, em diferentes níveis, contextos e modalidades. Tem como objetivo ampliar a oferta de qualidade de vida, habilidades físicas, emocionais e sociais de forma gratuita para as comunidades em situação de maior vulnerabilidade social através de algumas modalidades, dentre elas a Musculação e Treinamento Funcional. Nosso trabalho inclui práticas de atividade física voltadas para a saúde, bem como tarefas com autonomia, flexibilidade e preparo físico. Ministramos aulas teóricas expositivas, vivências práticas com uma metodologia e análise lúdica dos movimentos e demonstração por meio de dinâmicas que priorizem o envolvimento de todos os participantes. No entanto, nesse período, devido às restrições da pandemia do coronavírus (COVID19), o planejamento passou por um momento atípico e não foi possível realizar encontros presenciais. Assim, com o auxílio da tecnologia e meios digitais, o ensino remoto torna-se uma alternativa para a continuidade das atividades. As intervenções acontecem duas vezes por semana (terça e quinta-feira), das 7h30 às 9h30, no formato de videoaulas, instruções de treinamento pré-gravadas, com a utilização

de equipamentos de baixo custo e fáceis de usar como: garrafas pet, vassouras, toalha, cadeira, tapete, sofá, que podem facilitar qualquer treinamento específico. O público-alvo é composto por mulheres, jovens e idosas, com faixa etária entre 16 a 66 anos, inscritas e aptas a participar do programa. Consideramos que apesar de vários desafios, conseguimos obter por parte dos participantes um *feedback* positivo sobre os treinos, além disso, o ensino à distância pode ser realizado nessa perspectiva, mas requer participação, envolvimento, apoio da coordenação do programa e um bom planejamento, entre outros fatores.

Palavras-chave: Musculação; Saúde; Ensino Remoto.

A NATAÇÃO EM MEIO A PANDEMIA

Gustavo Egly Aleixo Dias

Michael Dean Nascimento Brito

Anny Sionara Moura Lima Dantas

Universidade Estadual da Paraíba

O Programa Laboratório Pedagógico: Saúde, Esporte e Lazer (LP-SEL) nasceu para preencher a lacuna de ociosidade das crianças e adolescentes vivendo em ambiente de risco, além de buscar a promoção e melhoria na educação, saúde, qualidade de vida e interação social. O Programa ampliou-se com a finalidade de consolidar a função social da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), através de atividades de extensão e facilitando o desenvolvimento integral de todos os participantes nas diversas modalidades oferecidas, aliando a convivência social à prática esportiva. Com o advento da pandemia do COVID-19, o LP-SEL passou por transformações em seu funcionamento: as aulas presenciais deram lugar às remotas, sendo elas síncronas ou assíncronas. Uma das modalidades oferecidas pelo Programa é a natação, bastante prejudicada pelo afastamento presencial devido a pandemia. Os bolsistas e voluntários, sob orientação da coordenadora do Programa, passaram a se dedicar a estudos da modalidade para reestruturar a metodologia e planejamento da natação junto com elaboração de artigos para adquirir um maior conhecimento e para garantir a qualidade na volta das atividades presenciais. A natação vem sendo a prática que mais vem crescendo dentro do programa LP-SEL e infelizmente tivemos que interromper as atividades, o que fez com que os alunos da modalidade se desmotivassem, tendo em vista esse problema os bolsista e voluntários continuaram o contato mas de forma remota para assim diminuir esse problema de desmotivação. Tivemos a oportunidade de conhecer e aprender sobre aspectos físicos e mentais dos alunos

e entendemos que isso é de suma importância a continuação dos projetos na modalidade para o enriquecimento do saber e atuar do fazer profissional e acadêmico.

Palavras-chave: Natação; Extensão; Saúde.

CONTROLE DO CARACOL GIGANTE AFRICANO (*ACHATINA FULICA* FÉRUSSAC, 1821) NO BAIRRO UNIVERSITÁRIO, CIDADE DE CAMPINA GRANDE – PB

Paulo Henrique Bezerra de Moraes

Josimar dos Santos Medeiros

Maria de Fátima Ferreira Nóbrega

Nícia Stellita da Cruz Soares

Universidade Estadual da Paraíba

A parasitose por *Angiostrongylus cantonensis* no sistema nervoso central ocasiona a ocorrência de meningite eosinofílica. Conhecido como verme do pulmão do rato, este parasito é transmitido ao homem por moluscos, especialmente o *Achatina fulica*. Este caracol é uma espécie invasora, originária do leste da África, e atualmente encontra-se distribuído em praticamente todos os estados brasileiros, causando incômodos às comunidades afetadas e prejuízos econômicos. Popularmente é conhecido como caracol gigante africano e é encontrado tanto em áreas urbanas quanto rurais e fica muito próximo das pessoas. O objetivo desta ação foi promover o controle de *Achatina fulica* no Bairro Universitário, Zona Oeste de Campina Grande-PB, por meio da divulgação de informações de controle ambiental junto à comunidade, no período de janeiro a novembro de 2020. A ação inicial foi capacitação de funcionários da UEPB para conscientização sobre o risco de transmissão de doenças infecciosas pelo caracol africano. A ação foi desenvolvida parcialmente durante as primeiras semanas do semestre letivo 2020.1; teve que ser interrompida devido à suspensão das aulas presenciais em virtude da pandemia de Covid-19. O objetivo foi atingido parcialmente, já que promovemos coletas nos arredores da UEPB. Houve a catação, manejo e eliminação de milhares de exemplares do molusco. Esta ação foi desenvolvida parcialmente durante os três primeiros

meses de 2020. Só foi interrompida devido à suspensão das aulas presenciais em virtude da pandemia de Covid-19. Já o objetivo de educação ambiental e conscientização da população, assim como orientação sobre a importância de medidas de controle foi realizada de modo virtual, por meio das redes sociais. Foi criada uma conta no Instagram® apenas com este objetivo (@uepbparasitologia). Esta é uma rede social *online* de compartilhamento de fotos e vídeos e foi escolhida porque é uma das mais abrangentes na atualidade. Os resultados de uma ação deste tipo têm uma grande importância epidemiológica e estratégica para os serviços de saúde.

Palavras-chave: Meningite eosinofílica; *Angiostrongylus cantonesis*; Zoonose.

LABORATÓRIO INTINERANTE – PREVENÇÃO E CONTROLE DA PRESSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS

Morhana Camapum dos Santos
Ana Gabryele dos Santos Pereira
Anna Beatriz Santos Cazé
Carla Kaline Barbosa da Silva
Janaína Cesário Araújo
Lucas do Nascimento
Lorrane Souza Agra
Mayara Jéssica Monteiro China
Maria José Gomes de Morais
Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: A diabetes mellitus e a hipertensão arterial são doenças que na maioria das vezes podem ser evitadas, porém, o número de casos só tem aumentado e levado a vida de muitas pessoas. Os programas de prevenção sob essas doenças são fundamentais, e vem contribuindo para uma melhor qualidade de vida da população brasileira. Objetivos: Promover a saúde da população brasileira, atuando na prevenção, como também, melhorar a qualidade de vida das pessoas que são acometidas com essas doenças, além de promover uma multidisciplinaridade das ações extensionistas realizadas pelo laboratório intinerante – LABIT. Metodologia: As atividades são realizadas no município de Campina Grande e das cidades circunvizinhas, sendo esses em praças públicas, casas de apoio, escolas, entidades filantrópicas, instituições de trabalho. O público alvo é jovens, adultos, idosos e portadores de hipertensão arterial e diabetes mellitus que estiverem presentes nas ações realizadas pelo Programa Laboratório Intinerante. São realizadas palestras educativas, focando no modo de vida para se evitar essas doenças, no diagnóstico precoce e para quem já tem, focando nas medidas que devem ser tomadas para viver melhor com a doença, além disso, se

faz aferição da pressão arterial e do teste de glicemia, orientando-os de acordo com cada resultado. Resultados Alcançados: A participação em ações realizadas pelo projeto possibilita uma experiência única para os alunos, contribuindo também para seu aprendizado, assim como para quem é assistido pelo projeto, onde em cada ação várias pessoas são assistidas e recebem as orientações necessárias. A partir disso pode-se concluir a importância do projeto para a vida dos acadêmicos quanto da população assistida.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Promoção da saúde; Qualidade de vida.

ESCOLINHA DO DEF: MODALIDADE NATAÇÃO

Leandro Guimarães Ribeiro
Ana Beatriz Lopes Melo
Emmely Renaly Diniz Soares Ribeiro
Thayana Xavier Alves
Estephanny Maria Paz dos Santos
Eduarda da Rocha Souza
Gibson Mallone Alves da Silva
Anabiafy Almeida Gregório
Anderson Pereira de Melo
Michael Dean Nascimento Brito
Anny Sionara Moura Lima Dantas
Universidade Estadual da Paraíba

O Programa Laboratório Pedagógico: Saúde, Esporte e Lazer (LP-SEL) nasceu para preencher a lacuna de ociosidade das crianças e adolescentes vivendo em ambiente de risco, além de buscar a promoção e melhoria na educação, saúde, qualidade de vida e interação social. O Programa ampliou-se com a finalidade de consolidar a função social da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), através de atividades de extensão e facilitando o desenvolvimento integral de todos os participantes nas diversas modalidades oferecidas, aliando a convivência social à prática esportiva. Com o advento da pandemia do COVID-19, o LP-SEL passou por transformações em seu funcionamento: as aulas presenciais deram lugar às remotas, sendo elas síncronas ou assíncronas. Na modalidade da natação atuamos com aulas voltadas para o público infantil, a fim de desenvolver suas capacidades não somente físicas e esportivas, mas principalmente de interação, senso de coletividade e bem-estar. Acreditamos que desenvolver estas características desde cedo além da melhoria de vida individual de cada um dos nossos alunos, de forma geral poderá proporcionar uma melhoria social quando

observamos a comunidade como um todo. A contribuição do programa pode e deve ser na vida desses alunos mais do que a introdução dentro de uma modalidade esportiva, visamos principalmente a mudança de perspectiva de vida desses alunos, que em sua maioria vivem em situação de risco social e precisam de uma assistência adequada para garantir as condições necessárias para um futuro promissor. Os bolsistas e voluntários, sob orientação da coordenadora do Programa e das recomendações sanitárias, decidiram que em decorrência da pandemia ocasionada pelo novo coronavírus, as atividades presenciais da modalidade seriam suspensas. Visando a prevenção ao contágio e prezando pelo bem estar tanto dos alunos quanto dos monitores e obedecendo ao que diz a ciência sobre os cuidados necessários nesse período, atuamos na elaboração de vídeos educativos e na pesquisa e produção para expansão de seus conhecimentos voltados à modalidade. Para se alcançar um resultado satisfatório no retorno às aulas presenciais é de extrema importância a reorganização da metodologia e atualização dos conhecimentos. Sendo assim, a dedicação à pesquisa durante o afastamento é primordial no processo de ensino-aprendizagem dos monitores da natação.

Palavras-chave: Natação; Extensão; Educação Física.

LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

Priscila Leone Inacio

José Ovídio Joaquim de Santana Neto

Luanna Priscilla de Aguiar Cabral

Ricarly Almeida de Farias

Amaro Lafayette Nobre Formiga Filho

Igor Figueiredo Pereira

Marcelino Guedes de Lima

Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: A Liga Acadêmica de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial é um importante projeto de extensão vinculado ao Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Estadual Da Paraíba, destinado a promover atividades que contemplem a interação entre o ensino, pesquisa e extensão, levando adiante uma nova forma de relacionamento entre a Universidade e a sociedade. Objetivo: O principal objetivo deste projeto é a inclusão do aluno de graduação e/ou já graduado no contexto cirúrgico, desde o conhecimento teórico, até as condutas clínicas relacionadas as urgências e emergências médicas, terapia medicamentosa, os princípios de técnica cirúrgica envolvendo cirurgia ambulatorial, trauma facial, patologias e deformidades dento faciais, além do desenvolvimento de pesquisa e ensino na área. Metodologia: A principio foi realizada a seleção dos participantes do projeto, para posterior capacitação dos extensionistas, através da apresentação da proposta de trabalho e construção coletiva do projeto. Porém, devido aos altos casos da COVID-19 e a suspensão das atividades presenciais, o projeto ficou impossibilitado de continuar presencialmente, os atendimentos realizados na Clínica Escola de Odontologia da UEPB foram todos

cancelados, seguindo as recomendações da Portaria MEC nº 343 de 17 de março de 2020. Resultados alcançados: Dessa forma, foi elaborado um novo planejamento para a adaptação do projeto na plataforma digital, de modo a obter um melhor resultado quando houver possibilidade do retorno das atividades, como utilização de redes sociais para a divulgação de conteúdos relacionados à cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial. Além disso, diante de várias possíveis retomadas das atividades presenciais, foram avaliadas algumas medidas de biossegurança que seriam utilizadas durante o atendimento. Conclusão: Por meio da liga acadêmica é ofertada ao estudante de graduação conhecimentos práticos e científicos relacionados à Cirurgia Buco-Maxilo-Facial, contribuindo para o amadurecimento acadêmico e possibilitando a transferência de conhecimentos entre docentes e discentes. Além de acolher os usuários que buscam atendimento na clínica odontológica da UEPB, fornecendo um atendimento seguro, humanizado e de qualidade.

Palavras-chave: Extensão universitária; Liga Acadêmica; Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial.

LABORATÓRIO PEDAGÓGICO: SAÚDE, ESPORTE E LAZER: MODALIDADE DANÇAS NO CENÁRIO PANDÊMICO

Lorena Nascimento Carvalho

Maria Tarcyla Farias dos Santos

Edson Diego Silva Barbosa

Anny Sionara Moura Lima Dantas

Universidade Estadual da Paraíba

O Programa Laboratório Pedagógico: Saúde, Esporte e Lazer (LP-SEL) nasceu para preencher a lacuna de ociosidade das crianças e adolescentes vivendo em ambiente de risco, além de buscar a promoção e melhoria na educação, saúde, qualidade de vida e interação social. O Programa ampliou-se com a finalidade de consolidar a função social da UEPB, através de atividades de extensão e facilitando o desenvolvimento integral de todos os participantes nas diversas modalidades oferecidas, aliando a convivência social à prática esportiva. Com o advento da pandemia do COVID-19, o LP-SEL passou por transformações em seu funcionamento. As aulas presenciais deram lugar às remotas, sendo elas síncronas ou assíncronas. A modalidade Danças, tem como objetivo apresentar ritmos e culturas através das aulas, proporcionando condicionamento físico e diminuição do sedentarismo. No entanto, assim como todas as outras modalidades, a dança teve que adaptar-se ao novo modelo remoto, sendo uma das mudanças ocorridas a junção das turmas de dança do turno da manhã e da tarde, no qual os monitores viram como melhoria para a elaboração, produção e desenvolvimento das aulas. Os bolsistas e voluntários, sob orientação da coordenadora do Programa, realizaram reuniões de planejamento para adaptação da metodologia que seria utilizada levando em consideração o isolamento social. Em parceria com um grupo do curso de Jornalismo, foi decidido que as redes sociais do programa seriam utilizadas para publicação e divulgação das videoaulas, sendo essas o *Instagram* e

WhatsApp para divulgação e o canal do *Youtube* para publicação das videoaulas. Objetivando evitar que vários encontros fossem necessários, as gravações aconteceram no mesmo dia e local, com proteções e cuidados necessários, num ambiente aberto, sob a supervisão da coordenadora e de um supervisor. Foram gravadas 7 videoaulas: 4 de estilos livres, 2 de estilos específicos (salsa e lambada) e 1 de alongamento. Até este momento o retorno alcançado com os vídeos foram: Aula 01 obteve 63 visualizações e 11 marcações de “gostei”; a Aula 02 obteve 40 visualizações e 4 marcações de “gostei”; sem comentário em nenhum dos vídeos. Apesar das dificuldades encontradas e da carência de retorno do público, foi um semestre produtivo e de aperfeiçoamento pessoal das extensionistas, no qual tivemos a oportunidade de melhorar nossas aulas aprendendo umas com as outras. Assim como a experiência com gravação de vídeos para aulas remotas, que acrescentou muito à nossa vida acadêmica e profissional. Contudo, vemos a necessidade de reavaliar a metodologia nos semestres seguintes.

Palavras-chave: Danças; COVID-19; Saúde.

CONSULTÓRIO FARMACÊUTICO ON-LINE

Maria Aldinez de Sousa Lima
Bruna Moura Ribeiro Nunes
Luana Silva Barbosa
Mateus Raposo dos Santos
Vinícius Soares de Araújo
Matheus Vinícius Nascimento Cabral
Clara Polyanna Bernardo Mouzinho
Juliana Santiago de Oliveira
Jhonata Siqueira do Nascimento
Laís Patrício Ferreira
Maria Eduarda Lima Oliveira
Rebeca Estefani de Oliveira Andrade Siqueira
Uzielly Melo Alves de Lyra
Brenda Maria Silva Bezerra
Pedro Allan Justino Fernandes
Adélia Maria do Carmo Rodrigues
Marília Gabrielly Pereira Maniçoba
Allan Silvestre Silva
Vanessa Pereira Fernandes Balbino
Ivanildo Nascimento Almeida Júnior
Clésia Oliveira Pachú
Universidade Estadual da Paraíba

O tabagismo representa um grave problema de saúde pública por comprometer a qualidade de vida dos expostos a fumaça do cigarro. Quanto à recuperação, a assistência prestada por profissionais comprometidos em promover qualidade de vida ao fumante estimula-os a suportar as adversidades da abstinência. Objetivou-se intervir por meio do cuidado farmacêutico na saúde dos internautas. A presente intervenção realizada de forma on-line, no período de janeiro a dezembro de 2020. Inicialmente, foram formulados conteúdos digitais e

disponibilizados na rede social *Instagram*. Em seguida, buscou-se responder a todas as perguntas e dialogar com os comentários nas redes sociais. Por último, atendeu-se aos chamamentos dos tabagistas acerca do retorno as atividades presenciais, medicamentos e aconselhamentos. Foi possível perceber que o acompanhamento dos tabagistas e pessoas da comunidade universitária com a atenção farmacêutica e acerca do descarte correto de medicamentos ficou visivelmente comprometido. Entretanto, abriu-se um novo leque de atividades onde o cuidado farmacêutico necessita agir: as redes sociais. A ausência do atendimento presencial compromete a adesão ao tratamento de tabagismo e, deixa-se de assistir a comunidade universitária com informações acerca de medicamentos e o seu descarte correto. Os conteúdos digitais foram acessados de forma satisfatória e ricas discussões foram protagonizadas no cuidado farmacêutico *on-line*.

Palavras-chave: Cuidado Farmacêutico; Tabagismo; Descarte Correto de Medicamentos.

DIREITO A SAÚDE: O EXERCÍCIO HÍBRIDO DE CIDADANIA

Celeste Carneiro Dos Santos Coelho
Jefferson Nóbrega Ferreira de Medeiros
Gabriel Araújo Sales
Yasmim Vitória Firmino Azevedo
Larissa Martins Cavalcante
Talita Daiane Cunha Lima
Clésia Oliveira Pachú
Universidade Estadual da Paraíba

O direito a saúde é um direito constitucionalmente assegurado a todos. No Brasil, o Sistema Único de Saúde se apresenta como responsável por qualquer meio de proteção à saúde. Nesse sentido, os indivíduos precisam saber de seus direitos na garantia de efetivá-lo. Objetivou-se promover o direito à saúde de forma híbrida como forma de exercício da cidadania. Trata-se intervenção utilizando metodologia ativa do tipo problematização realizada junto as Promotorias da Educação, Consumidor e Meio na cidade de Campina Grande, inicialmente, foi discutido a efetivação do regulamento interno proposto para prevenção de uso indevido de drogas nas escolas municipais e recomendação de encerramento da comercialização de cigarros no Terminal de Integração de ônibus de Campina Grande, bem como, campanhas educativas executada pelos gestores do espaço público, durante o período de dezembro de 2019 a novembro de 2020. Para a sensibilização, formação e mobilização das comunidades assistidas foi realizado o contato presencial e *online*, disponibilidade de conteúdo digital, com a comunidade assistida. Após finalização das atividades a escola contemplada com a ação extensionista apresentou as reflexões realizadas com servidores e estudantes da escola, demonstrando o fortalecimento da parceria Universidade/escola e ganho na construção de um espaço dialético. Espera-se, em breve, o

agendamento de encontros, rodas de discussão, relatos de experiências, exibição de filmes e documentários de forma presencial, encorajando a tomadas de decisões para melhoria do acesso à saúde. Espera-se que a presente intervenção repercuta na vida do cidadão campinense, nas escolas, nas ruas e em domicílio.

Palavras-chave: Direito à Saúde; Cidadania; Comunidades.

INFORMAÇÃO EM SAÚDE POR MEIO DO INSTAGRAM

Laís Patrício Ferreira

Clésia Oliveira Pachú

Maria Salete Vidal

Universidade Estadual da Paraíba

O binômio ciência-tecnologia exige contato diário com informação qualificada, advindas de fontes científicas inquestionáveis podendo fomentar reflexões e, em consequência, mudanças socio-culturais salutares na sociedade por meio das ações de educação em saúde. O uso do Instagram se apresenta como forma de amenizar a ausência de atividades presenciais e comunicar acerca de saúde. Objetivou-se disponibilizar informações atualizadas em saúde por meio do Instagram. Utilizou-se de metodologia ativa, Problematização, no desenvolvimento de conteúdos digitais disponibilizados no perfil Instagram @neasuepb enquanto se buscava maior engajamento na rede. Foram disponibilizadas informações da área da saúde requeridas pelas comunidades assistidas pelo Programa Educação e Prevenção ao Uso de Álcool, Tabaco e Outras drogas – PEPAD da Universidade Estadual da Paraíba. Aponta-se como positivo o aspecto da disponibilidade permanente da informação e o fácil acesso, embora a internet não seja utilizada pela totalidade da sociedade. As notícias locais da comunidade acadêmica são ferramentas utilizadas de forma estratégica na tentativa de conquistar o público universitário. A atualização é construída quando da observação das necessidades de informação acerca de saúde, utilizando a abordagem de temáticas atuais e, em especial, focalizando o uso de drogas psicoativas. A falta de informação continua sendo um dos fatores de risco ao descontrole de várias doenças mesmo com toda a disseminação dos meios de comunicação. Conclui-se que há necessidade de informação e educação em saúde e maior

investimento das ações extensionistas no meio digital. Espera-se ter amenizado a lacuna de ações presenciais e contribuído na construção de saberes/fazeres em saúde.

Palavras-chave: Intervenção em Saúde; Instagram; Educação em Saúde.

PROMOÇÃO DE AMBIENTES 100% LIVRES DE FATORES QUE CONDUZEM A DEPENDÊNCIA QUÍMICA: EXPERIÊNCIA HÍBRIDA

Angélica Vanessa de Andrade Araújo Lira

Clésia Oliveira Pachú

Maria Salete Vidal

Universidade Estadual da Paraíba

O consumo de substâncias psicoativas (SPAs) se apresenta como prática habitual no globo terrestre. No Brasil, o álcool e o tabaco representam as SPAs mais utilizadas. O consumo de substâncias psicoativas entre estudantes, de todas as faixas etárias, representa fator preocupante quando se diz respeito à saúde dessas pessoas, já que essas substâncias são nocivas ao organismo. A presente intervenção objetivou promover ambientes 100% livres de fatores que conduzam a dependência. Utilizou-se de metodologia ativa do tipo Problematização direcionada a estudantes usuários das redes sociais, em especial, membros da comunidade acadêmica da Universidade Estadual da Paraíba, Campus I, Campina Grande, Paraíba, no período de dezembro de 2019 a novembro de 2020. Foi possível observar nas visitas as salas de aula uma boa aceitação dos discentes presentes no momento da intervenção. Os docentes colaboraram liberando tempo suficiente para promoção da reflexão acerca dos ambientes livres de fatores que conduzem a dependência química, intra e extra institucionais, além de participar nas discussões. A sensibilização dos assistidos contribuiu na redução do consumo de substâncias psicoativas nas dependências da Universidade Estadual da Paraíba e extramuros. Em virtude da pandemia foram idealizados conteúdos digitais abordando a temática drogas e disponibilizadas no Instagram receberam acessos

satisfatórios. Espera-se ter contribuído para reflexão e efetividade de vida saudável dos presentes nas intervenções ofertadas pela extensão universitária.

Palavras-Chave: Substâncias Psicoativas; Universitários; Dependência Química.

INTERVENÇÃO ON-LINE DIRIGIDA A DEPENDENTES QUÍMICOS NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE/PB

Angélica Vanessa de Andrade Araújo Lima

Gustavo Albuquerque Dias

Nilza Alessandra Pereira

Clésia Oliveira Pachú

Eduardo Lira de Assis

Universidade Estadual da Paraíba

O consumo de substâncias psicoativas (SPAs) se apresenta como prática habitual no globo terrestre. No Brasil, o álcool e o tabaco representam as SPAs mais utilizadas, fazendo-se necessário a informação, formação e efetivação do direito à saúde, direito constitucionalmente assegurado a todos. As pesquisas científicas apontam o consumo de substâncias psicoativas entre os estudantes como fator preocupante quando se diz respeito à saúde dessas pessoas, por serem substâncias nocivas ao organismo. Objetivou-se promover intervenção educativa *on-line* dirigida a dependentes químicos de Campina Grande, Paraíba. Metodologia: Foram utilizadas Metodologias Ativas do Tipo Problematização e Aprendizagem Baseada em Problemas, no formato *on-line*, no tocante ao controle da dependência química na cidade de Campina Grande, Paraíba, Brasil, no período de dezembro de 2019 a novembro de 2020. Foi possível perceber a sensibilização dos assistidos possibilitando, desse modo, a contribuir na redução do consumo de substâncias psicoativas nas dependências da Universidade Estadual da Paraíba e extramuros, bem como, acrescentar na construção e efetividade de Políticas Públicas sobre drogas. A intervenção educativa *on-line* se mostrou efetiva na comunicação entre intervencionistas e assistidos. Porém, impossibilitou o acompanhamento cotidiano dos dependentes químicos e dificultou a implementação de novas atividades preventivas.

Palavras-chave: Substâncias Psicoativas; Extensão Universitária; Dependência Química.

A UTILIZAÇÃO DE CONTEÚDOS DIGITAIS NA PREVENÇÃO AO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL EM CAMPINA GRANDE – PB

Camila Victoria Pereira da Silva

Milenna Selly Peres de Oliveira

Darcy Miguel Romão da Silva

Clésia Oliveira Pachú

Eduardo Lira de Assis

Universidade Estadual da Paraíba

No contexto educacional, reverberam-se muitas questões de dimensões subjetivas, relacionais, familiares, histórico-sociais, econômica, de segurança e vulnerabilidade. Na última década, no Brasil, o uso de álcool, tabaco e outras drogas aumentou sendo o primeiro contato com o álcool entre jovens de 12 a 14 anos de idade, apontando o consumo em 50% dessa população. Assim, fazendo-se necessário não realizar a dissociação das questões que incidem e perpassam a vida do adolescente. A presente atividade extensionista objetivou intervir por meio da disponibilização de conteúdos digitais na prevenção do uso de álcool e outras drogas em uma Escola Municipal de Ensino Fundamental em Campina Grande, Paraíba. Foi utilizada metodologia ativa, Problematização, nas intervenções educativas enviadas a Escola por meio digital em termos de conteúdos digitais: discussões e dinâmicas educativas acerca da prevenção ao uso de drogas. Nos processos de desenvolvimento biopsicossocial dos atores envolvidos na dinâmica escolar houve colaboração ativa dos profissionais da escola. Pode-se afirmar que houve efetiva promoção de reflexões, principalmente acerca de drogas lícitas. A reflexão acerca das drogas ilícitas foi concebida em clima de descontração e, algumas vezes, tensão, pela vivência comunitária dos adolescentes em

meio a área de risco que circunda o ambiente escolar. No tocante a articulação de alternativas, na Escola, percebe-se a necessidade de detecção das demandas emergentes, a análise de como se projetam na vida do adolescente e o planejamento de atividades que expliquem, informem e sensibilizem a comunidade escolar quanto aos malefícios da dependência química.

Palavras-chave: Adolescentes; Prevenção ao Uso de Drogas; Escola.

EDUCAÇÃO, CULTURA E SAÚDE DE MÃOS DADAS: O MODO NEAS/PEPAD DE PREVENIR E CONTROLAR A OBESIDADE: EM RITMO REMOTO

Natália Ramos Diniz
Nilza Alessandra Cardoso Pereira
Adélia Maria do Carmo Rodrigues
Brenda Maria Silva Bezerra
Ivanildo Nascimento Almeida Junior
Maria Eduarda Lima Oliveira
Rebeca Estefani de Oliveira Andrade Siqueira
Uzielly Melo Alves de Lyra
Vanessa Pereira Fernandes Balbino
Clésia Oliveira Pachú
Maria do Socorro Rocha de Melo Peixoto
Universidade Estadual da Paraíba

Na atualidade, apresenta-se um conjunto de Políticas Públicas que caminham de mãos dadas interdisciplinarmente para controle na prevenção e controle da obesidade. Pode-se afirmar que ações concretas de atendimento as demandas das comunidades devem incluir a efetividade do Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Brasil; Política de Proteção à Portadores de Transtornos Mentais; Política Nacional da Atenção Básica; Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. A presente atividade de extensão objetivou oferecer espaço digital remoto de prevenção e controle da obesidade por meio de ações estratégicas de educação, cultura e saúde de maneira interdisciplinar. Utilizou-se metodologia ativa do tipo Aprendizagem Baseada em Problema para assistência de indivíduos com obesidade com participação dos cursos de Educação física, fisioterapia, farmácia e nutrição. No primeiro momento, houve o chamamento

via digital, seguido de anotação de informações sociais e marcação de encontro via Plataforma Meet. Por último, o aconselhamento e trabalho corporal utilizando ritmos regionais. Na observação do perfil dos participantes foi possível perceber a presença de adultos, extrovertidos e com o desejo de retomar as atividades presenciais. Houve redução do número de assistidos pelo projeto, totalizando 6 pessoas, antes 25-30 indivíduos. Foi possível realizar os encontros, com pouca intercorrência de problemas com a internet ou equipamentos. Pode-se concluir que os adultos, na contemporaneidade, buscam cuidar da obesidade e doenças associadas. Fica demonstrado que a interdisciplinaridade melhora aspectos etiológicos, cognitivos, emocionais e sociocultural que envolvidos na obesidade. Espera-se novas atividades no controle da obesidade.

Palavras-chave: Sobrepeso; Obesidade; Doenças crônicas.

EDUCAÇÃO VIRTUAL EM SAÚDE: DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Thayná de Almeida Alves
Jéssica Larissa Viana Silva
Adriana Magna Ribeiro Cardozo
Celeste Carneiro dos Santos Coelho
Talita Emanuelle
Janielle Silva Marinho de Araújo
Karoline Gouveia
Vinicius Viana
Leandro Guimarães
Cayo Henrique
Clésia Oliveira Pachú
Maria do Socorro Rocha de Melo Peixoto
Universidade Estadual da Paraíba

As Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNTs) são responsáveis pela elevada quantidade de mortes precoces, redução da qualidade de vida, elevado grau de limitação das pessoas em suas atividades cotidianas que influenciam economicamente as famílias em todas as classes sociais, as comunidades e a sociedade, fortalecendo as desigualdades e a pobreza, além do impacto financeiro dos custos no tocante do cuidado dos agravos. Objetivou-se intervir nos preditores das Doenças Crônicas Não Transmissíveis por meio de ações virtuais de Educação em Saúde. Utilizou-se de Metodologia Ativa do tipo Aprendizagem Baseada em Problema (ABP) nas intervenções acerca das Doenças Crônicas Não Transmissíveis realizadas por meio de Conteúdos digitais disponibilizados no Instagram. As intervenções virtuais foram realizadas no dezembro de 2019 a novembro de 2020. Nas intervenções, a assistência virtual prestada envolve ações de educação em saúde, informações acerca do consumo de álcool e cigarros, e aconselhamento da necessidade de adoção aos

hábitos de vida saudáveis possibilitando o controle da pressão arterial sistêmica, diabetes e obesidade. Além de sensibilização acerca da COVID-19. Os internautas que interagiram com o conteúdo digital se mostraram interessados na temática e participação ativa na presente atividade de extensão. Embora, a atividade dificulte a interação entre assistidos, há retorno da comunidade virtual e novas ideias surgem no mundo globalizado. Espera-se ter contribuído para redução dos preditores e conseqüentemente do surgimento e/ou agravamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis. Faz-se necessária Educação em Saúde em espaço de grande circulação de pessoas, a exemplo, a rede mundial de computadores.

Palavras-chave: Doenças Crônicas Não Transmissíveis; Educação em Saúde; Preditores.

PROMOÇÃO VIRTUAL DA SAÚDE DO INDIVÍDUO: MENTE SÃ, CORPO SÃ

Flávia Gabryelle de Lima Barbosa

Allan Silvestre Silva

Cibelly Alves Santos

Gabryella Garcia Guedes

Geonice Rodrigues Medeiros

Janielle Silva Marinho De Araújo

Laize Silva do Nascimento

Maria Aldinez de Sousa Lima

Marília Gabrielly Pereira Maniçoba

Mirelly Barbosa Santos

Clésia Oliveira Pachú

Heronides Pereira dos Santos

Universidade Estadual da Paraíba

A relação saúde-doença abrange tanto a dimensão coletiva quanto a dimensão individual, surgindo como consequência de fatores associados ao ambiente no qual o indivíduo está inserido e experiências pessoais. Em meio a isto, o estresse surge como reação de adaptação do organismo a estímulos externos e psicossociais. Nesse sentido, objetivou-se promover de forma virtual a melhoria na qualidade de vida de indivíduos tendo por base a mente sã, corpo sã. Utilizou-se metodologia ativa dos tipos problematização e aprendizagem baseada em problemas com indivíduos que buscassem a melhorar a percepção dos obstáculos vivenciados pelo ser humano. Na primeira etapa, realizou-se o convite virtual utilizando as redes sociais e, em seguida, discussões e aconselhamento acerca das formas de como lidar com o estresse: Meditação, alongamento, massoterapia, caminhada e pensamentos positivos. Foi possível observar a construção de novas ideias por parte dos participantes assistidos pelo projeto, quando da interrupção mostraram-se ávidos pelo retorno

das atividades e, relatam terem necessidade do encontro presencial. O estresse foi referido como alto diante das incertezas da COVID-19. Foi solicitado pelos participantes a implementação de ações em prol do retorno presencial. Conclui-se que a atividade de controle do estresse se apresenta satisfatória para os assistidos e há necessidade, conforme afirmado por estes, do atendimento presencial.

Palavras-chave: Educação em saúde; Bem Estar; Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.

INTERVENÇÃO VIRTUAL DIRIGIDA A TRABALHADORES

Genilson Bento dos Santos
Andryelle Rayane Monteiro de Queiroz
Amanda Guedes Santos
Déborah Alves Araújo
Kalina Rakelly Batista de Araujo
Letícia de Macedo Nóbrega Aires
Marlon Miranda Nascimento dos Santos
Marina Souza Barbosa de Mattos
Natália Ramos Diniz
Nayara Gomes Soares
Rauena Gabrielly Barros da Costa
Rayssa Mayara Carvalho de Lima
Cayo Henrique do Nascimento Ferreira
Leandro Guimarães Ribeiro
Clésia Oliveira Pachú
Heronides Pereira dos Santos
Universidade Estadual da Paraíba

O ambiente de trabalho se apresenta como espaço onde indivíduos permanecem por maior tempo no dia. Nele, desenvolve-se habilidades, relacionamentos interpessoais e trocas de conhecimentos, realizando bens e serviços por uma remuneração em dinheiro. No geral, são 6 a 8 horas diárias na labuta, muitas vezes, não há sensibilização em relação a saúde do trabalhador. Nesse sentido, sujeitos estão adoecendo neste ambiente devido a altas cargas atribuídas causando estresse físico e mental e, posteriormente, afastamento da empresa prejudicando ambos. Objetivou-se realizar intervenção virtual dirigida a trabalhadores. Foram produzidos conteúdos digitais no sentido de fomentar a observação da legislação e aspectos da saúde do trabalhador. Foram assistidos os internautas seguidores do Núcleo de Educação em saúde, bem como perfis relacionados a

seus membros. A lei brasileira de inclusão, o Sistema Único de Saúde e o fenômeno do *home office* em tempo de pandemia da COVID-19 foram contemplados pela presente atividade extensionista. Pode-se afirmar, há carência de utilização de técnicas no alívio de tensão proveniente do trabalho, ficando evidenciando a necessidade de condições simples na proposta de fugir da rotina e melhor produtividade. Estas atividades podendo substituir o alongamento ativo, dinâmicas em grupo ou até mesmo a massagem na cadeira *quick*, realizados antes da COVID-19. Conclui-se que, inserir informações legislativas e práticas mentais e corporais na rotina dos trabalhadores podem acarretar benefícios para o trabalhador, para empresa e, em consequência, para a economia do país. Espera-se ter promovido a prevenção de danos provenientes da rotina estressante do trabalhador, em especial, comunidade universitária.

Palavras-chave: Educação em saúde; Bem Estar; Trabalhadores.

QUESTÕES DE DIREITO E SAÚDE

Nathaly Heiner Maia Carvalho
Gabrielly Maria da Silva Pereira
Nayra Luanna Neves Gonçalves
Mariana Soares Machado Ribeiro
Renally Silva Souza
Rafaelly Mickelly Cabral da Silva
Ana Sara Matias da Silva
Luiza Emily de Melo Andrade
Damião Romão Dias da Silva
Mariana de Souza Gomes
Criseuda Maria Benício Barros
Robson Antão de Medeiros
Alexandre Cordeiro Soares
Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: O direito à saúde é reconhecidamente um direito fundamental estabelecido pela Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (CRFB/88) e um direito humano, estabelecido pela Organização Mundial de Saúde. Entretanto, para que tal direito seja exercido, diretrizes de operacionalização são impostas aos serviços de saúde no Brasil. Considerando a complexidade do ordenamento jurídico brasileiro e o grande número de normas esparsas que tratam do tema saúde, torna-se extremamente necessário que tanto os profissionais, os estudantes de cursos da área de saúde e os próprios usuários dos serviços de saúde possam ser informados sobre seus direitos, seus deveres e suas responsabilidades. O projeto de extensão em evidência é vinculado ao programa do Núcleo Universitário de Biossegurança em Saúde (NUBS) e tem como pretensão discutir temáticas inerentes ao Direito e Saúde. As questões que norteiam as ações do projeto são correlatas ao modo como o ordenamento jurídico pátrio trata a saúde como direito social a

ser promovido em função da dignidade da pessoa humana, que é um dos fundamentos da República Federativa do Brasil, em consonância com a CRFB/88. Objetivos: No que tange aos objetivos, tem-se o intento de produzir em ambiente acadêmico e além deste, a promoção de conhecimento, disseminando informações a partir da realização de oficinas e rodas de conversas com alunos da graduação, servidores, usuários e os mais diversos profissionais envolvidos na atuação prática dos cursos do CCBS e do CCJ acerca das normatizações e questões de direitos relacionados à área de saúde, sendo justificada a manutenção do projeto em virtude da enorme relevância educacional, social e jurídica da temática. Busca-se também a dinamização de ações realizadas por outros projetos de extensão locais e de instituições de proteção de direitos, intensificando assim as experiências adquiridas. Metodologia: O método utilizado lança seu foco para explicações científicas, considerando os aspectos individuais e interindividuais da realidade humana. Nesse diapasão, a metodologia cognominada de hermenêutico-sistêmica, em que se traçam as diretrizes interpretativas quanto à análise dos instrumentos jurídicos, em conformidade com a realidade vivenciada. Ademais, foram realizadas palestras e discussões em grupo acerca do tema do projeto e de seu andamento. Produziu-se ainda materiais educativos que foram publicados em redes sociais por meio de infográficos e outras ferramentas para disseminar conhecimento sobre questões de Direito e Saúde, o que indubitavelmente se mostra atual e em conformidade com as características de uma sociedade extremamente tecnológica. Além disso, foram feitas reuniões para discussão de procedimentos a serem adotados para as atividades dos extensionistas com o fito de que haja a produção de trabalhos científicos. Resultados alcançados: Ampliação das temáticas abordadas no projeto de extensão, capacitação dos acadêmicos a respeito dos direitos previstos em diversos documentos legislativos vigentes, participação em apoio ao NUBS em eventos de capacitação on-line além da contribuição na elaboração do Protocolo Clínico Pós-pandemia da Covid-19. Conclusão: Por todo o exposto, diante da complexidade legislativa pátria e da forma esparsa como os direitos estão expressos, o presente projeto

é fundamental para trazer clareza às interpretações legais e conhecimento aos profissionais de saúde, estudantes, servidores da instituição e principalmente usuários sobre direitos e outras questões referentes à saúde.

Palavras-chave: Biodireito; Biossegurança; Acidentes Ocupacionais.

AÇÕES EM SEGURANÇA E BOAS PRÁTICAS QUÍMICAS EM LABORATÓRIOS ACADÊMICOS

Ana Sabrina Barbosa Machado

Marina Gonçalves da Silva Nascimento

Ingrid Kelly Teles de Farias

Maria Lidiane da Conceição Silva

Amanda Gabriela Moreira Gouveia

Izabelle de Assis e Silva

Diego Rodrigues Duarte

Verônica Evangelista de Lima Emerich

Universidade Estadual da Paraíba

Os laboratórios científicos de aulas experimentais de química são observados como locais perigosos, visto que nesses ambientes há a alocação de equipamentos, insumos e produtos capazes de provocar agravos à saúde. Com a declaração de pandemia por coronavírus, as medidas de prevenção à saúde e segurança do trabalhador passaram a ser “imprescindíveis”. Esse “novo normal” exige de cada setor, inclusive das Instituições de Ensino superior, reflexões, conhecimento próprio das vulnerabilidades e adaptações necessárias à preservação do trabalhador. Com a pandemia da COVID-19, os objetivos desse projeto foram reestruturados para o atendimento da nova conjuntura, disseminando informações, conhecimento científico e compartilhando experiências em biossegurança e saúde do trabalhador por meio de atividades não presenciais, usando plataformas digitais. Os esforços se uniram na coleta de informações científicas, planejamento e elaboração de conteúdo digital sobre “Biossegurança e Higiene Pessoal na Pandemia da Covid-19”. O material foi divulgado em perfis do Instagram e demais redes sociais, culminando em um Seminário online no Youtube, disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=lbUCglinz8k>. Outra atividade importante foi a elaboração do “Protocolo de Retorno às Aulas”, estudo para implantação

de medidas preventivas nos laboratórios de Química/CCT/UEPB, considerando-se normas de biossegurança para contenção do Coronavírus. As ações desenvolvidas no período de Pandemia da COVID-19 foram de fundamental importância tanto para o próprio grupo de alunos e professores do projeto quanto para a Comunidade em geral pela compilação, elaboração e divulgação de informações científicas, contribuindo para a disseminação de medidas de auto preservação e cuidados coletivos nos ambientes de trabalho.

Palavras-chave: Segurança do trabalho; Laboratórios Químicos; Biossegurança.

AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE: DISCUTINDO VELHICE E INTERGERACIONALIDADE COM OLHAR DAS CRIANÇAS ACERCA DO PROCESSO DE ENVELHE(SER)

Bárbara Tejo Bezerra Araújo de Souza

Beatriz Marques Cavalcanti Marinho

Júlia Tomaz Chaves

Leonardo Farias de Arruda

Millena Pereira Araújo

Maria do Carmo Eulálio

Universidade Estadual da Paraíba

Em detrimento do aumento exponencial da população idosa decorrente da transição demográfica que ocorre ao longo os últimos anos, tornou-se comum a vivência de lares intergeracionais entre três ou mais gerações distintas. O projeto de extensão promoveu uma formação continuada orientada através de reflexões e discussões sobre o envelhecimento e velhice com profissionais do corpo docente da Escola Municipal Maria de Lourdes Ramalho em Campina Grande, envolvendo professores, supervisora, orientadora e diretora, que trabalham com crianças e adolescentes. Contudo, devido a pandemia do COVID-19 foi necessário adaptar a proposta para o formato virtual junto a nova realidade, utilizando-se recursos digitais como Google Meet e WhatsApp, para a realização dos encontros. Foram realizadas reuniões semanais de setembro a outubro de 2020, apresentados e discutidos os seguintes temas: Envelhecimento e Velhice; Intergeracionalidade; Integeracionalidade na Escola; Ageísmo; Coporeidade; e Suporte Social. Considerando o estímulo na inserção de temáticas vinculadas ao envelhecimento e a velhice na escola, os participantes da Formação Continuada relataram novas formas de compressão diante dessas temáticas, estimulando o pensamento crítico a promovendo o interesse em incluir essas temáticas

associadas as práticas educacionais. Desta forma, pode-se inferir que o projeto de extensão alcançou os objetivos propostos apesar da necessidade de adaptação diante do cenário pandêmico, além disso, acreditamos que os participantes podem se tornar novos mediadores e replicadores acerca dos temas trabalhos ao longo da extensão.

Palavras-chave: Intergeracionalidade; Velhice; Envelhecimento.

AROMATERAPIA E FITOTERAPIA PARA A PROMOÇÃO DO BEM ESTAR ANIMAL

Sabrina Ferreira de Barcelos

Juciely Gomes da Silva

Vitória Saskia Ferreira Barroso

Camila Firmino de Azevedo

Universidade Estadual da Paraíba

A avaliação do bem estar animal deve ser feita de forma multidisciplinar, podendo-se associar vários métodos que sejam capazes de proporcionar melhor qualidade de vida, a exemplo da fitoterapia, da aromaterapia e do enriquecimento ambiental. Dessa forma, objetivou-se promover melhorias no bem estar animal através da aromaterapia e da fitoterapia, bem como realizar ações para manter a integridade e a saúde de animais presentes nas dependências do CCAA da UEPB. No período foram abandonados 3 cães e 3 gatos no Campus II da UEPB e ao total 10 animais foram monitorados, incluindo 2 esterilizações, 6 adoções, vacinação e vermifugação de todos os animais, além de outros tratamentos. Vale salientar que essas atividades começaram no início de desenvolvimento do projeto, antes da suspensão das atividades presenciais devido à pandemia do novo coronavírus. Quando as aulas foram paralisadas, o projeto também foi suspenso e as ações só foram retomadas em agosto, com o monitoramento sendo desenvolvido pela coordenadora do projeto. E devido às dificuldades impostas pelo momento, os atendimentos foram reduzidos comparando-se com o que se tinha planejado inicialmente. Além disso, todas as atividades do projeto eram realizadas exclusivamente com animais, respeitando-se o distanciamento social e nunca em ambiente fechado. Algumas atividades foram desenvolvidas em uma ONG de proteção animal de Campina Grande – PB, através do cadastramento e identificação dos padrões comportamentais dos animais abrigados e incluídas

técnicas de manejo alternativo através do enriquecimento ambiental, com a instalação de um jardim sensorial com plantas medicinais e aromáticas. A ONG abrigava 70 cães e 22 gatos, dentre os quais 69% eram dóceis com os humanos e 36% convivia bem com outros animais. Foram implantados dois canteiros contendo capim-santo, citronela, maracujá, hortelã-da-folha-grossa, erva-cidreira e babosa, que posteriormente eram utilizadas para o enriquecimento nos recintos dos animais, onde também foram incluídos semanalmente brinquedos utilizando-se óleos essenciais, plantas medicinais e fitoterápicos, a exemplo de capim-santo, lavanda, camomila, milho de pipoca (planta jovem) e valeriana, durante o período de quatro meses. Também foram realizadas visitas no Centro de Controle de Zoonoses de Campina Grande, com o intuito de incluir algumas técnicas de enriquecimento ambiental alternativo utilizadas anteriormente no abrigo da ONG. Através destas ações foi possível promover melhoria na qualidade de vida de cães e gatos, privilegiando as necessidades apresentadas pelos animais e dando ênfase às categorias de enriquecimento ambiental e manejo alternativo.

Palavras-chave: Animais comunitários; Plantas medicinais; Saúde animal.

AÇÕES PREVENTIVAS NO CONTROLE DO PÉ DIABÉTICO NO ÂMBITO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA PROPOSTA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA ESTUDO HÍBRIDO DOS CUIDADOS EM SAÚDE AOS PACIENTES USUÁRIOS DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA UEPB

Suéllen Farias Barbosa

Josefa Josete da Silva Santos

Universidade Estadual da Paraíba

Resumo: A Diabetes Mellitus é uma doença crônica que requer bastante atenção nos serviços de saúde. O presente projeto tem contribuído para a promoção da educação em saúde, no tratamento precoce do pé diabético e reforça a importância da temática na formação acadêmica dos estudantes de enfermagem. O objetivo é realizar um plano de ação com acompanhamento assistencial aos portadores de Diabetes na Estratégia Saúde da Família da UEPB, a partir de uma estratégia pedagógica dialógica, desenvolvendo ações educativas acerca do autocuidado para prevenção do pé diabético. O acompanhamento é realizado durante a passagem da população pela ESF, contudo, devido à pandemia da COVID-19, o método passou a ser híbrido, de maneira que a população receba as orientações para o autocuidado e prevenção através de vídeos e panfletos educativos. Como resultados, os usuários demonstraram maior interesse na temática, buscando formas que reduzam o risco de adquirir o pé diabético e uma futura amputação além de refletir sobre as mudanças do estilo de vida. Conclui-se que o projeto corrobora para uma melhor qualidade de vida dos portadores da Diabetes,

proporcionando apoio assistencial e orientação sobre os cuidados necessários e preventivos do pé diabético, afim de evitar maiores complicações.

Palavras-chave: Diabetes; Pé-diabético; Prevenção.

BRINQUEDOTECA HOSPITALAR: ESPAÇO DE DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL, APRENDIZAGEM E QUALIDADE DE VIDA

Doralice Carolina Rodrigues Farias

Andréa Xavier de A. de Souza

Jéssyka Sena de Medeiros

Lívia Maria Martins Ferreira

Sabrina Costa Toscano Meneses

Evellyn Tamyres Falcão de Lima

Victória Maria de Freitas Nunes

Universidade Estadual da Paraíba

A vivência do adoecimento e da hospitalização são eventos que podem ocasionar ao sujeito e aos seus cuidadores e/ou familiares fortes expectativas e rupturas em seu cotidiano. As repercussões decorrentes destas experiências podem interferir no curso do desenvolvimento da criança que se encontra em uma fase do ciclo vital caracterizada por significativas transformações nas dimensões física, cognitiva, afetiva e social. Nesse contexto, o Projeto de Extensão “Brinquedoteca Hospitalar: Espaço de Desenvolvimento Psicossocial, Aprendizagem e Qualidade de Vida”, aposta nos benefícios de atividades lúdicas para a promoção de saúde e faz uso de intervenções que propiciam espaços de elaboração e ressignificação de sentimentos e experiências através do brincar. Vale destacar que no início de 2020, com a pandemia da Covid-19, o campo da saúde, assim como tantos outros, teve que reinventar-se e elaborar estratégias de intervenção diante das medidas de contenção do vírus e do isolamento social. Neste cenário, as ações extensionistas foram adaptadas a esta nova realidade e proporcionaram reflexões, discussões e atividades de cunho psicoeducativo, através das plataformas digitais, para garantir a continuação de suas ações junto

à comunidade. Na modalidade virtual foram produzidos vídeos com contação de histórias, análises psicológicas de conteúdos audiovisuais, indicação de atividades e brincadeiras para serem realizadas em casa, bem como reflexões e discussões sobre temáticas referentes ao adoecimento, à hospitalização, à medicalização, ao cuidado em saúde mental e a importância do brincar para estimular o aprendizado e o desenvolvimento da criança. As ações foram produzidas, divulgadas e realizadas através da rede social do projeto no aplicativo Instagram, utilizando os recursos do reels, IGTV, lives, publicação no feed e nos stories. Desse modo, através da utilização das TICs e das redes sociais, foi possível atingir alguns objetivos propostos e alcançar o público-alvo, proporcionando, mesmo que on-line, um espaço de desenvolvimento, elaboração e expressão de sentimentos, aprendizagem e reflexão tanto para crianças e adolescentes quanto para seus responsáveis. Ademais, as práticas desempenhadas neste período singular para a humanidade, ampliaram os horizontes no que tange o cuidado em saúde, considerando as TICs como ferramentas que podem impactar positivamente na promoção de práticas voltadas para o cuidado em saúde mental.

Palavras-chave: Brinquedoteca Hospitalar; Elaboração; Desenvolvimento Infantil.

BANCO DE DENTES HUMANOS ODONTO UEPB ARARUNA

Julia Cardoso do Nascimento

Gabriele Ribeiro de Oliveira

Sandra Aparecida Marinho

Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: O Banco de Dentes Humanos (BDH) é uma instituição sem fins lucrativos, que tem, entre suas funções, a valorização e divulgação do dente como órgão, a arrecadação, preparação (limpeza, seleção, preservação, armazenamento e esterilização) e distribuição (cessão e/ou empréstimo) de dentes, assim como administração dos dados e registros e também o fornecimento de dentes para realização de pesquisas e atividades didáticas. **Objetivos:** Arrecadar, preparar, armazenar e fornecer dentes para pesquisas e atividades didáticas do curso de Odontologia do Campus VIII da UEPB. **Metodologia:** No início do ano de 2020, uma carta foi entregue aos cirurgiões dentistas, com a solicitação de dentes e também com orientações de coleta, além do fornecimento de potes e termos de doação dos dentes, com recolhimento posterior. Foram também distribuídos potes, de modo que os cirurgiões dentistas coletassem dentes em seus consultórios ou em serviços públicos. **Resultados alcançados:** Diante da pandemia, foram realizadas reuniões remotas, com readaptação do projeto e novas atividades a serem executadas pelas extensionistas, como a elaboração de cartazes e panfletos de orientação, a serem impressos e distribuídos posteriormente. Apenas no momento em que houve maior flexibilização dos atendimentos odontológicos, foi que as coletas puderam ser retomadas, em que um total de 260 dentes foi coletado no ano de 2020, sendo a maior parte deles, molares (46,5%), seguidos de incisivos (25%). Além disso, as alunas extensionistas também confeccionaram capítulos de livro com publicação dos mesmos, além

da participação em Congressos Científicos, durante o ano de 2020. Considerações Finais: Apesar do momento atual, 260 dentes foram coletados, além do que houve aprimoramento intelectual das extensionistas, por meio da integração ensino-pesquisa-extensão, com a participação das mesmas em Congressos Científicos e publicação de capítulos de livro.

Palavras-chave: Banco de Dentes; Dentes; Biossegurança.

PROJETO CUIDA CUIDADOR: O CUIDADO COLABORATIVO NA PROMOÇÃO DE SAÚDE NA COMUNIDADE ITINERANTE

Amanda Felix do Nascimento

Suênia Ferreira do Oriente

Cláudia Holanda Moreira

Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: A prática colaborativa e o trabalho em equipe podem contribuir positivamente para a melhoria da qualidade e do acesso à saúde pela comunidade. O projeto visa trabalhar a comunidade com base nesses aspectos: cuidado, colaboração, humanização e de forma itinerante, por meio de uma ação de Integralidade, preconizada pelo SUS, o projeto busca a promoção de saúde mais visível e acessível para a coletividade, e ressaltando a proposta de assistência integral fundamentada na promoção da saúde. Com a pandemia da COVID- 19, as atividades planejadas para serem realizadas de forma presencial, foram adaptadas ao modelo remoto e o exercício das atividades com o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) foi um grande desafio para todos. Objetivos: Compartilhar saberes de forma dialogada por meio de encontros virtuais, para a discussão de temas com base na atenção à saúde, promoção da saúde, humanização e inclusão assistiva com pessoas cegas e de baixa visão integrantes do Instituto dos Cegos. Metodologia: A metodologia utilizada para o desenvolvimento das ações foram encontros virtuais semanais pela plataforma do Google Meet, para o compartilhamento de saberes com temas sugeridos pelos participantes do projeto, como também pelo público-alvo que foi composta por quatro pessoas cegas e de baixa visão, integrantes do Instituto dos Cegos da cidade de Campina Grande -PB. Os produtos digitais referentes as temáticas discutidas, também foram

compartilhadas nas plataformas digitais do *YouTube* e *Instagram* do Instituto dos cegos. Cada tema sugerido era planejado e organizado previamente e de forma colaborativa. Resultados: As práticas colaborativas desenvolvidas com o uso das TICS foram dotadas de desafios e aprendizados por todos os envolvidos. Os saberes compartilhados e as discussões foram reflexivas para as mudanças contínuas do desenvolvimento das atividades. Conclusão: Foi uma experiência exitosa e instigante que alimenta o esperar diário de ações de atenção à saúde, pela dialógica dos encontros, transpondo barreiras tecnológicas leves e duras, pela missão essencial que é o cuidado integral.

Palavras-chave: Cuidado; Promoção da Saúde; Inclusão.

TÍTULO: SERVIÇO DE ACOLHIMENTO PSICOLÓGICO À CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RISCO

Lhais Cabral Martins Armênia Pereira da Silva
(Conselho Tutelar de Campina Grande-PB)

Regina Celi S. Nóbrega de Santana
Universidade Estadual da Paraíba

A família enquanto um instrumento de desenvolvimento pessoal, se compreende a concepção do núcleo familiar como um fator protetor, ao mesmo passo que, pressupõe também a possibilidade do núcleo familiar como um fator de risco. Visto posto, o Conselho Tutelar órgão público municipal, atua na prestação de serviço às famílias, garantindo direitos, promovendo saúde e bem-estar, e prevenindo danos e riscos a famílias, e a seus respectivos membros. O referido projeto desenvolve, um serviço de acolhimento psicológico visando a garantia e proteção integral as crianças, adolescentes e famílias em situação de risco. Em decorrência a Pandemia, seus objetivos foram ajustados para a modalidade remota. Esse projeto perpassa por duas dimensões. A dimensão teórica, que consiste na realização de estudo, discussão de textos, sobre os fundamentos teóricos-metodológicos, bem como reuniões presenciais e online. A dimensão prática se refere ao planejamento/delimitação das ações e a execução das intervenções nos diversos contextos em que está sendo desenvolvido. Os trabalhos realizados do presente projeto, inicialmente, foram desenvolvidos na sede do Conselho Tutelar de Campina Grande, intentando a conduta ética de psicologia, que compreende o sujeito em sua singularidade, abrindo um espaço de escuta psicológica e atendimento, que acolhe o sofrimento, visando uma melhor compreensão da situação e favorecendo uma ressignificação. Além disso, atividades educativas, rodas de conversas, oficinas, e outras atividades remotas. Considerando a importância do serviço e a suspensão das atividades presenciais em muitos dos

serviços em virtude da pandemia de Covid-19 a realização do projeto contribuiu, para o acesso da comunidade a um serviço de psicologia que visa, primordialmente, atuar na promoção da saúde, por meio do espaço ofertado de acolhimento. Também foi possível auxiliar os sujeitos na percepção de seus conflitos, como também possibilitando o fortalecimento de vínculo entre as famílias, entre a criança/adolescente e a sociedade, garantindo o direito destas previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente. Espera-se a continuidade do serviço, para que possa sobretudo auxiliar na garantia e proteção integral às crianças, adolescentes e familiares em situação de risco.

Palavras-chave: Acolhimento Psicológico; Criança/ adolescente; Promoção da saúde.

DOUTORES DO SORRISO ARARUNA: UMA EXPERIÊNCIA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Matheus Vinícius Amorim Lima
Rilva Suely de Castro Cardoso Lucas
Pierre Andrade Pereira de Oliveira
Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: O Programa de extensão Doutores do Sorriso da UEPB busca a promoção e a educação em saúde bucal, com enfoque na desmistificação do cirurgião-dentista como gerador de dor e sofrimento. Devido à atual situação do Brasil em relação à pandemia, tornou-se necessário a adaptação do projeto com atividades remotas. Objetivo: Mostrar quais alternativas o projeto adotou durante a atual pandemia em que o país se encontra para a criação de seus conteúdos, que antes eram presenciais. Metodologia: Doutores do Sorriso Araruna, funcionou de forma remota criando conteúdo para as mídias digitais, através de reuniões online. Resultados Alcançados: Através das reuniões remotas, o projeto conseguiu realizar a produção de conteúdos como peças teatrais, músicas originais e paródias, além de criação de dois mascotes para o projeto, onde o público teve participação na escolha dos nomes e também produção de conteúdo audiovisual educativo nas redes sociais do projeto. Conclusão: Apesar das dificuldades em manter um projeto de extensão remotamente, foi visto que é possível trabalhar de forma dinâmica com a criação de conteúdo digital e adaptar-se às atuais situações em que o Brasil se encontra.

Palavras-chave: Saúde Coletiva; Odontologia; Humanização.

ESTRATÉGIAS PARA REDUZIR OS RISCOS DE MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE INAPROPRIADOS PARA IDOSOS

Ivanildo Nascimento Almeida Júnior

Alessandra de Souza Silva

Maria do Socorro Ramos de Queiroz

Universidade Estadual da Paraíba

As estratégias para reduzir o uso de Medicamentos Potencialmente Inapropriados (MPI) leva em consideração a polifarmácia, visto que os indivíduos fazem uso dos medicamentos com o objetivo de ajudar na manutenção da capacidade funcional, porém, vale ressaltar que estes podem ser prejudiciais à saúde quando utilizados de forma inadequada, e os riscos aumentam quando se trata de indivíduos idosos, pois são mais suscetíveis aos efeitos adversos e as interações farmacológicas provocados pelo uso de medicamentos. Nesse contexto, objetivou-se determinar e prevenir a prescrição de alto risco para idosos, utilizando a metodologia proposta por Beers, além de orientar os participantes com relação ao condicionamento e o uso correto dos medicamentos; analisando dessa forma, os dados pressóricos, antropométricos e glicêmicos dos pacientes. Essas atividades foram realizadas na unidade básica de saúde Bonald Filho em Campina Grande-PB, com hipertensos e/ou diabéticos, que fazem parte do programa HIPERDIA. Mediante ao que foi proposto, conseguiu-se analisar e identificar possíveis reações adversas e MPI's para os mesmos. Ademais, foi possível iniciar com a apresentação do projeto e coletas dos dados sociodemográficos e econômicos dos pacientes, além dos níveis antropométricos e glicêmicos dos idosos; quantificar o número de medicamentos que consta nas prescrições médicas; dessa forma, conseguiu-se analisar que 26,74% dos indivíduos que fez parte do projeto faziam uso de medicamentos potencialmente inapropriados. Além disso, observou-se

as possíveis reações adversas que acarretam complicações à saúde dos mesmos. No que atribui os critérios de orientação diretamente ao paciente sobre o condicionamento, uso correto dos medicamentos e se necessário o encaminhamento ao médico não foi possível, pois as ações foram interrompidas devido ao atual cenário de pandemia, ocasionado pelo vírus Sars-CoV-2. Diante disso, conclui-se que muitos idosos utilizam MPIs e as intervenções são de extrema importância para promover a prevenção de maiores complicações à saúde e minimizar as reações adversas, resultando em uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Medicamento Potencialmente Inapropriado; Idoso; Polifarmácia.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO A GESTANTES: DIALOGANDO COM USUÁRIAS E PROFISSIONAIS

Aline Ferreira Moreira, UEPB
Cinthia Raquel Santos Alves, UEPB
Emme Nascimento Barros, UEPB
Clara Rodrigues, UEPB
Kathleen Elane Leal Vasconcelos, UEPB

Nara Rúbya Barreto Paiva
Prefeitura Municipal de Campina Grande

O projeto desenvolveu ações coletivas de Educação em Saúde (ES) junto às gestantes atendidas pelas equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) vinculadas à Unidade Básica de Saúde Wesley Cariri, em Nova Brasília, Campina Grande-PB. A ideia surgiu da necessidade de desenvolver atividades educativas que contribuíssem para uma melhoria da atenção à saúde das gestantes, além das consultas de pré-natal e dos momentos educativos pontuais. Os objetivos do projeto foram: 1) discutir temas relacionados ao processo de gravidez, parto, puerpério e cuidados com o bebê, visando subsidiar escolhas informadas; 2) construir um espaço de acolhimento à gestação e maternidade, que possibilitasse a troca de experiências, saberes e dúvidas entre as mulheres; 3) contribuir para maior adesão à amamentação exclusiva nos 06 primeiros meses do bebê. A proposta inicial era a realização de “cursos para gestantes” com temas relativos a essa fase da vida, ao parto e aos cuidados com o bebê; bem como contribuir com a Educação Permanente em Saúde dos trabalhadores da ESF. Em virtude da pandemia, não houve possibilidade de execução das atividades previstas junto aos profissionais de saúde. No tocante às gestantes, os encontros presenciais foram inviabilizados e houve a adoção das mídias sociais como ferramenta para a continuação das atividades. Embora de forma remota, o projeto buscou se pautar nas metodologias participativas de trabalho com grupos,

buscando estratégias que possibilitassem a participação das mulheres e a consolidação de um espaço para fala e troca de saberes entre os sujeitos envolvidos, bem como a construção ou o fortalecimento do vínculo entre equipe da extensão e usuárias. Para a execução das atividades remotas, foram adotadas duas ferramentas: 1) o Whatsapp, por meio grupo de gestantes e recém-mães, através do compartilhamento de material informativo, troca de experiências e socialização de dúvidas, bem como através de mensagens privadas, com um acompanhamento às necessidades individuais das mulheres; 2) o Instagram, usado especialmente para a realização de dois momentos ao vivo, com os temas “parto normal” e “amamentação”. Em termos de resultados alcançados, pode-se mencionar: compartilhamento de informações confiáveis sobre questões relacionadas à gestação e maternidade e contribuição para maior humanização da atenção à saúde das gestantes e mães, proporcionando apoio e atenção particular a cada uma delas. Assim, mesmo com os inúmeros desafios da modalidade remota, o projeto conseguiu realizar o objetivo principal, que é acolher e manter as gestantes bem informadas em relação à maternidade, direitos, amamentação, cuidados pessoais e emocionais.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Atenção à saúde das gestantes; Mídias sociais.

CEFALÉIA DO TIPO TENSIONAL E ALGIAS NA COLUNA – OFICINA DE MASSAGEM

Taís Santos Vieira
Amanda Brito Soares
Amanda Felix do Nascimento
Amanda Muniz da Silva
Carla Sousa Fernandes
Elivelton Duarte dos Santos
Jéssica Gregório da Costa
Laís Almeida de Araújo
Nathália Leite Barbosa
Thaianne Rangel Agra Oliveira
Viviane Cipriano Albuquerque
Wilza Aparecida Brito de Oliveira
Maria do Socorro Barbosa e Silva
Kelly Soares Farias
Universidade Estadual da Paraíba

INTRODUÇÃO: A má postura gera encurtamento muscular e dores, e consequentemente, algias musculares e cefaleias do tipo tensional. Em meio à situação pandêmica, foi necessária a paralisação das atividades presenciais. Assim, o presente projeto de extensão adaptou-se às medidas sanitárias e funcionou por telemonitoramento. **OBJETIVO:** Atenuar e/ou eliminar algias musculares na coluna vertebral e cefaléia do tipo tensional através de orientações posturais, prática de respiração consciente, automassagem, alongamentos e exercícios específicos. **METODOLOGIA:** Reuniões semanais ou quinzenais foram realizadas via *Google Meet* entre os coordenadores e extensionistas do projeto para construção de abordagens efetivas e receptivas para os participantes. Assim, foi elaborado um ciclo de oito atendimentos baseado nas queixas mais comuns. Os atendimentos foram realizados semanalmente, via *Whatsapp*, com duração média

de 30-40 minutos. A cada sessão, o material produzido pelos extensionistas com o tema proposto era encaminhado aos participantes para ser realizado de forma assíncrona. As dúvidas eram solucionadas via áudios e/ou mensagens de texto. Após o encerramento do ciclo, um novo era iniciado com participantes previamente inscritos no site da clínica escola da UEPB. RESULTADOS ALCANÇADOS: No decorrer do ano de 2020, dentre os 121 inscritos, foram selecionados 55 usuários para prestação de atendimento, sendo 70,9% mulheres e 29,1% homens. Em relação à localização da dor, 25,5% usuários queixavam-se de cefaleia do tipo tensional e 74,5% de dores na coluna. Após a aplicação do cronograma proposto, todos os usuários relataram diminuição do quadro algico após os atendimentos, o que vai avaliado pela análise da Escala Visual Analógica (EVA). Ademais, eles relataram que o teleatendimento contribuiu para a melhora da qualidade de vida, pois amenizaram a sensação de estresse, em 35,7% melhorou a ansiedade, 85,7% promoveu sensação de relaxamento, em 50% instigou uma rotina de autocuidado, 42,9% incentivou a prática de atividade física e em 46,4% propiciou qualidade de sono. CONCLUSÃO: Diante dos resultados, apesar das dificuldades em razão a pandemia do Covid-19, as mídias digitais foram a solução encontrada para dar continuidade as atividades do projeto, podendo dessa forma concluir com efetividade o intuito principal dele. Por fim, é notório que a tecnologia facilitou a adaptação do projeto ao formato online, sabendo que a troca de informações foi feita por meio de *whatsapp*, acreditamos que tal feito favoreceu a boa adaptação para esse formato, tendo em vista que essa ferramenta de comunicação faz parte do nosso cotidiano.

Palavras-chave: Cefaleia; Algias na coluna; Teleatendimento.

O MANEJO DE HORTAS ESCOLARES: PROMOVENDO A CONSCIÊNCIA AMBIENTAL, A REEDUCAÇÃO ALIMENTAR E A SAÚDE BUCAL

Iasmim Lima Menezes
Julianna Mendes Sales
Mayra Lucy de Macedo Targino
Laísa Patrícia da Silva Moreira
Bárbara de Assis Araújo
Yasmin Guimarães Serra
Sandra Aparecida Marinho
Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: As intervenções educativas referentes à boa alimentação junto ao público infantil são imprescindíveis, já que grande parte das crianças em idade pré-escolar apresenta hábitos alimentares inadequados, como alta ingestão de açúcares e gorduras saturadas. **Objetivos:** O intuito deste projeto é promover uma campanha educativa para o público infantil acerca de hábitos alimentares saudáveis e prevenção da saúde bucal, através do manejo de uma horta sustentável, despertando a consciência ambiental e o interesse de uma vida saudável das mesmas. **Metodologia:** Um total aproximado de 70 crianças de três escolas públicas da cidade de Araruna (PB) participariam do projeto. Diante do contexto da pandemia, as atividades presenciais não puderam ser realizadas com o público infantil, devido à paralisação das aulas. Após reuniões virtuais, foi acordada a realização de confecção de novos jogos e idealização de novas brincadeiras, por parte das extensionistas, após confecção de um calendário de tarefas. **Resultados alcançados:** Foram contatadas as escolas e as respectivas professoras, justificando as atividades realizadas pelo projeto a serem implementadas na volta às aulas. Foi realizada a estocagem de materiais recicláveis, como garrafas pet, e

aquisição de novas sementes para posterior plantio das hortas, assim que retomarem as atividades presenciais. Realizou-se a confecção de jogos (de memória, de boliche, e um dado com o passo a passo do plantio, seleção de desenhos para colorir, a serem distribuídos para as crianças) e idealização de uma gincana educativa. Ademais, para que houvesse uma maior integração entre ensino-pesquisa-extensão, as alunas extensionistas do referido projeto também confeccionaram artigos científicos e capítulos de livro e publicação dos mesmos, além da participação em Congressos Científicos durante o ano de 2020. Considerações Finais: O momento atual fez com que nós repensássemos o conceito de saúde e também valorizássemos o cultivo de plantas nos domicílios, para manutenção da saúde mental. Pretende-se, através do prosseguimento deste projeto, plantar esta semente conscientizadora nas crianças participantes e toda comunidade escolar, de modo que valorizem ainda mais as saúdes geral e bucal e também a importância do meio ambiente. Para isso, novos jogos e brincadeiras foram confeccionados e idealizados, para se alcançar esta meta.

Palavras-chave: Nutrição da Criança; Saúde Bucal; Saúde da Criança.

LASERTERAPIA APLICADA ÀS COMPLICAÇÕES ONCOLÓGICAS – LACON

Anny Cristiny Pereira Tavares
Gabriella de Vasconcelos Neves
Daliana Queiroga de Castro Gomes
Jozinete Vieira Pereira
Robéria Lúcia Queiroz de Figueiredo
Universidade Estadual da Paraíba

O tratamento do câncer de cabeça e pescoço é realizado por meio de cirurgia, radioterapia (RT), quimioterapia (QT) e imunoterapia de forma isolada ou associada. Apesar do papel importante da RT e QT na terapia antineoplásica, a sua utilização está relacionada ao surgimento de complicações orais, sendo a mucosite oral (MO), caracterizada por uma reação inflamatória, a mais frequente e dose-limitante. Seu surgimento pode resultar na interrupção dos protocolos de tratamento antineoplásico, interferindo no prognóstico da doença e comprometendo a qualidade de vida do paciente. A fotobiomodulação (FBM), realizada por meio do laser de baixa potência (LBP) é indicada para prevenção e/ou redução da severidade da MO, sendo usada com resultados satisfatórios dos pontos de vista clínico e funcional, provocando analgesia, modulação da inflamação e aceleração do processo de reparação tecidual. Diante do exposto, o objetivo deste projeto de ação continuada, consiste em prevenir e/ou tratar a MO e demais complicações oncológicas orais, por meio da FBM em pacientes submetidos à tratamento antineoplásico. A execução deste projeto contribui no aprendizado dos alunos de graduação e pós-graduação com relação ao manejo das complicações oncológicas, bem como impacta positivamente, na qualidade de vida dos pacientes, evitando interrupções durante o tratamento, o que ocasionaria um comprometimento da sobrevida e do prognóstico da doença. Entretanto, em decorrência da pandemia de Covid

19 o projeto realizou apenas um atendimento, durante o semestre, atendendo três pacientes, e, devido a paralisação das atividades presenciais no Departamento de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), o isolamento impôs reinventar a forma de aprendizado, possibilitando a realização do 1º Encontro Online de Extensionistas em Diagnóstico Oral (EOED), que reuniu 961 participantes, sendo 46 professores, 187 cirurgiões-dentistas, 75 alunos de pós-graduação e 653 estudantes de graduação da UEPB e de outras instituições do Brasil, em um evento de palestras *online* com professores renomados de várias instituições do país. Diante do exposto, considerando os diversos efeitos benéficos do uso do laser de baixa potência, este método tem sido considerado uma alternativa importante na prevenção e tratamento de lesões de MO e demais complicações decorrentes do tratamento oncológico.

Palavras-chave: Saúde Bucal; Mucosite oral; Terapia com luz de baixa intensidade.

LIGA INTERDISCIPLINAR DE COMBATE AO CÂNCER ORAL

Carolina Lúcio Cunha de Araújo
Arthur Antônio Santana
Gustavo Araújo de Freitas
Alana Olivia Nascimento de Souza
Ana Carolina Vieira de Gouveia
Gabriele Moura Almeida
Larissa Tíany Câmara da Silva
Camila Guimarães de Souza
Ruth Cavalcante e Fernandes
Juliana Castelo Branco Brasileiro
Vanessa Alves de Medeiros
Cibele da Cruz Prates
Brenda Lais Lima Leal
Rayane de Oliveira Gomes
Rally Katharinne Lima de Meneses
Diego Felipe Bezerra da Silva
Walter Gleybson Antas de Moraes
Daliana Queiroga de Castro Gomes
Jozinete Vieira Pereira
Robéria Lúcia Queiroz de Figueiredo
Sérgio Henrique Gonçalves de Carvalho
Pollianna Muniz Alves
Tiago João da Silveira Filho
Cassiano Francisco Weege Nonaka
Universidade Estadual da Paraíba

O câncer de boca é considerado um dos principais problemas de saúde pública no Brasil. Embora de fácil diagnóstico, ainda hoje esta doença é diagnosticada em estágios avançados, o que dificulta o tratamento e compromete a qualidade de vida do paciente. Diante do

exposto, a Liga Interdisciplinar de Combate ao Câncer Oral (LINCCO) objetiva prevenir, diagnosticar, tratar e preservar as lesões orais e do complexo maxilomandibular, especialmente as neoplasias malignas e desordens com potencial de malignização, além de informar à população sobre os fatores de risco e a sintomatologia. Este projeto atende pacientes provenientes do município de Campina Grande-PB e de cidades circunvizinhas e possibilita diagnosticar precocemente lesões na boca. O atendimento clínico ocorre na Clínica de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). As atividades preventivas e buscas ativas de lesões são realizadas nas Unidades Básicas de Saúde da Família de Campina Grande-PB e nos municípios adjacentes. O atendimento apresenta a etapa educativa, de atendimento propriamente dito e preservação. Devido à interrupção dos atendimentos presenciais em decorrência da pandemia de Covid-19, houve apenas uma clínica, na qual foram atendidos 20 pacientes e, realizadas duas biópsias, cujos resultados histopatológicos foram granuloma piogênico e fibroma de células gigantes. Durante o período de isolamento social, o projeto continuou de forma ativa, proporcionando conhecimento para os alunos e ex-alunos, por meio de um evento *online* gratuito, chamado 1º Encontro Online de Extensionistas e Ex-Extensionistas da LINCCO e do SBOnco. Durante o evento, compareceram, em média, 108 pessoas, envolvendo discentes graduandos e pós-graduandos, cirurgiões-dentistas; professores da UEPB e de outras Instituições do Nordeste. Desta forma, ocorreu uma educação continuada e capacitação da equipe de alunos e professores colaboradores.

Palavras-chave: Câncer oral; Mucosa oral; Diagnóstico precoce.

ATIVA IDADE – ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NA COMUNIDADE

Ricarly Almeida de Farias
Alexsandra Delgado Alves
Cristiane França de Araújo
Franklin José dos Reis
Gabriela Jordão Alves
Melissa Evilyn Bezerra do Amaral
Jéssica Larissa Viana Silva
Larissa Pessoa Borges
Lídia Maria Vêras Pereira
Wilza Aparecida Brito de Oliveira
Vânia Maria Oliveira de Farias
Cláudia Holanda Moreira
Renata Cardoso Rocha Madruga
Universidade Estadual da Paraíba

O processo de envelhecimento populacional no Brasil tem sido cada vez mais evidente, transformando a pirâmide econômica, social e, conseqüentemente, a atuação do Sistema Único de Saúde (SUS). Dessa forma, o cuidado com o idoso tem se tornado uma das maiores prioridades na promoção em saúde, principalmente, durante o período de pandemia da Covid 19, em que esse grupo ficou no foco das políticas de distanciamento social, na tentativa de reduzir o contágio pelo vírus e possível evolução com agravamento, devido as comorbidades associadas a esta fase da vida. Sendo assim, o Projeto de extensão: Ativa Idade se tornou fundamental na busca de mitigar tais vulnerabilidades, baseando-se na Educação Interprofissional em Saúde (EIP) como uma estratégia viável de aproximar os idosos e estudantes das diversas áreas de formação, superando os muros que os separam da universidade e da ciência. Desse modo, tendo como prioridade alcançar os idosos de uma UBS localizada no bairro

Cinza, na cidade de Campina Grande – Paraíba, o projeto teve de se reinventar durante a pandemia, encontrando na tecnologia, a sua maior aliada. Por conseguinte, os extensionistas dos cursos de Odontologia, Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia, com apoio das professoras, preceptores, Agentes Comunitários de Saúde e parceria com o PET Saúde Interprofissionalidade da Universidade Estadual da Paraíba realizaram podcasts, ligações telefônicas convencionais para tirá-los deste isolamento social de forma a se promover uma escuta humanizada, postagens em mídias sociais, com auxílio de estudantes de Jornalismo e cursos voltados para a área da saúde do idoso por meio de plataformas virtuais. Por fim, o projeto apresentou resultados positivos de acordo com feedbacks recebidos dos idosos para os estudantes e equipe de saúde, em diminuir a distância entre o idoso e a promoção de saúde, incentivando os estudantes a utilizarem formas humanizadas nas suas abordagens e manterem um vínculo com os idosos que se encontravam em situação de vulnerabilidade emocional, física e social, além de utilizar as mídias para a popularização da ciência.

Palavras-chave: Educação Interprofissional; Promoção da Saúde; Saúde do Idoso.

PAUSA PARA O SERVIDOR: ATENÇÃO DA FISIOTERAPIA DO TRABALHO PARA OS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO SUPERIOR

Micaely Arcenio Gomes

Alana Rodrigues

Bruna Barros

Karina Andrade

Maiara Celly

Sêmela Semira

Thalyta Araujo

Cláudia Holanda Moreira

Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: O trabalho é essência na vida do ser humano, pode proporcionar prazer ou sofrimento, benefícios ou malefícios à saúde física e mental do trabalhador. Nesse sentido e de acordo com a Política Nacional de Saúde, os trabalhadores têm o direito de ter acesso a ações de promoção da saúde. Com o intuito de instigar essas ações na ambiência de uma instituição de ensino superior, o projeto foi elaborado na perspectiva da atenção à saúde com bases nas necessidades das condições de trabalho proporcionando momentos individuais e coletivos com pausas ativas e sugestões de melhorias no ambiente de trabalho. **Objetivos:** Este projeto teve como objetivo colaborar na atenção à saúde dos técnicos administrativos da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). **Metodologia:** O desenvolvimento deste programa durante este período, foi no modelo remoto, devido a pandemia da COVID-19. Foram utilizadas as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) por meio de plataformas digitais. Houve a adesão de dezenove técnicos administrativos que recebiam orientações semanais, pelo canal do WhatsApp sobre a promoção

da saúde, como orientações posturais durante o trabalho *home office* neste período de pandemia. Resultados alcançados: Com o desenvolvimento do projeto no tempo específico alcançou-se o seguinte resultado, 54,2% participaram efetivamente das ações, realizando as atividades propostas. Considerações finais: A experiência foi exitosa e com aprendizagem mútua, mesmo na modalidade remota os técnicos administrativos da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da Universidade Estadual da Paraíba tiveram esse canal colaborativo de apoio na rede de atenção à saúde do trabalhador institucional. Os desafios foram regados de reflexão, resiliência e aprendizado para todos os envolvidos.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador; Promoção da Saúde; Tecnologia da Informação e comunicação.

CONTRIBUINDO PARA A EFETIVIDADE DO TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO COMO ESTRATÉGIA DE CONTROLE DO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE NO SERVIÇO MUNICIPAL DE REFERÊNCIA EM TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE - ANO XI

Jéssica Lins de Oliveira
Rayne Burity de Farias
Lorrany Barros Velez
Ana Caroline Cavalcante de Menezes
Adilson Gregório Nunes
Jéssica Mendes da Silva
Valdízia Mendes e Silva
Tânia Maria Ribeiro Monteiro de Figueiredo
Universidade Estadual da Paraíba

O projeto apresenta-se como continuidade do projeto de extensão iniciado em 2009-2010 que visa promover o combate à tuberculose, bem como o controle da cadeia de transmissão da doença através da estratégia do Tratamento Diretamente Observado, potencializando a detecção precoce de situações que podem propiciar desfechos negativos, tornando possível a execução de intervenções rápidas e oportunas, visando, assim, contribuir com o serviço de saúde do município e com a comunidade em geral. Objetivo: Contribuir para a efetivação do Tratamento Diretamente Observado como estratégia de controle ao tratamento da tuberculose junto ao Serviço Municipal de Referência em Tuberculose de Campina Grande/PB. Metodologia: o projeto realizou-se extramuro para que docente e discentes desenvolvessem atividades na comunidade e no serviço público de saúde em referência no tratamento da tuberculose. O

público alvo foi constituído pelos doentes de tuberculose que residem em Campina Grande/PB e realizam o tratamento no Serviço Municipal de Referência em Tuberculose, ademais, os familiares e comunicantes destes usuários também foram contemplados pelas ações do projeto. As atividades do Tratamento Diretamente Observado e de educação em saúde ocorreram no domicílio dos doentes de três a cinco vezes por semana pelos discentes e docente envolvidos no projeto juntamente com profissionais de saúde do Serviço Municipal de Referência em Tuberculose, que por sua vez, disponibilizaram, através do Sistema Único de Saúde, os medicamentos utilizados na execução da terapia. Realizaram-se as buscas ativas dos sintomáticos respiratórios mensalmente no domicílio dos doentes e comunidade. Resultados: O projeto permitiu subsidiar o planejamento e execução de ações de controle da tuberculose em nível local do Sistema Único de Saúde; contribuiu com gestores no planejamento, organização, gerência, monitoramento e avaliação das ações de controle da tuberculose; estabeleceu parcerias entre a Coordenação de Vigilância da Secretaria da Saúde do Município em estudo e a academia de modo a fortalecer o Sistema Único de Saúde. Conclusão: A implementação do Tratamento Diretamente Observado é essencial, pois através desta estratégia proporciona-se qualidade de vida aos pacientes e comunidades inseridas. Também se gera um vínculo maior paciente/equipe de saúde/família, o que facilita a desmistificação da doença, bem como o fortalecimento dos cuidados essenciais para o tratamento e cura da tuberculose.

Palavras-chave: Tuberculose; Tratamento Diretamente Observado; Saúde Pública.

A UEPB E O SOCIAL COM O SERVIDOR

Luanna Priscilla de Aguiar Cabral

José Ovídio Joaquim de Santana Neto

Priscila Leone Inácio

Igor Figueiredo Pereira

Marcelino Guedes de Lima

Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: O acesso e o atendimento odontológico é de extrema importância para os cuidados com a saúde bucal, porém parte da população ainda não recebe esse atendimento de forma adequada, em destaque para os servidores públicos, que na maioria das vezes, trabalham nos horários de funcionamento das unidades de atendimento odontológico e das clínicas convencionais, tornando-se um empecilho para a prevenção de doenças e para a busca de tratamentos. Da mesma forma, barreiras também existem para a população geral, como as acessibilidades geográfica, cultural e funcional, que geram dificuldade para o acesso de várias pessoas aos serviços de atendimento odontológico. Portanto, nesse sentido, há a necessidade de se ofertar um acesso fácil e próximo concomitante à estimulação, à prevenção de problemas orais, dentro e fora da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), de forma que não haja prejuízo ao bom andamento da prestação de serviços na instituição e que seja proporcionada uma melhor qualidade de vida e odontológica às pessoas. **Objetivos:** Executar atendimentos odontológicos nas áreas de: dentística, endodontia, prótese, periodontia e cirurgia, além da realização de ações que proporcionem saúde coletiva e bem estar aos servidores e à população geral, através de atividade de educação em saúde. **Metodologia:** Os alunos executarão tratamentos odontológicos na clínica-escola do departamento de Odontologia nas áreas citadas, quando for possível o retorno das atividades presenciais, além de atividades de educação em saúde, que devido à pandemia

causada pelo COVID-19, estão acontecendo de forma virtual em redes sociais, através da utilização do Instagram com o “@clinica-doservidor”, sob orientações do coordenador do projeto e de professores especialistas nas respectivas áreas de tratamento, oferecidas para o público alvo. Resultados alcançados: Desde que houve início das atividades de educação nas redes sociais a partir do Instagram “@clinica-doservidor”, ocorreu um aumento do alcance do projeto, pois estudantes e profissionais da área odontológica e de outras áreas da saúde, também começaram a interagir e a usufruir dos conteúdos compartilhados, promovendo uma conscientização de mais pessoas e profissionais. Conclusão: Sendo assim, a prestação de serviços odontológicos voltados para os servidores públicos da UEPB e para a população geral, mostra-se de extrema importância, assim como a realização das atividades educativas em saúde, que proporcionam aumento do conhecimento de informações e, consequentemente, diminuição e/ou prevenção de futuros problemas de saúde, tanto sistêmicos, quanto odontológicos.

Palavras-chave: Acesso à informação de saúde; Atendimento odontológico; Educação da população.

CUIDADOS COM DISCENTES DE CURSOS DA ÁREA DE SAÚDE EM INSTITUIÇÕES DE NÍVEL TÉCNICO E SUPERIOR - PREVENÇÃO AOS RISCOS BIOLÓGICOS

Arthur Marques Andrade
João Victor Montenegro Lima
Túlio Gomes Torres
Mariana de Souza Gomes
Criseuda Maria Benício Barros
Karlete Vânia Mendes Vieira
Universidade Estadual da Paraíba

A prática dos profissionais e dos estudantes da área da saúde os expõe diariamente ao risco de contato com microrganismos patogênicos. Em virtude disso, surge a necessidade da adesão às normas de biossegurança por parte desses profissionais. Sendo assim, é de extrema importância que haja o monitoramento e o controle da presença de crescimento microbiano nos ambientes relativos à área da saúde, reduzindo a possibilidade da existência de uma infecção cruzada. Nesse sentido, este projeto tem como objetivo promover estratégias educativas com vistas à sensibilização dos profissionais e discentes de clínicas e laboratórios do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (UEPB/Campus I) quanto à adesão às normas de biossegurança, evitando, assim, a infecção cruzada por meio de superfícies. A metodologia utilizada para contornar a pandemia do COVID-19 foi de encontros remotos mensais para o desenvolvimento de oficinas, minicursos, palestras e manuais que objetivam a disseminação das políticas de biossegurança para prevenir riscos biológicos. Mesmo limitados pelo ensino remoto e ausência de práticas clínicas e laboratoriais, os resultados e objetivos alcançados foram satisfatórios, tendo em vista que conseguimos conscientizar docentes, técnicos e acadêmicos sobre a importância de se

manter um ambiente de clínicas e laboratórios dentro dos padrões de biossegurança e a existência da norma regulamentadora NR-32. Cumprimos com o objetivo de divulgar manuais e cartilhas de biossegurança através do “Protocolo Clínico: pós-pandemia da COVID-19” e, por fim, divulgamos os serviços proporcionados pelo Núcleo Universitário de Biossegurança (NUBS). O aproveitamento do projeto foi prejudicado pela pandemia, porém, nos adaptamos e conseguimos cumprir com nosso objetivo principal: O de disseminar a importância da biossegurança para saúde dos trabalhadores e estudantes da área de saúde. Em conjunto com o NUBS e outros projetos de extensão de Biossegurança, conseguimos proporcionar conhecimento para discentes, docentes e técnicos através de nossas oficinas, apresentações e manuais, além de contribuirmos com equipamentos de proteção coletiva (placas de sinalização), para a reforma do Departamento de Odontologia.

Palavras-chave: Biossegurança; Serviços de Saúde; Infecção Cruzada.

SCREENING: BUSCA ATIVA POR QUEILITES ACTÍNICAS NA POPULAÇÃO DO CURIMATAÚ PARAIBANO

José Martí Luna Palhano

Dmitry José de Santana Sarmiento

Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: a queilite actínica é uma lesão com potencial de malignidade do lábio que afeta sobretudo o vermelhão do lábio inferior de indivíduos do sexo masculino, de raça branca, com idade superior a 50 anos e com elevada exposição solar cumulativa, como agricultores, ambulantes e trabalhadores de construção civil, seu diagnóstico é baseado principalmente nos achados clínicos e histopatológicos como alterações em epitélio e tecido conjuntivo. O Screening configura-se como uma estratégia de busca ativa de alterações de interesse para determinado segmento da saúde, onde o objetivo é buscar essas alterações em determinada região, o método de screening (rastreamento, reconhecimento, varredura) são levantamentos expeditos que têm como função confirmar ou não a suspeita de contaminação numa determinada área de interesse, através de técnicas que economizem tempo e investimentos tendo esse, como objetivo, realizar a busca ativa (rastreamento) de queilite actínica no Curimataú Paraibano, afim de promover uma ação preventiva de combate ao câncer bucal. Metodologia: para a busca ativa das lesões de queilite actínica é realizado um exame clínico, em luz ambiente, com a utilização de luva de procedimento e gases, por alunos e professores devidamente calibrados para o diagnóstico. As lesões que mostram alterações clínicas sugestivas de malignidade são encaminhadas para biópsia nas clínicas da UEPB- Campus VIII, com material esterilizado, seguindo todos os preceitos de biossegurança. Resultados: Devido à situação de pandemia do Novo Coronavírus –COVID –19 a Universidade Estadual da Paraíba optou por suspender todas as atividades presenciais o que impossibilitou a realização de buscas

ativas, dessa forma, foi realizada a distribuição de panfletos e exposição de banners informativos a comunidade, nas secretarias de saúde, hospitais e clínicas particulares, bem como a realização de palestras voltadas para prevenção na comunidade e aos profissionais. Conclusão: Diante da nova realidade do coronavírus, o projeto se manteve presente com atualizações aos profissionais e população geral sobre o tema.

Palavras-chave: Neoplasias Bucais; Medicina Bucal; Detecção precoce de Câncer.

CLÍNICA DE ATENDIMENTO ÀS URGÊNCIAS ENDODÔNTICAS

José Ovídio Joaquim de Santana Neto

Luanna Priscilla de Aguiar Cabral

Edja Maria Melo de Brito Costa

Ana Flávia Granville-Garcia

Katia Simone Alves dos Santos

Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: A Clínica de Atendimento às Urgências Endodônticas é um importante projeto de extensão vinculado ao Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Estadual Da Paraíba. **Objetivo:** O objetivo deste projeto é oferecer o serviço de atendimento ambulatorial dos pacientes com necessidade de tratamento de urgência, através da elaboração e execução de estratégias que objetivem a resolutividade das condições álgicas de origem endodôntica, sendo estas inflamatórias, infecciosas e/ou traumáticas, assim ajudando na capacitação dos extensionistas e um tratamento de qualidade para a comunidade. **Metodologia:** A princípio foi realizada a seleção dos participantes do projeto, para posterior capacitação dos extensionistas através da apresentação da proposta de trabalho e construção coletiva do projeto o que foi possível por meio das plataformas online. Devido aos altos casos da COVID-19 o projeto ficou impossibilitado de continuar presencialmente, os atendimentos realizados na Clínica Escola do Departamento de Odontologia, seguindo as recomendações da Portaria MEC nº 343 de 17 de março de 2020. **Resultados alcançados:** Nesse sentido, foi elaborado um novo plano para a adaptação do projeto na plataforma digital, de modo a obter um melhor resultado posteriormente, e um modo também de colocar o projeto em andamento, com utilização de redes sociais para a divulgação de conteúdos relacionados às urgências em Endodontia. Com isso, diante de possíveis retomadas das atividades presenciais,

foram avaliadas algumas medidas de biosseguranças que seriam utilizadas durante a execução das atividades. Conclusão: Portanto, por meio da Clínica de Urgências Endodônticas, a prestação de um serviço de urgência odontológica desempenha um importante papel em relação ao ensino de graduação, aperfeiçoamento profissional e extensão de serviços para a saúde da comunidade. Dessa forma, foi possível, durante essa fase remota um maior planejamento e organização do atendimento prestado, bem como reforçando o compromisso social da universidade com a comunidade, e implementando medidas de prevenção em saúde bucal, objetivando reduzir as casuísticas de urgências.

Palavras-chave: Extensão universitária; Endodontia; Tratamento de emergência.

URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS MÉDICAS EM ODONTOLOGIA: DISCUSSÃO, PREVENÇÃO E CAPACITAÇÃO

Antonio Amâncio da Silva Neto

Erika Costa Silva

Letícia Ferreira Tavares Nonato

Mariana de Souza Gomes

Igor Figueiredo Pereira

Criseuda Maria Benício Barros

Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: Durante a prática clínica odontológica na academia, serviço público e privado, é imprescindível que toda a equipe de saúde bucal entenda a diferença entre urgência e emergência, e esteja capacitada para prevenir, identificar e agir de forma rápida e correta nestas situações. Isto não difere em tempos de pandemia, quando além de ter estes conhecimentos supracitados, é essencial que as condutas de biossegurança e higiene também sejam postas em prática durante atendimentos de intercorrências. **Objetivo:** Desse modo, as ações do projeto têm o intuito de instruir o corpo acadêmico, técnico e profissionais da saúde bucal no município de Campina Grande e de cidades vizinhas, sobre este critério. Além disso, orientar sobre as implicações legais, direitos e deveres referentes à prática da Odontologia, como também, ao uso de medicações em meio a essas situações atípicas e sobre a importância do *kit* de primeiros socorros e das noções do suporte básico de vida. **Metodologia:** Devido ao caos imputado pela pandemia do novo coronavírus, houve a necessidade de se reinventar a forma de desenvolver ações e capacitações do projeto de extensão outrora realizadas presencialmente. Nessas circunstâncias foi realizada, em conjunto com o Núcleo Universitário de Biossegurança em Saúde – NUBS,

uma pesquisa com os graduandos de Odontologia para identificar o conhecimento e percepção deles quanto a temática, a mesma foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UEPB, e os dados serviram de base para uma tese de conclusão de curso e para futuras publicações. Além disso, em parceria com outros projetos de extensão veiculados ao NUBS, foi criado um Instagram que serviu de plataforma para disseminar conhecimentos ao público interno e externo da instituição. Resultado Alcançados: Após obter os resultados da pesquisa realizada foi possível nortear a produção de cartilhas informativas, apresentações de *slides* a serem apresentadas em oficinas remotas e, posteriormente, presenciais, com temáticas relevantes para o contexto do atendimento de urgência e emergência durante e após a pandemia. Por fim passou-se a idealizar a produção de procedimentos operacionais padrão que irão ser dispostos nas clínicas-escola do departamento de Odontologia da UEPB com intuito de nortear as atuações dos alunos, técnicos e corpo docente, frente uma situação com risco de morte. Considerações finais: Ao término das atividades evidenciou a relevância do projeto como espaço de capacitação e discussão dos conhecimentos e que é possível reinventar-se mesmo em momentos difíceis e atípicos.

Palavras-chave: Urgência; Emergência; Odontologia.

BANCO DE DENTES HUMANOS NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA (BDH/UEPB) – CAMPUS I

Nathália Yvia Assis Henriques
Beatriz Diniz Duarte
Débora Emilly Leite Gonzaga
Fernanda Gonçalves de Almeida Gama
Priscila Leone Inácio
Criseuda Maria Benicio Barros
Denise Nóbrega Diniz
Marcelino Guedes de Lima
Mouna Noujaim Habib Nacad El-Khoury
Rosa Maria Mariz de Melo Sales Marmhoud Coury
Waldênia Pereira Freire
Mariana de Souza Gomes
Tiago Pereira de Moraes
Darlene Cristina Ramos Eloy Dantas
Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: O Banco de Dentes Humanos (BDH) visa assistir a comunidade acadêmica, por intermédio do empréstimo de elementos dentários para atividades laboratoriais e de pesquisas, auxiliando-os na obtenção de saberes da Odontologia, bem como, de conhecimentos em outras áreas da saúde, a exemplo da medicina regenerativa, haja vista que na polpa dos dentes decíduos há células-tronco de fácil acesso com grande capacidade de regeneração e diferenciação, sendo relevantes para pesquisas com terapia celular. Contudo, devido à pandemia da Covid-19, as atividades de extensão do projeto, realizadas no laboratório do BDH, foram suspensas. Por outro lado, as doações de elementos dentários, por parte da população, continuaram de maneira restrita, entretanto, apresentando perdas. Objetivo: Manter o Banco de Dentes Humanos da Universidade Estadual da Paraíba- Campus I devidamente abastecido, visando

suprir as necessidades da comunidade acadêmica por meio do empréstimo de dentes. Metodologia: As atividades do projeto são realizadas seguindo o protocolo de biossegurança necessário para que não haja a disseminação de microrganismos durante a manipulação e transporte do elemento dentário. Nesse sentido, a coleta do dente é realizada, juntamente com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado pelo doador, com o propósito de reduzir o comércio ilegal de dentes humanos. Após a coleta, os dentes são manipulados, de modo que haja a eliminação de sangue remanescente do procedimento odontológico. Assim, os elementos dentários, submersos em água destilada, são armazenados na geladeira, para que sejam adequadamente conservados até o retorno das atividades laboratoriais do projeto. Resultados Alcançados: Com a divulgação do BDH, através dos docentes e discentes integrantes do projeto de extensão, foi possível obter doações de elementos dentários, abastecendo, assim, o acervo do Banco de Dentes Humanos. Logo, com o retorno das atividades presenciais, os elementos dentários doados serão, novamente, manipulados para remoção de tecidos moles e duros e, posteriormente, esterilizados. Considerações Finais: Em virtude da pandemia, observou-se uma queda no número de doações, visto que a Clínica Escola de Odontologia da UEPB tem um papel essencial na divulgação do projeto e na coleta de dentes humanos.

Palavras-chave: Dente; Células-Tronco; Contenção de Riscos Biológicos.

ESCUA E ACONSELHAMENTO PSICOLÓGICO CENTRADO NA PESSOA: ACOLHIMENTO E ACOMPANHAMENTO DE CURTA DURAÇÃO E AÇÕES DESCENTRALIZADAS

Victor Hugo Luz Fernandes
Beatriz Marques Cavalcanti Marinho
Camila Roberto Vieira
Débora Simone Araújo Wanderley
Letícia Araújo Souto
Luana Morgana Morais Barbosa
Marcelo Rafael Alves de Oliveira
Millena Pereira Araújo
Patrícia Santos de Araújo Vital.
Carla de Sant'Ana Brandão
Universidade Estadual da Paraíba

A busca pela psicoterapia e as poucas condições de atender a todos usuários impulsionou a fundação de um serviço que atendesse a necessidade imediata daqueles que, em sofrimento psíquico, necessitavam de atendimento psicológico imediato. O Plantão de Escuta Psicológica tem como característica principal o acolhimento e minimização do sofrimento. Já o Aconselhamento Psicológico tem como objetivo promover maturidade, autoconhecimento e habilidades para lidar com sentimentos. Ambas modalidades estavam previstas para este projeto. Com o isolamento social em virtude da pandemia de Covid – 19 os objetivos foram alterados e a proposta passou a se orientar para produzir e publicar material informativo sobre escuta psicológica; pesquisar e publicizar serviços públicos com apoio psicológico disponível à população e auxiliar na organização e realização de lives em apoio a outro projeto extensionista. Isolamento social, desemprego, exposição ao risco e perdas diversas são

condições desfavoráveis a saúde mental, particularmente durante a pandemia. Considerando a importância dos serviços de psicologia e a suspensão das atividades presenciais em muitos serviços de saúde mental, a ação deste projeto foi direcionada à pesquisa, produção e sistematização de informações sobre a escuta psicológica, serviços de psicologia e de saúde mental disponíveis à comunidade e o meio de acesso. Foram realizadas pesquisas bibliográficas sobre escuta psicológica e discutidas nas reuniões extensionistas. As pesquisas sobre os serviços foram realizadas em sites oficiais da Universidade, do estado da Paraíba e do município de Campina Grande. Todo material foi publicado na rede social Instagram @acolhimentopsi.uepb. As postagens totalizaram 1452 visualizações, sendo: 193, Vídeo sobre Escuta; 105, Vídeo Outubro Rosa; 191, Serviços de Atendimento Psi do CAPS; 261, Serviços de Atendimento Psi online; 237, Repostagem da SEMAS-CG; 178, Matérias sobre Dia do Psicólogo; 168, Orientações para psicólogo(a) sobre atendimento online; 184, Setembro Amarelo; 155, CVV; 182, Apoio à perda gestacional e neonatal; 157, Você sabia? Outras 868 visualizações ocorreram nas lives gravadas com o apoio deste projeto. O isolamento social tornou ainda mais importante o acesso a informação qualificada sobre saúde mental e sobre os serviços disponíveis para atendimento presencial ou remoto. A publicação de informações, a partir de fontes confiáveis, para orientar a população sobre serviços de saúde mental foram importantes para abrir um canal de diálogo com a população, orientar e acolher demandas.

Palavras-chave: Escuta psicológica; Saúde mental; Promoção da saúde.

ESCUA PSICOLÓGICA E ORIENTAÇÃO EM SAÚDE MENTAL

Patrícia Santos de Araújo Vital
Beatriz Marques Cavalcanti Marinho
Bárbara Vitória Pereira de Sousa
Camila Roberto Vieira
Débora Simone Araújo Wanderley
Luana Morgana Morais Barbosa
Letícia Araújo Souto
Marcelo Rafael Alves de Oliveira
Millena Pereira Araújo
Stéphanie Lima Fachine de Alencar
Victor Hugo Luz Fernandes
Carla de Sant'Ana Brandão
Thaís Guedes Gregório da Silva
Universidade Estadual da Paraíba

O Plantão de Escuta Psicológica não visa substituir a psicoterapia, mas incluir-se como prática ampliada da clínica contemporânea. A orientação em saúde mental constitui-se como prática educativa que possibilita acesso a informação e mudança de comportamento promovendo autonomia e auto cuidado em saúde. Ambas ações, direcionadas à promoção da saúde tiveram de ser ajustadas neste projeto em virtude da pandemia de coronavírus, em conformidade com as determinações sanitárias vigentes, e em virtude da suspensão das atividades acadêmicas presenciais na UEPB a partir de 20 de março de 2020. Com o isolamento social, risco, perdas tensões e luto derivados da pandemia, as redes sociais e os tecnológicos passaram a ter maior importância da vida doméstica e de trabalho. Assim, a adaptação conservou o desenvolvimento de ações de educação em saúde mental, porém, por meio virtual, através de uma conta de instagran (@acolhimentopsi.uepb) criada para servir

às ações de três projetos extensionistas que originalmente teriam suas ações vinculadas a Clínica – Escola de Psicologia. Os objetivos do projeto foram: possibilitar à comunidade, por meio da rede social Instagram, ter informações sobre os serviços de saúde mental disponíveis em Campina Grande e na UEPB; produzir e publicar materiais acessíveis para orientação à saúde mental; participar e dar apoio na organização e moderação de lives realizadas pelos projetos parceiros. O conceito de saúde mental é amplo e relacionado a múltiplas e complexas interações, assim, a metodologia foi a pesquisa de temas em psicologia e saúde para criação de materiais e o debate nas lives com profissionais especializados convidados para a agenda orientada por datas comemorativas e situações sociais relevantes. Entre maio e dezembro de 2020 foram produzidos 2 vídeos, 3 pôsteres, além de informações e textos relacionados a psicologia, saúde mental e direitos humanos; apoio à 14 lives e realização/participação em 4 eventos online. Os materiais produzidos e disponibilizados no instagran obtiveram um total de 587 visualizações; e as lives disponíveis por meio do IGTV tiveram 854 visualizações. O material publicado com informações e orientações à população sobre questões relevantes para a saúde mental cumpriu com o objetivo inicial de fomentar subsídios para ao auto cuidado, o bem estar e a promoção da saúde.

Palavras-chave: Orientação em saúde; Saúde mental; Promoção da saúde.

TÍTULO: SERVIÇO DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AO DOENTE RENAL CRÔNICO E PÓS-TRANSPLANTADOS RENAIIS

Camila Lincoln Carneiro de Melo, UEPB
Matheus Wilker Matias Costa, UEPB
Flávia Maria Silva Guedes, UEPB
Bruna Rafaela Martins dos Santos, UEPB

Dayana Sampaio de Almeida
Gleiko Yuri de Figueiredo Dantas
Najara Gomes

Hospital Nossa Senhora das Neves-João Pessoa/PB

Bárbara Targino Fernandes Pessoa
Hemodiálise DAVITA-João Pessoa/PB

Karem López Ortega
Universidade de São Paulo-USP

Natália Silva Andrade
Universidade Federal de Sergipe-UFS

Helen Cristina Lopes Mascena Oliveira
Hospital Santa Terezinha-Sousa/PB

Introdução: Com o envelhecimento da população brasileira, diversas patologias sistêmicas estão em evidência, das quais se encontra a doença renal crônica. Atualmente, observamos certa carência de um encaminhamento facilitado desse grupo de pacientes aos serviços odontológicos ofertados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), além da dificuldade observada entre os cirurgiões-dentistas generalistas em atender pacientes comprometidos sistemicamente, dificultando ainda mais seu acesso. Objetivo: visando promover uma ação extensionista que tenha como público-alvo acadêmicos do curso de Odontologia e cirurgiões-dentistas que atuam na rede pública

e privada de saúde, propusemos um Evento Online vinculado ao nosso Projeto de Extensão, diante da atual circunstância em que nos encontramos (Pandemia pelo COVID-19), vislumbrando a ampliação do conhecimento dos participantes para melhor oferecerem o atendimento odontológico aos pacientes que apresentam a doença renal crônica e transplantados renais. Metodologia: um rol de profissionais envolvidos diretamente com os cuidados desses pacientes foi convidado a participar como palestrantes no evento realizado por transmissão online na plataforma *GSuite – Google meet*, quais sejam: médico nefrologista, enfermeiro, nutricionista, cirurgião-dentista, psicólogo e assistente social, de diversas instituições regionais e nacionais com a finalidade de expandir esse conhecimento entre os participantes do evento. Resultados: a partir desta iniciativa foi possível contato com outras instituições de nível superior brasileiras que puderam contribuir ativamente com esse evento através da participação de professores e, também, por meio de troca de experiências vivenciadas em projetos de extensão semelhantes nessas IES. Além disso, tivemos mais de 100 inscritos e participação ativa de mais de 50 pessoas, entre discentes, dentistas e profissionais de saúde de um modo geral. Considerações finais: Compreendemos que houve uma grande contribuição para o ensino, pesquisa e extensão em seu mais amplo aspecto da interdisciplinaridade e interprofissionalidade.

Palavras-chave: Insuficiência renal crônica; Gerenciamento clínico; Conhecimento.

MAPA DE RISCO DO DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA CÂMPUS I

Hysla Dayane Ângelo de Sousa

Priscila Leone Inacio

Caroline dos Santos Alves

Júlia Eduarda Meireles Fortunato

Luzia Lara Coura Carvalho Leite

Vitória Nadinni Lopes Lacerda

Mariana de Souza Gomes

Criseuda Maria Benício Barros

Alexandre Durval Lemos

Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: O mapa de risco é uma representação gráfica que demonstra o conjunto de fatores que possibilitam prejuízos à saúde do trabalhador. Sua presença é obrigatória em todas as empresas, através da Portaria nº 05 de agosto de 1992, devendo ser afixado em um local visível, com a finalidade de informar e orientar todos que frequentam o local. Objetivo: Diante disso, esse projeto teve como objetivo elaborar o mapa de risco das clínicas e demais ambientes do departamento de odontologia Campus I. Metodologia: A princípio ocorreu a elaboração do mapa de risco nos setores do Departamento de Odontologia/Campus I, através da aplicação de questionários respondidos por docentes, discentes e técnicos que trabalham no local, para identificar a percepção deles quanto aos riscos laborais ao qual estão expostos. Porém, seguindo as recomendações da Portaria MEC nº 343 de 17 de março de 2020, devido aos altos casos de COVID-19, as atividades presenciais foram suspensas e o projeto necessitou adaptar suas ações para a modalidade remota. Diante disso, a equipe do projeto trabalhou auxiliando na construção do Protocolo clínico pós pandemia e do plano de retomada gradual das atividades presenciais do Departamento de

Odontologia Campus I. Resultados alcançados: Obtenção da representação gráfica do departamento contendo os riscos presentes no local, proporcionando a orientação quanto a adesão de medidas de segurança e prevenção de acidentes de trabalho para todas que frequentam o ambiente. Além disso, foram elaboradas placas de sinalização e identificadores de salas, orientando sobre riscos e a direção de cada setor presente no departamento. Também foram elaborados materiais digitais e mídias para disseminação do conhecimento e das atividades do projeto nas redes sociais. Conclusão: As atividades desenvolvidas por este projeto realizam a vigilância dos riscos presentes no departamento de odontologia CAMPUS I/UEPB, identificando os fatores que podem gerar situações de perigo e contribuindo com a escolha de meios que possam intervir nos potenciais riscos que influenciam a ocorrência de acidentes de trabalho.

Palavras-chave: Risco Ocupacional; Odontologia; Mapa de Risco.

SAÚDE BUCAL APLICADO À ONCOLOGIA – SBONCO

Taynná Larissa Santos Rodrigues
Daliana Queiroga de Castro Gomes
Robéria Lúcia de Queiroz Figueiredo
Pollianna Muniz Alves
Luan Éverton Galdino Barnabé
Tiago João da Silva Filho
Jozinete Vieira Pereira Marques
Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: Cirurgia, radioterapia e quimioterapia são métodos terapêuticos utilizados para o tratamento das neoplasias malignas que ocorrem na região de cabeça e pescoço sendo, as duas últimas, responsáveis pelo aparecimento de efeitos colaterais diretos ou indiretos na mucosa bucal e no complexo maxilomandibular, podendo resultar em morbidade aos pacientes. Logo, relacionando as recomendações internacionais sobre a integração da Odontologia na equipe multidisciplinar para o tratamento do câncer, e modelos assistenciais desenvolvidos nos centros de formação em oncologia do Brasil, é indispensável a inclusão do Cirurgião-Dentista na assistência ao paciente oncológico, para diagnosticar alterações e tomar medidas necessárias antes, durante e após tratamento anti-neoplásico. Objetivo Geral: O Projeto SBOnco tem como objetivo priorizar a assistência especializada às necessidades odontológicas de pacientes portadores de câncer na região de cabeça e pescoço, assistidos no município de Campina Grande-PB, pela Fundação Assistencial da Paraíba (FAP), e no Hospital Napoleão Laureano na cidade de João Pessoa-PB. Metodologia: A metodologia empregada no projeto é baseada em ações clínico/operacional e educativas. O atendimento ao paciente admitido para tratamento de neoplasia maligna na região de cabeça e pescoço, nas instituições de realização do projeto, independente do estadiamento clínico e diagnóstico

anatomopatológico da doença de base, é dividido em fases: educativa/preventiva, atendimento propriamente dito e proervação da saúde bucal. Resultados alcançados: A pandemia do Covid-19 e exigências relacionadas ao isolamento social com o intuito de diminuir a contaminação e propagação do vírus, inviabilizou a continuidade das atividades presenciais, esse semestre, que ocorreram apenas durante as três primeiras semanas do semestre 2020.1, totalizando 30 atendimentos ambulatoriais, realizados na FAP. No HNL, foram realizados uma média de 150 atendimentos referentes aos meses de dezembro (2019), janeiro e fevereiro de 2020 além da realização de dois eventos remotos: “1º Encontro Online de Extensionistas e Ex-extensionistas da LINCCO e SBOncó”, aconteceu entre os dias 15 de julho e 07 de setembro de 2020, e o “1º Encontro Online de Extensionistas em Diagnóstico Oral”, em que as palestras foram realizadas nos dias 27 e 28 de agosto de 2020. Conclusão: As ações desenvolvidas, nesse projeto, buscam uma melhoria na condição de vida dos pacientes oncológicos dos referidos hospitais possibilitando a redução da frequência e severidade das complicações bucais que podem ocorrer. Os eventos trouxeram o compartilhamento do conhecimento através da realização de atividades remotas que contemplaram a temática do câncer para a comunidade discente de dentro e fora do campus.

Palavras-chave: Diagnóstico precoce; Neoplasias bucais; Prevenção.

MELHOR SORRISO: PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL PARA MELHOR IDADE

Macela Ellem Rodrigues de Lima
Bruna Rafaella Leal Mateus
Kerollayne Araújo Onorio Guedes
Jordão Barbosa Araújo Lima
Fernanda Campos
Universidade Estadual da Paraíba

Introdução Com a caracterização no Brasil de uma transição demográfica devido uma crescente na longevidade de vida da população houve a necessidade de criação do projeto de extensão voltado para a condição de saúde bucal dos idosos. **Objetivos** Promover aos idosos educação em saúde bucal com orientação quanto à higienização assim como avaliar os cuidados com a prótese dentária, além do diagnóstico e intervenções de possíveis lesões causadas pela adaptação das próteses dentárias. **Metodologia** Devido ao atual cenário de pandemia no que se refere as atividades de estratégia foram utilizados ações educativas através de um site digital com reuniões, quiz, rodas de conversa e apresentações dos alunos selecionados para o projeto juntamente com a coordenação. Dessa forma, além de realizado planejamento de atividades, feito também a calibração dos alunos participantes. **Resultados alcançados** Diante as dificuldades encontradas no atual cenário de pandemia frente aos objetivos a serem apresentados no projeto, foram realizados através da internet: a orientação sobre os cuidados e higienização com a prótese dentária; orientação sobre bons hábitos e manutenção de higiene bucal como também doenças agravantes dessa faixa etária; reuniões que possibilitaram o aumento do conhecimento teórico aplicado aos alunos; a pesquisa científica com busca de inovações na área e o aperfeiçoamento da base acadêmica. **Conclusão** Portanto, foi possível alcançar metas e objetivos traçados e colaborar para a

formação acadêmica e para o meio científico, através das ações do projeto, proporcionando tanto melhorias na saúde dos alcançados como a humanização e ampliação do conhecimento dos discentes integrantes.

Palavras-chave: Idoso; Prótese Dentária; Projeto.

SERVIÇOS PSICOLÓGICOS NA SAÚDE E NA ASSISTÊNCIA SOCIAL “UNIDADE BÁSICA PROF.^a ODETE LEANDRO OLIVEIRA E CRAS”

Drielle Barbosa Leal Serafim
Regina Celi S. Nóbrega de Santana
Universidade Estadual da Paraíba

A Unidade Básica de Saúde, tem como primordial promover a saúde tendo em mente que o ser humano que busca atendimento na unidade é um ser biopsicossocial e necessita ser compreendido em sua multidimensionalidade e complexidade, o que demanda um trabalho multidisciplinar. Os níveis de atenção à saúde passam então a ser representados pela promoção, proteção e recuperação da saúde, priorizando o caráter preventivo e não mais apenas curativo. Trata-se de um modelo centrado na qualidade de vida e na relação de saúde com a comunidade, compreendendo os determinantes do processo saúde e doença. Tendo como objetivo realizar atividades de prevenção e promoção a saúde, sob uma perspectiva multidisciplinar. E em face ao isolamento social devido a pandemia de Covid-19 faz-se necessário o desenvolvimento de estratégias no enfrentamento dos mais variados contextos na saúde. A metodologia dotada será pautada nos princípios dos SUS e da Assistência Social, através do serviço psicológico online, como também adotaremos uma metodologia participativa, dinâmica e transformativa. Oferecendo um trabalho de grupos terapêuticos, oficinas, mostra de vídeos, textos reflexivos entre outras. O atendimento psicológico é um serviço na UBS visto a grande demanda que surge, é um campo de atuação que tem muito a contribuir com a população atendida como com a equipe que ali trabalha, tanto em consonância com as diretrizes e objetivos das políticas sociais, considerando o trabalho em rede e a inter-relação com as demais políticas públicas existentes no Brasil.

As ações desenvolvidas baseiam-se no acolhimento, na escuta, encaminhamentos, para que possamos amenizar o sofrimento psíquico e conseqüentemente uma melhor qualidade de vida aos usuários. Estima-se que o projeto contribuirá na implementação de ações comprometidas com a sociedade e a ética, através da promoção, prevenção e qualidade de vida dos usuários da UBS Profª Odete Leandro Oliveira.

Palavras-chave: Promoção da Saúde; Serviço Psicológico; Unidade Básica da Saúde.

ABC DO SORRISO - LABORATÓRIO ITINERANTE

Renally Leite da Silva

João Mykael Alves Xavier

Kelly Rayane Gustavo dos Santos

Larissa Raquel Silva Cordeiro

Mateus Wilker Matias Costa

Natan da Silva Oliveira

Taynná Larissa Santos Rodrigues

Francineide Guimarães Carneiro

Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: A saúde bucal deve ser vista como parte integrante e indissociável da saúde geral do indivíduo. Os programas de saúde bucal com ações preventivas, educativas e/ou cirúrgico-restauradoras são fundamentais, não apenas para melhorar as condições da saúde bucal, mas também para aumentar a qualidade de vida da população. **Objetivos:** Promover saúde bucal e consequentemente a saúde geral da população atendida pelo projeto contribuindo, desta forma, na qualidade de vida destes, além de promover a multidisciplinaridade das ações extensionistas realizadas pelo Laboratório Itinerante - LABIT. **Metodologia:** As atividades assistenciais são realizadas no município de Campina Grande na Paraíba e cidades circunvizinhas, sendo estas em escolas, creches, praças públicas, instituições e entidades filantrópicas. Contudo, com a nova realidade que estamos enfrentando decorrente da pandemia pelo COVID-19, as práticas presenciais foram suspensas e, com a evolução das redes sociais, adotamos uma nova metodologia utilizando a plataforma Instagram. O público-alvo são crianças, adolescentes, adultos, idosos, sendo estudantes, professores, acadêmicos e participantes da comunidade onde atua o projeto e aqueles que possuem acesso a rede social. São confeccionados posts com orientações de saúde bucal utilizando metodologias ativas, tais como vídeos, slides,

gráficos e imagens informando acerca de temas pertinentes como cárie, doença gengival, alimentação e hábitos de higiene, reforçando a prática e o aprendizado dos participantes. Resultados alcançados: A participação em ações e a interação na rede social do projeto, possibilitou levar a experiência do aluno extensionista do projeto ABC do Sorriso aos demais integrantes da comunidade. Considerações finais: Com isto, pode-se constatar a grande eficácia e a necessidade deste tipo de ação, que contribui de forma significativa e pertinente para melhor informação e bem-estar da população acerca da saúde bucal e geral.

Palavras-chave: Promoção da saúde; Educação em saúde; Saúde bucal.

ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO AOS ACIDENTES COM RISCOS OCUPACIONAIS: CUIDADO COM OS DISCENTES DE CURSOS DA ÁREA DE SAÚDE DO CCBS-UEPB

Felipe Andrade Santos

Aline Dantas Ribeiro

Angélica Silva Agra

Maria do Socorro Rocha Melo Peixoto

Mariana de Souza Gomes

Universidade Estadual da Paraíba

A exposição dos profissionais da área da saúde aos riscos biológicos são fatores presentes na rotina dos trabalhos e que podem acarretar danos a sua saúde, caso as Normas de Biossegurança não sejam adotadas, para prevenir acidentes, principalmente os ocasionados por objetos perfurocortantes e envolvendo material biológico potencialmente contaminado. O presente estudo teve como objetivo avaliar o nível de conhecimento dos discentes dos cursos de saúde do Centro de Saúde do CCBS da Universidade Estadual da Paraíba. Bem como, propor intervenções educativas, preventivas e orientações pós-acidentes para comunidade em questão. Os dados foram coletados por meio de questionários os quais contemplavam as variáveis: idade, sexo, curso, nível de conhecimento sobre Biossegurança, normas de comportamento em laboratórios, entre outras. A amostra foi expressa por 49 discentes dos cursos de saúde e coletada durante o ano de 2020, através da plataforma Google Forms, sendo destes, 17 discentes do curso de Farmácia, 16 de Odontologia e 16 de Enfermagem, todos cursando o 1º período. Observou-se que 95,90% dos estudantes conhecem o termo Biossegurança, mas esse número cai significativamente quando questionados sobre a participação em aula expositiva ou palestra sobre o tema. Destes, apenas 10,20% já participaram de eventos, apesar de 100% dos

discentes participantes da pesquisa julgarem importante o estudo de Biossegurança. Outro dado verificado foi que 100% dos entrevistados já presenciaram algum profissional fazendo uso de equipamentos de proteção individual, entretanto, 51% dos discentes afirmam não conhecer a postura ou normas dos laboratórios para minimizar os possíveis os riscos ocupacionais (de ordem química, física e biológica) o que é um número bem significativo, em se tratando dos riscos aos quais estão expostos. A análise dos resultados do referido estudo permite apresentar a condição atual dos graduandos dos cursos da área de saúde da UEPB em relação ao seu entendimento acerca da Biossegurança, demonstrando, com suas respostas, a necessidade de palestras, minicursos ou workshops para que sejam informados e capacitados proporcionando assim condições segura para o seu desempenho profissional.

Palavras-chave: Biossegurança; Perfurocortantes; Prevenção a Acidentes.

AMIGOS DO SORRISO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jonas Breno Santos Silva

Juliana da Silva Santos

Tatyanne Dias da Silva

Edna Júlia da Silva

Raquel Christina Barboza Gomes

Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: A extensão universitária promove uma integração valiosa entre a Universidade e a Sociedade. As ações de promoção em saúde, executadas no Projeto Amigos do Sorriso, permitem que o acadêmico tenha contato, de forma mais fiel, com as condições de vida e de saúde da população assistida, possibilitando uma análise sobre a saúde bucal da comunidade, aprofundando o seu conhecimento científico e desenvolvendo o seu lado humanitário. Em contrapartida, observa-se claramente o bem que essa integração faz à comunidade assistida. **Objetivos:** Promover saúde bucal para a população, transmitindo conhecimentos gerais sobre saúde, agregando mais qualidade a vida à população assistida, permitindo também que os extensionistas desenvolvam competências necessárias ao exercício da profissão, dentro do contexto no qual está inserida a maior parte da população brasileira. **Metodologia:** As atividades do projeto Amigos do Sorriso são baseadas em ações educativas no âmbito da promoção e prevenção em saúde bucal. Para isso são utilizados macromodelos, álbum seriados, palestras, escovações supervisionadas do público infantil, entrega de folhetos educativos após as palestras e, além disso, há momentos para retirada de dúvidas. Nesse contexto, foram desenvolvidas atividades, a exemplo de palestras, nas quais se desmistifica a consulta odontológica e o medo do dentista, incentivando-se a visita periódica ao mesmo; a distribuição de kits de higiene bucal, juntamente com ensinamentos sobre técnicas de higienização bucal, bem como meios alternativos

para executá-la; as conversas sobre prevenção de câncer bucal; a orientação sobre a importância da limpeza e conservação da prótese dentária. As ações educativas foram feitas em conjunto com o Programa Laboratório Itinerante (LABIT) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), no qual o projeto Amigos do Sorriso encontra-se vinculado, no qual conta com a participação de projetos de extensão de outros cursos da área de saúde, de forma multidisciplinar. Resultados alcançados: Observamos a integração dos graduandos com a realidade social, na qual boa parte da população encontra-se inserida; ganho de maior autonomia por parte da população em relação aos conhecimentos sobre saúde bucal; e o bom alcance de mais de 50% do público que participou das atividades desenvolvidas durante a cota 2019/2020. Conclusão: Diante do exposto, o projeto de extensão “Amigos do Sorriso”, leva saúde e conhecimento a população alvo, incluindo o público infantil, incentivando adultos e crianças a possuírem bons hábitos de higiene bucal e alimentar, proporcionando ótimos resultados futuros para toda a comunidade assistida.

Palavras-chave: Promoção da saúde; Saúde bucal; Odontologia preventiva.

PREVENÇÃO CONTRA A PERDA AUDITIVA INDUZIDA PELO RISCO OCUPACIONAL (PAIRO) NA ODONTOLOGIA: O DIREITO A AMBIENTES COM CONTROLE DA PRESSÃO SONORA (FONODONTO)

Gabriella Cordeiro Oliveira
Natan da Silva Oliveira
Miquele Dantas Pequeno de Melo
Maria Carolina Valdivino Soares
Arthur Marques Andrade
Taynná Larissa Santos Rodrigues
Túlio Gomes Torres
Ana Carolina Fachine
João Victor Montenegro Lima
Mateus de Medeiros Diniz
Mariana de Souza Gomes
Criseuda Maria Benício Barros
Alexandre Cordeiro Soares
Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: Os cirurgiões-dentistas estão sujeitos a diversos tipos de ruídos no ambiente laboral, tal como o barulho emitido por caneta de alta e baixa rotação, sugador, compressores e outros equipamentos no ambiente de trabalho, tornando-os mais suscetíveis a perdas auditivas temporárias ou mesmo permanentes. Objetivos: Este projeto visa a informatização e conscientização quanto a prevenção da Perda Auditiva Induzida pelo Risco Ocupacional (PAIRO) às medidas de biossegurança e a utilização correta dos EPA's, no ambiente de trabalho odontológico, além da avaliação da capacidade auditiva e do conhecimento de docentes, discentes do departamento de odontologia da UEPB, técnicos auxiliares e cirurgiões-dentistas quanto á perda auditiva induzida por ruído ocupacional. Metodologia:

Inicialmente foram realizadas reuniões com os discentes e docentes envolvidos no projeto e nestas houveram planejamento e discussões em grupo acerca do tema do projeto e de seu andamento. Ademais, realizou-se a formulação de questionários que serão aplicados no público-alvo, assim como divulgação dos manuais e cartilhas relacionados à biossegurança no que diz respeito ao PAIRO. Foram ainda, realizadas medições da intensidade dos ruídos emitidos pelo ambiente e equipamentos odontológicos pelos participantes do projeto na clínica de odontologia da UEPB com e sem funcionamento e no laboratório de prótese e equipamentos destes, para os mesmos utilizou-se o Decibelímetro digital (HM-813). Resultados alcançados: Realização do exame de audiometria nos cirurgiões dentistas participantes da palestra sobre Perda Auditiva Induzida pelo Risco Ocupacional em Cirurgiões Dentistas, onde 14 indivíduos apresentaram exame com resultado normal e 27 destes apresentaram exames com resultado para perda auditiva. O exame de audiometria também foi realizado em discentes do 6º, 7º e 9º período de odontologia da UEPB, assim como a distribuição de EPA para este público-alvo. Realizou-se divulgações para a conscientização sobre a PAIRO e os métodos de prevenção, através das redes sociais mediante posts informativos tanto para pessoas da área quanto para a população no geral, associado a isto, ocorreu a distribuição online da cartilha explicativa sobre o PAIRO, integrando o ambiente digital ao projeto, para conscientização acerca do tema, em função da limitação da realização do mesmo em âmbito presencial. Conclusão: Deste modo, o presente projeto é fundamental para conscientização preventiva dos profissionais de odontologia sobre os prejuízos que ruídos emitidos por diversos equipamentos em seu ambiente de trabalho podem acarretar, fazendo com que as ações do mesmo contribuam para a disseminação do tema, até então, pouco abordado.

Palavras-chave: Perda auditiva; Risco ocupacional; Odontologia.

A GESTANTE COMO PROMOTORA DE SAÚDE BUCAL

João Horácio Pereira de Araújo

Flávia Maria Silva Guedes

Raíssa Cássia Gomes Aciole

Larissa Trajano de Souza

Myrelle Leal Campos Sousa

Marina Eulália Silva de Azevedo Maia

Sarah Adelino Cordeiro

Carmem Lúcia Soares Gomes de Medeiros

Universidade Estadual da Paraíba

Em março do ano 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) definiu o surto da doença causada pelo SARS-CoV2, como Pandemia. Na área educacional, as aulas presenciais foram substituídas por aulas remotas. Alternativa viável para o momento histórico em diversos países afetados pelo COVID-19. Entretanto, durante o período de vigência do isolamento social, foi necessário se reinventar para dar continuidade ao processo de ensino e aprendizagem. Tendo como base este cenário, o projeto de extensão, A Gestante Como Promotora de Saúde Bucal, teve de se readaptar, para dar continuidade às atividades do projeto, levando a promoção de saúde bucal, através das mídias sociais, respeitando os protocolos de distanciamento necessário, para o período de pandemia. Utilizando a ferramenta Google Meet, para realizar reuniões com a equipe e discutir novas estratégias para alcançar o público-alvo. A professora coordenadora do projeto, sugeriu a criação de um perfil no Instagram, prontamente aceito com grande entusiasmo. Em seguida criou-se o e-mail do projeto, projetogestantesuepb@gmail.com, e a conta oficial no Instagram, [@extendao.uepb.gestantes](https://www.instagram.com/extendao.uepb.gestantes). As postagens foram produzidas por todos os participantes do projeto, utilizando-se de ferramenta como o Canva, plataforma de design gráfico, que permite a criação de conteúdo para as mídias sociais. E após aprovação pela

professora coordenadora, as postagens eram publicizadas. Levando em consideração a influência significativa das mídias sociais na vida de seus usuários, devido à agilidade no compartilhamento e difusão da informação, a migração do projeto para o âmbito digital, possibilitou a divulgar as atividades de promoção de saúde, além do compartilhamento de informações já passadas durante as atuações realizadas de maneira presencial, ou seja, mesmo em um período de instabilidade, o citado projeto de extensão foi capaz de seguir atuando na promoção de saúde bucal, ressignificando os seus objetivos com o intuito de sempre buscar beneficiar os alunos no seu processo de ensino-aprendizagem, como também, a população assistida através do compartilhamento de informações salutares, melhorando a sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Educação em Saúde Bucal; Gestantes; Mídias Sociais.

HÁBITOS SAUDÁVEIS SE APRENDEM NA ESCOLA!

Leticia Ferreira Tavares Nonato

Érika Costa Silva

Andréa Cristina Barbosa da Silva

Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: Apesar da família ser primordial para o aprendizado e crescimento das crianças, a escola é considerada um local privilegiado para o desenvolvimento de ações de informação e educação, permitindo que se desenvolvam estilos de vida saudáveis e condutas de baixo risco. Desta forma, os escolares formam um grupo favorável para o desenvolvimento de ações educativas, uma vez que se pode desenvolver o trabalho diretamente com os alunos ou atuar de forma indireta, por meio dos professores. Neste sentido, uma alimentação saudável e hábitos de higiene oral implantados desde cedo na vida de um indivíduo aumenta a probabilidade deste apresentar um melhor quadro de saúde geral e bucal, bem como previne diversos problemas futuros, como doenças crônicas, além da cárie e doenças periodontais. **Objetivo:** Promover a disseminação de hábitos saudáveis, especialmente sobre reeducação alimentar e higiene bucal, inicialmente, de modo presencial, em escolas de ensino infantil na cidade de Campina Grande, PB. Posteriormente, devido à pandemia do novo Coronavírus, visou efetua-lo de forma remota, através de postagens em uma rede social de alto alcance. **Metodologia:** O Instagram foi o meio virtual selecionado de divulgação do projeto, e a partir deste foram realizadas postagens de vídeos educativos, depoimentos de profissionais a exemplo de educadores, nutricionistas, cirurgiões dentistas e psicólogos, além de imagens e posts informativos sobre temas como higiene bucal, estilo de vida e hábitos alimentares saudáveis. **Resultados alcançados:** Por meio da criação de uma conta na rede social Instagram para as publicações acerca dos temas propostos, o projeto teve um alcance de 102

seguidores em seu perfil. Todavia, ao realizarmos as divulgações dos vídeos produzidos pelas integrantes do presente programa, pode-se observar que a abrangência pública foi ainda maior, alguns vídeos apresentaram cerca de até 200 visualizações e a interação dos usuários com seus comentários sempre foi muito positiva quanto aos conhecimentos e conteúdos compartilhados. Considerações Finais: Assim, demonstrou-se que, mesmo com as visíveis limitações apresentadas no atual contexto no que se refere a efetivação das ações propostas por esse projeto, o alcance e contribuições conteudistas obtidos pelas informações compartilhadas foi considerável e eficaz na maioria das situações.

Palavras-chave: Alimentação saudável; Higiene Bucal; Escolas.

VIVA A VELHICE COM PLENITUDE

Eduardo Nunes Valença

Maria Goretti da Cunha Lisboa

Jozilma de Medeiros Gonzaga

Universidade Estadual da Paraíba

O Projeto de Extensão Viva a Velhice com Plenitude, cadastrado no Programa Universidade Aberta no Tempo Livre da PROEX/UEPB, tem como objetivos estimular a prática de atividades físicas sistematizada junto à comunidade idosa campinense, no sentido de propor, disponibilizar e acompanhar a operacionalização de programas de atividades físicas, desenvolvidos no tempo livre das pessoas, buscando contribuir com possíveis alterações no estilo de vida dos envolvidos no Projeto; visa, também, desenvolver estudos e pesquisas em áreas e temas específicos, que integrem professores e alunos do Departamento de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. É importante ressaltar que neste período de pandemia da covid 19, o projeto continuou com suas atividades, de forma remota, conforme recomenda a Resolução UEPB/CONSEPE/0229/2020. Para o desenvolvimento do projeto, foram realizados planejamento, anamnese e a execução de um programa de exercícios físicos (ginástica geral) com a utilização das ferramentas google meet e o WhatsApp. As atividades do Projeto são desenvolvidas às segundas, quartas e sextas feiras, no horário das 14:00 às 15:00 horas. As atividades serão retomadas de forma presencial quando ocorrer a liberação pelo comitê interno da UEPB de contingenciamento da Pandemia. Neste contexto, é importante destacar que as aulas no formato remoto, têm tido uma indiscutível importância para esta população, uma vez que possibilita a retomada da independência física, melhorando a saúde, além de facilitar as relações entre os participantes.

Palavras-chave: Idosos; Ginástica Generaliza; Saúde.

DOCE ESPERA: ACOLHIMENTO QUE PRECEDE O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

Ana Beatriz Rocha Rodrigues
Ális Carolina Pordeus Guimarães
Álisson Thiago Lima
Ana Luiza Leite Gomes da Silva
Carlos Antônio Amaro Lira
Gabrielli Oliveira de Brito
Heloisa Hannelore Diniz Barbosa
Isla Helena Pereira Simplicio
Maria Luiza Menezes Cabral
Niely Enetice de Sousa Catão
Rafaelly Mickelly Cabral Da Silva
Raquel Abreu da Silva Batista
Sarah dos Santos Martins
Talytha Barbosa da Rocha
Andreza Cristina de Lima Targino Massoni
Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: o Projeto de Extensão Doce Espera: Acolhimento que Precede o Atendimento Odontológico se propõe a realizar atividades de Promoção de Saúde junto a crianças, através da inserção de acadêmicos do Campus I da Universidade Estadual da Paraíba na sala de espera da Clínica Escola de Odontologia. Com o advento da Pandemia da Covid-19 as ações propostas pelo Projeto passaram por uma adaptação sendo desenvolvidas por meio de redes sociais. Objetivos: entre os objetivos deste Projeto de Extensão cita-se o desenvolvimento ações de Promoção e Educação em saúde por meio de trabalhos desenvolvidos em meio digital, proporcionando maior acesso à informação de qualidade. Bem como, contribuir positivamente na formação dos participantes e disponibilizar, de forma lúdica e simplificada, conteúdo para crianças e adultos

acerca da saúde bucal e geral. Metodologia: as ações desenvolvidas por meio do aplicativo *Instagram* são apresentadas na forma de vídeos curtos, imagens e textos produzidos pelos extensionistas, contendo elementos diversos, coloridos e dinâmicos, de acordo com a linguagem que cabe à plataforma. Ademais, há a disponibilização de materiais autorais para que o usuário possa utilizar no seu dia a dia e aplicá-lo de acordo com as instruções. Resultados alcançados: a partir das estratégias e atuações do Projeto, a comunidade universitária, crianças, pais e responsáveis que o seguem na Plataforma, interagindo e compartilhando as postagens, puderam esclarecer dúvidas e aprender sobre as temáticas abordadas. Destaca-se que desde o início da Pandemia da Covid-19 os extensionistas produziram 114 postagens com os mais diversos temas, alcançando um número de 308 seguidores. Conclusão: houve significativo impacto do Projeto na formação dos acadêmicos, participantes do projeto ou não, além de reconhecimento pela comunidade de seguidores, os quais sofrem impacto positivo ao consumirem o conteúdo, este que os coloca em posição de protagonismo na obtenção de hábitos saudáveis e os incentiva a população infantil a exercê-los.

Palavras-chave: Saúde Bucal; Promoção de Saúde; Educação em Saúde.

BULLYING ODONTOLÓGICO NO CONTEXTO ESCOLAR: COMO ACONTECE E COMO COMBATÊ-LO?

Maria Carolina Valdivino Soares
Luanna Priscilla de Aguiar Cabral
Taynná Larissa Santos Rodrigues
Elaine Cristina Cavalcante Pinheiro
Mateus de Medeiros Diniz
Nycolly Vasconcelos Fernandes Porto
Alidianne Fábila Cabral Cavalcanti
Alessandro Leite Cavalcanti
Universidade Estadual da Paraíba

O *bullying* constitui uma importante questão de saúde pública e exige estratégias intersetoriais de enfrentamento. Dada a magnitude do problema e a necessidade de se instituir ações de combate à sua prática, é papel de todos, inclusive dos profissionais da área da saúde atuarem em tal conjuntura. No contexto da odontologia, é possível afirmar que durante a infância e adolescência a cárie dentária, a má oclusão e os traumatismos dento-alveolares apresentam-se como agravos prevalentes, sendo um fator contribuinte para a ocorrência de *bullying* no ambiente escolar. Sendo assim, os objetivos deste projeto foram: 1) atuar na elaboração de protocolos, manuais, cartilhas, folders, material instrucional e atividades de mídia; 2) estabelecer um processo de educação, conscientização e divulgação de informações sobre a prática do *bullying* relacionada aos aspectos odontológicos, sendo o lócus de atuação dos extensionistas as escolas da rede pública do município de Campina Grande/PB. O percurso metodológico previa a capacitação dos discentes por meio de reuniões, com o propósito de discussão do tema, definição das estratégias de educação em saúde e dos conteúdos a serem trabalhados com os escolares. Na etapa subsequente, estava prevista a elaboração do material didático e, por fim, as ações educativas propriamente

ditas. Em virtude da pandemia provocada pelo novo coronavírus (SARS-COV-2), as atividades planejadas para serem desenvolvidas, de forma presencial, nas instituições de ensino, não tiveram como ser executadas, logo, o foco de atuação foi voltado para a discussão do tema e confecção de materiais de apoio. Como resultados, destaca-se a ampla discussão da temática, bem como a construção de diversas modalidades de material educativo, a exemplo de histórias em quadrinho, caça-palavras, cartilha, jogos educativos e vídeos. Todos esses instrumentos serão empregados na abordagem da temática “*bullying* odontológico” no cotidiano escolar e são frutos de uma ação colaborativa, dinâmica e efetiva da equipe de discentes extensionistas. Inegavelmente, a pandemia da Covid-19 impactou, significativamente, a proposta a priori desenhada, mas despertou nos docentes e discentes a necessária atitude de reinventar-se e seguir adiante com o compromisso inicialmente estabelecido.

Palavras-chave: Bullying; Comportamento agressivo; Violência.

PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA NO TEMPO LIVRE

Thaís Ângela Silva Mousinho

Milena Carolina Ribeiro Bernardo Dias

Jozilma de Medeiros Gonzaga

Maria Goretti da Cunha Lisboa

Universidade Estadual da Paraíba

Considerando as políticas públicas referentes ao bem estar dos adultos e idosos e as ações voltadas para o atendimento especializado a essa população, idealizamos um programa para disponibilizar serviços nas áreas de: educação, saúde, esporte e lazer. Destacamos a importância da atividade física regular, a promoção e apoio à saúde e qualidade de vida dos adultos e idosos por meio de recursos psicossociais e, da orientação e educação nutricional na prevenção e controle de hipertensão arterial, diabetes mellitus e alterações osteoarticulares de idosos. Dentre os projetos de extensão do Programa, destaca-se: “Viva a Velhice com Plenitude”, e “atividade física e envelhecimento ativo” e “Práticas corporais na Unidade Básica de Saúde da Família Professora Odete Leandro Oliveira na UEPB”. Com o surgimento da pandemia da Covid-19, as atividades presenciais foram suspensas e passamos a desenvolver as atividades do Programa através das plataformas digitais disponibilizadas pela UEPB para tal, bem como via rede social *watts app* na qual foi criada um grupo para que os participantes recebessem as orientações referentes as atividades. É importante destacar que a realização de aulas remotas, foi um desafio para os alunos estagiários de extensão devido a diversos fatores, uma vez que, precisávamos obter um diálogo com os idosos participantes para o uso da tecnologia, toda adaptação de aulas de forma remota é algo complicado para eles, pois não era presente em suas rotinas, e inserir e demonstrar para eles como seria desde baixar o aplicativo até utilizar e encerrar a aula que está sendo ministrada pela plataforma *Google*

Meet. Como também, um dos fatores desafiante foi a expectativa se o encontro a distância seria positivo e agradável, comparado aos benefícios sociais e psicológicos ocasionados durante as atividades presenciais. Felizmente, todas as expectativas foram supridas, após o contato com eles, foi notório o desejo ao retorno das práticas corporais, o interesse em aprender a dominar a tecnologia e ferramentas necessária. O programa pretende despertar: a importância da atividade física, educação, saúde e lazer no processo de desenvolvimento e envelhecimento; que os adultos e idosos percebam quais atividades são adequadas para si e como realizá-las; melhorar sua capacidade funcional; diminuir prevalência, promover controle e reduzir complicações da hipertensão arterial, diabetes mellitus e alterações osteoarticulares, transferir para o cotidiano novos conhecimentos, integrando-os à vida diária.

Palavras-chave: Adultos; Idosos; Qualidade de Vida.

ASSISTÊNCIA MÉDICO INFECTOLOGISTA FRENTE A EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL COM RISCO BIOLÓGICO

João Victor Montenegro de Lima

Arthur Marques Andrade

Túlio Gomes Torres

Denise Nóbrega Diniz

Criseuda Maria Benício Barros

Mariana de Souza Gomes

Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: Diante do contexto do ambiente e de suas condições de trabalho, os profissionais da área da odontologia estão expostos a vários riscos ocupacionais e com alto nível de contaminação, sendo expostos a doenças infectocontagiosas como HIV, Sífilis e Hepatites, uma vez que, no campo de trabalho odontológico, estão presentes saliva, sangue e fluidos corporais, áreas de maior contato com os agentes infecciosos. Objetivo: Disponibilizar o atendimento por médico infectologista para a realização de exames complementares (HIV, Sífilis, Hepatites) e posterior tratamento quimioprolático nos casos de emergência para vítimas de acidentes com risco biológico. Entretanto, mesmo em virtude da pandemia do Covid-19, com a consequente suspensão das atividades acadêmicas presenciais, o projeto contribuiu para a elaboração de atividades de prevenção, orientação e conscientização, mesmo que de forma remota, como elaboração de banners, cartazes e participação em palestras educativas. Para isso, foi estabelecida a atuação do mesmo junto ao Núcleo Universitário de Biossegurança em Saúde (NUBS) - programa que atua veemente na prevenção, assistência e controle de doenças infectocontagiosas, enfatizando sempre a adesão dos profissionais de saúde às normas de Biossegurança - na produção do Protocolo Clínico pós-pandemia da Covid-19. Metodologia: As medidas preventivas contidas no protocolo envolvem a adesão de etiqueta

respiratória, utilização de máscaras, distanciamento, higienização das mãos e atualização vacinal, visando assim, orientar a adequação do ambiente odontológico para prevenir a transmissão da covid e outras doenças. Resultados alcançados: Foi possível unificar todos os projetos para a criação do protocolo clínico pós-pandemia da covid-19, que vem contribuindo não só para os profissionais de odontologia, mas para toda a população. Considerações finais: Com a implementação do protocolo, é esperada a conscientização e adesão às orientações e medidas em biossegurança, para a adequada prevenção frente à covid-19 e outras doenças.

Palavras-chave: Contenção de riscos biológicos; Riscos ocupacionais; Prevenção.

LIGA DE DIAGNÓSTICO ORAL E PACIENTES ESPECIAIS

Taynná Dantas de Arruda

Dmitry José de Santana Sarmiento

Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: Uma grande parte das alterações do sistema estomatognático é resultante de mudanças orgânicas e etiologia multifatorial. Tais grupos de alterações são influenciados por idade, estado de saúde geral, nível de instrução e/ou orientação desses pacientes, classe social, condições financeiras, assim como por atitudes. Por isso, determinados grupos populacionais se encontram vulneráveis às situações, ocasionando maior risco de desenvolvimento de alterações bucais. Além disso, os Pacientes com Necessidades Especiais também se encontram nesse grupo de risco, uma vez que apresentam transtornos psíquicos, dificuldades motoras e/ou déficits cognitivos, desencadeando uma menor atenção e cuidado as condições de saúde geral. **Objetivos:** Criar um ambiente acadêmico para o estudo do diagnóstico oral e pacientes especiais, buscando aplicar os conceitos à prática clínica e convivência com a sociedade; desempenhar papel acadêmico, fortalecendo a associação entre teoria e prática; estimular e promover o ensino e a pesquisa, servindo-lhes de campo de atividades e desenvolvimento; colaborar com a instituição de ensino no desenvolvimento de tecnologias assistenciais, educativas e operacionais; estender serviços à comunidade, buscando integração com as instituições de ensino para a solução dos problemas sociais e de saúde. **Metodologia:** através da criação da plataforma virtual Instagram, reuniu artigos nas bases de dados Pubmed e Scielo e elaborou posts para os seguidores na plataforma. Por meio do uso da sala de aula online Google Meet, desenvolveu momentos de aulas e nivelamento de informações com os ligantes. **Resultados alcançados:** diante da ascensão da pandemia por Covid-19, a prestação de atendimentos presenciais foi impossibilitada,

entretanto os ligantes se reuniram para assistir aulas com o professor coordenador, elaboraram posts que tiveram um alcance de mais de duas mil pessoas e esclareceram dúvidas ao longo da execução do projeto. Desta forma, houve ganho tanto para os ligantes que tiveram a oportunidade de assistir a aulas ministradas pelo coordenador do projeto, bem como aos usuários da rede social Instagram, que conheceram e\ou se aprofundaram nos temas abordados na página. Considerações finais: a LIDOPE pode, mesmo em meio às adversidades emergentes no contexto global, oportunizar conhecimento a diferentes grupos de pessoas e instruí-las, exercendo papel pedagógico de elucidar as dúvidas e propiciar o conhecimento com informações importantes que outrora apresentam-se densas e de difícil leitura em artigos, trazendo-as de maneira muito clara e esclarecedora em sua rede social. Ademais, fomentou a ciência e produção de conhecimento agregando valor às pessoas alcançadas.

Palavras-chave: Odontologia; Pacientes especiais; Diagnóstico oral.

PROJETO DE EXTENSÃO DE PSICOLOGIA – UEPB - NO PROJETO PERMANENTE DE PESQUISA E EXTENSÃO COM TRATAMENTO DO TABAGISMO: ENFOQUE MULTIDISCIPLINAR (UFCG)

Larissa Kimberlle Santos Gomes

Maria Eduarda Leão de Castro

Jailma Belarmino Souto

Maria Lígia de A. Gouveia

Universidade Estadual da Paraíba

O tabagismo é apontado pela OMS como um dos principais causadores de morte evitável no mundo. A partir da década de 70 o cigarro passou a ser considerado mundialmente uma ameaça para a saúde pública e desde 1989 o Instituto Nacional do Câncer (INCA) busca estratégias para a prevenção à iniciação e cessação do tabaco no Brasil. É conhecida a dupla dependência, química e psicológica, decorrente do tabaco; desta forma, diante da atual proposta do Sistema Único de Saúde (SUS) de uma clínica ampliada, e no desafiador exercício da interdisciplinaridade, a Psicologia alia-se com uma proposta de intervenção. A atuação dos estudantes de Psicologia da Universidade Estadual da Paraíba no Programa Multidisciplinar de Combate ao Tabagismo realizado no Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), em parceria com a UFCG - Campina Grande/PB - efetiva-se através da ética do referencial psicanalítico em Freud e Lacan, problematizando a dependência e o desejo, no intuito de provocar o sujeito frente a sua escolha em consumir o tabaco e implicando-o nas suas possibilidades de cessação desse consumo. Tem-se por objetivos: conhecer e problematizar os significados construídos sobre o tabaco pelos usuários do referido programa no intuito de elaborar junto aos mesmos, novas estratégias de atuação com vista à abstinência do fumo. Nessa perspectiva, abre-se um espaço de

escuta à fala dos usuários, no sentido de favorecer a construção da singularidade de sua história, nesse percurso da dependência psicológica, marcado pelo desejo de fumar e ao mesmo tempo de se abster. O suporte de escuta e discussão no ambiente do grupo e/ou individual, quando demandado por eles, oportuniza ao usuário problematizar as implicações do tabaco em sua vida psíquica, facilitando a elaboração de seu mal-estar comprometedor de sua adesão à abstinência. Em função da pandemia do Covid-19, não foi possível dar continuidade aos grupos de acolhimento, tendo em vista a necessidade do encontro presencial para o funcionamento do programa.

Palavras-chave: Dependência tabagista; Desejo de abstinência; Escuta psicanalítica.

PREVENÇÃO E ASSISTÊNCIA AOS ACIDENTES COM RISCO BIOLÓGICO E MATERIAIS PERFUROCORTANTES

Rayane de Oliveira Gomes
Ana Carolina Fechine Vidal
Felipe Rafael da Cunha Araújo
José Libório Gomes Neto
Natan da Silva Oliveira
Priscila Leone Inácio
Criseuda Maria Benício Barros
Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: Os profissionais da área da saúde estão expostos a um risco maior de adquirir determinadas infecções devido ao contato direto com os pacientes e materiais biológicos potencialmente contaminados, aumentando, assim, a probabilidade de contrair doenças como Sífilis, Hepatite B, Hepatite C, HIV e, atualmente, também estão suscetíveis a contaminação pelo novo coronavírus. **Objetivo:** Nesse sentido, o objetivo do projeto é prestar assistência e promover ações de prevenção aos discentes, profissionais de saúde e população em geral acerca da exposição aos potenciais riscos biológicos advindos de acidentes ocupacionais. **Metodologia:** O projeto atua por meio de capacitações, palestras, oficinas, elaboração de painéis e estratégias para minimizar os riscos ocupacionais. Além disso, presta assistência diante de exposição aos riscos biológicos, com a realização de testes rápidos (HIV, Sífilis, Hepatite B e C), disponibilizados por meio de parceria com a Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba, através da 3ª Gerência Operacional das IST/AIDS e Hepatites Virais. Ademais, o projeto conta com infraestrutura física localizada no Departamento de Odontologia, UEPB - Campus I, na sala do Núcleo Universitário de Biossegurança em Saúde (NUBS). **Resultados:** Foram desenvolvidas ações de forma remota através da plataforma Google Meet, voltadas para a capacitação de discentes, docentes,

técnicos e auxiliares de serviços gerais da instituição, acerca das normas de biossegurança na prevenção da contaminação cruzada, com enfoque na Covid-19. Seguindo a mesma perspectiva de abordagem, também foi realizada capacitação para cirurgiões-dentistas e auxiliares de saúde bucal (ASB) que atuam no serviço público de saúde, em parceria com a Coordenação de Saúde Bucal do município de Campina Grande. Outrossim, buscando difundir o conhecimento científico advindo do ensino e da pesquisa com a comunidade em geral, o NUBS inaugurou um canal em uma mídia social amplamente utilizada: o Instagram. A partir disso, amiudadamente, foram compartilhados materiais informativos dentro da temática proposta pelo projeto. Por fim, através dos testes rápidos, o projeto contribuiu para o diagnóstico precoce de HIV, Sífilis, Hepatite B e C, sendo registrados, no período de dezembro de 2019 a dezembro de 2020, cerca de 160 testes rápidos, incluindo as notificações de acidente e testes por demanda espontânea. Conclusão: Diante do exposto, destaca-se que a experiência da extensão via ensino remoto é desafiadora, entretanto, quando bem articulada, pode atingir um amplo e diverso grupo de pessoas e, dessa forma, cumprir sua finalidade *ipsis litteris* de colaborar no ensino e assegurar a disseminação de informações.

Palavras-chave: Riscos Ocupacionais; Contenção de Riscos Biológicos; Pessoal de Saúde.

PREVENÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM ESCOLAS PÚBLICAS DA PARAÍBA

Laysse Farias Fausto
Elaine Cristina Cavalcante Pinheiro
Ana Carolina Fachine Vidal
Taynna Larissa dos Santos
Mateus Wilker Matias Costa
Gabriella Cordeiro Oliveira
Marina de Souza Gomes
Criseuda Maria Benício Barros
Mouna Noujaim Habib Nacad El Khoury
Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) acometem diversos adolescentes, geralmente no início de sua vida sexual ativa, devido ao uso errôneo ou não uso de meios de prevenção (BRASIL, 2012). Sendo assim, as instituições educativas são ambientes que favorecem e possibilitam debates e reflexões acerca dessa temática, já que o conhecimento é o pilar básico para diminuição dos índices das ISTs. Objetivo: O projeto tem como objetivo promover ações educativas com vista à prevenção das ISTs em adolescentes em algumas escolas públicas da Paraíba. Metodologia: As atividades deste projeto iniciaram com apresentações e debates de material científico sobre as ISTs em sala de aula virtual, seguidamente de reuniões entre os membros do projeto para planejamento das atividades. Em sequência o projeto foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos para apreciação e aprovação, já que pretendemos em conjunto com ações extensionistas pesquisar o quanto estas ações contribuíram para o processo de ensino-aprendizagem dos participantes. As ações possuem como

eixo estruturador a temática IST, desde a abordagem específica de doenças a problemas sociais e políticos que refletem na incidência destas infecções. Durante a pandemia utilizamos como principal estratégia metodológica roda de conversa (online) para acessar a percepção que o grupo tem sobre a temática e como contextualizar os encontros com a realidade do grupo; palestras de forma online, formulário no google forms; seminários; e ações de promoção de saúde. Resultados alcançados: Mediante reuniões realizadas entre os extensionistas, foram discutidos artigos científicos que relatassem o perfil epidemiológico, social e escolar dos adolescentes acometidos com ISTs, assim como o alcance dos meios profiláticos e transmissíveis, incluídos no contexto de saúde sexual das escolas e dos alunos. A partir das discussões e inquietações da equipe, foi feita a aplicação de um formulário na plataforma Google Forms para coleta de dados sobre a percepção acerca das ISTs no público alvo. Dessa forma, ações de prevenção e conscientização online foram implantadas com base nas informações coletadas no formulário, visando principalmente esclarecer as maiores dúvidas relatadas pelo público alvo, metodologias diversas como apresentação de material, roda de conversa e momentos de dúvidas foram utilizadas, essas ações aconteceram através da plataforma meet em escolas públicas de 2 municípios da Paraíba. Considerações finais: Fundamentando, diante do exposto, a imprescindibilidade de políticas educadoras que promovam a redução e a conscientização acerca das ISTs, já que é o meio profilático mais efetivo para prevenção destas infecções.

Palavras-chave: Doenças Sexualmente Transmissíveis. Conscientização. Adolescente.

UTILIZAÇÃO DO KARATE COMO INSTRUMENTO DE INCLUSÃO E INTEGRAÇÃO SOCIAL

Maria Gabriela de Souza Melo
Hellen Letícia da Silva Severo
Ana Luiza de Sousa Amorim
Jamily Neves de Lima
Josineide Lima da Silva
Cadmó Monteiro Garcia
Jéssica Thays de Almeida Claudino
Odilon Avelino da Cunha
Universidade Estadual da Paraíba

Atualmente muitos problemas afligem a sociedade, particularmente as crianças e os adolescentes. Muitos não têm acesso ao básico e terminam trilhando por caminhos tortuosos que os levam a uma vida desregrada e sem perspectivas. Nesse contexto o esporte desempenha um papel fundamental na melhora de vida. E o karatê aparece como instrumento que auxilia nesse processo porque se baseia em princípios filosóficos fundamentais para o resgate da identidade social. Quando cria alguma coisa ou aprende uma nova expressão corporal, a criança e o adolescente abrem a janela de comunicação entre a realidade que os cerca e o seu mundo interior. E nesse contexto o presente projeto tem como objetivo proporcionar a inclusão social de crianças e adolescentes que vivem em áreas de risco nas cidades de Patos-PB, Soledade-PB e Diamante-PB, através da prática do Karatê. Pretende-se despertar nos praticantes interesse pela arte, saúde física e mental; promover a formação integral; desenvolver o gosto e o interesse pelo esporte; desenvolver a sensibilidade, tentar dominar o ritmo; desenvolver o controle motor; desenvolver o hábito da observação e memória visual (forma, proporção, harmonia e estética); desenvolver a expressão (fisionomia); desenvolver o espírito da cooperação e do trabalho em grupo; favorecer a desinibição e o

ajustamento à escola e ao meio social; e canalizar excessos de energia, favorecendo a descarga emocional. Para alcançar os objetivos pretendidos a metodologia utilizada baseia-se em aulas práticas das técnicas, aulas de conhecimento sobre a importância dessa arte, aulas de concentração, aulas de auto-controle, conversas motivacionais, participação em competições e exames de faixa. Percebe-se ao longo dos 14 anos que esse trabalho vem sendo desenvolvido que muitos praticantes melhoraram comportamento, diminuíram a agressividade, deixaram vícios, melhoraram a convivência em casa, nas ruas e na escola, tornaram-se mais afetivos, aumentaram o poder de concentração e controle emocional, passaram a ter perspectivas de melhoras no futuro, aumentaram a autoconfiança, tornaram-se mais saudáveis e mais educados e chegaram a ser campeões nos campeonatos e na vida. A prática do karatê também possibilitou conquistas de medalhas e troféus. A equipe de Soledade já conquistou mais de 300 títulos ao longo de 12 anos, enquanto a de Patos em algumas competições, já conquistou mais de 200 títulos. Alguns alunos já estão no mercado de trabalho, inclusive ministrando aulas de karatê, outros estão no ensino superior e outros fazendo pós-graduação. E alguns atletas estão participando de competições de MMA.

Palavras-chave: Karate; Inclusão Social; Esporte.

COVID 19 – CONCEITOS E FORMAS DE CONTÁGIO

Paulo Ferreira de Brito

Edson Matheus Galdino do Rego

Natan Lino Nunes

Adelar Fagundes Costa Júnior

Edilane Laranjeira Pimentel

Universidade Estadual da Paraíba

A covid-19 é uma doença respiratória aguda, algumas vezes grave, causada pelo novo coronavírus Sars-CoV-2. Foi relatada pela primeira vez no final de 2019 em Wuhan na China. Em seguida, espalhou-se para diversos outros países, o que levou a Organização Mundial de Saúde a decretar, no dia 11 de março de 2020, estado de **pan-demia**. Sabendo do agravante gerado pelo novo agente da família do coronavírus que possui uma enorme facilidade para infectar um hospedeiro, foi verificada a necessidade do entendimento sobre os conceitos e as formas de contágios da COVID-19. Diante dessa situação, o Programa de Gestão Ambiental nas Empresas PROEX/UEPB (PGAMEN), no qual esse projeto está inserido, desenvolveu seminários abordando sobre esse tema. Dessa forma, tivemos como objetivo desse trabalho, repassar o conhecimento necessário para que as pessoas possam se prevenir contra a COVID-19. A metodologia aplicada está relacionada aos conhecimentos, e estratégias no sentido de informar e educar o público-alvo para entender os conceitos sobre o coronavírus, incorporando na prática meios de prevenção e de evitar a propagação desse novo agente. Socializamos informações sobre a história da família do coronavírus; as várias formas de contágio e como eles agem no organismo humano. Comentamos sobre a contaminação em áreas de domínio público e os efeitos em portadores de doenças crônicas, dependentes químicos, gestantes, pessoas em determinada faixa etária em ambos os sexos. O seminário foi realizado remotamente, respeitando os critérios de segurança

e adaptado à realidade atual. Podemos considerar que essa iniciativa teve um papel muito importante e até mesmo norteador diante das adversidades que estão sendo enfrentadas pela humanidade, na nossa atual realidade. Concluímos que foi muito proveitoso para todos nós, já que houve socialização do conhecimento, influenciando o crescimento científico, além das propostas apresentadas estarem vinculadas com temas sociais resultando numa ótima aceitação pelo público participante.

Palavras-chave: Covid-19; Coronavírus; Pandemia.

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE EXTENSÃO: ATENÇÃO AO PORTADOR DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL

Joelmir Deivity Silva Martins
Beatriz Diniz Duarte
Débora Emilly Leite Gonzaga
Rebeca Avelino Diniz
Karoline Estevam de Lima
Alexandre Durval Lemos
Ana Marly Araújo Maia Amorim
Lays Nóbrega Gomes
Lorena Carneiro de Macedo
Lunna Farias
Maria Jacinta Arêa-Leão Lopes de Araújo Arruda
Tomás Lúcio Marques de Almeida Lima
Renata de Souza Coelho Soares
Gilma Serra Galdino
Danilo de Almeida Vasconcelos
Ana Isabella Arruda Meira Ribeiro
Universidade Estadual da Paraíba

A extensão é um processo social, educacional, cultural e científico, que busca fortalecer a relação entre a Instituição de Ensino e a sociedade. Tendo em vista que a dor orofacial causada pela Disfunção Temporomandibular interfere negativamente nas atividades sociais, de lazer e laborais dos portadores, o Programa Institucional de Extensão “Atenção ao Portador de Disfunção Temporomandibular (DTM) e Dor Orofacial” consiste em unir dois departamentos do Campus I da Universidade Estadual da Paraíba (Odontologia e Fisioterapia), com o objetivo de diagnosticar, aconselhar e tratar, de forma especializada e multiprofissional, o paciente portador destas

patologias, contribuindo para o melhor entendimento dessa disfunção e propiciando um serviço de referência que beneficie a população de Campina Grande e cidades circunvizinhas. A metodologia desenvolvida no programa envolve o atendimento aos portadores de DTM e Dor Orofacial, porém, com a pandemia do Covid-19, esses atendimentos presenciais foram suspensos e todas as atividades da extensão passaram para o meio remoto. Com base nessa nova realidade, os resultados alcançados foram: Realização de educação continuada com a temática de disfunção temporomandibular e dor orofacial no âmbito multidisciplinar; Realização de reuniões online que possibilitaram a interação entre os participantes do programa; Elaboração de postagens no Instagram oficial do programa com o intuito de conscientizar a comunidade sobre a DTM e a Dor orofacial; Criação da página do Facebook oficial do programa, vinculada ao Instagram do programa, com o intuito de fazer as repostagens abrangendo um maior público; E, realização de palestras online em forma de webinários destinadas a alcançar o público acadêmico e profissional das diversas áreas da saúde. Logo, o programa é de fundamental importância, tanto para a instituição, quanto para a comunidade acadêmica e pacientes, pois contribui para conscientizar os indivíduos acometidos sobre como a DTM pode ter implicações diretas na sua qualidade de vida. Além, de ampliar o leque de conhecimento entre os cursos através da troca de informações, desenvolvendo estudos nas áreas da saúde e incentivando a produção de trabalhos científicos. Dessa forma, este programa vem conseguindo atingir as metas estipuladas para o meio remoto, que é propiciar a interação multidisciplinar contribuindo para a formação profissional do acadêmico de odontologia e fisioterapia, e fortalecer o nome da Universidade, através da utilização das mídias sociais que proporcionam uma expansão do conhecimento e incentivo de novos estudos na área, e da realização dos webinários que dão visibilidade a UEPB no meio acadêmico de todo o país.

Palavras-chave: Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular; Dor Orofacial; Doença Crônica.

POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER PARA DISCENTES E PRÁTICAS CORPORAIS NO TEMPO LIVRE DOS SERVIDORES DA UEPB: DESAFIOS DAS AULAS REMOTAS DE BOXE FUNCIONAL

Lucas Abdias Olinto

José Eugênio Eloi Moura

Roseane Barros da Silva

Universidade Estadual da Paraíba

No cenário atual de pandemia que nos afeta em todos os âmbitos da vida. A população teve que isolar-se com intenção de frear o contágio do vírus (SARS-CoV-2), causador da COVID-19. Sendo assim, os projetos de Extensão elaborados pela Coordenadoria de Esporte e Lazer (COEL) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), orientados pelo professor José Eugênio, tiveram como desafio principal dar continuidade as ações propostas no projeto por meio remoto, traçando novos planos e estratégias através das mídias sociais, que viessem a atender os objetivos e expectativas de toda comunidade atendida. Nosso objetivo é relatar os desafios e dificuldades enfrentadas na modalidade de “Boxe Funcional” e suas contribuições para a saúde e qualidade de vida dos participantes. Inicialmente, o projeto de Boxe funcional acontecia através de vídeo-aulas que ficavam disponíveis nas redes sociais da COEL para que os praticantes pudessem ter acesso a qualquer momento, em seguida passaram a ser realizadas remotamente, através da plataforma digital *Google Meet*. O projeto atende ao público de discentes e servidores da UEPB e comunidade geral, que participam das aulas nos espaços físicos de sua residência ou local de sua preferência. Os materiais utilizados durante as aulas foram sempre adaptados à realidade dos participantes, já que muitos não teriam disponibilidade de materiais específicos, fazendo-se necessária criatividade e adaptações. Por se

tratar de aulas práticas, a maior dificuldade se deu através da assimilação das técnicas por parte dos alunos, possíveis correções posturais nos exercícios, o acesso à internet e/ou equipamentos que possibilitem à participação e também a questão das observações através de imagens, pois alguns não dispunham de câmeras. Com isso, houve a necessidade de criar planos de aulas mais dinâmicos, de fácil comunicação e que respeitasse a individualidade e limitações de cada participante. Foi possível identificar uma perceptível melhora da condição física dos participantes e melhor execução das técnicas de boxe, sendo importante ressaltar o *feedback* dado pelos alunos a respeito de uma melhor composição corporal, melhora do humor, autoestima e socialização entre eles, que influenciou numa maior frequência nas aulas, além de afastar o estresse, ansiedade e depressão que foram os vilões neste período de pandemia. Portanto, é imprescindível frisar a relevância que as atividades de extensão proporcionam aos acadêmicos, sendo uma maneira de estimular novas possibilidades, aguçar o senso de criatividade, além de adquirir conhecimentos e experiências pessoais neste modelo de ensino remoto que estamos vivendo e que veio para ficar.

Palavras-chave: Pandemia; Boxe funcional; Saúde.

POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER PARA DISCENTES E PRÁTICAS CORPORAIS NO TEMPO LIVRE DOS SERVIDORES DA UEPB: DESAFIOS DAS AULAS REMOTAS DE TREINO FUNCIONAL E DANÇAS

Mayara Pequeno da Silva

Flávia de Oliveira Silva

José Eugênio Eloi Moura

Roseane Barros da Silva

Universidade Estadual da Paraíba

Devido ao cenário atual de pandemia mundial do novo coronavírus (SARS-CoV-2), causador da doença Covid-19, os projetos de extensão das cotas 2019/2020 desenvolvidos pela Coordenadoria de Esporte e Lazer (COEL) da UEPB, tendo como coordenador o professor Eugênio Moura, precisaram se reinventar através de novas estratégias que possibilitaram a continuidade das ações desenvolvidas. De fato, são grandes os desafios enfrentados por todos, sobretudo por discentes extensionistas que desenvolvem atividades físicas diretamente com a comunidade, tendo que contornar tal situação a fim de não parar com as atividades de extensão. O objetivo do presente estudo é relatar os desafios e dificuldades enfrentados pelos extensionistas que fazem parte dos projetos de extensão desenvolvido pela COEL UEPB, nas modalidades de dança e treinamento funcional, e suas possíveis contribuições à comunidade. Trata-se de um relato de experiência das atividades que foram desenvolvidas de forma remota, inicialmente com vídeos informativos e aulas práticas através da plataforma Google Meet. Foi possível identificar uma melhora gradativa acerca do envolvimento dos participantes nas aulas referente às modalidades de dança e treinamento funcional, proporcionando uma repercussão positiva das atividades. Nas aulas práticas, a dificuldade é sem dúvidas o acesso à internet, o

que tínhamos, porém com o tempo fomos nos adaptamos, com os horários, espaços que tínhamos em casa, assim como os participantes. Apesar de não ter sido realizado nenhum protocolo de avaliação, nas aulas de treinamento funcional e danças em conversas com os participantes, foram relatadas melhoras referentes ao condicionamento físico e qualidade de vida. Além de estimular novos desafios e experiências à classe acadêmica, através da utilização de um método remoto, foi possível observar uma rápida adaptação, mostrando a capacidade dos estudantes e coordenadores do projeto. Vale salientar, que as atividades trabalhadas foram pensadas e orientadas pelos professores que coordenam o projeto, o professor Eugênio e a professora Roseane, que nos dão suporte para teórico e técnico para desenvolvermos as. Dessa forma, é de fundamental importância fomentar a realização de atividades de extensão universitária de forma on-line, a fim de impulsionar novas formas de políticas públicas educacionais e promover um pensamento criativo e inovador.

Palavras-chave: Pandemia; Extensão; Atividades físicas.

POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER PARA DISCENTES E PRÁTICAS CORPORAIS NO TEMPO LIVRE DOS SERVIDORES DA UEPB: AULAS REMOTAS DO KENDO UEPB, EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS

Haniel Lucas de Carvalho Silva Moreira

Irenilda Santos de Silva Medeiros

José Eugênio Eloí Moura

Roseane Barros da Silva

Universidade Estadual da Paraíba

Ressaltamos em primeiro lugar que demos início as aulas do Kendô remotamente na cota 2020, logo no auge da pandemia. Num geral, não tivemos muitos problemas no que tange à logística dos treinamentos à distância, com os participantes se adaptando bem às exigências de um treinamento assim. Em vez disso, as dificuldades que tivemos se resumiram nas dificuldades inerentes de um treino não presencial, tais como a limitação de habilidades ensinadas (pois algumas habilidades exigem a presença de um assistente) e a correção detalhada de habilidades (pois há algumas sutilezas nos movimentos que não são captados ao vivo pelas câmeras). Estamos fazendo proveito do ensino à distância noutras formas de ação que ele oferece, e não apenas em aulas síncronas via Google Meet. Fizemos uso de vídeos e textos (alguns destes feitos por nós mesmos) para complementar os treinos e disponibilizamos os mesmos no WhatsApp e no Instagram com auxílio dos professores Eugênio e Roseane da COEL. Em especial, fizemos um podcast, o Zanshincast, o qual está com dois episódios à medida que escrevemos este resumo. Pelo kendô conservar grande parte de suas tradições, este se destaca pelo seu objetivo de desenvolvimento pessoal e espiritual, e isto também se reflete no público-alvo do mesmo, sendo a maioria dos que permanecem no kendô tendo um grande interesse

pela cultura japonesa e seu caráter de introspecção. O extensionista Haniel é estudante de psicologia, e esta introspecção inerente ao kendô se faz presente em algumas partes do treinamento e da interação com os outros participantes. No Zanshincast, o mesmo também conscientiza os ouvintes sobre algumas interfaces que a psicologia faz com o kendô. Aliás, “moldar a mente e o corpo e cultivar um espírito vigoroso” é um dos lemas do kendô expostos pela CBK (Confederação Brasileira de Kendô) através do conceito estabelecido em 1975 pela All Japan Kendo Federation. Os ensinamentos do kendô podem servir de grande uso para aqueles que se permitem entregarem ao espírito de auto-desenvolvimento do kendô, especialmente quando falamos de outros males provenientes da pandemia: os distúrbios mentais. Assim, esta extensão visou não só cultivar uma boa saúde corporal, quanto uma boa saúde mental através da etiqueta, da estética e da filosofia do kendô.

Palavras-chave: Kendo; Extensão; Relato.

ÁREA TEMÁTICA:

TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

PILARES CONSULTORIA JÚNIOR DE ENGENHARIA CIVIL

Sara Ívina Araújo Rodrigues
 Thaisa Thyanne da Costa Montenegro
 José Luis Medeiros da Silva
 José Lucas da Silva Castro
 Alberto de Oliveira Serafim
 Alexia Dágilla Azevedo Gonçalves
 Kaue Brito Pontes
 Adson Michael Oliveira Castro
 Rian Vítor Floriano do Nascimento Silva
 William Carlos Dantas Soares
 Débora Mayra Santos Freitas
 Johan Manoel da Silva Leite
 Maria Luíza do Nascimento Cruz
 Caio Sérgio Sabino Alves
 Jákson Igo Soares Sena
 Lucas Oliveira da Silva
 Melquisedeque Costa Pessoa Silva
 Carlos Laelton Bento da Cruz
 Talles Gomes Brasileiro
 Elisângela Lima dos Santos
 João Vítor Guedes Pereira
 Maria Adriana de Freitas Mágero Ribeiro
 Universidade Estadual da Paraíba

Empresa Júnior é, por definição, uma associação civil sem fins lucrativos, com foco totalmente educacional que presta serviços de consultoria e assessoria, objetivando aliar a teoria de sala de aula à prática de mercado, através de projetos. Estruturalmente, é um grupo formado e gerido única e exclusivamente por alunos de cursos de graduação espalhados em todo o país. Seu principal objetivo deve ser proporcionar aos estudantes a oportunidade de aplicar e

aprimorar os conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso, por meio do exercício prático da atividade na EJ. Os alunos que passam pela experiência de compor o quadro de membros de uma empresa júnior, adquirem um grande diferencial antes mesmo de chegar no mercado como profissionais sêniores, visto que ele antecipou a prática empresarial, técnica e profissional, posicionando-o em situações reais, ao qual ele terá que tomar ações e decisões que lhe dará a experiência necessária para se tornar um profissional cada vez mais seguro e capaz de agir com ética e profissionalismo. A empresa visa atuar no campo da construção civil a partir da realização de projetos e o suporte será destinado aos clientes residentes na área de localização da Pilares Consultoria Júnior e cidades vizinhas, com o intuito de atender a demanda da sociedade em geral. Bem como, adquirir habilidades empresariais, como organizações de reuniões mensais, palestras, minicursos de capacitação com o objetivo de prevalecer profissionais capacitados para a área de atuação da empresa. Promover estudos, revisões bibliográficas e relatórios para execução do projeto. Durante o período de atuação da EJ houve muitas conquistas a serem destacadas, 3 indicadores exemplificam os maiores impactos que os membros e a EJ causaram não só na vida acadêmica e profissional dos membros, mas também na vida dos clientes que receberam nossos produtos e serviços, são eles: mais de 42 estudantes já envolvidos, mais de 27 projetos entregues e mais de 10 cidades diferentes impactadas. Os resultados de todos os esforços somados culminaram na satisfação total dos clientes, onde conseguimos alcançar 100% em NPS. Portanto, os resultados do ano de 2020 foram muito gratificantes e impactaram não apenas os alunos com a vivência empresarial, como também, nossos clientes envolvidos e almejamos alcançar resultados ainda maiores.

Palavras-chave: Empresa Júnior; Conquistas; Impacto.

PROJETO PARA OS SERVIÇOS DE CONSULTORIA E ASSESSORIA EM GESTÃO ORGANIZACIONAL, REALIZADO PELOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DO CCSA, NO NÚCLEO DE ASSISTÊNCIA EM PROJETOS E PESQUISAS EMPRESARIAIS E SOCIAIS (NAPPES) CONSULTORIA JÚNIOR

João Pedro Gomes Barbosa
Ana Maria da Paixão Duarte
Universidade Estadual da Paraíba

As ações extensionistas implicam que a atividade de ensino não se concretiza apenas com a formação acadêmica do profissional em sala de aula. Está formação, ao longo do tempo, através das Empresas Júniores, aperfeiçoou-se nas Instituições de Ensino Superior (IES) com o propósito de dar qualidade ao ensino, aliando inclusive o papel social que as IES têm juntamente com a sociedade. Neste sentido, o objetivo deste projeto é desenvolver projetos e prestar serviços de consultoria e assessoria em gestão organizacional, nas áreas de Administração, Ciências Contábeis, Jornalismo e Serviço Social. Para isto, a empresa júnior seguirá etapas de acordo com o organograma e o fluxograma propostos pelo NAPPES Consultoria Júnior para o alcance de seu objetivo e de suas contribuições para as comunidades acadêmicas e organizacionais. As etapas estão dispostas em três partes, a etapa inicial, a etapa de operação e a etapa final. E em cada etapa são seguidos vários passos. Cujos resultados esperados serão o estudante universitário com habilidades diferenciadas proporcionadas pelo NAPPES Consultoria Júnior, no espaço de formação acadêmica; e as micro e pequenas empresas com o desempenho econômico e o fluxo financeiro alinhado com gestão organizacional desenvolvida para potencializar o

desenvolvimento sustentável da comunidade. Com estes resultados, o estudante universitário aperfeiçoa o seu conhecimento acadêmico e contribui: i) para a melhoria do funcionamento das organizações no mercado, neste particular, micro e pequenas empresas; ii) para a redução da taxa de mortalidade destas organizações; e iii) para o bem-estar econômico e social da região. As nossas considerações finais são no sentido de que o NAPPES Consultoria Júnior cumpre um importante papel nos cursos que compõe o CCSA, ao possibilitar a diminuição da lacuna existente entre o ensino (universidade) e o ambiente de trabalho (campo de atuação profissional) relativamente aos profissionais da Administração, da Contabilidade, de Jornalismo e de Serviços Sociais. Além de criar a possibilidade de a Universidade cumprir a sua função social de transformação e de melhoria da qualidade do ensino e da oportunidade de negócio gerada para as micro e pequenas empresas (comunidade).

Palavras-chave: Ações extensionistas; Empresa Júnior; Estudante universitário.

DIFUSÃO DO CONTROLE LEITEIRO PARA OS PRODUTORES DA COMUNIDADE CAJUEIRO

Larissa Marília Alves de Sousa

Rayane Nunes Gomes

Maria do Socorro de Caldas Pinto

Isaias Guilherme Córlet

Universidade Estadual da Paraíba

O controle leiteiro pode ser definido como a melhor forma de se acompanhar a evolução produtiva individual dos animais do rebanho, permitindo identificar animais mais produtivos e ajustar o manejo no sistema, consiste simplesmente em pesar a produção de leite de cada vaca em lactação. O objetivo deste trabalho foi difundir o controle leiteiro para os produtores da comunidade do Cajueiro. O projeto foi executado por alunos dos Cursos de Agronomia e Técnico em Agropecuária da Universidade Estadual da Paraíba, no município de Catolé do Rocha-PB, sob orientação do professor coordenador e colaboradores. O leite de cada vaca foi pesado a cada 15 dias, com o uso de balanças precisas, mensurando o total de leite produzido no período de 24 horas. O controle foi feito em todas as vacas em lactação do rebanho, foram utilizadas fichas padronizadas e individuais para cada animal. O controle foi realizado em três passos básicos: 1º Passo - Identificação dos animais: foram identificados por meio de brincos para cada animal será feita uma ficha individual. 2º Passo - Produção de leite diária: foi pesado ou medido o volume de leite de todas as vacas ordenhadas (manhã/ tarde) e os resultados anotados na ficha de acordo com a identificação de cada animal. 3º Passo - Calcular a produção diária de leite por vaca dia: foi feita a soma das quantidades de leite das ordenhas (manhã/tarde) para determinar a quantidade de leite, por dia, de cada vaca. Com a execução do projeto foi possível realizar as ações teórico-práticas com o público alvo (comunidade). A realização de demonstração

prática do controle leiteiro realizada com a comunidade acadêmica e do Cajueiro, promoveu a capacitação dos discentes como agentes multiplicadores dos conhecimentos adquiridos e difusão com a comunidade. Portanto, o controle leiteiro permite ao produtor tomar uma série de decisões que podem aumentar a eficiência do trabalho de sua propriedade, como a separação de lotes por produção, o balanceamento da dieta para cada lote, garantindo melhor retorno financeiro.

Palavras-chave: Bovinos; Leite; Produção.

TÉCNICA DE FENAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE SUPLEMENTAÇÃO VOLUMOSA PARA RUMINANTES DA COMUNIDADE DO CAJUEIRO

Neidijane de Oliveira Araújo

Rayane Nunes Gomes

Maria do Socorro de Caldas Pinto

Paulo Cezar Alves Rocha

Universidade Estadual da Paraíba

A fenação é um processo de conservação de plantas forrageiras que consiste na redução de umidade, para que o produto possa ser armazenado por longo período, sem risco de fermentação ou mesmo de combustão espontânea. Forragens na forma de feno têm sido muito utilizadas e são de grande importância, particularmente em regiões onde a disponibilidade de água é reduzida ou a distribuição irregular das chuvas constitui fator limitante. Objetivou-se com este projeto difundir a técnica de fenação para os produtores da comunidade do cajueiro, como estratégia de suplementação volumosa para ruminantes. O projeto foi executado por alunos dos Cursos Técnico em Agropecuária, Licenciatura Plena em Ciências Agrárias e Bacharelado em Agronomia da Universidade Estadual da Paraíba, no município de Catolé do Rocha-PB, sob orientação do professor coordenador e colaboradores. Foram realizados dias de campo nas dependências da Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Agrárias - CCHA, Campus IV, no município de Catolé do Rocha, com os produtores rurais do Sítio Cajueiro, Zona rural e comunidade de modo geral, abordando temas atuais relacionados à produção animal/vegetal com ênfase na produção de feno. Foi realizada a demonstração da implantação, corte, desidratação da forragem verde, enleiramento, viragem e armazenamento da forragem. Acoplado aos dias de campo, observações prévias

foram realizadas para destacar as principais espécies forrageiras indicadas para o processo de fenação produzidas na comunidade. Além disso, foi avaliada a melhor idade de corte de cada genótipo. O projeto foi de suma importância para aprimorar o conhecimento dos produtores rurais da comunidade do Cajueiro. Como também promoveu a capacitação dos discentes como agentes multiplicadores dos conhecimentos adquiridos e difusão com a comunidade. Portanto, os problemas decorrentes da estacionalidade da produção animal no Brasil poderiam ser minimizados pelo armazenamento do alimento na forma de feno.

Palavras-chave: Feno; Rebanho; Seca.

CARACTERIZAÇÃO DA PASTAGEN NATIVA NA COMUNIDADE ANTAS, BOA VENTURA-PB

Victor Manoel Suassuna Paiva
Dannuta Luiza Cavalcanti de Caldas Pinto
Luciano Campos Targino
Kelina Bernardo Silva
Rayane Nunes Gomes
Maria do Socorro de Caldas Pinto
Universidade Estadual da Paraíba

Na pastagem nativa deve-se buscar a produção ótima sustentável dos rebanhos, sem prejudicar a conservação dos animais silvestres. Estes têm, muitas vezes, hábitos alimentares e preferências forrageiras diferentes dos de animais domésticos, possibilitando-se, assim, o uso de pastoreio múltiplo. Objetivou-se com a execução da proposta, identificar e caracterizar junto à comunidade Antas no município de Boa Ventura-PB, as espécies forrageiras e os estratos da vegetação que predominam na pastagem nativa. Os dados de cunho social mostraram que 90% dos entrevistados são do gênero masculino e 10% feminino evidenciando que a atividade agropecuária nos estabelecimentos é explorada em grande percentual por homens. A faixa etária, variou entre 25 a 75 anos respectivamente, para o agricultor mais jovem e mais idoso. Foi observado que 100% dos produtores trabalham com agropecuária a mais de 20 anos. Do total da amostra 80% são casados. Constatou-se que 100% da mão de obra utilizada é familiar, corroborando com outros estudos. Do total de produtores 60% são posseiro e 40% proprietário, com área total dos estabelecimentos variando de 1,0 a 10ha, ou seja, 80% das propriedades tem área entre 6 e 10ha e 20% área menor que 2ha. Os estratos que predominam na vegetação nativa são constituídos por herbáceas, arbustivas e em menor proporção arbóreas, totalizando nos dois primeiros estratos 80%. O sistema de criação que

predomina na comunidade (90%) é extensivo e os outros 10% semi-intensivo. As espécies animais que utilizam as pastagens são os bovinos, ovinos, caprinos, equinos e muares. O número de animais que utilizam a pastagem foi variável de 1 a 72 entre entrevistados. Quanto ao uso da forragem produzida, pode-se verificar que 50% dos entrevistados a utilizam. Também foi observado que 90% da forrageira produzida é em condição de sequeiro. Os produtores demonstraram conhecimento sobre a importância da pastagem nativa para a produção animal na comunidade.

Palavras-chave: Caatinga; Estratos da vegetação; Manejo.

TÉCNICA DE ENSILAGEM COMO ESTRATÉGIA DE SUPLEMENTAÇÃO VOLUMOSA PARA RUMINANTES DO CÂMPUS IV

Jordania Oliveira Silva

Rayane Nunes Gomes

Maria do Socorro de Caldas Pinto

Emileni Suassuna Fernandes Lacerda

Universidade Estadual da Paraíba

A técnica de ensilagem vem sendo utilizada com a finalidade de minimizar os efeitos da estacionalidade da produção de volumoso no período de escassez de forragem. Objetivou-se com este projeto difundir a técnica de ensilagem como estratégia de suplementação volumosa para ruminantes do Câmpus IV. O projeto foi executado por alunos dos Cursos Técnico em Agropecuária, Bacharelado em Agronomia e Licenciatura Plena em Ciências Agrárias da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), no município de Catolé do Rocha-PB, sob orientação do técnico coordenador e colaboradores. Foram realizados dias de campo nas dependências da UEPB, com os produtores rurais do Sítio Cajueiro, discentes do Câmpus IV e comunidade de modo geral, abordando temas atuais de conservação de volumosos para o Semiárido, com ênfase na produção de silagem. Os enfoques abordados foram: forrageiras adaptadas ao semiárido indicadas para o processo de ensilagem, etapas do processo de ensilagem, qualidade e valor nutricional da silagem, tipos de silos alternativos como o bag e tambor, perdas durante o processo de ensilagem e durante sua utilização, uso da silagem pelos animais e avaliação econômica da utilização da silagem. Na prática, foi realizada a demonstração da implantação, corte, picagem, enchimento e compactação do material a ser ensilado, vedação e abertura do silo ao final do processo, obtendo-se a silagem. Observações prévias

foram realizadas para destacar as principais espécies forrageiras indicadas para o processo de ensilagem produzidas na Universidade. Portanto, com a execução da proposta foi possível realizar as ações teórico-práticas com o público alvo, promovendo a capacitação dos discentes como agentes multiplicadores dos conhecimentos adquiridos e difusão com a comunidade.

Palavras-chave: Semiárido; Silagem; Tecnologia.

ÁREA TEMÁTICA:

TRABALHO



MINICURSO “APRENDER A EMPREENDER”

Keyla Silva de Macedo
Kethlyn Queiroz Lourenço
Lídia Santos do Nascimento
Natasha Rosana Silva Santos
Wanderley Junior da Silva
Jacqueline Echeverría Barrancos
Lucila Gabriela M. Carneiro Vilhena
Manuela Eugênio Maia
Viviane Barreto Motta Nogueira
Universidade Estadual da Paraíba

A realização desse trabalho de extensão na sua oitava edição está inserido no Programa de Extensão da Criação da Incubadora Universitária no Campus V. Assim, nesse escopo, o projeto “Aprender a Empreender” visa oferecer oficinas com diversos temas de curta duração para empreender com base nas diretrizes: Cognitiva, Atitudinal e Operacional, uma vez que tem como principal objetivo dar suporte as atividades empreendedoras para incentivar empresas incubadas, mediante o curso de “Aprender a Empreender”. No desenvolvimento do projeto, e em virtude da COVID-19, as oficinas oferecidas foram configuradas para o ambiente virtual (remoto). A metodologia adotada na 1a Etapa do projeto foi exploratória para assimilar conteúdo de atividades em ambientes virtuais, participando de cursos rápidos oferecidos pelo Sebrae, tais como: ‘Marketing Digital’, ‘Conhecendo e Valorizando seu Cliente’, ‘Avaliando as Vendas do seu Negócio’, ‘Empreendedor de Sucesso’ e ‘Fluxo de Caixa’. Na 2a Etapa, foi criada a conta, Instagram ‘empreenderuepb’ para divulgação das atividades do projeto bem como o anúncio das oficinas a serem ministradas. Portanto, na 3a Etapa do projeto aconteceu o 1a minicurso “Aprender a Empreender” com a participação de um público formado por estudantes do Curso de Relações Internacionais e de

Arquivologia. Na 4a Etapa do projeto está prevista a realização de duas Oficinas, em um evento organizada pela Turma da disciplina "Usos e Usuários da Informação Arquivística", na qual será ministrado o conteúdo do Modelo de Negócios. Assim, a partir da apresentação de conceitos que envolvem o processo de administrar uma empresa com a mentalidade de educação empreendedora, desde a criação do seu negócio, planejamento, até a formulação do plano de negócio para diferentes oportunidades de mercado, o curso de 'Aprender a Empreender' contemplou as etapas do plano metodológico. Os conteúdos abordados visaram: apresentar os fundamentos da gestão de empreendedorismo (características do empreendedor); o mercado consumidor e fornecedor em relação as variáveis que afetam as ações de empreender um negócio; aplicar a metodologia do Model Business Canvas; destacar a importância de administrar os custos fixos e variáveis; detalhar as características dos produtos e marcas, o processo de vendas e a simulação da elaboração do Plano de Negócio. Ao término do minicurso concluiu-se que os participantes tiveram motivos diversos de fazer o curso de empreendedorismo, como alguns empreendem coletivamente para lançar Startup, outros querem empreender sozinhos e esperam fazer acontecer em várias fases da sua vida a prática do empreendedorismo, seja comercial ou profissional.

Palavras-chave: Empreendedorismo; Minicurso; Incubadora Universitária.

UNIVERSIDADE E QUESTÕES RURAIS: UM EXERCÍCIO DE INTERAÇÃO COM OS SUJEITOS SOCIAIS DO CAMPO

Aécio Adelino Rodrigues dos Santos

Francisco de Assis Batista

Universidade Estadual da Paraíba

INTRODUÇÃO: Os agricultores familiares tem mantido um secular desafio no tocante a sua existência e permanência na estrutura agrária do Brasil, desafio este que passa desde a busca pelo acesso a terra, como também, o desenvolvimento de sua produção, frente a estrutura econômica em que historicamente privilegiou o latifúndio como base da produção. Nem sempre este histórico de lutas, para atender suas demandas, é posta em discussão nos meios acadêmicos, principalmente, quando se trata de compreender a realidade do agricultor familiar ou, como se qualificava antes da década de 1990, do camponês. **OBJETIVO:** promover um diálogo e interação no âmbito da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, entre estudantes, professores e os sujeitos sociais do campo, trabalhadores e trabalhadoras rurais, dirigentes sindicais e representantes dos Movimentos Sociais no Campo do Cariri da Paraíba, no intuito de compreender os desafios desses sujeitos sociais, a partir das demandas por eles apresentadas e planejar possíveis colaborações técnicas. **METODOLOGIA:** realização de palestras, encontros e seminários, com a participação de docentes, discentes e os trabalhadores e trabalhadoras rurais. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** proporcionou uma interação entre discentes, docentes, trabalhadores do campo, e representantes de um Sindicato de Trabalhadores Rurais e de uma associação de um Assentamento da reforma agrária do Cariri paraibano, criando uma perspectiva para que discentes de cursos diversos e professores possam contribuir com as entidades representativas dos trabalhadores rurais, na elaboração de seus planos de organização e desenvolvimento da produção. **CONSIDERAÇÕES**

FINAIS: Considerando o período de pandemia causado pela Covid19, se fez necessário reestruturar as atividades do projeto, assim sendo, diante das condições adversas que a realidade impôs, não foi possível a realização de atividades presenciais, sendo, portanto, as atividades realizadas de forma on-line. Todavia, as atividades que foram realizadas, proporcionaram um exercício de diálogo entre os discentes, docentes e os sujeitos sociais no campo do Cariri paraibano, desenvolvendo uma perspectiva da realização de outras atividades no momento em que a realidade permitir.

Palavras-chave: Agricultura familiar; Trabalhadores rurais; Universidade.

CAPACITA MULHER

Joyce Barbosa Carneiro
Ana Beatriz Silva de Farias
Dayane Rocha de Sousa Lima
Débora Karyne da Silva Abrantes
Ellen Costa Lima
Heitor de Lima Silva Gregório
Joyce Talita Moura da Silva
Sandra Maria Araújo de Souza
Universidade Estadual da Paraíba

O empreendedorismo é uma área que desperta interesse, principalmente em tempos de crise, no qual muitos perdem seus empregos e precisam de alguma fonte de renda para sobreviver, o projeto Capacita Mulher, surgiu como meio de capacitar mulheres que estivessem em situação de vulnerabilidade social de forma multidisciplinar com o objetivo de passar conhecimento para que pudessem gerir e criar seu próprio negócio. O presente projeto teve por objetivo geral Capacitar mulheres em situação de vulnerabilidade social, com intuito de fomentar conhecimento para que possam criar e gerir seu próprio negócio. A princípio o projeto seria realizado presencialmente em bairros de Campina Grande - PB, com mulheres em situação de vulnerabilidade social com finalidade de capacitá-las, a partir de um curso de maquiagem e explanação de ferramentas administrativas, entretanto devido a pandemia do COVID-19, seguindo orientações da OMS e preservando a segurança e saúde dos envolvidos, não foi possível realizar o projeto presencialmente. Por esse motivo, foi necessário readaptar o projeto, para que este acontecesse remotamente, portanto foram realizadas duas etapas, com base no conceito de imersão, na primeira etapa foi realizada uma oficina com técnicas de maquiagem e cuidados pessoais. Já na segunda etapa foram introduzidas as ferramentas de gestão a partir da imersão

no ambiente de negócios visando prepará-las para gerir e criar seu próprio negócio. Apesar da mudança para o meio digital, o projeto obteve êxito com seu objetivo. Ao todo, 46 mulheres realizaram a inscrição no curso e 14 concluíram. Todas as participantes receberam material confeccionado pela equipe do projeto. As mulheres em situação de vulnerabilidade social necessitam de meios para que possam ter acesso ao conhecimento e, dessa forma, alcançar sua independência financeira. Por meio do projeto, alguns desses meios foram apresentados às alunas de forma teórica e prática, através de cursos. Ao fim destes, 14 alunas obtiveram o direito aos certificados, concluindo as atividades de forma satisfatória. Podendo atuar no mercado como maquiadora profissional.

Palavras-chave: Empreendedorismo; Capacitação; Vulnerabilidade Social.

DESAFIOS DO PRIMEIRO EMPREGO: DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS PARA O MERCADO DE TRABALHO

Ana Cecília Coutinho de Andrade
Aline da Silva Cruz
Bruna Rodrigues Monteiro
Elissandra Gonçalves dos Santos
Geisiane Antonita do Nascimento
Kethely Karol de Sousa Cabral
Sandra Maria Araújo de Souza
Universidade Estadual da Paraíba

Tendo em vista que a busca pelo primeiro emprego é uma etapa marcada por dúvidas e inseguranças na vida das pessoas, e que não é um tema comumente trabalhado pelas escolas, o projeto Desafio do Primeiro Emprego: Desenvolvendo Competências para o Mercado de Trabalho, surgiu como uma maneira de fornecer aos jovens dos terceiros anos do ensino médio, noções básicas sobre a elaboração de currículo e seleções de emprego. O objetivo geral foi fornecer informações básicas a respeito das seleções de emprego, a fim de preparar alunos do terceiro ano do ensino médio para essa etapa. Inicialmente o projeto seria realizado de forma presencial, em escolas públicas da cidade de Campina Grande - PB, através da exposição do tema e de dinâmicas, contudo, devido a pandemia do Coronavírus, as escolas fecharam. Diante dessa nova realidade, foi necessário adaptar o projeto para a modalidade *online*. Sendo assim, foi realizado contato com diversas escolas públicas e privadas, das cidades de Campina Grande - PB, Umbuzeiro - PB e Esperança - PB. Os diretores de quatro escolas, sendo três da rede pública e uma da rede privada, autorizaram a realização do projeto. A Equipe integrante do projeto elaborou um material contendo informações sobre processos seletivos, estratégias de comportamento em entrevistas, elaboração de currículo e informações sobre oportunidades de

trabalho. Os diretores das escolas ficaram encarregados de repassar a cartilha para os alunos das turmas do terceiro ano do ensino médio de suas respectivas escolas. Mesmo diante da necessidade de adaptação para o meio digital, o projeto conseguiu alcançar o seu objetivo geral: fornecer informações básicas a respeito das seleções de emprego, a fim de preparar alunos do terceiro ano do ensino médio para essa etapa. Ao todo, 239 alunos foram atingidos com o projeto. A busca pelo primeiro emprego, é permeada de dúvidas e inseguranças, e apesar de ser um tema de grande importância não é comumente trabalhado nas escolas. Através desse projeto, foi possível transmitir a esses alunos conhecimentos a respeito das seleções de emprego, da elaboração de currículo, facilitando a compreensão dos jovens sobre como adentrar no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Emprego; Mercado de Trabalho; Seleções de emprego.

TRABALHOS APRESENTADOS EM VÍDEO

AUTOR(A)	TÍTULO DO TRABALHO	ÁREA TEMÁTICA	LINK DO VÍDEO
ALDEMIR BRITO BARBOSA	EDUCAÇÃO AMBIENTAL: LEVANDO O COTIDIANO AO ENSINO DE POLÍMEROS. AÇÃO CONTINUADA	5. Meio Ambiente	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
ALINE CALIXTO TORQUATO DE OLIVEIRA	ESCOLINHA DE DANÇA: UMA IMERSÃO NAS PLATAFORMAS DIGITAIS	6. Saúde	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
ALINE DE OLIVEIRA SANTOS	FUTSAL NO LABORATÓRIO PEDAGÓGICO: SAÚDE, ESPORTE E LAZER NO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	6. Saúde	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
ALINE RYAMA REGES GOMES	ESCUOTA PSICOLÓGICA AOS INFANTO/JUVENIS E EDUCADORES DA CASA DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL-CAMPINA GRANDE/PB.	3. Direitos Humanos	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
ANA CAROLINA VASCONCELOS BARRETO	ANÁLISE DO DESPERDÍCIO ENERGÉTICO POR LÂMPADAS E O INCENTIVO AO USO DE ALTERNATIVAS EFICIENTES EM UMA ESCOLA PÚBLICA	5. Meio Ambiente	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
ANDREZA GOMES DO NASCIMENTO	PROJETO DE EXTENSÃO EM LÍNGUA INGLESA: NÍVEL A1 (B)	4. Educação	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
ANDRIELLY SOUZA SANTANA	GINÁSTICA EM CASA	6. Saúde	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
ANGELA MARIA FERREIRA SOUSA	FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR LEITOR: PRÁTICAS DE LEITURA DE CONTOS ÉTNICOS-RACIAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA.	4. Educação	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
ANTONIO AMANCIO DA SILVA NETO	URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS MÉDICAS EM ODONTOLOGIA: DISCUSSÃO, PREVENÇÃO E CAPACITAÇÃO.	6. Saúde	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
BRUNA JESSICA SILVA BARBOSA	SUPERVISÃO DE AULAS REMOTAS EM PERÍODO PANDÊMICO	4. Educação	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
CAIO MATHEUS PEREIRA DA SILVA	"HOME ACTION": BEM ESTAR FÍSICO E SOCIAL NA PANDEMIA	6. Saúde	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
CAMILA GRANGEIRO CAMARGO	FUTSAL COMO MEIO SÓCIO-ESPORTIVO	4. Educação	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH

AUTOR(A)	TÍTULO DO TRABALHO	ÁREA TEMÁTICA	LINK DO VÍDEO
CAMILA VICTORIA PEREIRA DA SILVA	A UTILIZAÇÃO DE CONTEÚDOS DIGITAIS NA PREVENÇÃO AO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL EM CAMPINA GRANDE – PB	6. Saúde	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
DANIELLY ABRANTES DE SOUSA	COVID-19 X MUDANÇA DA RELAÇÃO DO SER HUMANO COM A ALIMENTAÇÃO DURANTE E PÓS PANDEMIA	5. Meio Ambiente	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
DEBORAH DE SOUSA MARTINS	PROGRAMA DE EXTENSÃO EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS	4. Educação	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
EDSON DIEGO SILVA BARBOSA	SUPERVISIONANDO EXTENSÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA PANDEMIA	4. Educação	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
ELISAMA VITORIA LEITE DA SILVA	JORNALISMO MÓVEL EM ESCOLAS PÚBLICAS: FORMAÇÃO DE PRODUTORES DE NARRATIVAS INSPIRADORAS.	1. Comunicação	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
FATIMA FERNANDA VITURINO DANTAS	PROJETO DE EXTENSÃO EM LÍNGUA ESPANHOLA: NÍVEL A1	4. Educação	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
FERNANDA DOS SANTOS	TREINAMENTO FUNCIONAL E MUSCULAÇÃO: PROMOÇÃO DE ATIVIDADES FÍSICAS ATRAVÉS DO ENSINO REMOTO DURANTE A PANDEMIA COVID19	6. Saúde	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
GABRIEL GUEDES RODRIGUES SILVA	A PANDEMIA COMO DESAFIO PARA O ENSINO DE INGLÊS	4. Educação	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
GABRIELLA ALVES MORAIS	FISIOTERAPIA NA COMUNIDADE	6. Saúde	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
GENILSON BENTO DOS SANTOS	INTERVENÇÃO VIRTUAL DIRIGIDA A TRABALHADORES	6. Saúde	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
GUSTAVO ALBUQUERQUE DIAS	INTERVENÇÃO ON-LINE DIRIGIDA A DEPENDENTES QUÍMICOS NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE/PB	6. Saúde	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
HENRIQUE SOUTO VIEIRA	LIGA DE DENTÍSTICA ESTÉTICA E RESTAURADORA - LIDER	6. Saúde	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH

AUTOR(A)	TÍTULO DO TRABALHO	ÁREA TEMÁTICA	LINK DO VÍDEO
ILKA TAYSA FERNANDES SANTOS	AValiação de Riscos Ocupacionais para a Saúde dos Trabalhadores em Ambientes Distintos no Município de Campina Grande - PB	5. Meio Ambiente	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
ISIS THIELLY DE LIMA FERREIRA PRATA	Projeto de Extensão em Língua Inglesa: Nível A2 (C)	4. Educação	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
IVANILDO NASCIMENTO ALMEIDA JUNIOR	Estratégias para Reduzir os Riscos de Medicamentos Potencialmente Inapropriados para Idosos	6. Saúde	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
JAIRO FRANCISCO DA SILVA FILHO	Água na Escola: A Importância da Educação Ambiental para uma Melhor Qualidade de Vida	5. Meio Ambiente	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
JAYLMA DA SILVA PEREIRA	Projeto de Extensão para Ampliação da Discussão e Prática dos ODS em Escolas Públicas e Comunidades Urbanas Periféricas do Estado da Paraíba (Cota 2019/2020)	5. Meio Ambiente	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
JAYNE MARIA DA SILVA PEREIRA	Projeto de Extensão para Ampliação da Discussão e Prática dos ODS em Escolas Públicas e Comunidades Urbanas Periféricas do Estado da Paraíba. (Cota 2019/2020)	5. Meio Ambiente	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
JESSICA LINS DE OLIVEIRA	Contribuindo para a Efetividade do Tratamento Diretamente Observado como Estratégia de Controle do Tratamento da Tuberculose no Serviço Municipal de Referência em Tuberculose no Município de Campina Grande - Ano XI	6. Saúde	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
JOELDER LEITE DA SILVA	História e Cultura Afro-Brasileiras na Escola Pública Municipal de Campina Grande - PB	4. Educação	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
JOELLYSON FERREIRA DA SILVA BORBA	Temas Sociais e as Possibilidades de Contribuição na Formação Inicial e Continuada de Professores de Química	4. Educação	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
JONAS RUFINO DA SILVA	Memória, Sociedade e Cidadania (Mudde): Reflexões para Além dos Muros Acadêmicos	2. Cultura	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH

AUTOR(A)	TÍTULO DO TRABALHO	ÁREA TEMÁTICA	LINK DO VÍDEO
JOSE LUCAS DA SILVA CASTRO	CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO DE GRADUANDOS EM ENGENHARIA CIVIL	4. Educação	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
JOSIEL BRANDAO DE MELO FILHO	MATCH JURÍDICO - EDUCAÇÃO EM DIREITOS FUNDAMENTAIS, ÉTICA E CIDADANIA NAS MÍDIAS DIGITAIS	3. Direitos Humanos	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
JULIA CARDOSO DO NASCIMENTO	BANCO DE DENTES HUMANOS ODONTO UEPB ARARUNA	6. Saúde	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
JULIA TOMAZ CHAVES	AÇÕES EDUCATIVAS EM INTERGERACIONALIDADE, VELHICE E ENVELHE(SER)	6. Saúde	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
JULIANA FERNANDES DE LIMA PAIXAO	PROJETO DE EXTENSÃO EM LÍNGUA ESPANHOLA: NÍVEL 2	4. Educação	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
KARINE EMANUELE LEITE AIRES DE MELO	PRODUÇÃO TEXTUAL PARA A COMUNIDADE NO ÂMBITO DO PRÓ-ENEM	4. Educação	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
LEANDRO GUIMARAES RIBEIRO	ESCOLINHA DO DEF: MODALIDADE NATAÇÃO	6. Saúde	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
LETICIA FERREIRA TAVARES NONATO	HÁBITOS SAUDÁVEIS SE APRENDEM NA ESCOLA!	6. Saúde	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
LIRIANA SANTOS FERREIRA DA SILVA	PORTUGUÊS INSTRUMENTAL PARA ALUNOS UNIVERSITÁRIOS E PRÉ UNIVERSITÁRIOS	4. Educação	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
LORENA NASCIMENTO CARVALHO	LABORATÓRIO PEDAGÓGICO: SAÚDE, ESPORTE E LAZER: MODALIDADE DANÇAS NO CENÁRIO PANDÊMICO.	6. Saúde	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
LUCAS ABDIAS OLINTO	POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER PARA DISCENTES E PRÁTICAS CORPORAIS NO TEMPO LIVRE DOS SERVIDORES DA UEPB	6. Saúde	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
LUCAS BARBOSA DA SILVA	CONSULTA DE ENFERMAGEM APLICADA ENTRE AS PESSOAS IDOSAS PARTICIPANTES DA UNIVERSIDADE ABERTA À MATURIDADE (UAMA): INICIATIVAS PARA O ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL	6. Saúde	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH

AUTOR(A)	TÍTULO DO TRABALHO	ÁREA TEMÁTICA	LINK DO VÍDEO
LUIZ RODRIGUES DA SILVA	PALAVRA DE MULHERES: UM CLUBE DE LEITURA DE OBRAS LITERÁRIAS DE AUTORIA FEMININA	4. Educação	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
MACELA ELLEM RODRIGUES DE LIMA	MELHOR SORRISO: PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA MELHOR IDADE	6. Saúde	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
MARIA CLARA NUNES PIMENTEL DE ANDRADE	PUA - PROJETO UEPB EM AÇÃO	4. Educação	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
MARIA EMANUELA DE ARAUJO BRANDAO	PROGRAMA: RELAÇÕES FAMILIARES: UM DIÁLOGO NECESSÁRIO.	4. Educação	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
MARIALICE DE FREITAS MACIEL	REUTILIZA - DESENVOLVENDO O CONSUMO CONSCIENTE E A ECONOMIA CRIATIVA PARA O ALCANCE DOS ODS	7. Tecnologia e Produção	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
MARIANA REIS DE CASTRO	PAIS CONTADORES DE HISTÓRIAS, FILHOS LEITORES	4. Educação	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
MARILIA GABRIELLY PEREIRA MANICOBA	PROMOÇÃO VIRTUAL DA SAÚDE DO INDIVÍDUO: MENTE SÃ, CORPO SÃ.	6. Saúde	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
MARIO ARTHUR SILVA DINIZ	PROJETO DE EXTENSÃO EM LÍNGUA INGLESA	4. Educação	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
MAYARA PEQUENO DA SILVA	POLITICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER PARA DISCENTES E PRÁTICAS CORPORAIS NO TEMPO LIVRE DOS SERVIDORES DA UEPB: DESAFIOS DAS AULAS REMOTAS DE TREINO FUNCIONAL E DANÇAS	6. Saúde	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
MAYARA ROSSANE DA SILVA ARAUJO	CONSCIENTIZAÇÃO E O DESCARTE DE COPOS DESCARTÁVEIS DURANTE A PANDEMIA COVID-19 NO BRASIL	6. Saúde	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
MICAELY ARCENIO GOMES	PAUSA PARA O SERVIDOR: ATENÇÃO DA FISIOTERAPIA DO TRABALHADO PARA OS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO SUPERIOR	6. Saúde	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
MICHAEL DEAN NASCIMENTO BRITO	O TRABALHO DA SUPERVISÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA	4. Educação	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH

AUTOR(A)	TÍTULO DO TRABALHO	ÁREA TEMÁTICA	LINK DO VÍDEO
MIKAELLE ANISIO LOPES	DESENHANDO LINHAS INCLUSIVAS: O NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO DA UEPB EM ""	4. Educação	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
MILENA DARCSANTOS FERREIRA	USO DE UM PROTÓTIPO DE UMA CASA ECOEFICIENTE COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL	5. Meio Ambiente	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
MONICA FELIX DA COSTA	PROGRAMA: SEMINÁRIO DE SABERES ARQUIVÍSTICOS: TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E PRÁTICAS - PROJETO 04: HEMODOC: PROJETO DE EXTENSÃO PARA A ORGANIZAÇÃO DO ARQUIVO DO HEMOCENTRO DA PARAÍBA	4. Educação	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
MORHANA CAMAPUM DOS SANTOS	LABORATÓRIO INTINERANTE – PREVENÇÃO E CONTROLE DA PRESSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS	6. Saúde	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
NATALIA RAMOS DINIZ	EDUCAÇÃO, CULTURA E SAÚDE DE MÃOS DADAS: O MODO NEAS/PEPAD DE PREVENIR E CONTROLAR A OBESIDADE: EM RITMO REMOTO	6. Saúde	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
NATALYA FERREIRA SILVA	ANÁLISE DO CONFORTO AMBIENTAL EM AMBIENTES PÚBLICOS NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE - PB	5. Meio Ambiente	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
NATHALIA YVIA ASSIS HENRIQUES	BANCO DE DENTES HUMANOS NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - CAMPUS I	6. Saúde	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
ONAIRDA OHANNA SILVA	CAPOEIRA: ARTE, ESPORTE E CULTURA EM MOVIMENTO	2. Cultura	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
PAULO BRITO MONTEIRO NETO	SOCIOLOGIA PARA A COMUNIDADE NO ÂMBITO DO PRÓ-ENEM	4. Educação	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
PAULO FERREIRA DE BRITO	COVID 19 – CONCEITOS E FORMAS DE CONTÁGIO	6. Saúde	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
RAIMUNDA TAMIRES DA SILVA	PEDIPAPER SESA: CONHECER JOÃO PESSOA COM DESPORTE, EDUCAÇÃO CULTURAL E AMBIENTAL	4. Educação	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
RAMON ARAUJO GALDINO	FUNK COMO INSTRUMENTO DIDÁTICO PARA COMPREENDER MAX WEBER.	4. Educação	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH

AUTOR(A)	TÍTULO DO TRABALHO	ÁREA TEMÁTICA	LINK DO VÍDEO
RAYLA PAMELA COSTA SANTOS	AULAS DE NATAÇÃO: DIFICULDADES E ENFRENTAMENTOS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19	4. Educação	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
REBECA EMANUELLE JEREMIAS VICENTE	UTILIZAÇÃO DE TÉCNICAS DE RELAXAMENTO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO PRÁTICAS DE CUIDADO INTEGRALIZADO JUNTO ÀS PESSOAS IDOSAS ATENDIDAS NA CLÍNICA ESCOLA DE ENFERMAGEM COM USO DE METODOLOGIA HÍBRIDA - REMOTA/PRESENCIALMENTE	6. Saúde	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
RENALLY LEITE DA SILVA	ABC DO SORRISO / LABIT	6. Saúde	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
ROMERIO DE LIMA SILVA	PROJETO DE EXTENSÃO EM LÍNGUA INGLESA: NÍVEL A1 (C)	4. Educação	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
SARA IVINA ARAUJO RODRIGUES	PILARES CONSULTORIA JÚNIOR DE ENGENHARIA CIVIL	7. Tecnologia e Produção	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
SAULO DE TARSO DE OLIVEIRA GOMES	ARQUIVOLOGIA, LINGUAGEM E TECNOLOGIA: NIVELAMENTO E LETRAMENTO NA UNIVERSIDADE	7. Tecnologia e Produção	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
SHAYLA KAROLYNA COSTA GUIMARAES	GINÁSTICA: A VIVÊNCIA DO ENSINO REMOTO	4. Educação	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
SIONY SANTOS ALVES	A QUÍMICA FORENSE COMO ESTRATÉGIA DE CONSCIENTIZAÇÃO E INTERVENÇÃO NO ENSINO REMOTO DE QUÍMICA EM ESCOLAS PÚBLICAS DO ENSINO MÉDIO.	4. Educação	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
SUSIANE DOS SANTOS CARLOS	A INTERVENÇÃO DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL NUMA PERSPECTIVA PEDAGÓGICA	4. Educação	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
TAMIRES FERNANDA DA SILVA	ESPAHOL PARA A COMUNIDADE NO ÂMBITO DO PRÓ-ENEM	4. Educação	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
TAYNAH SHELRY LIRA SILVA	LASERTERAPIA APLICADA ÀS COMPLICAÇÕES ONCOLÓGICAS - LACON	6. Saúde	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH

AUTOR(A)	TÍTULO DO TRABALHO	ÁREA TEMÁTICA	LINK DO VÍDEO
TAYNNA LARISSA SANTOS RODRIGUES	SAÚDE BUCAL APLICADA À ONCOLOGIA - SBONCO	6. Saúde	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
THAYNA DE ALMEIDA ALVES	EDUCAÇÃO VIRTUAL EM SAÚDE: DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS	6. Saúde	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
Thiago Bernardino de Sousa Castro	ALTERNATIVAS E PRÁTICAS AGROECOLÓGICAS PARA AVICULTORES DA COMUNIDADE VILA FLORESTAL – LAGOA SECA – PB (PARTE II)	5. Meio Ambiente	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
VALDENIA VALENTIM SANTOS	O GRÊMIO ESTUDANTIL COMO ESPAÇO INSTITUCIONAL DE PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES NA GESTÃO DEMOCRÁTICA : AÇÃO DE EXTENSÃO REMOTA/ HÍBRIDA PARA IMPLANTAÇÕES DE GRÊMIOS ESTUDANTIS EM CAMPINA GRANDE (PB)	4. Educação	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
VANESSA DA FONSECA SILVA	PROGRAMA DE APOIO À FORMAÇÃO E AO ENSINO - PROAFE	4. Educação	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
VICTOR DA ROCHA SILVA JUNIOR	ESCUTANDO O OUTRO NA SUA (IN)FELIZ CIDADE	3. Direitos Humanos	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
VICTOR HUGO LUZ FERNANDES	ESCUA E ACONSELHAMENTO PSICOLÓGICO CENTRADO NA PESSOA: ACOLHIMENTO E ACOMPANHAMENTO DE CURTA DURAÇÃO E AÇÕES DESCENTRALIZADAS	6. Saúde	https://www.youtube.com/playlist?list=PL-jvanEHZti2D-dgeu1i-blhNSBaEYzFtXH
AECIO ADELINO RODRIGUES DOS SANTOS	UNIVERSIDADE E QUESTÕES RURAIS: UMA INTERAÇÃO COM O SUJEITO SOCIAL DO CAMPO.	8. Trabalho	https://youtu.be/KP-f34xXad3c
ALEXSANDRA DELGADO ALVES	LIGA INTERDISCIPLINAR DE COMBATE AO CÂNCER ORAL - LINCCO	6. Saúde	https://youtu.be/tq0aKU2Bp7g
ALINE FERREIRA MOREIRA	EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO À GESTANTES: DIALOGANDO COM USUÁRIAS E PROFISSIONAIS	6. Saúde	https://youtu.be/bf08WwwVuek
ALYNNE DA SILVA ANDRADE	ARBORIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UMA ESCOLA DE CAMPINA GRANDE	5. Meio Ambiente	https://www.youtube.com/watch?v=4H-3G5wdqjvU
AMANDA FELIX DO NASCIMENTO	PROJETO CUIDA CUIDADOR: O CUIDADO COLABORATIVO NA PROMOÇÃO DE SAÚDE NA COMUNIDADE ITINERANTE	6. Saúde	https://www.youtube.com/watch?v=ZKoje6cyoo4&t=26s

AUTOR(A)	TÍTULO DO TRABALHO	ÁREA TEMÁTICA	LINK DO VÍDEO
ANA BEATRIZ ROCHA RODRIGUES	DOCE ESPERA: ACOLHIMENTO QUE PRECEDE O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO	6. Saúde	https://www.youtube.com/watch?v=ALJh-CgDCJoU
ANA CECILIA COUTINHO DE ANDRADE	DESAFIOS DO PRIMEIRO EMPREGO: DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS PARA O MERCADO DE TRABALHO.	8. Trabalho	https://www.youtube.com/watch?v=bQ7kO-V4Xcr8
ANA JULIA COELHO LISBOA SOUSA	MAS ASAS DA LEITURA	4. Educação	https://youtu.be/C-B-Zo72rtGE
ANA RAIANY BENTO DA SILVA	PROJETO CTS-ARTE III: UTILIZANDO A ARTE PARA DIVULGAR AÇÕES, ATIVIDADES E EVENTOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA DO CAMPUS I/UEPB	4. Educação	https://youtu.be/1im-VU-0h6nc
ANA SABRINA BARBOSA MACHADO	AVALIAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE DISCENTES DA ESCOLA ESTADUAL NENZINHA CUNHA LIMA, NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE-PB, ACERCA DO ENSINO SOBRE O SOLO UTILIZANDO METODOLOGIAS INTERATIVAS.	5. Meio Ambiente	https://youtu.be/JIXz-m2j12U
ANDERSON VINICIUS RODRIGUES VITORINO	FÍSICA PARA A COMUNIDADE NO ÂMBITO DO PRÓ-ENEM	4. Educação	https://youtu.be/2RV-9-SYfAY
Andressa Tamires Araújo Gomes	OFICINAS PEDAGÓGICAS - POR UMA ESCUTA ECOLÓGICA	5. Meio Ambiente	https://youtu.be/3DXN-50VMCJI
ANNA BEATRIZ LOPES DE BRITTO COSTA	ADMIRÁVEL MUNDO NOVO: BIOQUÍMICA PARA INICIANTES	4. Educação	https://youtu.be/ePQq-tQucKIs
ANNALYNE SILVA ARAUJO LEO	PAIS CONTADORES DE HISTÓRIAS - FILHOS LEITORES.	4. Educação	https://youtu.be/tew-9V4hlo30
ARTHUR MARQUES ANDRADE	CUIDADOS COM DISCENTES DE CURSOS DA ÁREA DE SAÚDE EM INSTITUIÇÕES DE NÍVEL TÉCNICO E SUPERIOR - PREVENÇÃO AOS RISCOS BIOLÓGICOS	6. Saúde	https://youtu.be/OpBAeux-iN4
AUREA KELLY JORDAO BORGES DE ARAUJO	ESTANTE SOLIDÁRIA: COMPARTILHAMENTO SUSTENTÁVEL DE LIVROS ACADÊMICOS	5. Meio Ambiente	https://www.youtube.com/watch?v=wx-0cKxWT8CM
AURION DINIZ MEDEIROS FILHO	IMPLANTAÇÃO DE MELIPONÁRIO COMO FERRAMENTA DIDÁTICA NO CAMPUS IV/UEPB.	5. Meio Ambiente	https://youtu.be/olluk-j2KFZM
AYURI MEDEIROS DA SILVA	NARC VII - NÚCLEO DE ARTE E CULTURA DO CAMPUS VII	4. Educação	https://youtu.be/bLo4sYgJzPA

AUTOR(A)	TÍTULO DO TRABALHO	ÁREA TEMÁTICA	LINK DO VÍDEO
BARBARA TEJO BEZERRA ARAUJO DE SOUZA	AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE: DISCUTINDO VELHICE E INTERGERACIONALIDADE COM OLHAR DAS CRIANÇAS ACERCA DO PROCESSO DE ENVELHE(SER) (FORMAÇÃO CONTINUADA DE FORMA REMOTA PARA PROFESSORES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DA CIDADE DE CAMPINA GRANDE-PB).	6. Saúde	https://www.youtube.com/watch?v=qXs-Nn85SfAw
BEATRIZ DINIZ DUARTE	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE EXTENSÃO: ATENÇÃO AO PORTADOR DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (DTM) E DOR OROFACIAL. PROJETO VINCULADO 2: ACONSELHAMENTO	6. Saúde	https://youtu.be/dtZ-2g7KoY1w
BEATRIZ HAYELLY DOS SANTOS BEZERRA	DIAGNÓSTICO SANITÁRIO-AMBIENTAL DAS FONTES ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO MUNICÍPIO DE ALAGOA NOVA PARAÍBA	5. Meio Ambiente	https://youtu.be/Xo-ZH9EEpCe0
BRUNA DOS SANTOS SOUZA	CONSUMO DE CARNE E OVOS CAIPIRAS NO MUNICÍPIO DE REMÍGIO - PB	5. Meio Ambiente	https://www.youtube.com/watch?v=Yzf4nu-63GBY
CARLOS ERON MATIAS DE NEGREIROS JUNIOR	DIAGNÓSTICO DO DESCARTE DE MEDICAMENTOS - UM PANORAMA DOS RESÍDUOS FARMACÉUTICOS DE USO DOMÉSTICO E SEU DESTINO FINAL.	5. Meio Ambiente	https://www.youtube.com/watch?v=ohnlxH-fSRao
CARLOS HENRIQUE NASCIMENTO DOS SANTOS	ROBÓTIÇA EDUCATIVA: INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE-ESCOLA	7. Tecnologia e Produção	https://youtu.be/Pk2nk3ONnRE
CELESTE CARNEIRO DOS SANTOS COELHO	DIREITO A SAÚDE: UMA QUESTAO DE CIDADANIA	6. Saúde	https://youtu.be/mM-FmJ7L8E_M
DANIEL ARAUJO COSTA	FORMAS E EXPRESSÕES DA PARTICIPAÇÃO POPULAR NAS ZEIS EM CAMPINA GRANDE (PB): MORAR E SE APROPRIAR DA CIDADE	3. Direitos Humanos	https://youtu.be/fot-4t17XE34
DANILO VIEIRA DE ANDRADE	A AÇÃO DA LEITURA NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE RIACHO DOS CAVALOS-PB: INOVANDO, INTEGRANDO E INCENTIVANDO SONHOS.	4. Educação	https://youtu.be/5LO_rCk8HgU
DEBORA EMILLY LEITE GONZAGA	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE EXTENSÃO: ATENÇÃO AO PORTADOR DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (DTM) E DOR OROFACIAL. PROJETO VINCULADO 03: MODALIDADES DE TRATAMENTO	6. Saúde	https://youtu.be/dtZ-2g7KoY1w

AUTOR(A)	TÍTULO DO TRABALHO	ÁREA TEMÁTICA	LINK DO VÍDEO
DEBORA LARISSA ALVES DOURADO MACEDO	REDES, VOZES E RENDAS: JORNALISMO CULTURAL E ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO COMO INSTRUMENTOS DE DIVULGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E VISIBILIDADE DAS PRODUÇÕES DAS RENEIRAS DA PARAÍBA	1. Comunicação	https://youtu.be/4-pqf-JVnCTw
DORALICE CAROLINA RODRIGUES FARIAS	BRINQUEDOTECA HOSPITALAR: ESPAÇO DE DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL, APRENDIZAGEM E QUALIDADE DE VIDA.	6. Saúde	https://youtu.be/uDkhuFCZjyQ
EDVANIA SOARES POLICARPO	EDUCAÇÃO E CIDADANIA: OS DIREITOS HUMANOS E O ECA NO CURRÍCULO ESCOLAR	3. Direitos Humanos	https://youtu.be/n1Ocl-rPPqAU
EMANUELY ALVARES QUEIROZ	SAÚDE DO TRABALHADOR NO AMBIENTE HOSPITALAR	6. Saúde	https://youtu.be/UNGI-jZ52NNk
ERIKA COSTA DA SILVA	SISTEMA DE GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS QUÍMICOS DO DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA DA UEPB	5. Meio Ambiente	https://youtu.be/6M-bpOJRqREQ
FABIO VINICIUS DE CARVALHO SOARES	TECNOLOGIA E INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO INICIAL.	4. Educação	https://youtu.be/RhV-gall13R4
FELIPE ANDRADE SANTOS	ESTRATÉGIAS PARA MINIMIZAR O ÍNDICE DE ACIDENTES DOS PROFISSIONAIS E ESTUDANTES COM MATERIAS BIOLÓGICOS E/OU PERFUROCORTANTES NAS CLÍNICAS DE SAÚDE DA UEPB	6. Saúde	https://www.youtube.com/watch?v=V-vOWIAF_yxw
FRANCINEIDE LINHARES DUTRA	CINEMA NA ESCOLA: CONSTRUINDO CULTURA NA CIDADE DE BREJO DO CRUZ- PB	4. Educação	https://youtu.be/8ChL-9E72w
FRANCISCA DANIELLE BEZERRA DA SILVA	BIODANZA E POESIA: UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO BIOCÊNTRICA	6. Saúde	https://youtu.be/dR0c-zCnYo0Y
GABRIELA ARAUJO DE OLIVEIRA	ENVELHECIMENTO ATIVO E PROMOÇÃO DA SAÚDE	6. Saúde	https://youtu.be/9vl1c-FM-diw
GABRIELLA CORDEIRO OLIVEIRA	PREVENÇÃO CONTRA A PERDA AUDITIVA INDUZIDA PELO RISCO. OCUPACIONAL (PAIRO) NA ODONTOLOGIA: O DIREITO A AMBIENTES, COM CONTROLE DA PRESSÃO SONORA (FONODONTO).	6. Saúde	https://youtu.be/bl1y4yaPYhQ

AUTOR(A)	TÍTULO DO TRABALHO	ÁREA TEMÁTICA	LINK DO VÍDEO
GABRIELLE CUSTODIO MELO	INSTALAÇÃO DE COMPOSTEIRAS E CANTEIROS DE HORTAS NA VILA FLORESTAL, LAGOA SECA/PB, COMO PROMOTORAS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	5. Meio Ambiente	https://youtu.be/TvmAaJoz0HM
GABRIELLE TORRES DE LIMA	"NAS TRILHAS DA DIFUSÃO CIENTÍFICA: A VISIBILIDADE DOS PROJETOS DO CÂMPUS V DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA"	1. Comunicação	https://youtu.be/bZ-10c8Pfgx4
GISELLE RAMOS DUARTE	IPC-P (ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR PATOENSE)	1. Comunicação	https://youtu.be/DI4K-Vk8MCIY
GUSTAVO EGLY ALEIXO DIAS	NATAÇÃO EM MEIO A PANDEMIA	6. Saúde	https://www.youtube.com/watch?v=S-j0LwmfkqPk&t=10s
HANIEL LUCAS DE CARVALHO SILVA MOREIRA	KENDÔ EM TEMPOS DE PANDEMIA	6. Saúde	https://www.youtube.com/watch?v=JA-r2eoP2x04
HELLEN LETICIA DA SILVA SEVERO	UTILIZAÇÃO DO KARATÊ COMO INSTRUMENTO DE INCLUSÃO SOCIAL	2. Cultura	https://youtu.be/l-pQ_bioloc
HYSLA DAYANE ANGELO DE SOUSA	MAPA DE RISCO DO DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA - CAMPUS I	6. Saúde	https://youtu.be/crR-FhgRRNyk
IASMIM LIMA MENEZES	MANEJO DE HORTAS ESCOLARES: PROMOVENDO A CONSCIÊNCIA AMBIENTAL, A REEDUCAÇÃO ALIMENTAR E A SAÚDE BUCAL.	6. Saúde	https://youtu.be/0VpxdmpvYPI
ISABELLA BARBOSA LOIOLA	CIDADANIA ENTRE MUROS: DESAFIOS DA CONTEMPORANEIDADE	3. Direitos Humanos	https://youtu.be/dNlfU-Q7y94s
IZABELA INGRYD DANTAS DA SILVA	PROGRAMA DE APOIO À FORMAÇÃO E AO ENSINO DO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE-PB (PROAFE)	4. Educação	https://youtu.be/L8Z-MAjWJzCQ
IZABELLE DE ASSIS E SILVA	PROJETO ÁGUA DE BEBER – AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A PRESERVAÇÃO DOS RECURSO E QUALIDADE DA ÁGUA DE CONSUMO.	5. Meio Ambiente	https://www.youtube.com/watch?v=0kztm-2zAB8Y
JACKELINE SILVA	ADAPTAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO EM CONTEXTO REMOTO: UM PROCESSO DE CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA EM UM CURSO DE EXTENSÃO	4. Educação	https://www.youtube.com/watch?v=s-D3lm0_91wc
JENNIFER REGINA CUNHA DA SILVA	GRUPO DE ASSISTÊNCIA NEUROFUNCIONAL AO PARKINSONIANO	6. Saúde	https://youtu.be/3VuiEAlaKms

AUTOR(A)	TÍTULO DO TRABALHO	ÁREA TEMÁTICA	LINK DO VÍDEO
JESSICA LOURENCO DE LIMA	CONHECEMOS O SOLO QUE PISAMOS? TROCAS DE SABERES ENTRE ATORES DE DIFERENTES REALIDADES	5. Meio Ambiente	https://www.youtube.com/watch?v=Gbl8ur-p07bE
JOAO HORACIO PEREIRA DE ARAUJO	A GESTANTE COMO PROMOTORA DE SAÚDE BUCAL	6. Saúde	https://www.youtube.com/watch?v=myiYl-1PPqUI
JOAO VICTOR MONTENEGRO LIMA	ASSISTÊNCIA MÉDICO INFECTOLOGISTA FRENTE A EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL COM RISCO BIOLÓGICO	6. Saúde	https://youtu.be/Xbd-MLFs9DSg
JOELMIR DEIVITY SILVA MARTINS	PROGRAMA ATENÇÃO AO PORTADOR DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (DTM) E DOR OROFACIAL. PROJETO VINCULADO 01- DIAGNÓSTICO.	6. Saúde	https://youtu.be/dtZ-2g7KoY1w
JONAS BRENO SANTOS SILVA	AMIGOS DO SORRISO	6. Saúde	https://youtu.be/yNU_2HWz634
JONATHAN BENEVENUTO BEZERRA	ADAPTAÇÃO E APLICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE ENSINO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA PARA AS MÍDIAS DIGITAIS	4. Educação	https://youtu.be/7ys-LD7QPMzc
JOSE EMANUEL BARBOSA ALVES	GEOMETRIA PARA A COMUNIDADE NO ÂMBITO DO PRÓ-ENEM	4. Educação	https://youtu.be/_cH-fBstWh1Q
JOSE LUANDERSON OLIVEIRA ASSIS	PROJETO DE PESQUISA E EXTENSÃO: ACOLHIMENTO PSICOLÓGICO AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM RISCO OCUPACIONAL COM MATERIAL PERFUROCORTANTE.	6. Saúde	https://youtu.be/q5Ra-0FqWuIQ
JOSE MARTI LUNA PALHANO	SCREENING: BUSCA ATIVA POR QUEILITES ACTÍNICAS NA POPULAÇÃO DO CURIMATAÚ PARAIBANO	6. Saúde	https://youtu.be/AI-FmWWIWB1Q
JOSE OVIDIO JOAQUIM DE SANTANA NETO	CLÍNICA DE ATENDIMENTO ÀS URGÊNCIAS ENDODÔNTICAS	6. Saúde	https://youtu.be/po-XMKXReGzY
JOYCE BARBOSA CARNEIRO	CAPACITA MULHER	8. Trabalho	https://youtu.be/5U0j-VbltkFk
KARLA JOANE DA SILVA MENEZES	CUIDADOS EM SAÚDE AOS PACIENTES USUÁRIOS DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (UBSF) DA UEPB	6. Saúde	https://youtu.be/ZM-cBaj_ontg

AUTOR(A)	TÍTULO DO TRABALHO	ÁREA TEMÁTICA	LINK DO VÍDEO
KAROLINE ESTEVAM DE LIMA	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE EXTENSÃO: ATENÇÃO AO PORTADOR DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (DTM) E DOR OROFACIAL. PROJETO VINCULADO 5: QUIROPRAXIA E OSTEOPATIA EM PACIENTES PORTADORES DE DESORDEM TEMPOROMANDIBULAR	6. Saúde	https://youtu.be/dtZ-2g7KoY1w
KEILA SILVA DE MACEDO	APRENDER A EMPREENDER	1. Comunicação	https://youtu.be/TNKPuccrrHQ
KLEBSSON SUEVERTOM BARBOSA BRITO	EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO MEIO RURAL: AÇÕES VISANDO A PRESERVAÇÃO/CONSERVAÇÃO DE PLANTAS NATIVAS DO CURIMATAÚ PARAIBANO.	5. Meio Ambiente	https://www.youtube.com/watch?v=AtD_-QL9u0g
LAIS PATRICIO FERREIRA	INFORMAÇÃO EM SAÚDE POR MEIO DO INSTAGRAM	6. Saúde	https://youtu.be/7VrpY-GNd7g
LARISSA MARILIA ALVES DE SOUSA	DIFUSÃO DO CONTROLE LEITEIRO PARA OS PRODUTORES DA COMUNIDADE CAJUEIRO	8. Trabalho	https://youtu.be/HOK-2vKtZY3o
LAYSSE FARIAS FAUSTO	PREVENÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM ESCOLAS PÚBLICAS DA PARAÍBA.	6. Saúde	https://youtu.be/Qr5M-0gXBJ8A
LEONARA VITORIA BRITO OLIVEIRA	ORIENTAÇÃO SEXUAL PARA ADOLESCENTES EM ESCOLA DO ENSINO FUNDAMENTAL	4. Educação	https://youtu.be/BExF-8Twr0n0
LEONARDO AFONSO PEREIRA DA SILVA FILHO	USO DE DESTILADORES SOLARES PARA OBTER ÁGUA POTÁVEL PARA FAMÍLIAS RURAIS DO SEMIÁRIDO PARAIBANO	5. Meio Ambiente	https://www.youtube.com/channel/UCP6WSqwW3aJ6odi-DLYUpyzw/videos
LOURIVAL FABIO COSTA DE OLIVEIRA	EDUCAÇÃO BIOLÓGICA PELA PESQUISA: UMA CONTRIBUIÇÃO À FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES	4. Educação	https://youtu.be/ER-2x4ezXp5s
LUANA SILVA PEREIRA	COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO E PRÁTICAS CIENTÍFICAS NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE CAMPINA GRANDE	4. Educação	https://youtu.be/HKUBgeGzFZc
LUANNA PRISCILLA DE AGUIAR CABRAL	A UEPB E O SOCIAL COM O SERVIDOR	6. Saúde	https://youtu.be/aYx-taiZKE3k
MANOEL CANDIDO NOGUEIRA	COLETIVO F8: SITE DE FOTOJORNALISMO	1. Comunicação	https://www.youtube.com/watch?v=q3XR-QmDMtul
MARIA ALDINEZ DE SOUSA LIMA	CONSULTÓRIO FARMACÊUTICO ON-LINE	6. Saúde	https://youtu.be/JaYD_NqxSjA

AUTOR(A)	TÍTULO DO TRABALHO	ÁREA TEMÁTICA	LINK DO VÍDEO
MARIA APARECIDA DA SILVA JANUARIO	TECENDO DIZERES E FAZERES: OFICINAS CRIATIVAS COM ESTUDANTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA	4. Educação	https://youtu.be/FV-Jp5EZZFSQ
MARIA BETANIA NASCIMENTO SILVA DINIZ	BLOG OLHAR COMUNITÁRIO	1. Comunicação	https://youtu.be/y4VC_FCU3Vg
MARIA CAROLINA VALDIVINO SOARES	BULLYING ODONTOLÓGICO NO CONTEXTO ESCOLAR: COMO ACONTECE E COMO COMBATÊ-LO?	6. Saúde	https://www.youtube.com/watch?v=Op3AZ_D9LMk
MARIA CLARA GONÇALVES RAMOS	A PROMOÇÃO DA SAÚDE NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - ANO IV	6. Saúde	https://www.youtube.com/watch?v=W2Bfr-N2PN_g
MARIA DE OLIVEIRA PEREIRA	LETRAMENTO DIGITAL DOCENTE: A INTERNET COMO FERRAMENTA DIDÁTICA	4. Educação	https://youtu.be/nQrb-jDa7hzg
MARIA EDUARDA CARDOSO MENEZES	ENSINO DE ÁLGEBRA PARA A COMUNIDADE NO ÂMBITO DO PRÓ-ENEM.	4. Educação	https://youtu.be/re8Q-JAG0mX4
MARIA ISABEL DE OLIVEIRA SOUZA	CONSTRUÇÃO DE GLOSSÁRIO DE LIBRAS PARA PESSOAS SURDAS SOBRE AS ESPÉCIES DA CAATINGA: UM ESTUDO ETNOZOOLOGICO	4. Educação	https://www.youtube.com/watch?v=7M5w0BpjBzg
MARIA LUCELIA DE OLIVEIRA SILVA	RECICLEGEM NO CONTEXTO ESCOLAR	4. Educação	https://youtu.be/psKT-DFsW7h4
MARIA LUIZA ANDRADE DE FARIAS AIRES	AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE OS IMPACTOS DOS AGROTÓXICOS E DO CONTROLE QUÍMICO DOS VETORES DAS ARBOVIROSES NO CAMPO E NA CIDADE	6. Saúde	https://www.youtube.com/watch?v=NhQBE-PLuIRQ
MARIANA SANTOS DE QUEIROZ	EDUCAÇÃO FINANCEIRA DA SALA DE AULA PARA A VIDA	4. Educação	https://youtu.be/TMKNMpd4Xzo
MARIANA VITORIA RODRIGUES JACOME	A CONSCIENTIZAÇÃO SOCIAL ACERCA DOS DIREITOS REPRODUTIVOS E SEXUAIS DA MULHER: UMA LUTA PELA EFETIVAÇÃO DESTAS GARANTIAS FUNDAMENTAIS EM DETRIMENTO DA VIOLÊNCIA DE GÊNERO.	3. Direitos Humanos	https://youtu.be/09nl-m1IVH7g
MARINA GONCALVES DA SILVA NASCIMENTO	AÇÕES EM SEGURANÇA E BOAS PRÁTICAS QUÍMICAS EM LABORATÓRIOS ACADÊMICOS	7. Tecnologia e Produção	https://www.youtube.com/watch?v=Ilj-ch2rKUJc
MATEUS WILKER MATIAS COSTA	SERVIÇO DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AO DOENTE RENAL CRÔNICO E PÓS-TRANSPLANTADOS RENAIIS	6. Saúde	https://youtu.be/3HwmPm-ftS0

AUTOR(A)	TÍTULO DO TRABALHO	ÁREA TEMÁTICA	LINK DO VÍDEO
MATHEUS VINICIUS AMORIM LIMA	DOUTORES DO SORRISO - ARARUNA	6. Saúde	https://youtu.be/6PK-VLyKWXUw
MILENA CAROLINA RIBEIRO BERNARDO DIAS	PRÁTICAS CORPORAIS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE FAMÍLIA (UBSF) PROFESSORA ODETE LEANDRO DE OLIVEIRA NA UEPB.	6. Saúde	https://www.youtube.com/watch?v=HlHcEA-pf12A
MIRELLA KARLA BEZERRA CRISPIM DE SOUZA	ESCRITA CRIATIVA E PRODUÇÃO DE SABERES: REDES E ESPAÇO DE DIÁLOGOS COM ESCRITORAS E ESCRITORES PARAIBANOS CONTEMPORÂNEOS.	4. Educação	https://youtu.be/VR-fwa8iH1Po
MIRIAM GABRIELE LOURENCO SANTANA	A AÇÃO DO LÚDICO NA APRENDIZAGEM DOS CONCEITOS MATEMÁTICOS COM CRIANÇAS ESPECIAIS	4. Educação	https://youtu.be/8d-45FsDg6hY
NATHALY HEINER MAIA CARVALHO	QUESTÕES DE DIREITO E SAÚDE	6. Saúde	https://www.youtube.com/watch?v=e6ebyY-G2PnQ
NAYARA GABRIELLE MENDONCA CORREIA	ATENDIMENTO HUMANIZADO AOS PACIENTES USUÁRIOS DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA UEPB ASSISTIDOS NO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS DA UEPB	6. Saúde	https://youtu.be/K4RI-0ziVbQE
PAULO HENRIQUE BEZERRA DE MORAIS	CONTROLE DO CARACOL GIGANTE AFRICANO (ACHATINA FULICA FÉRUSSAC, 1821) NO BAIRRO UNIVERSITÁRIO, CIDADE DE CAMPINA GRANDE - PB	6. Saúde	https://youtu.be/Vn5pHfegHQg
PEDRO HENRIQUE CAMILO SANTIAGO	PROGRAMA DE APOIO À FORMAÇÃO E AO ENSINO DO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE-PB (PROAFE)	4. Educação	https://youtu.be/L8Z-MAjWJzCQ
PRISCILA LEONE INACIO	LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUÇO-MAXILO-FACIAL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA	6. Saúde	https://youtu.be/XlrB-chDPc1Y
RAFAELA GOUVEIA FERREIRA	PARA ALÉM DA IDEOLOGIA: UMA CONSTRUÇÃO TEÓRICO-CIENTÍFICA DO PENSAMENTO DE GÊNERO	3. Direitos Humanos	https://youtu.be/9RWiYCFkGpA
RAISSA PAULINO DE LUNA	TUTORIA DE MATEMÁTICA BÁSICA E DISCRETA PARA ALUNOS INICIANTE DO CURSO DE ESTATÍSTICA DA UEPB	4. Educação	https://youtu.be/VujZ-V0R6Yoo
RANIELE LIMA DOS SANTOS	QUINTA DA FEIRA AGROECOLÓGICA DA UEPB	5. Meio Ambiente	https://youtu.be/Hcag-cxHUi2w

AUTOR(A)	TÍTULO DO TRABALHO	ÁREA TEMÁTICA	LINK DO VÍDEO
RAQUEL COSTA LOPES SIMPLICIO	CONSTRUÇÃO DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS PARA ENSINO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DA ABORDAGEM GENÉTICA DO CONCEITO DE BIODIVERSIDADE	4. Educação	https://youtu.be/L-bGAbq3c1Q
RAYANE DE OLIVEIRA GOMES	PREVENÇÃO E ASSISTÊNCIA AOS ACIDENTES COM RISCO BIOLÓGICO E MATERIAIS PERFUROCORANTES	6. Saúde	https://www.youtube.com/watch?v=9JsJ-T6rFX7g
REBECA AVELINO DINIZ	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE EXTENSÃO: ATENÇÃO AO PORTADOR DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (DTM) E DOR OROFACIAL .PROJETO VINCULADO 4: TRATAMENTO DE CEFALEIA	6. Saúde	https://youtu.be/dtZ-2g7KoY1w
RICARLY ALMEIDA DE FARIAS	ATIVA IDADE – ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NA COMUNIDADE	6. Saúde	https://www.youtube.com/watch?v=hxBFqo-sdng&ab_channel=AtividadeUEPB
SABRINA FERREIRA DE BARCELOS	AROMATERAPIA E FITOTERAPIA PARA PROMOÇÃO DO BEM ESTAR ANIMAL	6. Saúde	https://www.youtube.com/watch?v=J_TER-bp16-Y
SIDARTA DA SILVA MATOS	DA ÁGUA PARA O VINHO. RELATO DE CASO DA DISCIPLINA DE FILOSOFIA NO PROJETO DE EXTENSÃO DO PRÓ-ENEM EM UM PERÍODO PANDÊMICO	4. Educação	https://www.youtube.com/watch?v=cTUS-9lL6tUs
SUELLEN FARIAS BARBOSA	AÇÕES PREVENTIVAS NO CONTROLE DO PÉ DIABÉTICO NO ÂMBITO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA; UMA PROPOSTA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA ESTUDO HÍBRIDO DOS CUIDADOS EM SAÚDE AOS PACIENTES USUÁRIOS DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA UEPB.	6. Saúde	https://youtu.be/wC4msikquZg
TAIS SANTOS VIEIRA	CEFALÉIA DO TIPO TENSIONAL E ALGIAS NA COLUNA: OFICINA DE MASSAGEM	6. Saúde	https://youtu.be/npt-gxXLm4m4
TAYNNA DANTAS DE ARRUDA	LIGA DE DIAGNÓSTICO ORAL E PACIENTES ESPECIAIS	6. Saúde	https://youtu.be/n9DN-DC_3rFg
THAIS ANGELA SILVA MOUZINHO	UNIVERSIDADE ABERTA NO TEMPO LIVRE	6. Saúde	https://www.youtube.com/watch?v=M1raYAL2Vfg&t=27s
VITOR TIRIBA	CINECLUBE CAMPUS V	2. Cultura	https://www.youtube.com/watch?v=b-f7yNt13z0U

AUTOR(A)	TÍTULO DO TRABALHO	ÁREA TEMÁTICA	LINK DO VÍDEO
VIVIANE MARINHO LEAL	CRIAÇÃO DE SINAIS EM LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) PARA OS TERMOS ANATÔMICOS DAS VÉRTEBRAS LOMBARES, SACRAIS E COCCÍGEAS, PARA COMPOR A ELABORAÇÃO DE LIVRO DE ANATOMIA HUMANA EM FORMATO DIGITAL E ESPECÍFICO PARA ALUNOS SURDOS DE CURSOS DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	4. Educação	https://www.youtube.com/watch?v=N02L-goQ8fk8
WALESCA EMILIA DOS SANTOS FERREIRA	CAPACITAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS ALUNOS A PARTIR DE ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS DA ÁGUA UTILIZADA NA ESCOLA ESTADUAL NENZINHA CUNHA LIMA E NA ESCOLA DEPUTADO CARLOS PESSOA FILHO.	5. Meio Ambiente	https://www.youtube.com/watch?v=Y4rYS-Md0JjQ
WENDELL FELIPE SALES GAUDENCIO	CONSTRUÇÃO DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS PARA ENSINO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DA ABORDAGEM ECOSISTÊMICA DO CONCEITO DE BIODIVERSIDADE	4. Educação	https://youtu.be/-G_lg-nBZgPw
WESLEY HENRIQUE MEDEIROS DOS SANTOS	ENSINANDO ALÉM DA VISÃO (EAV): MODELAGEM COMO METODOLOGIA INCLUSIVA PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	4. Educação	https://www.youtube.com/watch?v=NC-B6LXwC0vk
YURI ANIEL DOS SANTOS VASCONCELOS	PLANTAS MEDICINAIS COMO INSTRUMENTO PARA O ENSINO DE QUÍMICA ORGÂNICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	4. Educação	https://youtu.be/ecNd3T36lgo
EDUARDO NUNES VALENCA	VIVA A VELHICE COM PLENITUDE	6. Saúde	https://meet.google.com/mxu-xbze-xfq
MARIA EDUARDA LEAO DE CASTRO	PROJETO DE EXTENSÃO DE PSICOLOGIA – UEPB - NO PROJETO PERMANENTE DE PESQUISA E EXTENSÃO COM TRATAMENTO DO TABAGISMO: ENFOQUE MULTIDISCIPLINAR (UFCG)	6. Saúde	https://photos.app.goo.gl/kGjpcGqh1vA-9cdMJA
SIDINEIA CAMILO BEZERRA	FORMAÇÃO DOCENTE E A CONSTRUÇÃO DO CURRÍCULO DAS ESCOLAS DO/NO CAMPO	4. Educação	https://photos.app.goo.gl/S2ZGxgegsMY-jAALWA
EDSON MATHEUS GALDINO DO REGO	A EXPERIMENTAÇÃO ALTERNATIVA COMO RECURSO PEDAGÓGICO NAS AULAS DE QUÍMICA DA EDUCAÇÃO BÁSICA	4. Educação	https://vimeo.com/574694441
STEFFANIE PONTES DE ALENCAR	PROJETO REPÓRTER JUNINO	1. Comunicação	https://vimeo.com/575603714

AUTOR(A)	TÍTULO DO TRABALHO	ÁREA TEMÁTICA	LINK DO VÍDEO
MARIANA FREITAS LIRA DE LIMA	CRISE MUNDIAL NA PANDEMIA DA COVID-19	5. Meio Ambiente	https://vimeo.com/manage/videos/574612784
PABLO DE LIMA SILVA RIBEIRO	PRODUÇÃO DE PLACAS DE GRANILITE ATRAVÉS DA REUTILIZAÇÃO DE ROCHAS ORNAMENTAIS, VIDRO E AÇO	5. Meio Ambiente	https://app.box.com/s/b4kno08w2wghus3qt-mpqlr7oay9je9xj

**PRÊMIO
PAULO FREIRE
DE EXTENSÃO**

Paulo Freire (1921-1997), o Patrono da Educação Brasileira, é o terceiro autor mais lido e citado em trabalhos acadêmicos em todo o mundo. Teve sua vida dedicada à reflexão, à pesquisa e à ação no sentido do desenvolvimento de uma pedagogia crítica e libertadora em que o(a) educando(a) em conjunto com o(a) educador(a) são protagonistas do ensino-aprendizagem, processo que ocorre em duas vias, em que um polo aprende ensinando e o outro ensina aprendendo. Foi crítico dos métodos pedagógicos tradicionais, que constituíam o que ele chamava de “educação bancária” ou mecânica, adestradora, repetitiva e acrítica que, imposta de cima para baixo, reproduzia preconceitos, desigualdades e relações de dominação/subalternização.

Para ele, a educação só fazia sentido como instrumento de libertação pelo conhecimento se dotasse o indivíduo da capacidade de situar-se no mundo e transformar sua vida e das pessoas que o cercam. Considerava que o conhecimento só é passível de ser aprendido se ele for apreendido ou apropriado pelo educando, se o conhecimento mediado por quem ensina estiver inserido no contexto de vida do sujeito que aprende e aprende ensinando a quem ensina. Esse é o sentido que a Universidade Brasileira incorporou a partir das ideias de Paulo Freire e em que se apoia o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Ao mesmo tempo em que foi um grande crítico do termo “extensão”, dada a, tantas vezes por ele apontada, carga valorativa que a palavra carrega em torno do significado da transferência unidirecional do conhecimento produzido nas universidades e instituições de pesquisa, é a maior referência teórico-metodológica e filosófica para a formulação de políticas educacionais no campo da Extensão Universitária. Desde a redemocratização, seu pensamento tem refletido em dispositivos presentes na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação e em toda a legislação infraconstitucional que as sucedem. Suas contribuições para aperfeiçoar as atividades extensionistas passam pela análise semântica do termo e crítica do que ele chamava de “equivoco gnosiológico da extensão” que levava às práticas como assistencialismos, paternalismos,

messianismos, posturas de superioridade/inferioridade, dominação e invasão cultural.

Para Paulo Freire, o fazer extensionista não deve se ater ao simples ato de levar o conhecimento produzido na Universidade para as comunidades externas, como se possível fosse – pensando de forma alegórica – jogar o saber por cima dos muros das instituições de ensino e pesquisa, como se as pessoas das comunidades extramuros fossem comparadas às feras vorazes que tem sua ignorância e inferioridade domesticadas por um petisco ou um afago travestido de um mero atendimento, um serviço prestado ou assistência técnica. Trata-se de construir com as comunidades externas, de forma dialógica, o conhecimento a ser produzido na Universidade. Por isso a importância de tratar as atividades extensionistas, para além da transmissão, muito mais como um processo comunicativo de construção coletiva do conhecimento científico a partir da sistematização do conhecimento popular. É um horizonte a ser incessantemente perseguido que visa a libertação de comunidades que, se hoje vulnerabilizadas, poderão conquistar a emancipação política, econômica e intelectual.

No ano em que Paulo Freire completaria 100 anos de idade e com o intuito de, ao mesmo tempo prestar-lhe uma homenagem, comemorando seu centenário de nascimento, e incentivar a multiplicação de iniciativas extensionistas cada vez mais dialógicas, que a Universidade Estadual da Paraíba, através de sua Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), institui o Prêmio Paulo Freire de Extensão que premiou as melhores apresentações realizadas no V SEMEX, pelos alunos bolsistas com atuação no âmbito de projetos e programas de extensão executados na COTA PROBEX 2019-2020.

Aldo Manoel Branquinho Nunes

Assistente Técnico

Assessor da Pró-Reitoria de Extensão/UEPB

TRABALHOS PREMIADOS

ÁREA TEMÁTICA: COMUNICAÇÃO

1º Lugar

Título: **REDES, VOZES E RENDAS: JORNALISMO CULTURAL E ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO COMO INSTRUMENTOS DE DIVULGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E VISIBILIDADE DAS PRODUÇÕES DAS RENDEIRAS DA PARAÍBA**

Autor(a): DEBORA LARISSA ALVES DOURADO MACEDO

Coordenador(a): INGRID FARIAS FECHINE OLIVEIRA

Link do vídeo: <https://youtu.be/4-pqfJVnCTw>

2º Lugar

Título: **PROJETO REPÓRTER JUNINO**

Autor(a): STEFFANIE PONTES DE ALENCAR

Coordenador(a): FERNANDO FIRMINO DA SILVA

Link do vídeo: <https://vimeo.com/575603714>

3º Lugar

Título: **"NAS TRILHAS DA DIFUSÃO CIENTÍFICA: A VISIBILIDADE DOS PROJETOS DO CÂMPUS V DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA"**

Autor(a): GABRIELLE TORRES DE LIMA

Coordenador(a): DANIELLE HARLENE DA SILVA MORENO

Link do vídeo: <https://www.youtube.com/playlist?list=PLjvanEHZti2D-dgeu1iblhNSBaEYzFtXH>

ÁREA TEMÁTICA: CULTURA

1º Lugar

Título: **CAPOEIRA: ARTE, ESPORTE E CULTURA EM MOVIMENTO**

Autor(a): ONAIRDA OHANNA SILVA

Coordenador(a): DALILA GOMES DA SILVA

Link do vídeo: <https://www.youtube.com/playlist?list=PLjvanEHZti2D-dgeu1iblhNSBaEYzFtXH>

2º Lugar

Título: **UTILIZAÇÃO DO KARATÊ COMO INSTRUMENTO DE INCLUSÃO SOCIAL**

Autor(a): HELLEN LETICIA DA SILVA SEVERO

Coordenador(a): ODILON AVELINO

Link do vídeo: https://youtu.be/l-pQ_bioloc

3º Lugar

Título: **MEMÓRIA, SOCIEDADE E CIDADANIA (MUDDE): REFLEXÕES PARA ALÉM DOS MUROS ACADÊMICOS**

Autor(a): JONAS RUFINO DA SILVA

Coordenador(a): SUERDE MIRANDA DE OLIVEIRA BRITO E HENRIQUE ELIAS CABRAL FRANÇA

Link do vídeo: <https://www.youtube.com/playlist?list=PLjvanEHZti2D-dgeu1iblhNSBaEYzFtXH>

ÁREA TEMÁTICA DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

1º Lugar

Título: **A CONSCIENTIZAÇÃO SOCIAL ACERCA DOS DIREITOS REPRODUTIVOS E SEXUAIS DA MULHER: UMA LUTA PELA EFETIVAÇÃO DESTAS GARANTIAS FUNDAMENTAIS EM DETRIMENTO DA VIOLÊNCIA DE GÊNERO.**

Autor(a): MARIANA VITORIA RODRIGUES JACOME

Coordenador(a): RICARDO DOS SANTOS BEZERRA

Link do vídeo: <https://youtu.be/09nlm1IVH7g>

2º Lugar

Título: **ESCUTANDO O OUTRO NA SUA (IN)FELIZ CIDADE**

Autor(a): VICTOR DA ROCHA SILVA JUNIOR

Coordenador(a): JOSÉ ADILSON FILHO

Link do vídeo: <https://www.youtube.com/playlist?list=PLjvanEHZti2D-dgeu1iblhNSBaEYzFtXH>

3º Lugar

Título: **EDUCAÇÃO E CIDADANIA: OS DIREITOS HUMANOS O ECA NO CURRÍCULO ESCOLAR**

Autor(a): EDVANIA SOARES POLICARPO

Coordenador(a): LENILDA CORDEIRO DE MACEDO

Link do vídeo: <https://youtu.be/n1OclrPPqAU>

ÁREA TEMÁTICA EDUCAÇÃO

1º Lugar

Título: **NARC VII - NÚCLEO DE ARTE E CULTURA DO CAMPUS VII**

Autor(a): AYURI MEDEIROS DA SILVA

Coordenador(a): ADRIANO HOMERO VITAL PEREIRA

Link do vídeo: <https://youtu.be/bLo4sYgJzPA>

2º Lugar

Título: **LETRAMENTO DIGITAL DOCENTE: A INTERNET COMO FERRAMENTA DIDÁTICA**

Autor(a): MARIA DE OLIVEIRA PEREIRA

Coordenador(a): MARIA LÚCIA SERAFIM

Link do vídeo: <https://youtu.be/nQrbjDa7hzg>

3º Lugar

Título: **ESPAÑHOL PARA A COMUNIDADE NO ÂMBITO DO PRÓ-ENEM**

Autor(a): TAMIRES FERNANDA DA SILVA

Coordenador(a): DALILA GOMES DA SILVA

Link do vídeo: <https://www.youtube.com/playlist?list=PLjva-nEHZti2D-dgeu1iblhNSBaEYzFtXH>

ÁREA TEMÁTICA MEIO AMBIENTE

1º Lugar

Título: **QUINTA DA FEIRA AGROECOLÓGICA DA UEPB**

Autor(a): RANIELE LIMA DOS SANTOS

Coordenador(a): SIMÃO LINDOSO DE SOUZA

Link do vídeo: <https://youtu.be/HcagcxHUi2w>

2º Lugar

Título: **ESTANTE SOLIDÁRIA: COMPARTILHAMENTO SUSTENTÁVEL DE LIVROS ACADÊMICOS**

Autor(a): AUREA KELLY JORDAO BORGES DE ARAUJO

Coordenador(a): NEYLIANE COSTA DE SOUZA

Link do vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=wx0cKxWT8CM>

3º Lugar

Título: **CONHECEMOS O SOLO QUE PISAMOS? TROCAS DE SABERES ENTRE ATORES DE DIFERENTES REALIDADES**

Autor(a): JESSICA LOURENCO DE LIMA

Coordenador(a): SIMÃO LINDOSO DE SOUZA

Link do vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=Gbl8urp07bE>

ÁREA TEMÁTICA SAÚDE

1º Lugar

Título: **EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO À GESTANTES: DIALOGANDO COM USUÁRIAS E PROFISSIONAIS**

Autor(a): ALINE FERREIRA MOREIRA

Coordenador(a): KATHLEEN ELANE LEAL VASCONCELOS

Link do vídeo: <https://youtu.be/bf08WwwVuek>

2º Lugar

Título: **FISIOTERAPIA NA COMUNIDADE**

Autor(a): GABRIELLA ALVES MORAIS

Coordenador(a): ALECSANDRA FERREIRA TOMAZ

Link do vídeo: <https://www.youtube.com/playlist?list=PLjvanEHZti2D-dgeu1iblhNSBaEYzFtXH>

3º Lugar

Título: **GRUPO DE ASSISTÊNCIA NEUROFUNCIONAL AO PARKINSONIANO**

Autor(a): JENNIFER REGINA CUNHA DA SILVA

Coordenador(a): CARLÚCIA ITHAMAR FERNANDES FRANCO

Link do vídeo: <https://youtu.be/3VuiEAlaKms>

ÁREA TEMÁTICA TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

1º Lugar

Título: **PILARES CONSULTORIA JÚNIOR DE ENGENHARIA CIVIL**

Autor(a): SARA IVINA ARAUJO RODRIGUES

Coordenador(a): MARIA ADRIANA DE FREITAS RIBEIRO

Link do vídeo: <https://www.youtube.com/playlist?list=PLjvanEHZti2D-dgeu1iblhNSBaEYzFtXH>

2º Lugar

Título: **REUTILIZA - DESENVOLVENDO O CONSUMO CONSCIENTE E A ECONOMIA CRIATIVA PARA O ALCANCE DOS ODS**

Autor(a): MARIALICE DE FREITAS MACIEL

Coordenador(a): LUCILA GABRIELLA MACIEL CARNEIRO VILHENA

Link do vídeo: <https://www.youtube.com/playlist?list=PLjvanEHZti2D-dgeu1iblhNSBaEYzFtXH>

3º Lugar

Título: **AÇÕES EM SEGURANÇA E BOAS PRÁTICAS QUÍMICAS EM LABORATÓRIOS ACADÊMICOS**

Autor(a): MARINA GONCALVES DA SILVA NASCIMENTO

Coordenador(a): VERÔNICA EVANGELISTA DE LIMA EMERICH

Link do vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=Iljch2rKUJc>

ÁREA TEMÁTICA TRABALHO

1º Lugar

Título: **CAPACITA MULHER**

Autor(a): JOYCE BARBOSA CARNEIRO

Coordenador(a): SANDRA MARIA ARAÚJO DE SOUZA

Link do vídeo: <https://youtu.be/5U0jVbltkFk>

2º Lugar

Título: **UNIVERSIDADE E QUESTÕES RURAIS: UMA INTERAÇÃO COM O SUJEITO SOCIAL DO CAMPO**

Autor(a): AECIO ADELINO RODRIGUES DOS SANTOS

Coordenador(a): FRANCISCO DE ASSIS BATISTA

Link do vídeo: <https://youtu.be/KPf34xXad3c>

3º Lugar

Título: **DESAFIOS DO PRIMEIRO EMPREGO: DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS PARA O MERCADO DE TRABALHO**

Autor(a): ANA CECILIA COUTINHO DE ANDRADE

Coordenador(a): SANDRA MARIA ARAÚJO DE SOUZA

Link do vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=bQ7kOV4Xcr8>

Sobre o livro

Projeto Gráfico e Editoração Leonardo Araújo

Formato 17 x 24 cm

Mancha Gráfica 12 x 19 cm

Tipologias utilizadas Roboto 11,5 pt